Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

ANNO XXXI — N. 11.356
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE DEZEMBRO DE 1931

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

Nas eleições para o Parlamento da provincia australiana de Victoria, o partido trabalhista soffreu grande derrota

Foi approvada a moratoria Hoover, na Camara dos Representantes dos Estados Unidos, por uma expressiva maioria

O commando japonez na Mandchuria teve ordem de iniciar uma campanha fulminante contra as hordas de bandidos chinezes

ESTÁ APPROVADA A MORATORIA HOOVER

Como e porque passou no Congresso de Washington a medida em favor dos devedores estrangeiros

Washington, 19 (U. T. B.) — A ratificação da moratoria Hoover, pela Camara dos Representantes, depois de tres dias de acaloradas discussões e da realização de seis afanosas reuniões secretas, era para muitos assumpto de antemão resolvido. O Partido Democratico, que poderia cerrar fileiras contra a approvação da medida governamental, deliberou deixar que a questão fosse encarada por cada um de seus membros, independentemente de pendores partidarios, o que veiu, sem duvida, contribuir de maneira positiva para a elevada votação conseguida pelo plano Hoover, de suspensão por um anno das dividas internacionaes, de guerra embora com a emenda que exclue qualquer annullação ou reducção das mesmas.

O que mais contribuiu para a opposição soffrida pela medida que deu margem a cerrados ataques contra a personalidade do actual chefe do governo, foram as ultimas noticias chegadas de Basiléa, segundo as quaes os peritos financeiros lá reunidos para estudar a situação da Allemanha, em face de seu compromisso externo, concluiram por considerar este paiz em condições de satisfazer, presentemente, alguns de seus credores e, num futuro proximo, todas as suas dividas externas.

COMMISSÃO DE PERITOS DE BASILÉA

Pelos estudos feitos, a situação da Allemanha não é considerada tão grave quanto parecia

Basiléa, 19 (U. T. B.) — O relatorio final da Commissão de Peritos do plano Young será publicado terça ou quarta-feira da semana entrante.

Póde-se affirmar desde já que os algarismos e as conclusões que figuram nesse importante documento mostrarão que a situação da Allemanha não é tão grave como tem sido proclamado, sendo mesmo muito mais folgada do que a de muitos paizes europeus.

REUNE-SE O CONSELHO DE MINISTROS DA ITALIA

Foi prorogado o modus vivendi entre o governo italiano e o da França

Roma, 19 (U. T. B.) — O Conselho de Ministros esteve reunido hoje no Palacio Viminale, sob a presidencia do sr. Mussolini, e com a presença de todos os ministros com excepção dos senhores Balbo e Giuliano, que se acham ausentes em missões officiaes.

Nessa reunião foi resolvida a prorogação do "modus vivendi" de 1927 com a França, e a approvação do protocollo addicional italo-francez de 7 de março de 1928, relativo á importação de vinhos italianos na França.

Além disso, o Conselho ainda adoptou, entre outras providencias, a abertura de um credito de dez milhões de liras para a construcção de casas populares na provincia de Reggio-Calabria; e varias medidas para o desenvolvimento da industria electro-mecanica.

Em seguida foram estudados os proximos orçamentos, que apresentarão uma economia de cerca de cinco milhões de liras nos orçamentos militares, com augmento das dotações destinadas a melhoramentos ferroviarios, á bonificação integral e ao credito agrario.

AS ELEIÇÕES NA PROVINCIA AUSTRALIANA DE VICTORIA

Pelos resultados conhecidos os trabalhistas soffreram uma derrota

Melbourne, 19 (U. T. B.) — Nas eleições realizadas para a renovação do parlamento da provincia de Victoria, saiu vencedora a União Oppositora, com 37 cadeiras.

O partido do sr. Scullin alcançou apenas 16 cadeiras, cabendo ainda 14 ao partido agrario, 7 ao partido chefiado pelo sr. Lang, e uma aos independentes.

O FORMIDAVEL TORNEIO DE "BRIDGE" EM NOVA YORK

Culbertson está mantendo a sua supremacia sobre os adversarios

Nova York, 19 (U. T. B.) — Na grande "Marathona de Bridge" que aqui se está disputando, entre o grande jogador Culbertson de um lado, e a parceria Lenz-Jacoby, do outro, mantem-se agora a supremacia do primeiro sobre os demais.

Essa supremacia se manifesta quer na contagem dos "rubbers", em que elle está ganhando por 28 a 26, quer na contagem geral com uma vantagem de 4.965 pontos.

O sr. Theodore A. Lightner, que ora está servindo de parceiro a Culbertson, continuará ainda por alguns dias, em substituição á senhora Culbertson, que se acha atarefada com seus preparativos domesticos para o Natal.

Nova York, 19 (U. T. B.) — O sr. Culbertson, considerado o mais habil dos jogadores de "bridge" dos Estados Unidos, está finalmente á frente de seu principal adversario, o sr. Sydney Lenz, na grande marathona de "bridge" que disputam, e que representa uma aposta de mil libras contra duzentos, feita por aquelle contra este.

O sr. Culbertson teve por parceiro, hontem, á noite, o sr. Theodore Lightner, que muito concorreu para augmentar o "score" do campeão.

A CONFERENCIA DO DESARMAMENTO REUNIR-SE-Á NO ANNO VINDOURO ...

Mas já se cogita do plano de construcções para os Estados Unidos em 1932

Washington, 19 (U. T. B.) — A Commissão de Marinha e Guerra da Camara dos Representantes reuniu-se hontem, pela primeira vez, na actual sessão legislativa. O presidente Vinson annunciou que apresentaria depois das férias do Natal o programma de construcções navaes que elaborara segundo as necessidades defensivas do paiz e de accordo com o que estipula o Tratado de Londres, o que necessitará de um credito de um bilhão de dollares, approximadamente.

Entre os planos de construcções navaes dos presidentes das Commissões de Marinha da Camara e do Senado, existe um certo desaccordo, visto como o programma do senador Hale não estipula nitidamente os typos de navios de guerra a serem construidos e as épocas em que serão feitas as respectivas encommendas. Deante disto, tem-se como certo que os debates a respeito serão longos e que o Congresso possa adoptar definitivamente um dos dois projectos ou um terceiro que harmonize, na medida do possivel, os pontos de vista dos dois congressistas.

O PROTECCIONISMO BRITANNICO

Em resposta ao memorandum allemão, o governo de Londres declarou que é conveniente não discutir o assumpto

Londres, 19 (U. T. B.) — Em resposta ao "memorandum" do governo allemão, sobre os máos effeitos das novas tarifas aduaneiras sobre as exportações allemãs, o governo britannico, em nota redigida em termos altamente amistosos, dá a entender que não ha necessidade nem conveniencia em abrir negociações em torno do assumpto, visto que as novas tarifas foram adoptadas a titulo provisorio, dependendo ainda de novos estudos a futura politica tarifaria a ser seguida pela Inglaterra.

Fallecimento em Recife

Recife, 19 (A. B.) — Falleceu hoje, o sr. Fernando Griz, director aposentado do Thesouro do Estado, escriptor e poeta, que deixou varios livros, entre os quaes "Minha Musa", "No Campo de Ideas" e "Epopéa Sangrenta", "Sonhos e Luctas".

O morto deixou numerosa familia. Seu enterro teve logar hoje, ás 10 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

UM BRAZEIRO NO CORAÇÃO DA CIDADE

Perdura a dolorosa e intensa impressão que o sinistro de ante-hontem — causou no espirito publico —

DUAS DAS INFELIZES MOÇAS, COLHIDAS PELA FATALIDADE, FALLECERAM HONTEM, EMQUANTO OUTRAS CONTINUAM EM ESTADO MELINDROSO

Bombeiros e empregados da Limpeza Publica no trabalho de remoção do entulho

A cidade trouxe, ainda hontem, a attenção voltada para o drama da vespera, cujo epilogo, a morte de duas victimas, a todos commoveu. Dir-se-ia ignorada a extensão da tragedia que só se definiu, nitida, precisa, em todo seu cortejo de dôr, ao se saber que, nos hospitaes onde se haviam recolhido, Sylvia Lafrout e Carmen Nunes Ribeiro tinham cerrado, para o mundo, os seus olhos de moça, olhos claros e doces, olhos que, para o mundo, só agora se abriam. A dôr alheia é sempre um pouco da nossa propria dôr.

E a cidade mostrou comprehender isso, sentindo toda a tragica extensão do sinistro.

Ainda hontem, arrastadas pelo copioso noticiario do incendio, milhares de pessoas accorreram, em verdadeira peregrinação, ás immediações do local devastado pelo fogo.

A morte de duas senhoritas

A impressão dolorosa dos acontecimentos de ante-hontem tornou-se, agora, mais consternadora, com a noticia do fallecimento de duas senhoritas, nos hospitaes em que se achavam internados.

O Prompto Soccorro, no dia do sinistro, apresentava, á tarde, um aspecto de desusado movimento. Eram medicos e enfermeiros que accudiam, aqui e acolá, aos enfermos cujo estado reclamava maiores cuidados, eram senhoras e cavalheiros da familia das victimas, que se acotovellavam nos corredores, a espera de noticias dos hospitalizados, aguardando, hora a hora, o desenrolar da luta entre a morte e a sciencia.

A balburdia, muito natural, aliás, encontrou termo quando foi afixada a ordem do dr. Gastão Guimarães, prohibindo as vi-

A senhorita Carmen Nunes, uma das victimas do incendio, fallecida hontem

sitas aos internados no Prompto Soccorro, emquanto não o permittissem as suas condições de saude. E, durante a noite toda, o Hospital ficou immerso no silencio, apenas interrompido pelo gemer continuo das pobres creaturas a quem as labaredas haviam marcado em brasa a sensibilidade das carnes.

De manhã, hontem, verificou-se o desenlace da senhorita Sylvia Lafrout. Foi uma noticia pungente, que se propagou logo a todas as suas inditosas companheiras, também recolhidas ao hospital. Muito joven ainda, pois contava apenas 14 annos de idade, Sylvia Lafrout era uma auxiliar prestimosa das Lojas Victor, onde contava com a ami-

Sylvia Lafront

zade de suas collegas e chefes.

Momentos depois, ecoava tambem a noticia do fallecimento da senhorita Carmen Nunes Ribeiro que se achava internada em hospital Evangelico. O seu fallecimento causou egualmente viva impressão, tanto mais que, como a primeira, tratava-se de uma joven que privavam da sua amizade e de todos mereciam predicados de coração e de espirito.

Na vespera do sinistro, a senhorita Carmen festejava o seu anniversario natalicio. As suas amigas e uma primavera ella as commemorou no recesso do lar, onde, á tarde, recebia os cumprimentos das collegas e amigas. No dia immediato, o Destino preparou-lhe a tremenda cilada, que hontem culminou no espalhar da sua existencia moça e promissora.

A directoria das Lojas Victor tomou logo a incumbencia de fazer o enterro da suas infortunadas auxiliares, obtendo para tanto a permissão das respectivas familias.

O chefe de policia concedeu dispensa da autopsia

Hontem, de manhã, esteve na chefatura de policia o sr. Alvaro Campos, funccionario das Lojas Victor, que solicitou do sr. Baptista Lusardo permissão para que os corpos das inditosas senhoritas fallecidas no Prompto Soccorro e no Hospital Evangelico não fossem submettidas á necropsia.

O chefe de policia chamou-lhe a attenção para o dispositivo da lei, que não isentam, por qualquer circumstancia, da necessaria autopsia os cadaveres provenientes de incendio.

Mais tarde, entretanto, dando á concessão o caracter de homenagem prestada pela cidade ás duas jovens auxiliares do commercio carioca, o sr. Baptista Lusardo recommendou ao dr. Miguel de Salles, director do Gabinete Medico Legal, com quem se entendera a proposito da dispensa da autopsia.

Preferem o Prompto Soccorro

Nem todas as victimas do pavoroso incendio de ante-hontem ficaram internadas no hospital de "Prompto Soccorro. Algumas foram removidas para casas de saude e estabelecimentos hospitalares diversos, sendo que na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto a directoria das Lojas Victor fizeram internar tres mocinhas.

A's que ficaram no Prompto Soccorro, foi-lhes egualmente offerecido recolherem a outros estabelecimentos ou casas de saude, onde as Lojas Victor poderiam dispor de varios quartos particulares. As familias dessas victimas, no entanto, declararam preferir que ellas continuassem onde estão, porquanto só têm a elogiar os serviços diligentes e cortezes do pessoal daquelle estabelecimento municipal, a frente o seu director, dr. Gastão Guimarães.

Foram encontradas todas as "vendeuses"

O que mais preoccupava não só os dirigentes da loja sinistrada como a toda a população carioca que acompanhou com interesse o desenrolar dos acontecimentos luctuosos do dia de ante-hontem, era o desapparecimento inexplicavel de algumas das "vendeuses", que deveriam estar no interior do predio, por occasião do sinistro.

Hontem, felizmente, esse receio dissipou-se por completo, tendo-se apresentado todas ellas na séde das Lojas Victor, á rua do Carmo nº 5. E' que as senhoritas, em consequencia do forte abalo nervoso, deixaram-se ficar em suas residencias, sob os cuidados das respectivas familias.

Aggravou-se o estado de outras victimas

Algumas das victimas do sinistro, que se acham internadas no Hospital do Prompto Soccorro, tiveram o seu estado aggravado na manhã de hontem. A senhorita Emilia Cardoso, e o sr. Adriano Nicacio estão sendo cercados de maiores cuidados, em virtude dos gravissimos ferimentos recebidos.

A' tarde, o dr. Gastão Guimarães permaneceu á cabeceira de outras tres victimas, internadas num quarto particular do hospital, e cujo estado havia se aggravado ainda mais, que as mesmas já haviam entrado em delirio. São as senhoritas Cella de Castro, Aracy Santos e Lourdes Ferreiras.

O director do Prompto Soccorro e seus medicos assistentes redobram de esforços, no afan de minorar os soffrimentos das infelizes.

O Centro Carioca visitou ás victimas do pavoroso incendio de hontem

O impressionante incendio que destruiu diversas casas do centro commercial da cidade e que

Senhorita Aracy dos Santos Tavares, cujo estado é melindroso

tão funda emoção e tanto pezar despertou á população carioca, teve uma repercussão triste no seio do Centro Carioca, instituição que converge as suas vistas sobre os interesses da metropole.

E assim, não obstante no proprio dia de sua partida para uma temporada de repouso, o professor Benevenuto Berna, presidente do referido Centro, nomeou os directores: major Candido Castello Branco e o capitão Francisco de Paula Barroso, para visitarem os enfermos internados no Prompto Soccorro e os bombeiros feridos, no hospital de sua corporação. Identica missão foi confiada ao academico João Ribeiro dos Santos e Aracy Soares, para visitar o heroico 3º sargento do exercito, sr. Emilio Martins Fonseca.

Commentarios anonymos sobre um facto publico

Hontem, quando voltámos ao local, do sinistro, ali ainda encontrámos, no serviço de remoção dos escombros, uma turma de empregados da Limpeza Publica. Era desolador o aspecto. Das Lojas Victor, apenas restavam as paredes. O facto era, ainda, a recordação viva da tragedia da vespera. Na rua, grupos se formavam e commentavam anonymos com a mesma formula. Em certo grupo, um cavalheiro, tom moderado e voz, gestos firmes, parecia reunir o maior numero de ouvintes. Talvez pela palavra facil, talvez pelo talento, um instrumento captador de sympathias; talvez pelos cabellos brancos, que já lhe ornavam a cabeça; talvez, ainda, pelo apuro do trajo. Fosse o que fosse, nelle havia algo de invulgar, de impressionante, de suggestivo, attraindo, para o orador improvisado, a attenção collectiva.

Aquelle homem parecia reflectir a opinião da massa, que o ouvia.

— Observem: o atropello e a confusão estabelecidos foram factores que aggravaram consideravelmente a extensão da tragedia.

As victimas, lindas pobresinhas, momentaneamente privadas de espaço e de ar, não tinham por onde se evadir, fugindo aos seguintes corredores feitos, no momento, estufas asphyxiantes.

As portas de saidas, tomadas de assalto pela onda mais proxima, interdictaram-se.

Como ganhar a rua? Por onde libertar-se, já não digo do fogo, mas do fumo, perigo equivalente pela atonia allucinatoria que provoca em todo o organismo? De resto, ellas, as pobres "vendeuses", maiores sacrificadas na desgraça, certo não haviam medido a possibilidade do desastre. Em nunca, sequer, terem pensado nelle, não teriam, por egual pensado em como, em caso de incendio, desse se poderiam salvar.

Em casas commerciaes como as Lojas Victor, servidas por numero consideravel de empregados — e que é mais — fossem todas advertidas do perigo e educadas, orientadas dos meios possiveis de salvação. Estariam, decerto, hoje, sãs, tão graciosas e tão martyrisadas vendedoras das Lojas Victor!

A pergunta baillou, sem resposta, no ar. Veiu, a seguir, um exemplo:

— Eu, que estive na Allemanha, alguns annos, quando rapaz, estudando, lembro-me de uma recita de gala em certo grande theatro de Moscou, a que assisti. Da Allemanha eu me havia dirigido áquella cidade russa, ainda, ao tempo, sob o dominio do tzarismo. A meio do espectaculo, furioso incendio toma, de assalto, o theatro, repleto. E o panico ter-se-ia, certo, generalisado, se, ao declarar-se o fogo, não apparecesse, em scena aberta, a autoridade policial, presente á recita.

Dirigindo-se á platéa, disse, apenas, isto:

— Ninguem abandone o seu logar. E' o Tzar quem o ordena!

De logo, turmas de empregados de theatro apontaram, ao povo, as portas por onde devia saír. E o espectador deixou a sala, metade do theatro era um brazeiro. Não fosse aquella ordem, e o espirito de submissão que ainda norteava o povo russo, e não se salvaria ninguem. Assim, observou-se essa coisa: salvou-se essa gente. Tudo por um milagre: ninguem morreu.

O grupo continuava attento á palavra do popular anonymo. Este, animado pela attenção, quasi religiosa de que o cercavam tinha forçosamente de proseguir. E proseguiu:

— No incendio de agora, ha, ainda, um ponto a estudar. Já me falaram, que uma das casas devoradas pelo fogo possuia, como acontece, aliás, em commum, um elevador. A escada commum, essa inexistia. E, não existindo, ficou a saida de todas as victimas circumscripta ao unico meio possivel: o ascensor. Mas quando a Light chegou, teria de parar. Porque a corrente electrica foi cortada, o elevador, naturalmente, deixou de funccionar. E' caso a investigar. Aliás, ao que me informam, não é esse, o unico exemplo no Rio. Varios outros edificios apresentam o mesmo caso: possuem elevadores e não possuem escadas. A' Prefeitura e á policia competem medidas preventivas nesse sentido. Porque, em caso de incendio, como o de ante-hontem, acontece o que aconteceu, as victimas vendo-se prisioneiras, atiram-se pela janella. E, se não morrem ao fogo, podem morrer pela quéda.

Veiu, afinal, uma pausa logo quebrada por outras considerações ligeiras, com que o narrador se despediu do auditorio:

— Aqui observa-se isto: o constructor manda a planta á Prefeitura, que a approva. Depois do "habite-se", começam as transgressões: a casa, que tinha tantas portas de saida, se vê, de um momento para outro, com todas as portas trancadas...

— Como? — fez um popular.

E o outro:

— Uma dellas, o senhorio a aluga a um engraxate. Outra, a um vendedor de amendoim, desse amendoim fininho muito agora em moda. Uma terceira é cedida a um vendedor de meias e uma quarta servirá, mesmo, para uma banca de bilhetes.

Das cinco restantes, duas são dadas a um confeccionador de cartões de visitas a 3$000 o cento e outra a um italiano que se propõe a vender frutas.

Restam duas. E por essas duas ha de ser feito todo o transito de centenas de pessoas que entram, que saem, que ficam, muitas vezes, no interior da loja, a conversar fiado, á falta do em que empregar o tempo. E ahi estão todas as portas fechadas por motivos explicados, quando não as fecham sem motivo algum, apenas pelo prazer de fechar.

E dissolveu-se o grupo com a saida do homem que, consultando o relogio, se perdeu pela rua Uruguayana.

Ainda a causa do sinistro

Prosegue o inquerito aberto na delegacia do 3º districto para apu-

Lourdes Ferreiras, cujo estado é ainda muito grave

rar o lamentavel sinistro de ante-hontem. Foram cinco as testemunhas ouvidas pela policia e, destas, á uma já nos referimos hontem, reproduzindo-lhe as declarações prestadas em cartorio. Trata-se do gerente das lojas, o sr. Jacy Moreira. Disse esse cavalheiro de como se manifestára o incendio, cujo fóco originario foi, como se sabe, a arvre de Natal que se armava. O sr. Ermelindo Tinoco, em companhia da "vendeuse" Bernardette Contreiras, se achava entregue á ornamentação da arvore quando, em consequencia do suffocante calor ambiente, se lembrou de mandar que uma das empregadas fizesse movimentar os ventiladores.

Senhorita Emilia Cardoso, cujo estado inspira cuidados

A ordem foi cumprida. Quando, porém, a pessoa referida ligava a chave, estabeleceu-se o curto circuito. Creio ter havido um erro qualquer na chave da installação e, dahi, o accidente.

As demais testemunhas ouvidas como o sr. José Luiz Lucio, subgerente das Lojas; Ermelindo Tinoco, senhorita Bernadette Contreiras, dos Santos e Germano Monteiro Moreira, confirmam as declarações do gerente Jacy Moreira.

Pesames do encarregado de negocios da Allemanha ao prefeito

O encarregado de negocios da Allemanha enviou, hontem, ao dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, o seguinte telegramma:

"Queira v. ex. acceitar pesames profundos pelo incendio lamentavel hontem occorrido nesta cidade — *Wolfgang Dittler*, encarregado dos negocios da Allemanha."

O ministro da Viação no local

Em visita ao local do sinistro esteve hontem, o ministro José Americo que ali compareceu em companhia de outras pessoas. S. ex se demorou por algum tempo na observação dos trabalhos executados pelos empregados da Limpeza Publica, trocando, ainda impressões com as autoridades presentes, no momento.

A Alliança Nacional de Mulheres visita as socias victimas do incendio

A presidente da Alliança Nacional de Mulheres, dra. Natercia Silveira, acompanhada de membros da Directoria, visitou sabbado á tarde, as socias daquella instituição Aracy de Albuquerque Maranhão e Aquilina Ferreira, recolhidas respectivamente á Casa de Saude Pedro Ernesto e ao Instituto Paes de Carvalho.

O celluloide, factor de gaz toxico e de mistura detonante

O Corpo de Bombeiros tem uma revista intitulada "O Bombeiro". E' de publicação mensal e redigida por officiaes daquella corporação. seu primeiro numero data de janeiro do anno passado. Revista technica e profissional tem um circulo de acção por isso mesmo limitado. Della se póde dizer que é o vade-mecum do bombeiro. Cheia de ensinamentos uteis, agrada pelo instructivo de seu texto e por sua feição material. Em suas paginas ha maximas como esta: "Condoe-te sempre da dor alheia. Tu' és o alheio tambem."

E conselhos que a todos poderiam aproveitar. Eis um delles: "Em casos de asphyxia, uma vez a victima retirada do local do accidente, devemol-a afastar para o ar livre e livral-a da roupa, se possivel toda. Depois, castigar um pouco o rosto, o abdomen, o thorax e as mãos com pannos molhados de agua fresca. A seguir se lhe franqueará as narinas e a bocca para praticar o mais depressa possivel a respiração artificial e forçada e as tracções rithmicas da lingua, serviço este que póde ser ajudado com a poderosa cooperação de inhalações de oxygenio, por meio de balão."

O "Bombeiro", no seu segundo numero, isto em fevereiro de 1930, publicou, sobre a combustibilidade do celluloide, um artigo, pequeno e conciso, do 1º tenente Raphael Forni, redactor-chefe da sobredita revista. E' opportuno o commentario. Vamos transcrevel-o:

"E' dos nossos compendios de technica, que o celluloide, sobre ser altamente combustivel, uma vez ardendo, torna-se, além de tudo, factor de gaz toxico e de mistura detonante.

Uma vez isto firmado em nossos conhecimentos profissionaes como indispensavel doutrina, por menos observadores que sejamos, quando em transito pela cidade, não podemos suster arrepios ao defrontarmo-nos com certos bazares de brinquedos...

Sim, porque um "bazar de brinquedos" é uma das mais hodiernas encarnações do "Cavallo de Troya"... No seu bojo existe, como acima ficou dito, não só as perspectivas de uma bellissima luta contra o fogo, como as perspectivas de uma morte ingloria e terrivel — a intoxicação respiratoria. Porque uma vez queimado o celluloide, o gaz por elle gerado durante a combustão, e que se accumula no alto do compartimento incendiado, por effeito de uma simples faisca ou scentelha, póde nos surprehender com uma formidavel explosão quiçá de effeitos talvez mais funestos, ás vezes, que o proprio incendio...

Mas se nos causa arrepio o olharmos para o bazar com todo o seu trem de celluloides embonecado, cartões e papeis envernizados, enfófamentos de papel rendilhado, tecidos em laccas e recortes, madeira em retalhas infimos — em excellente estado para uma fogueira — peior, mas muito peior, é o caso de vermos

(Continúa na 3.ª pag.)

OS BOMBEIROS

Fogo! Vibram clarins notas rubras e quentes.
Um minuto passou. Silvo. Arrancada. E, agora,
Em disparada vão, pelas ruas em fóra,
A dar combate ao fogo os bombeiros valentes.

Alto! Sôam signaes. O scenario apavóra
Alongam-se no espaço ignivomas serpentes.
E os soldados de amiantho, á chamma indifferentes,
Contra a cratéra em fogo, investem sem demora.

O assoalho ameaça ruir; do tecto as brazas chovem!
Quebra-se um caibro, róla uma trave incendida
E, calmos no labor, sem pavor, sem receios,

No brazeiro infernal os bombeiros se movem,
Mais heróes que os da guerra. — expondo a propria vida
Na ambição de salvar a vida e os bens alheios.

BASTOS TIGRE

O CONFLICTO SINO-JAPONEZ

Vae ser feita pelo commando japonez uma campanha fulminante contra os bandidos chinezes na Mandchuria

Tokio, 19 (U. T. B.) — O Ministerio da Guerra annuncia que o general Henjo, commandante das forças nipponicas na Mandchuria, que recebera ordens expressas no sentido de iniciar uma fulminante campanha contra o bandoleirismo que infesta aquella região, seguirá um plano de combate que está sendo cuidadosamente elaborado e tem por fim terminar de uma vez com a acção nefasta dos bandidos que ali vêm operando desde ha muito tempo.

UMA OBSERVAÇÃO DO GOVERNO AMERICANO AO — JAPONEZ —

Washington, 19 (U. T. B.) — O embaixador norte-americano em Tokio, sr. Forbes, recebeu do secretario de Estado, sr. Stimson, instrucções no sentido de fazer sentir ao governo japonez que os Estados Unidos continuam a manter sua opinião relativamente ao respeito que devem merecer o Pacto Kellogg-Briand e o Tratado das Nove Potencias, dos quaes ambos os paizes são signatarios.

Sabe-se que a communicação do governo Hoover foi feita em termos positivos, mas summamente amigaveis.

O REPRESENTANTE DA FRANÇA NA COMMISSÃO DE INQUERITO

Paris, 19 (U. T. B.) — Está officialmente annunciado que o general Claudel, inspector das tropas coloniaes, representará a França na Commissão Internacional de Inquerito que o Conselho da Sociedade das Nações vae enviar á Mandchuria.

O GOVERNO DE NANKIN TOMA MEDIDAS CONTRA OS — ESTUDANTES —

Nankin, 19 (U. T. B.) — Deante da attitude extremada que vinha sendo assumida pelos estudantes, as autoridades tomaram medidas extremas contra elles, cercando-os com cerca de mil homens na Universidade em que se haviam refugiado.

Depois de pequena resistencia, foram elles dominados e presos, sendo logo levados para trens que já os aguardavam e que os transportaram para Pekin, Tien-Tsin, Shangai, e outras cidades, com sentinella á vista.

Essa attitude energica das autoridades permittiu quebrar o movimento alarmante que se vinha manifestando, de modo a tornar possivel a reorganização do governo sob os auspicios de Cantão, sem os disturbios que a vinham prejudicando.

Eu e Didi

Um projecto de mudança irrealizavel. — O cometa de Lexel e as coordenadas de sua nova parabola. — Onde o mundo acaba

Didi quer mudar-se. Para Santa Thereza, para a Tijuca, para Petropolis? Nada disso. Quer mudar-se para o outro hemispherio da Terra. Quer fugir á influencia do cometa de Lexel.

Este vagabundo está em marcha vertiginosa para perto de nós e por aqui passará, segundo os melhores calculos, a 4 de maio vindouro. O observatorio de Zurich firmou-lhe a posição, proxima á constellação de Perseu, vindo em direcção da constellação de Andromeda. Sua marcha é irregular ou, antes, não é tão regular quanto previam os astronomos. Affirma-se que o monstro, arrastando sua pavorosa cauda, onde ha gazes para todos os olfatos, manifesta uma singular e alarmante preferencia pelas paragens ordinarias de nosso planeta. Innumeros olhos de sabios o acompanham, como inspectores de transito, que se julgassem impotentes para evitar uma collisão.

A hypothese do encontro é repellida pela sciencia, mas não a do envolvimento de uma certa parte da Terra pela cauda do sinistro visitante, caso em que muitas desgraças se verificarão. Vejo Didi agarrada com Flammarion, quero dizer com os livros de Flammarion, esse magico divulgador dos mysterios celestes, que a varios de nós outros, do mesmo modo que Julio Verne, inspirou o desejo infantil de uma viagem á Lua ou a Marte.

Reunindo toda a mathematica aprendida no Carlry(?), Didi multiplica e divide, enchendo folhas e folhas de papel de algarismos astronomicos, bilhões, trilhões e quatrilhões, para suspeitar(?), sem nenhum rigor arithmetico e apenas com seu instincto de mulher medrosa, que o cometa de Lexel enviará seus gazes sobre a parte meridional do Brasil onde fica o Rio de Janeiro. Dahi sua suggestão para que abalemos, nalgum rapido paquete japonez.

Abalar para onde? O Japão não é logar seguro. Está em guerra contra a China e possue, além disto, um territorio que é uma fragil casquinha de ovo, sujeito aos abalos sismicos.

Assim, quando a cauda do cometa de Lexel varrer o Pão de Assucar, possivelmente a queda dessa grande massa repercutirá do outro lado do planeta e a zona vulcanica do oriente entrará em actividade.

* * *

Didi achou que minhas supposições são de um leigo em astronomia. De resto, ha em seu espirito pronunciada tendencia para me acreditar leigo em varias cousas. Ha dois dias, exprobou-me a ignorancia, a proposito de uma collocação de pronomes; e mandou-me ao Candido de Figueiredo.

Que ella acertasse quanto aos pronomes vá... Quanto ao cometa, respondi-lhe, seriamos ambos da mesma espessa incompetencia. Como poderia, argumentei, um pobre mortal estabelecer, quando de baixo, o horario da marcha certa de uma formidavel massa cosmica, se nem sabemos o instante exacto em que o nocturno mineiro chega a Cascadura?

A Terra move-se em torno de seu eixo, desde Galilêu; e Didi acredita fervorosamente na possibilidade de contar as rotações da Terra em correspondencia com a marcha do cometa, a ponto de sabermos em que sitio do nosso pobre globo se derramarão os gazes mortiferos do tremendo animal celeste e poderemos, com tranquillidade e conforto, mudar de paiz a tempo de não soffrer a influencia das desgraças que hão de vir. Porque não é de extranhar que, em relação á parte affectada da Terra, tenha chegado o fim do mundo.

O fim do mundo! Não nos faltava, na verdade, senão isto, após os horrores da crise e a hostilidade deste antipathico anno de 1931, que acabará dentro de dez dias e Deus não permitta que entre no Céo. E logo neste momento, quando Didi renovou seu guarda-roupa de verão e adquiriu uma cachorrinha chamada Zuzú!

Pobre animal! Que faremos della, quando a cauda do cometa de Lexel chegar até Copacabana? Mettel-o-emos na carrocinha da Prefeitura: foi a solução que acudiu a meu espirito, embotado pelo fumo e por outros vicios pequenos que affectam a lucidez do pensamento.

Bem sabia eu que essa solução desagradaria. Não suppunha é que fosse o bastante para desencadear uma crise de lagrimas. Didi e fez-me prometter-lhe, para a reconciliação, um passeio a Paquetá, antes que aquella ilha seja devorada pelo maremoto de 4 de janeiro. E ella, afim de incutir-me a convicção do perigo sob o qual estamos vivendo, referiu-me que, no observatorio do Pic du Midi, o astronomo Martial Novalic estuda as coordenadas da nova parabola que vem descrevendo o tal cometa, com a modificação da rota que o approxima mais da Terra. E' preciso mandar saber desse homem o que pensa elle sobre as catastrophes previstas.

* * *

Está claro que não mantenho relações pessoaes com o astronomo Martial Novalic. Contarei a Didi, no momento opportuno, uma bella mentira e o cometa a confirmará.

Em Paquetá, varrida pelos ventos, sentados sobre a pedra da Moreninha, entrámos ambos a philosophar sobre o fim do mundo.

O mundo não teve principio. Muitos idiotas pretenderam comprehender e explicar a maneira como tudo isto começára. Ficaram ainda mais idiotas. Desde então se estabeleceu uma multiforme de acceitar o mundo e não comprehendel-o.

O que mais rigorosamente define a vida são seus mysterios. Não sabemos de onde chegámos, como chegámos, nem para onde vamos. Se não descobrimos o principio, que nos importa o fim? O fim do mundo, disse eu a Didi, com o ar conceituoso que me é familiar nesses momentos, não existe; não ha, na natureza; está em nós mesmos.

A natureza é o ponto de interrogação; nós somos o ponto final, depois dos innumeros accidentes das virgulas. A vida é, primeiro, inconsciencia; depois, illusão; depois, decepção; depois, fadiga; depois, o nada ou o Céo. E' ahi, nessa ultima phase, que está o fim do mundo.

O fim do mundo é uma descoberta que chega sempre demasiado tarde. Felizes dos que o attingem sem o experimentar! O encontro de um cometa com a Terra seria uma expressão de felicidade universal. Dar-nos-ia o fim do mundo de forma geral, não previsto e não sentido.

E nem por isto seria na realidade o fim do mundo. Quem nos dirá que outros cometas já não hajam proporcionado á Terra esse ensejo de renovar-se? Quem nos assegura que, ha milenios, a formação da crosta terrestre não seja o producto de um accidente — vamos assim denominal-o — cometario?

Mas Deus fez o universo com inexcedivel sabedoria. Todos esses mundos que rolam no espaço equilibram-se; approximam-se, mas não se chocam. [illegible] a realidade é a harmonia. [illegible] nos mesmos mundos, attrahindo-se, sem se destruirem. E a natureza é eterna. O fim do mundo está em nós mesmos.

O mar parecia um lago, visto da pedra da Moreninha. Muito longe, a columna espessa de fumo de um transatlantico. Pensei numa especie de appello á vida e aos trabalhos da vida, para que nós ambos nos não esquecessemos quando no encanto da natureza, naquella hora, de que o sol já quebrado, que derramava pelo horizonte umas nesgas de purpura.

Para Didi, era o sol o que importava; para mim, era a columna de fumo, lembrando que o mundo são as lutas humanas, o trabalho duro, que não recuamos, a ansia de sobreviver a cada passo contra as forças tenazes do destino. Aquelle sol morno dava-nos a fonte da vida, mas só aquelle paquete, [illegible] na existencia, feita de combates permanentes.

E foi quando Didi, para dar-me a satisfação de acceitar, além de minha ternura, meu pensamento, reconheceu que, effectivamente, pouco importam a cauda dos cometas com expressão do fim do mundo, se o mundo, diariamente, está a acabar-se, dentro de nossas almas.

PEDRO, o Rustico

PRIMEIRA CONVENÇÃO CINEMATOGRAPHICA NACIONAL

Os debates dessa grande solennidade serão irradiados pela Radio Philips

Teve logar, hontem, uma nova reunião da commissão organizadora da Primeira Convenção Cinematographica Nacional, a ser realizada nesta capital, no dia 6 de janeiro vindouro, no recinto do Palacio Theatro. Os trabalhos preparatorios dessa convenção seguem seu curso normal, registrando-se inclusive novas inscripções de pessoas que [illegible] exmas. sras. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Maria Eugenia Celso, Amelia [illegible], Martins [illegible] e Carmen Santos; e srs. dr. Pedro Ernesto, interventor federal, que usará da palavra para dar inicio aos trabalhos; dr. Raymundo Monte Arraes, chefe da censura nas casas de diversões publicas do Districto Federal; W. Melniker, director da "Metro G. Mayer" na America do Sul, e escriptores Guilherme de Almeida e Celestino Silveira.

Por nimia gentileza da Sociedade Radio Philips do Brasil, os debates da Primeira Convenção Cinematographica serão irradiados para todo o paiz, estando já a referida Sociedade promovendo o apparelhamento necessario no recinto do Palacio Theatro.

Pingos & Respingos

Um matutino de hontem occupa-se da velha questão da necessidade do exame pre-nupcial. A época é a menos opportuna possivel; os nubentes, fugindo ao exame, requererão, logo, passagem por média.

* * *

O coronel Manoel Rabello assignou um decreto dando ampla autonomia á Força Publica de São Paulo.

Agora, amplamente autonoma, será a Força Publica que passará a dozar e controlar a autonomia do interventor.

* * *

Não foi attingida pelo grande incendio a casa da caillista Geada. (Noticiario)

A ninguem admira vel-o
Livre do fogo, o Geada
Onde se viu chamma ateada
Em logar de neve ou gelo?

* * *

O caso que vamos narrar mostra como, em muitos casos, a lingua lusitana não é comprehendida pelos brasileiros, por mais que os "funeticos" pretendam confundir com o nosso o idioma luso.

O sr. Marques, lusitano, toma o elevador de um arranha-céo e diz ao motorista: — Sôbe-me esté elevador até ao 5º andar!

Ao chegar, o sr. Marques verifica que o escriptorio que procurava está fechado e diz: — Agora desce-m'o, rapaz!

O ascensorista toca para o décimo, com grande furia do Marques que queria o rez-do-chão.

Cyrano & Cia.

O MINISTRO DA FAZENDA E O SEU FUTURO GABINETE

Serão conservados os seus auxiliares technicos?

Com a effectivação do sr. Oswaldo Aranha na pasta da Fazenda aguarda-se, com anciedade, no Thesouro, a organização do gabinete daquelle titular. Varios nomes estão sendo apontados, como o dos srs. Tito Rezende, 2º escripturario da Recebedoria, Romeu Gibson, 2º escripturario da Alfandega, Alberto Marques, 2º escripturario do Thesouro e Orlando Mello, 2º escripturario do Tribunal de Contas. Nada ha, porém, resolvido, affirmando alguns que o ministro conservará todos os auxiliares de seu gabinete technico.

PRO' - MATRE

Os agradecimentos da benemerita instituição

Em agradecimento a todas as pessoas que auxiliaram a ultima collecta da Pró Matre, cujo resultados tantos beneficios reverterão para a pobreza da cidade, em voto pela felicidade pessoal de cada um dos jornalistas que pela imprensa apoiaram e facilitaram essa campanha caridosa, faz a directoria celebrar, missa, amanhã, segunda-feira, 21, ás 10 horas, na capella do mesmo hospital, á Avenida Venezuela n. 159.

Antes dessa missa, ás 8 horas, do mesmo dia, a 7ª communhão das creanças abrigadas pela Pró Matre no Ninho de Luz que mantem em Botafogo, ficando para ambas as solennidades convidadas todas as pessoas que se interessam por esta obra.

O sr. Lando Ferretti deixa o cargo de chefe do Departamento de Imprensa da Italia

Roma, 19 (U. T. B.) — O sr. Mussolini resolveu attender ao pedido de demissão que lhe foi apresentado pelo deputado Lando Ferretti, do cargo de Chefe do Departamento de Imprensa do Governo, elogiando-o vivamente pela obra a que se dedicou durante tres annos e tres mezes, naquelle cargo.

Foi nomeado para substituil-o na chefia daquelle Departamento o deputado Gaetano Polverelli, antigo jornalista e fundador do Fascio romano.

O detentor do record americano de avião sem motor está ferido

Honolulu, 19 (U. T. B.) — O tenente W. J. Scott, detentor do "record" americano de distancia em avião sem motor, ficou gravemente ferido quando seu "Sailplane" foi arremessado de encontro ao caes do aéro-porto da ilha de Oahu.

O tenente Scott, quando soffreu o lamentavel accidente, fazia experiencias com um apparelho typo "Albatroz".

Dois submarinos americanos collidem

Washington, 19 (U. T. B.) — Quando se empenhavam em uma pratica de exercicio de tacticas de combate, collidiram no golfo do Panamá os submarinos "S-4" e "S-16". Não houve absolutamente desastres pessoaes, apenas [illegible] avarias materiaes. [illegible] nas docas, para reparos.

Expulso do territorio nacional

Por decreto assignado pelo chefe do governo provisorio na pasta da Justiça, foi expulso do territorio nacional o portuguez Luiz de Carvalho, por se ter comprovado ser elemento nocivo aos interesses da Republica, conforme apurou a policia desta capital.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, da Educação e da Viação

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Modificando a distribuição de dotações no orçamento da despezas do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores para o corrente exercicio, na parte Material, — do Supremo Tribunal Federal, da verba n. 18 — Justiça Federal;

Na pasta da Viação — Approvando projectos e orçamentos: na importancia de 19:093$684, para a substituição, por superstructura metalica, da ponte de madeira existente no kilometro 145,326,30 do ramal de Entroncamento a Sant'Anna, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; na importancia de réis 87:187$270, para a acquisição, pela Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, de apparelhamento destinado aos serviços de reparação e reforço das estructuras metallicas das pontes e pontilhões; e na importancia de 8:193$865, para a construcção de um triangulo de reversão proximo á estação de Bôa Vista do Erechim, da linha de Santa Maria a Marcellino Ramos, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul;

Autorizando a Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul a adquirir dois electro-carros para o transporte de materiaes entre as officinas e o armazem de almoxarifado de Santa Maria;

Supprimindo dois logares de continuo na Administração dos correios de Pernambuco;

Concedendo aposentadoria: a Manoel José Alves Filho, carteiro de 2ª classe dos correios de Pernambuco; a Arthur Barreto da Rocha Lins, chefe de secção dos correios de Pernambuco; e ainda ao primeiro official da referida Administração Jonas Barreto de Rosario e Manfredo Borges da Fonseca; a Adolpho Irineu da [illegible], 1º official dos correios da Bahia; a Antonio Correa Barbosa, agente da E. de F. Rio d'Ouro; a Julio Romão, telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; a Joaquim Prado de Azambuja, administrador dos correios de Santos; e a Silvestre Monteiro Falcão, chefe de secção dos correios do Pará;

Promovendo, nos correios da Parahyba do Norte: a chefe de secção, o 1º official Graciliano Tavares da Costa e a 1º official, o segundo José Alfredo de Oliveira, aquelle por merecimento e este por antiguidade;

Removendo: o chefe de secção dos correios de Pernambuco, Antonio de Noronha Feyteira, para egual cargo nos correios do Pará; o amanuense dos correios de Pernambuco Odorio Moreira Dias para 2º official dos correios da Parahyba do Norte; a amanuense dos correios de Santa Catharina, Brunelda Coutinho para egual cargo nos correios do Amazonas e Acre; o official dos correios do Rio Grande do Norte Braz Aracaty Caldas para amanuense dos correios de Pernambuco;

Demittindo Floriano Nogueira da Gama e [illegible] de Magalhães Gomes, respectivamente, conferente e escrevente da Central do Brasil;

Exonerando, a pedido, o dr. Aristides Rabello, do cargo de medico da E. de F. Central do Brasil;

Promovendo, nos correios de Pernambuco: a carteiro de 1ª classe, o segundo Joaquim Machado Botelho; a carteiro de terceira classe, o terceira Apollonio [illegible] de Vasconcellos; e nomeando carteiro de terceira classe, o continuo da mesma administração, Davinno de Senna Santos;

Exonerando: d. Emilia Longo, agente de 2ª classe da Estação de Barão de Vassouras, Estado do Rio, por ter sido admittida como praticante "pro-rata", da administração do Districto Federal; e Bento Ferreira da Silva, [illegible] Maria José de Albuquerque Machado, de agente do correio de Varzea, em Pernambuco; e, por abandono de emprego, Ruy Araujo, do amanuense da administração dos correios do Amazonas e Acre.

As férias dos alumnos da Escola Naval

O ministro da Marinha resolveu dividir do seguinte modo as férias dos alumnos da Escola Naval: guardas-marinha, até 1º de março de 1932; alumnos do 1º anno ao 3º anno do curso superior, até 30 de janeiro proximo, incluidos os que foram autorizados a gozar férias nos Estados; aspirantes do 1º anno do curso prévio, até 5 de março de 1932; e do 2º anno, do mesmo curso, até 15 de fevereiro vindouro.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

Hontem, pela manhã, o ministro da Fazenda recebeu varios chefes de serviço, tendo conferenciado, depois, com os srs. Carlos Figueiredo, presidente do Banco do Brasil; Henry Lynch, Arthur de Souza Costa, Targino Ribeiro e Brasil Revoredo, do Conselho Nacional do Café.

O CASO DOS COBRADORES DA PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

O juiz da 7ª Vara Criminal julgou nullo o processo

Teve sua decisão no juizo da [illegible] o rumoroso caso dos cobradores da Prefeitura.

O facto occorreu no governo passado e constituiu por muitos dias motivo de escandalo nos corredores da Prefeitura e nos do funccionalismo municipal.

Afinal, depois de um inquerito administrativo mandado instaurar, o processo foi enviado á 7ª vara criminal e foram implicados que eram os seguintes:

Roberto Cotrim Brila, Luiz Felippe Maffra da Gama, Eduardo de Toledo Franco, Henrique de Mello Vianna, [illegible] del Castilho, Casemiro Francisco de Almeida, João Baptista de Menezes, Francisco de Moura, Avelino José Machado Junior e Nestor Antonio de Paula Arcos. Na denuncia eram os reos accusados de alcances, em quantia bastante elevada.

Fez-se o summario de culpa e os autos foram á conclusão do juiz.

Agora, o magistrado em exercicio na 7ª vara criminal, dr. Tolentino Gonzaga, baseando-se [illegible], não foi regular, julgou o processo nullo ab initio.

OS TRABALHOS DAS COMMISSÕES LEGISLATIVAS

Prosegue o estudo dos Codigos Penal e de Menores

Hontem, apezar de sabbado, o palacio Tiradentes teve algum movimento. Reuniram-se duas sub-commissões legislativas: Codigo Penal e Codigo de Menores. A primeira pouco fez. O sr. Virgilio Sá Pereira offereceu ao exame de seus collegas alguns preceitos da parte que lhe coube relatar. Houve rapidos debates em torno do assumpto, resolvendo a commissão acceitar o trabalho do sr. Sá Pereira para estudos.

Na sub-commissão do Codigo de Menores, o sr. Nilo Vasconcellos proseguiu na explanação da these referente ao trabalho de menores, apresentando os seguintes artigos, que foram acceitos para ulterior deliberação:

"Artigo 116 — E' prohibido empregar menores de 18 annos em composição, feitura, fornecimento ou venda de escriptos, impressos, cartazes, desenhos, gravuras, pinturas, emblemas, imagens ou objectos cuja venda, offerta, distribuição, affixação ou exposição forem passiveis de pena ou offendam a moralidade dos menores. Pena: multa de 100$ a 500$ e apprehensão e destruição dos objectos.

Artigo 117 — Os industriaes e commerciantes, em cujos estabelecimentos empreguem menores de 18 annos, são obrigados a velar pela manutenção dos bons costumes, assim como, pela hygiene e segurança dos logares de trabalho.

Artigo 118 — Em regulamento expedido pelo governo será designada a natureza do trabalho dos menores de 18 annos, como operarios ou aprendizes.

Paragrapho unico — Emquanto não fôr publicado esse regulamento, a qualificação dos referidos trabalhos será feita pelos funccionarios sanitarios, e no Districto Federal pela Inspectoria de Hygiene Infantil.

Artigo 119 — Os industriaes são obrigados a affixar em cada estabelecimento as disposições legaes concernentes ao trabalho dos menores de 18 annos, bem assim, as relativas á sua industria.

Artigo 120 — Nas salas de trabalho onde houver menor de 18 annos, officinas de ornatos, asylos, de caridade ou beneficencia, dependentes de estabelecimentos religiosos ou leigos, deve ser collocado em quadro permanente, indicando em caracteres legiveis, as condições do trabalho, as horas em que começa e termina o trabalho, assim como as horas de repouso, determinando o emprego do dia.

Artigo 121 — Os directores dos estabelecimentos referidos no artigo anterior devem remetter, trimestralmente, á autoridade encarregada de fiscalizar o trabalho, uma relação nominativa dos menores ahi empregados, indicando nomes, data e logar do nascimento, assignalando as respectivas mutações.

Artigo 122 — Os industriaes são obrigados a fornecer gratuitamente, ao pae mãe, tutor ou guarda do menor, uma caderneta em que devem ser inscriptos o nome do menor operario, data e logar do nascimento, domicilio, data de entrada e saida do estabelecimento.

Artigo 123 — Nesses estabelecimentos haverá tambem um registo, no qual serão mencionados todas as indicações a que se referem os dois artigos anteriores.

Artigo 124 — Os profissionaes ambulantes, que tiverem sob suas ordens menores de 18 annos, são obrigados a trazer comsigo certidões de edade dos mesmos, e justificar perante a autoridade competente, quando o exigir, a identidade dos menores mediante caderneta ou passaporte.

Artigo 125 — A infracção de qualquer dos dispositivos dos artigos 117 e 124 será punida com a pena de 50$ a 200$000 de multa, e o dobro nas reincidencias."

Nada mais houve. As demais sub-commissões não se reuniram. Têm, entretanto, quasi concluidos os seus trabalhos. Os relatores têm se dedicado, em casa, ao estudo dos problemas a elles distribuidos.

O DECRETO DE INAMOVIBILIDADE

Suas origens e seus fins

Ainda perdura no espirito publico a impressão — impressão de receio, de medo — causada pelo decreto n. 20.778, de 12 do corrente mez, que regula a inamovibilidade dos funccionarios publicos de qualquer categoria ou serviço.

Esse decreto, entretanto, ao que estamos informados, agora teve por origem uma questão administrativa qual seja a de acabar com a situação em que se encontram, ha varios annos, diversos funccionarios da União.

O caso é este: acham-se no gozo de vencimentos integraes, sem funcção, cerca de duzentos professores da extincta Escola Militar de Porto Alegre e dos Collegios Militares, tambem extinctos, de Barbacena e do Ceará. Entre os mesmos, ha quem se tenha recusado, terminantemente, a acceitar designação para a Escola Militar do Realengo e para o Collegio Militar desta capital.

O Ministerio da Guerra, prevendo difficuldades futuras e proximas, com a já annunciada mudança da Escola Militar do Realengo para a cidade de Rezende, tratou de elaborar um projecto de lei sobre a inamovibilidade do magisterio militar, esperando, assim, evitar reclamações eguaes ás que surgiram, ha alguns annos, quando a Escola Naval foi mudada da ilha das Enxadas para Baptista das Neves, na ilha Grande.

Uma vez elaborado aquelle projecto, o governo submetteu-o ao estudo e parecer do consultor da Republica, dr. Levy Carneiro, que suggeriu, então, a sua ampliação, tornando-o extensivo a todos os funccionarios, de qualquer categoria.

Ouvimos dizer, tambem que o governo só applicará as disposições do decreto em apreço, para a resolução dos casos acima referidos, sendo quasi certo que, mais tarde, será elle substituido por outro, de caracter definitivo, em que fique assegurado ao governo, o meio de evitar os casos analogos.

A TORTOGRAPHIA

Os estudantes de direito tambem são contra o accordo

Estudantes de Direito reunidos hontem, na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, votaram a seguinte moção de apoio e solidariedade á Associação Brasileira de Imprensa, pela intervenção que ella teve no caso orthographico, interpretando os sentimentos geraes da Nação Brasileira:

"Scientes do patriotico gesto da Associação Brasileira de Imprensa, que, por unanimidade de votos, approvou a resolução de se pedir ao governo torne sem effeito o decreto relativo ao accordo orthographico luso-brasileiro, accordo esse que só attende a interesses que não são os do Brasil, nem dos brasileiros, conforme vem sendo provado por protestos de livreiros, editores, graphicos, jornalistas, homens de letras e varios outros pertencentes a classes intellectuaes, do paiz, os abaixo assignados, academicos de direito, no intuito de prestigiar aquella associação, que é brasileira e defende interesses que são nimiamente brasileiros, declaram-se não só com ella inteiramente solidarios como declaram, ainda, que tudo hão de fazer para arredar tutellas e intromissões de paizes estrangeiros no destino desta patria livre."

Seguem-se as assignaturas.

OS PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS EM CHEQUES

As novas instrucções assignadas pelo ministro da Fazenda

Foram hontem assignadas pelo ministro da Fazenda as novas instrucções para a execução dos artigos 30 e 46 do decreto numero 20.393, de 10 de setembro ultimo. Compõem-se essas instrucções de vinte e um artigos, assim redigidos:

"I — Os pagamentos de quaesquer quantias em favor da União e provenientes de impostos, taxas ou outros titulos pódem ser recebidos nas repartições publicas por meio de cheque.

II — Cheque é o instrumento de credito sacado pelo emittente contra um Banco, Casa Bancaria ou Firma Commercial, onde elle tenha deposito de dinheiro.

III — Caracteriza-se pelas seguintes formalidades intrinsecas: nome do sacado, data, localidade em que é passado e nome do sacador, e não poderá ser recebido com preterição de qualquer dellas.

IV — Os cheques dados ás repartições publicas deverão ser sempre nominativos e cruzados, com a designação, portanto, da repartição em que se verificar o pagamento.

V — Entende-se por cheque cruzado o que é atravessado por dois traços parallelos.

VI — O cruzamento, sendo uma formalidade extrinseca, caso não tenha sido feito pelo contribuinte, caberá ás repartições fazel-o no acto do recebimento do cheque.

VII — Os cheques poderão ser sacados ou endossados pelo contribuinte. O endosso não poderá ser em branco, devendo sempre declarar o nome da repartição credora.

VIII — O contribuinte continuará como devedor do imposto, se o cheque fôr honrado, quer tenha sido o mesmo por elle sacado ou endossado. Neste ultimo caso, se quizer, proporá contra o emittente a acção prevista no Decreto n. 2.591, de 7 de agosto de 1912.

IX — Os cheques recebidos serão endossados pelos thesoureiros ou pagadores ou seus fieis e não poderão ser dados ou transferidos em pagamento de qualquer natureza.

Nas repartições em que não houver thesoureiro ou pagador, o endosso será feito pelo chefe da repartição.

X — Os cheques serão numerados por occasião do seu recebimento, devendo a numeração ser feita em séries diversas, conforme o numero dos recebedores, distinguindo-se cada série por uma letra do alphabeto.

XI — No documento em que fôr dada quitação ao contribuinte, constará a expressão — pago por cheque — averbando-se o numero de ordem que recebeu o cheque.

XII — Os cheques serão relacionados em listas, das quaes constem, no historico, a letra e numero de ordem appostos pela repartição, em seguida o nome do Banco sacado, a numeração do cheque e nas columnas as respectivas importancias.

XIII — As listas serão feitas em tres vias, duas das quaes serão remettidas com os cheques ao Banco do Brasil, que passará recibo em ambas, devolvendo uma e archivando a outra.

XIV — As listas com a quitação do Banco do Brasil serão archivadas por ordem de data e no fim de cada tres mezes encadernadas.

XV — O papel para uso das listas, devidamente riscado, terá as dimensões de 0,35 x 0,22.

XVI — Os cheques para o pagamento obrigatorio a que se refere o art. 30 do mesmo decreto, como para quaesquer outros pagamentos, serão sempre nominativos e sacados pelo thesoureiro ou pagador ou pelos fieis que os representem.

XVII — O Banco só poderá effectuar o pagamento desses cheques depois de estar de posse da carta de aviso assignada pelo chefe da repartição, enviando a lista dos credores e respectivas importancias a lhes serem pagas.

XVIII — Nas repartições onde não houver thesoureiro ou pagador, os cheques serão sacados pelo chefe da repartição e, nesse caso, não haverá necessidade da remessa da carta de aviso.

XIX — As autoridades que emittirem os cheques deverão remetter em seguida ao chefe da repartição uma lista dos mesmos, a qual depois de copiada e conferida será enviada immediatamente ao Banco do Brasil, com a carta de aviso.

XX — A carta de aviso é indispensavel ainda que se trate de saque para supprimento de dinheiro á repartição, e, neste caso, o cheque deverá ser sacado com a seguinte expressão: — pague ao proprio assignado.

XXI — Para evitar que seja protelado o pagamento aos credores, serão remettidas, por dia, tantas cartas de aviso quantas exigirem as conveniencias do serviço. (a.) — *Oswaldo Aranha.*"

A NOVA FISCALIZAÇÃO BANCARIA

As instrucções approvadas pelo ministro da — Fazenda —

O ministro da Fazenda approvou hontem as instrucções provisorias para o serviço de fiscalização bancaria, de accordo com as que elaborou o sr. Manoel Paes de Oliveira, consultor geral da Fazenda, e que são as seguintes:

"Devidamente autorizado pelo ministro da Fazenda e de conformidade com as disposições em vigor, que regulam as operações cambiaes e bancarias, resolvo dar aos funccionarios da Fazenda, do Banco do Brasil, technicos e agentes fiscaes do impostos de consumo, no desempenho de suas funcções, as seguintes instrucções:

1º — compete aos funccionarios destacados pelo Banco do Brasil fiscalizar:

a) os contratos de compra e venda de cambiaes com os respectivos registros, appondo o visto inicial e os de liquidação, assim como visar todas as liquidações parciaes;

b) se as prorogações de contratos foram autorizadas pela Fiscalização Bancaria e se estão regulares;

c) a declaração da "Posição" enviada á Fiscalização Bancaria (modelo n. 3 annexo a circular n. 5) com o livro de posição examinando se as operações realizadas estão de conformidade com as disposição em vigor, rubricando os documentos originaes;

d) as listas das operações de compra e venda de cambio (modelos I e II annexos á circular n. 5) com os respectivos registros de compra e venda;

e) as taxas de compra e venda de cambio, verificando se as mesmas estão de accordo com as estabelecidas pelo Banco do Brasil, e impedir as liquidações a taxas differentes das dos lançamentos;

f) o pagamento aos corretores de suas respectivas corretagens;

g) se as operações maiores de £ 100.0.0, ou seu equivalente, foram effectuadas com a interferencia de corretores;

h) os balancetes de que trata o art. 30 do decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921 com a escripturação geral do estabelecimento;

i) os registros de fornecimento de guias de exportação com os respectivos contratos;

j) as contas correntes de moedas estrangeiras (moedas em especie). E as de moeda nacional, de firmas individuaes ou collectivas, bancos ou casas bancarias com domicilio no exterior, permittindo a movimentação, livremente, destas ultimas até esgotarem os saldos disponiveis em 2 de outubro proximo passado, e obrigando a cobertura correspondente, ao Banco do Brasil, para a movimentação das mesmas contas, dos debitos e creditos posteriores a 2 de outubro ultimo, de accordo com a circular n. 13.

2º — Compete aos funccionarios de Fazenda examinar e verificar o pagamento do sello adhesivo:

a) dos saques (cambiaes á vista ou a prazo), dos cheques, ordens de pagamento por carta ou telegramma, em moeda nacional ou estrangeira, emittidos sobre praça do exterior; dos pagamentos em virtude de creditos, por carta ou telegramma, abertos nas mesmas praças, dos recebimentos a credito de conta corrente de bancos ou firmas do exterior, bem como dos creditos e remessas provenientes de cobrança de saques de bancos ou firmas do exterior;

b) dos saques (cambiaes á vista ou a prazo), dos cheques, das ordens de pagamento por meio de cartas ou telegrammas, em moeda nacional ou estrangeira, emittidos por bancos ou firmas do exterior sobre praças nacionaes e a favor de bancos ou firmas estabelecidos no paiz, bem como dos pagamentos em virtude de credito em moeda nacional ou estrangeira por carta ou telegramma, a favor de firmas ou bancos do paiz, abertos por firmas ou bancos do exterior;

c) dos contratos de compra e venda de cambio, dos titulos em geral e dos demais documentos referentes ás operações bancarias de conformidade com as leis e regulamentos em vigor e quaesquer outros sujeitos a sello, nos termos do decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926.

3º — Nas localidades em que não houver agencia do Banco do Brasil, a execução destas instrucções compete ao funccionario destacado.

4º — Além da execução fiel destas instrucções, compete ainda aos funccionarios fiscaes providenciar para que os estabelecimentos sob sua fiscalização não transgridam outras disposições constantes de leis e regulamentos em vigor, communicando qualquer irregularidade verificada á Fiscalização Bancaria.

5º — Quanto aos funccionarios technicos, as instrucções serão dadas de accordo com as especialidade do serviço de cada um.

6º — A communicação a que se refere o n. 4 será immediatamente remettida ao consultor da Fazenda Publica para o respectivo julgamento.

7º — Os funccionarios fiscaes deverão exercer a mais rigorosa vigilancia sobre as operações bancarias, constantes do art. 3º do decreto n. 14.728, de 1921, praticadas clandestinamente e acobertadas pelas mais variadas simulações, em deshonesta concorrencia aos que para as mesmas legalmente se habilitaram.

UNIÃO DO NORTE

A reunião de sua directoria

Reuniu-se, hontem, a directoria da União do Norte. Entre os assumptos tratados destacou-se o da escolha dos nomes que deverão constituir os directorios estaduaes. A constituição desses directorios tornará menos ardua a organização dos directorios municipaes que deverão ter seis membros cada um.

As pessoas indicadas para a edade, o logar de nascimentoeum eleição deverão ter indicados a edade, o logar de nascimento, da filiação, da profissão, dos titulos, do serviço militar, do estado civil e das idéas politicas e religiosas.

Foi, tambem, assumpto discutido a publicação de um jornal official da sociedade.

Annullação de uma portaria

O director da Recebedoria do Districto Federal, tendo em vista a informação prestada pelos agentes fiscaes incumbidos da fiscalização dos livros e documentos no cartorio do tabellião Arthur Cardoso de Oliveira, e da qual consta que, no mesmo cartorio, tudo se encontra, quanto ao serviço fiscal, em boa e perfeita ordem, como evidenciaram em exame a que procederam e para o qual lhes foi dada a maior franquia, resolveu tornar de nenhum effeito, as portarias hontem expedidas com relação a actos e documentos expedidos ou processados pelo alludido tabellião.

A SITUAÇÃO POLITICA

Tomará posse amanhã, ás 3 da tarde, o novo ministro da Justiça

Será amanhã, ás 3 horas da tarde que o sr. Oswaldo Aranha passará ao sr. Mauricio Cardoso, no Monroe, a pasta da Justiça. Já se sabe que o sr. Mauricio Cardoso constituirá logo o seu gabinete, que não admira fique sob a chefia do sr. Fernando Antunes, seu collaborador em sua vida de jurista. E o sr. Aurelio Castello Branco, será seu auxiliar de gabinete.

O sr. Oswaldo Aranha, então se effectivando na Fazenda, tambem modificará amanhã mesmo o seu gabinete. O sr. Luiz Aranha continuará ali como seu secretario particular, e o sr. Rubens Rosa, ao lado do sr. Danton Coelho, o seu auxiliar de gabinete. Quanto aos auxiliares technicos, que são 4, serão todos novos. A proposito, tem sido muito ensaiado, pelo sr. Mario Altino, como ponto de apoio para as revisões em vista, o sr. Gibson, que, aliás, quando da occupação interina, da pasta, pelo sr. Oswaldo Aranha, se insinuara para a Delegacia fiscal, em São Paulo, mas teve logo annullada a sua indicação. Aliás, effectivando-se na Fazenda ainda não admira que o sr. Oswaldo Aranha pretende dar nova direcção aos serviços, como a Inspectoria da Alfandega, a Recebedoria, a Delegacia do Imposto sobre a Renda, a Directoria Geral do Thesouro, e as directorias da Receita e da Despeza.

O MINISTERIO ESTEVE HONTEM REUNIDO NO CATTETE

Após um espaço de tempo mais ou menos longo, realizou-se, hontem á tarde, no palacio do Cattete, mais uma reunião ministerial presidida pelo chefe do governo provisorio. A ella compareceram todos os ministros, com excepção do sr. Afranio de Mello Franco, do Exterior, e do sr. Assis Brasil, da Agricultura, o primeiro no interior de Minas e o segundo ausente do paiz, no Prata, no desempenho de missão diplomatica.

Esteve presente, porém, o sr. Mario Carneiro, que está respondendo pelo expediente da pasta do sr. Assis Brasil.

Não compareceu, tambem, o sr. Mauricio Cardoso, o que se comprehende, porque não tomou ainda posse do cargo de ministro da Justiça.

O sr. Francisco Campos, ministro da Educação, deixou o Cattete pouco antes de terminada a reunião, cuja duração foi mais ou menos de hora e meia. Sairam após, o ministro Lindolfo Collor, do Trabalho, e o sr. Mario Carneiro, e no salão dos despachos, com o sr. Getulio Vargas, ficaram os ministros Oswaldo Aranha, almirante Protogenes Guimarães, general Leite de Castro e José Americo.

Foi, assim, dividida em duas partes a reunião: a primeira, de ordem meramente administrativa, pois que foram nella tratados assumptos que unicamente dizem respeito á administração do paiz e discutidas medidas a serem tomadas com referencia a esta ou áquella questão; a segunda foi de caracter exclusivamente politico, segundo nos foi dado saber.

Com referencia á reunião, nenhuma nota forneceu á imprensa a secretaria do palacio do Cattete.

O CASO DO SR. MELLO FRANCO

Confirmamos a reportagem, que fomos os unicos a publicar hontem, sobre a saida do sr. Mello Franco do Ministerio do Exterior. Temos todos os elementos para reaffirmar o fundamento da referida noticia.

O ALMOÇO DOS MINISTROS

Ao almoço dos ministros de Estado, que o sr. José Americo offereceu hontem aos seus collegas de governo, não compareceu o sr. Mello Franco, que até pela manhã não havia voltado ao Rio, de uma viagem ao interior de Minas.

OS DOIS DISCURSOS

Continua a dar-se a maior importancia, quanto á definição do momento, aos dois discursos que devem ser ouvidos amanhã. O sr. Oswaldo Aranha, além da resenha de sua actuação, não póde deixar de referir-se á questão do movimento pró-Constituinte, pondo-a nos seus devidos termos, como, por exemplo, esclarecendo que o governo provisorio não podia dar mais leal prova da sinceridade dos seus desejos, nesse sentido, do que constituindo a sub-commissão eleitoral sob a presidencia do sr. Assis Brasil, e prestigiando-lhe, contra a febre deturpadora do saudosissimo, a obra importante realizada, sobre o alistamento.

Além disso, o actual ministro da Fazenda ha de fazer sentir que a verdadeira questão não está em saber-se quem é a favor ou contra a Constituinte, porque todos são a favor, de maneira que seria ocioso procurar ajuizar-se do patriotismo de todos, procurando saber quem era a favor ou contra a bandeira nacional. O que se impõe, realmente, saber, no interesse da opinião publica, é quando estaremos preparados para fazer voltar uma constituição de accordo com os nossos reclamos, e que jámais seja deturpada ou corrompida pelos administradores.

De seu lado, o discurso do sr. Mauricio Cardoso não deixa tambem de ter repercussão, pois elle examinará a harmonia entre a direita gaucha e a esquerda revolucionaria. Demais, o novo ministro, traçando a sua acção, aponta a estrada larga, por onde todos podem caminhar.

OS CASOS GERAES E OS REGIONAES

E' evidente que, durante as suas *demarches*, desde que aqui chegou, ora se entendendo com os constitucionalistas *quand même*, ora se approximando da esquerda revolucionaria, o sr. Mauricio Cardoso não cogitou ainda, nem do caso de S. Paulo, nem do de Minas. Quanto ao primeiro, talvez deixe a sua solução, para quando empossado E, quanto ao segundo, o assumpto está confiado ao ministro da Guerra.

A ENTREVISTA ENTRE OS SRS. ASSIS BRASIL E RAUL PILLA

Porto Alegre, 19 (A. B.) — Occupa a attenção dos circulos politicos a entrevista entre os srs. Raul Pilla e Assis Brasil.

Em declaração ao "Correio do Povo", o ministro da Agricultura disse não haver divergencias entre elle e o sr. Raul Pilla. Este é um leader á altura das suas responsabilidades. Todas as suas deliberações traduzem o pensamento dos libertadores. No seio do Partido, quando a sua autoridade central, resolve quaesquer questões, sejam estas quaes forem, são ellas sempre cumpridas e executadas friamente. Não, ha, repetiu o sr. Assis Brasil, nem houve divergencias entre nós. Sempre nos entendemos maravilhosamente. Demais, accrescentou o ministro da Agricultura, não me considero nem um chefe, procurando mesmo apagar-me como orientador do Partido, isso porque penso que os antigos "leaders", que já tiveram sua época, devem ceder logar aos novos "leaders". Faço como aconselha Vieira: "Dou em cima da morte, antes que ella dê em cima de mim".

A REUNIÃO DO CATTETE

A reunião, á tarde, no Cattete, de que participaram os ministros, com excepção dos srs. Assis Brasil, que se encontra no Sul; do sr. Mello Franco, que ainda não havia regressado, e do sr. Mauricio Cardoso, que ainda não tomou posse — como declaramos adeante — divulgou-se que teve por fim discutir a exoneração pedida pelo sr. Mello Franco. Entretanto, o que resalta, intuitivo, é que ali se discutiu a ultima phase do accordo de Minas, que vem sendo realizado sob os auspicios do ministro general Leite de Castro. E acredita-se que de modo algum esteve em jogo, no debate, a necessidade de mandar-se o sr. Bernardes para a Europa, condição naturalmente já assentada com a acquiescencia dos proprios srs. Christiano Machado e Bias Fortes, os delegados bernardistas nessas negociações.

Entretanto, com a saida do sr. Francisco de Campos, da reunião, não admira que o accordo ainda não tenha sido ultimado, ao contrario do que se esperava.

O QUE SE DIZ EM MINAS SOBRE O ACCORDO

Bello Horizonte, 19 (Do correspondente) — Nenhuma informação se obtem sobre os futuros secretarios do governo, pois a escolha depende das negociações que se processam nesta capital. Ouvimos hoje de pessoa chegada ao palacio que o presidente Olegario Maciel teria declarado que só nomeará secretarios que meregam sua inteira confiança pessoal. Colloca as negociações no terreno da dignidade, não admittindo formulas que diminuam sua autoridade.

E' sabido que o sr. Olegario Maciel recebeu com profunda surpresa o pedido de demissão do sr. Amaro Lanari.

Segundo informam as negociações para o accordo se processam de alguns dias a esta parte, não havendo o sr. Getulio Vargas, da ultima vez que o sr. Capanema esteve no Rio, manifestado interesse na sua realização, do que se conclue que otros elementos é que tomaram tal iniciativa, julgada desnecessaria pelo chefe do governo provisorio.

O "ESTADO DO RIO GRANDE" E O SR. FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 19 (A. B.) — O "Estado do Rio Grande", orgão do Partido Libertador, escreve em seu editorial de hoje, sobre a propalada sahida do sr. Flores da Cunha da interventoria gaúcha. Esse editorial, estampado em typo de grande destaque, diz que "ante a hypothese do sr. Flores da Cunha se retirar da interventoria, os srs. Assis Brasil e Raul Pilla appellaram para que elle permanecesse no posto, porque assim o exigia a harmonia e a continuidade inalteravel da cohesão dos partidos do Rio Grande. Foram os mais altos expoentes da grei libertadora que falaram e nenhuma manifestação mais desvanecedora, nem mais expressiva poderia receber o illustre general Flores da Cunha para consagral-o no conceito do homem publico. Tão alto testemunho de apreço e de solidariedade, é dos que confortam a consciencia dos governantes, resgatando com preciosa moeda inevitaveis dissabores e os sacrificios da aspera jornada.

"Medite, s. excia. na immensa significação do depoimento dos chefes libertadores. Ha nelle mais do que defferencia protocollar e mais do que louvor á actuação desse chefe. A' uma severa e indissimulavel advertencia dos riscos que seu gesto de renuncia poderiam originar. O momento é por demais grave para se permittir que novas preoccupações possam alterar a convergencias das maiores forças politicas nacionaes para a imperiosa directriz constitucionalista.

"E' porque acreditamos que s. excia. attenderá á voz da sua gente, avaliando dos possiveis reflexos de sua attitude. Não veja s. excia. sua apenas, mas considere a expressão do Rio Grande pela União do seus partidos, perante o scenario nacional.

"O general Flores da Cunha, que por sua terra e seus ideaes tem dado todas as suas forças, revelado todas as coragens, deve ter, neste instante, a mais alta e mais brilhante ,sendo porém a mais necessaria e util; a de ficar."

O SR. ASSIS BRASIL PARTE PARA BUENOS AIRES

Porto Alegre, 19 (A. B.) — O sr. Assis Brasil partiu para Buenos Aires, pelo trem da carreira, via Paso de los Libres. A estação da viação ferrea estava repleta de amigos e admiradores do ministro da Agricultura.

PORTADOR DE IMPORTANTE CARTA DO SR. FRANCISCO CAMPOS?

Bello Horizonte, 19 (A. B.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou a esta capital o sr. Jacques Maciel. Embora tivesse declarado que sua viagem se prende ao negocios do Instituto do Café, affirma-se que o sr. Maciel trouxe importante missiva do sr. Francisco Campos sobre o falado accordo mineiro.

BOATOS SOBRE FUTUROS SECRETARIOS DE MINAS

Bello Horizonte, 19 (A. B.) — Nos meios politicos continua-se a affirmar que o sr. Affonso Penna Junior ser o substituto do sr. Amaro Lanari. Assevera-se que o sr. Olegario Maciel não cogitaria de outra nomeação, attendendo á situação do momento.

Bello Horizonte, 19 (A. B.) — Segundo a imprensa, no caso da retirada do sr. Ribeiro Junqueira, seria indicado para substi-

(Continúa na 4.ª pag.)

O ministro da Educação visitou hontem o Preventorio D. Amelia — em Paquetá —

O ministro da Ed ucação, em Paquetá

Em companhia do presidente da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, do director de Saude Publica e do reitor da Universidade do Rio de Janeiro, visitou hontem o Preventorio D. Amelia, em Paquetá, o ministro da Educação. Chegados áquelle estabelecimento, mantido pela Liga, e recebidos pelas Irmãs Mercedarias que dirigem o Preventorio, o ministro da Educação passou a percorrer todas as suas dependencias, examinando e apreciando os serviços, methodos scientificos, descendo mesmo a detalhes sobre a organização do Preventorio que abriga creanças debeis.

Assistiu o banho das mesmas e os exercicios de gymnastica. As impressões do ministro da Educação foram excellentes. O sr. Francisco Campos que muito se interessou por tudo quanto viu, não poupou elogios á obra benemerita da Liga Brasileira Contra a Tuberculose.

Gravemente ferido á — bala —

No posto de Assistencia do Meyer foi, hontem, medicado o preto Geraldino de Souza, de 21 annos de edade, casado, residente á rua Buriamaqui n. 91. Apresentava elle gravissimo ferimento penetrante, produzido por bala, no abdomen. Ao ser medicado, declarou elle ter sido aggredido por dois soldados de policia desconhecidos, no momento em que conversava com sua esposa Philomena Isabel de Oliveira, da qual se achava separado ha pouco tempo. O facto teria occorrido á porta da casa de sua mulher, á rua Lima Drummond n. 93.

O ferido foi encontrado á correr na estrada Marechal Rangel pelo guarda nocturno n. 9, que o apresentou á delegacia do 23º districto. Segundo adeantou ainda, Hilario é desertor do Regimento Naval.

A policia tomou conhecimento do facto, iniciando diligencias para descobrir e prender os autores da aggressão.

Depois de convenientemente medicada, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O horrivel incendio das Lojas Victor

(Continuação da 1.ª pag.)

que ha donos de bazar tão inconscientes que expõem pendurados ao publico, nas portas do seu negocio, aos feixes, em centenas, bonecas de celluloide, que, além de já serem estupendamente combustiveis, mais ainda tal se tornam, destemodo, dado á acção dos raios solares que, sobre esses feixes soltos, o dia inteiro, ambientando-os á maior inflammabilidade.

Esta póde ser provocada unicamente pela propria persistencia dos raios solares, ou á noite, pelo calor das lampadas electricas com que inconscientemente illuminam os mostruarios.

Ninguem ignora que nesta cidade ainda ha espiritos atrazados capazes de um "rebate falso" e muito mais grave ainda, em criminosa endemia, de um proposital incendio.

E que excellente "alibi" não seria este — um incendio irrompido em pleno funccionamento da casa commercial, em pleno luz do dia, e com as maiores probabilidades de propagar-se, instantaneamente, a todo um pavimento e, num sinistro correlato de explosões e intoxicações?

Que os nossos fundados receios, transmittidos á vigilancia das companhias de seguros, consigam pelo menor cercear taes possibilidades sinistras de, mais esse "cavallo de Troya".

Tal é o nosso intento.

1º tent. Raphael Forni.

Uma diligencia policial no escriptorio das Lojas Victor

O escrivão do 3º districto policial, por onde corre o inquerito, realizou, hontem, uma diligencia no escriptorio central das Lojas Victor, á rua do Carmo n. 65, 3º andar, já apprehendendo os livros da firma para o competente exame de escripta.

O escrivão encontrou, num dos livros, uma cautella do seguros sob numero 5.243, referente ao pagamento da quantia de 5:980.300.

Proseguiram, á noite, os trabalhos dos Bombeiros

Proseguiram, ainda, hontem, á noite, os trabalhos dos bombeiros, nos escombros das Lojas Victor.

Comquanto já estivesse o local sob a jurisdicção das autoridades policiaes, que presidem ao inquerito, foi permittida a acção do Corpo de Bombeiros na remoção do entulho accumulado pelo incendio. Trabalharam ali, activamente, á noite, doze soldados do Corpo de Bombeiros, sob o commando do tenente José Costa. Uma turma de sessenta e cinco empregados da Limpeza Publica, dirigidos pelos srs. Salustiano de Oliveira, esteve, tambem, no local, empenhada naquelles serviços.

Estiveram inspeccionando a zona devastada, pelo fogo o delegado e o commissario do 3º districto, acompanhados pelo perito Lafayette.

Transferidas varias victimas para a Beneficencia Hespanhola

A administração das Lojas Victor apressou-se hontem, á tarde, em proceder á remoção de suas auxiliares Emilia Cardoso, Abigail Mattos, Margarida Hoffman, Romelia Baptista Pereira, e srs. Antonio S. Gomes e Waldemar Vasconcellos, para a Beneficencia Hespanhola, onde continuarão o seu tratamento.

Os funeraes das victimas

Os funeraes da senhorita Sylvia Lafront, realizaram-se, hontem com grande acompanhamento, ás 5 horas da tarde.

Bem antes daquella hora, porém compareceram ao necroterio do Hospital do Prompto Soccorro, quarenta companheiras de trabalho, com a directoria das Lojas Victor, e directores das Lojas Victor que velaram o corpo até á hora do enterro, que rumou, bastante concorrido, até o cemiterio de São João Baptista, onde outras commissões também estiveram presentes.

Hoje dar-se-á o enterro da senhorita Carmen Nunes, hontem fallecida.

As victimas que continuam no H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, ainda continuam internados, submettidos a tratamento, os srs. Adriano de Castro e Alfredo Bujian e as senhoritas Michelina Lopes da Silva, Lourdes Perinaz, Celia Barbosa de Castro e Aracy dos Santos Tavares.

As Lojas Victor ás suas auxiliares

Os proprietarios das Lojas Victor resolveram, tal como haviam promettido em aviso affixado, ás vesperas do drama da ante-hontem, nas dependencias do estabelecimento, effectuar uma semana de pagamento ás suas gentis auxiliares, tão brutalmente surprehendidas quando ali exerciam sua actividade. A gratificação vem, como havia sido promettida, a titulo de festas. Festas de sabor amargo, é verdade, mas que, de algum modo, suaviza as angustias passadas. Além disso, as Lojas Victor collocaram, á disposição das "vendeuses", todos os recursos precisos para que acompanhem, á ultima morada, os restos mortaes de suas desditosas companheiras.

Assim, muitas das auxiliares das Lojas Victor hontem receberam attendendo á resolução daquella empresa, a gratificação a que fizeram jus.

Um telegramma

Ao sr. Arthur Lafront, pae da senhorita Sylvia Lafront, que se acha actualmente em viagem, visto ser representante de uma casa commercial, foi endereçado hontem, pela sra. Blandina Lafront, sua esposa e mãe da desventurada "vendeuse" das Lojas Victor, um telegramma communicando-lhe a morte de sua filha.

O sepultamento da senhorita Carmen

Está marcado para hoje, ás 9 horas da manhã, o enterramento da senhorita Carmen Nunes Ribeiro, hontem fallecida.

O feretro sairá do Hospital Evangelico para o cemiterio de São Francisco Xavier, devendo comparecer, a exemplo do que se deu, hontem, com os funeraes da joven Sylvia Lafront, grande numero de suas ex-companheiras, empregadas das Lojas sinistradas.

Como vão passando os internados na Beneficencia Hespanhola

Na madrugada de hoje procuramos saber do estado de saude das victimas do incendio das Lojas Victor, que foram internadas na Beneficencia Hespanhola.

Acham-se ali em tratamento dois homens e quatro moças.

Do referido estabelecimento hospitalar nos informaram que todas vão passando bem, não havendo nenhum dos enfermos em estado grave.

O ministro do Trabalho mandou visitar as victimas do incendio das Lojas Victor

Logo que teve sciencia, hontem, do incendio das Lojas Victor e dos damnos pessoaes que all trabalhavam o sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, mandou pelo seu secretario, sr. Horacio Cartier, visitar os feridos internados no Prompto Soccorro.

ULTIMAS DO SPORT

BOX

Antonio Rodrigues venceu em grande estylo a Angelo Ledoux

Primeira luta (amadores) — Francisco Severiano, bras., 63 k. x Amelio Ferreira, port., 64 k. Venceu Aurelio Ferreira por pontos.

Segunda luta — Mickey Walter, bras. 72,500 k. x Jos éJorge, port., 75,700 k. Em seis rounds de 3 m. com luvas de quatro onças. Venceu Walter por pontos.

Terceira luta — Victor Miami, bras., 69 k. x Waldemar Januario, bras., 66,600 k. Em oito rounds de 3 m. luvas de quatro onças. Venceu Miami por pontos.

Quarta luta — Attilio Lofredo, bras., 61 k. x Mario Francisco, bras., 62,700 k. Em oito rounds de 3 m. luvas de quatro onças. Venceu Lofredo por pontos depois de um optimo combate no qual Mario Francisco teve uma actuação brilhante.

Semi-final — Alvaro Santos, port., 56,800 k. x Arrigo Bevilacqua, ital., 59 k. Em oito rounds de tres minutos, com luvas de quatro onças. Venceu Alvaro por K.O. com potente golpe de esquerda no 4º round, depois de um combate violentissimo transcorirdo em continua troca de fortes golpes.

Combate principal — Antonio Rodrigues, port., 70,700 k. x Ledoux Angelo, francez, 72,200 k. Luta em dez rounds de 3 m. com luvas de quotro onças. Arbitro G. Taboada. Rodrigues fez uma brilhantissima luta vencendo por grande margem de pontos ao seu forte adversario, que foi terrivelmente castigando. Ledoux commetteu alguns fouls bem feios tendo sido energicamente admoestado pelo arbitro que actuou como sempre com todo acerto e correcção.

O grave conflicto de quarta-feira em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 19 (A. B.) — Os sargentos do Corpo de Bombeiros, Victor Norberto e José Antonio, que haviam sido feridos, em conflicto com guarda-civis, na madrugada de quarta-feira, falleceram hoje, no Hospital Militar. O enterro realizou-se hoje á tarde, com grande acompanhamento. O guarda civil ferido no conflicto está passando melhor.

ESCOLA DE BELLAS ARTES

Uma reunião dos archi-tectos de 1931

O representante do 6º anno da Escola de Bellas Artes junto ao directorio Academico solicita o comparecimento de todos os architectos de 1931, para uma reunião, que se realisará, segunda-feira, dia 21, ás 2 horas da tarde, na séde do directorio, para tratar de assumptos relativos á turma.

SERÁ O FIM DO MUNDO ?

Apprehensões por causa da passagem do cometa de Lexel

Paris, 19 (E. A.) — Está confirmada officialmente a observação feita por Camille Flammarion e por Martial Novalic sobre a passagem do cometa Lexel proximo á Terra, no proximo dia 4 de Janeiro. Desviado de sua rota, o cometa tocará com a sua cauda uma faixa do nosso Globo, varrendo tudo, occasionando terremotos, furacões, abatendo cidades inteiras. Os demais observatorios silenciam a respeito não querendo alarmar as populações, mas Tartial Novalic é de opinião que todos devem ser informados, para que o mundo se regenere até lá. Martial Novalic assume o compromisso de fazer com que todos assistam esse espectaculo terrivel indo ver o fim do mundo em um trabalho maravilhoso que nos mostra isso tudo, com todas as suas consequencias funestas e que será apresentado no palacio theatro no proximo dia 4 de Janeiro.

A PROCURADORIA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

A nomeação do sr. Mauricio de Lacerda

O sr. Mauricio de Lacerda já está nomeado 2º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, na vaga aberta com a exoneração pedida pelo sr. Miranda Valverde. Ainda hontem, falando á reportagem, o sr. Mauricio de Lacerda declarou ter recebido com surpresa o gesto, que sabia expontaneo, do interventor, no Districto, senhor Pedro Ernesto. Dahi mesmo, a sua attitude, agradecendo a lembrança, e pedindo um prazo, para pensar sobre se devia ou não acceitar o encargo. Mas, hontem com o sr. Pedro Ernesto, terminou por acceitar immediatamente a nomeação já lavrada. E o sr. Mauricio esclarece com sinceridade o que o levou a essa acquiescencia. E' que expuzera ao sr. Pedro Ernesto, que, apezar de tudo sempre se considerava um espirito afeiçoado ao campo das lutas politicas. Não podia renunciar á sua personalidade, sem sacrificar o espirito de independencia com que ás vezes criticava os erros da Revolução. E a isto lhe respondeu o sr. Pedro Ernesto, que dirigiu aquelle convite como uma homenagem ao espirito do tribuno, e tendo em consideração os grandes serviços que jámais deixou de prestar a Revolução. Entretanto, a funcção era technica, e nada tinha que ver com a personalidade politica do combatente.

Neste pé as coisas, o sr. Mauricio de Lacerda não teve mais duvida em acceitar o convite.

A IMPRESSÃO DA NOMEAÇÃO

Não obstante deixar de apresentar-se como uma figura especializada na cultura do direito administrativo dado o seu espirito, a nomeação do sr. Mauricio de Lacerda causou bôa impressão. E' que sempre se admira, no tribuno, o espirito de justiça e a bravura com que sempre enfrenta todas as maneiras de despotismo.

O SR. MAURICIO NO CONSELHO CONSULTIVO DO ESTADO DO RIO

Soubemos que o secretario do Interior do novo interventor fluminense, sr. Buarque de Nazareth, convidou o sr. Mauricio de Lacerda, da parte do commandante Ary Parreiras, a fazer parte do Conselho Consultivo do Estado, ao lado das novas nomeações, dos srs. Raul Fernandes e Vicente de Moraes. Pessôa bem identificada com o sr. Buarque esclarece que o sr. Mauricio não teve duvida em acquiescer ao convite, tendo em vista que o governo do novo interventor, antes de tudo, no convite do sr. Buarque, para seu secretario fizera uma obra politica, de reintegrar o nilismo na situação de relevo no scenario politico do Estado. E se promptificou mesmo, em festa proxima de Vassouras, a falar fazendo justiça a sinceridade revolucionaria do governo do novo interventor.

Á PRAÇA E AO PUBLICO

Julgando-se com direito á renovação do contracto de arrendamento, por clausula expressa do referido contracto, a firma VASCO ORTIGÃO & CIA., proprietaria do PARC ROYAL, propoz contra a Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula, a competente acção summaria declaratoria afim de lhe ser judicialmente reconhecido esse direito.

O digno e illustrado Juiz da Terceira Vara julgou improcedente a acção. Houve appellação para a Côrte de Appellação, que é quem em definitivo resolverá a controversia.

Está, portanto, a questão ainda "Sub-judice" e só após o julgamento final da segunda instancia é que se verá a quem assiste o direito e a razão na demanda.

A firma VASCO ORTIGÃO & CIA. convencida da liquidez de seu direito, com apoio nos pareceres dos eminentes jurisconsultos Drs. Alfredo Bernardes da Silva, Clovis Bevilaqua, Eduardo Espinola, Epitacio Pessôa, Mendes Pimentel, Carvalho Mourão, Levi Carneiro e outros, aguarda com serenidade e confiança o pronunciamento definitivo da mais alta Côrte de Justiça do Districto Federal. (39575)

Ateou fogo ás vestes e falleceu no H. P. S.

No dia 14 deste mez, Nair Moreira, de 21 annos de edade, solteira, brasileira, residente á rua Julio do Carmo n. 358, sentindo-se desgostosa da vida, resolveu suicidar-se. Naquella mesma casa, embebeu as vestes de alcool e ateou-lhes fogo, ficando com graves queimaduras pelo corpo. Depois de medicada na Assistencia, Nair foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Hontem, á noite, não resistindo á gravidade do seu estado, a tresloucada veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio da Assistencia, de onde será, hoje, mandado para o do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

O Tribunal do Jury absolveu

O Tribunal do Jury funccionou, hontem, sob a presidencia do juiz Nelson Hungria, funccionando o promotor Sussekind de Mendonça.

Foi submettido a julgamento o réo Manoel Ferreira Couto.

A denuncia foi apresentada pelo promotor em exercicio na 7ª pretoria criminal, dando o réo como incurso nas penas do art. 23 combinado com o art. 24, ambos do decreto n. 4.780, de 27 de dezembro de 1923.

O promotor, no julgamento, pediu a absolvição do réo, tendo assim decidido o conselho de sentença.

Installa-se hoje a Sociedade Brasileira de Estatistica

Uma commissão de delegados da Estatistica dos Estados esteve hontem no gabinete no gabinete do ministro do Trabalho, afim de convidar o sr. Lindolfo Collor para a sessão de inauguração e installação da Sociedtde Brasileira de Estatistica, hoje, ás 17 horas, no Ministerio da Educação.

A VIDA LHE E' MUITO DIFFICIL

E o rapaz tentou suicidar-se atirando-se á frente de um bonde

Ha dias, chegou de São Paulo, onde se achava empregado num hotel, o joven Hilario de Freitas, de 18 annos de edade, o qual passou a residir em companhia de uns parentes á rua Sarandy. Desde que aqui chegou, o moço anda á procura de um emprego, mas tem encontrado uma série enorme de difficuldades. Esse facto lhe produzia profundo abatimento, pois se sentia constrangido de viver a expensas de seus parentes.

Hontem, já desanimado, Hilario resolveu pôr termo á vida. E, ao passar pela rua das Larangeiras, atirou-se á frente do bonde n. 95, linha "Aguas Ferreas", que era dirigido pelo motorneiro Arthur Antonio de Figueiredo, regulamento n. 739. Este, porém, como levava o vehiculo em marcha regular, teve ainda tempo de evitar a desgraça, fazendo funccionar rapidamente o salva-vidas, ao mesmo tempo que applicava todo o freio.

Com ligeiras escoriações pelo corpo, o rapaz foi medicado na Assistencia e, em seguida, levado para a delegacia do 6º districto, onde prestou declarações sobre o seu acto tresloucado. Disse elle ao commissario de serviço que assim procedera porque já não tinha esperanças de tão cêdo arranjar um emprego onde pudesse ganhar para comer.

A Associação Commercial Suburbana e o orçamento municipal para 1932

A Associação Commercial Suburbana, no louvavel intuito de defender os intersses dos seus innumeros consocios, vem realizando consecutivas reuniões, convocando para as mesmas todo o commercio varejista, industrias e associações co-irmãs, afim de tratarem de commum accordo dos interesses da classe, em vista do orçamento municipal para 1932.

A Associação Commercial Suburbana, por sua directoria, tem trabalhado afincadamente, com a collaboração dos seus socios, convidando a tomar parte nas sessões mesmo os que não pertencem ao seu quadro social, visto como da união da classe melhores ensejos se apresentarão para a defesa commum.

MORREU SEM ASSISTENCIA — MEDICA —

Um popular pediu a presença de uma ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, para apanhar um homem que estava cahido na rua Marechal Deodoro esquina da rua Marquez do Paraná.

Recolhido pela ambulancia, em caminho do posto o infeliz falleceu.

Era o seu nome Waldemar Mendes Pacheco, de côr preta, com 35 annos presumiveis.

Nas algibeiras da roupa de Waldemar, foram encontradas varias fichas de matriculas nos ambulatorios da Cruz Vermelha e Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, o que prova que se tratava de um enfermo.

O cadaver foi removido para o necroterio do cemiterio de Murahy, com guia da policia, onde foi feita a verificação do obito, por um medico do Instituto Medico Legal.

O CALOR EM SANTOS

S. Paulo, 19 (Do correspondente) — O dia de hontem foi dos mais quentes que a cidade de Santos tem vivido. O thermometro marcou 39 gráos á sombra, sendo registrados varios casos de insolação.

O delegado regional de policia baixou instrucções para os banhistas nas praias santistas e do Guarujá, identicas ás tomadas no Rio, permittindo, entretanto, aos que desejarem tomar banhos de sol, que procurem os cantos das praias.

EXPEDIENTE

AVISO IMPORTANTE

Encontra-se, presentemente, em Bello Horizonte o nosso representante sr. Eurico Baeta de Faria, encarregado de tratar de reformas e de angariar novas assignaturas.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Sebastião de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baeta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior

Anno ... 70$000
Semestre ... 40$000

Exterior

Annual ... 160$000
Semestral ... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... 200 rs.
Domingos ... 300
Numeros atrazados ... 500

TELEPHONES:

Director, 2-3446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0027. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

GENTLEMEN PREFER BLONDES

O homem continúa a preoccupar-se com a mulher, muito mais do que a mulher se preoccupa com o homem.

Depois de publicado o livro celebre de Anita Loos, *Gentlemen prefer blondes* — obra cujo exito eu nunca comprehendi bem, como não comprehendo o do *Babbit*, de Sinclair — têm-se feito comparações, por vezes indiscretas, das qualidades e dos defeitos das louras com os defeitos e as qualidades das trigueiras, havendo partidarios decididos das mulheres de cabellos pretos e admiradores incondicionaes das mulheres de cabellos fulvos, e estabelecendo-se verdadeiros partidos, não apenas no que respeita á belleza desses dois typos femininos tão discutidos e tão differentes, mas ainda quanto á sua sensibilidade, á sua intelligencia, aos seus dotes moraes e, até, ás suas virtudes domesticas. As conclusões a que se tem chegado e as experiencias e estudos que se têm feito são tão interessantes, que merecem um momento de attenção.

Devo antes de tudo affirmar — para evitar susceptibilidades das minhas leitoras — que não tenho opinião neste assumpto. Ha quem prefira as trigueiras; ha tambem, e talvez mais, quem prefira as louras: eu — confesso — prefiro ambas. Sou partidario fervoroso de toda a escala de côres e de tons, desde a belleza affirmativamente loura e inverosimilmente branca das nudistas escandinavas e das allemãs freudianas, até ao bronze esplendido de Miss Adelaide Hall, émula de Josephina Baker. Quando me encontro perante a belleza feminina, admiro-a, sem me preoccupar com a tinta de que a natureza se serviu para a pintar. E não pensem que o meu ecclectismo obedece a um proposito de facil galanteria: é um ecclectismo de convicção, consequencia natural das attitudes de perplexidade em que me tenho surprehendido ao procurar definir, perante typos de mulher oppostos, a minha preferencia, preferencia de ordem esthetica, evidentemente. Cheguei á conclusão de que não tinha opinião nenhuma, — tantas vezes me obrigaram a mudar de opinião, no decurso da minha vida já longa, os olhos azues e os olhos pretos que tive a ventura de conhecer. São as opportunidades sentimentaes e as affinidades electivas do momento que nos decidem sempre. A mulher fatal de Dumas Filho tinha os cabellos negros; e, entretanto, é della a espirituosa affirmação de que, "nesta musica do amor, uma loura vale duas trigueiras". A mulher fatal de Musset (excluida George Sand) era loura: e apezar disso, com que sinceridade apaixonada elle exclamou numa das suas poesias celebres: "*Mon africaine, ma perle d'Andalousie!*" Pela minha parte, acho que Deus, supremo responsavel da versatilidade amorosa do homem, foi previdente e sabio variando as côres da mulher. E ainda as não variou tanto quanto seria preciso para que a nossa existencia sobre a terra fosse menos monotona. Se, na sua infinita sabedoria, creou mulheres bronzeadas e mulheres côr-de-rosa, — que lhe custaria ter creado tambem mulheres verdes e mulheres azues?

Feita a minha profissão de fé, posso entrar francamente no assumpto sem me tornar suspeito ás pessoas que lêem. Disse-lhes eu que estes dois typos oppostos de belleza feminina têm sido recentemente objecto de experiencias e de estudos muito curiosos, cujas conclusões se nos apresentam, ora favoraveis ás trigueiras, ora propicias ás louras. Ha mezes, um professor de psychologia experimental da Universidade de Columbia, William Morton, que leu com certeza o livro de Anita Loos, lembrou-se de pesquizar, com o auxilio de esfigmographos e de pneumographos, a impressionabilidade relativa das mulheres de cabello preto e das mulheres de cabello dourado, e chegou á conclusão perante os esfigmogrammas e os pneumogrammas obtidos durante a exhibição de fitas de cinema dramaticas ou amorosas, que as filhas de Eva trigueiras são mais sensiveis, mais impressionaveis, mais faceis de commover do que as louras. Agora, alguns engenheiros de Pittsburg, pertencentes á "American Society of Heating & Ventilating Engineers", que, segundo parece, têm pouco que fazer, inventaram um apparelho para medir o pudor das mulheres (como os sabios são inconscientes!), conseguindo registrar, mesmo através de espessas camadas de pintura e de pó de arroz, o mais ligeiro movimento de rubor duma face feminina. Collocada junto da placa sensivel (quadro duplo de cautchouc vulcanizado crivado de thermomolecas de differentes metaes que á minima elevação de temperatura determinam fracas perturbações electricas registradas por dois galvanometros) dum lado uma mulher loura, do outro uma morena, e sujeitando-as a ouvir da bocca do operador uma série de cumprimentos amaveis e de phrases dedicadas vivas, verificou-se, pelas oscillações das agulhas, que as morenas coravam mais — e muito mais depressa — do que as louras. Até aqui, levam vantagem as brachi-trigueiras, mais sensiveis, mais impressionantes e mais pudibundas; mas, daqui por deante, são as dolico-louras, brancas e suaves, que triumpham, — pelo menos na America do Norte. Com effeito, applicando a varias raparigas dos dois typos o apparelho de Augusto Vollmer, professor de criminologia da Universidade de Chicago, destinado a revelar a mentira durante o interrogatorio dos criminosos, concluiram os sabios americanos, depois de longas experiencias, que as morenas eram muito mais mentirosas do que as louras. O depoimento, porém, verdadeiramente compromettedor para as trigueiras não o produziu nenhum sabio: prestou-o — *causons du peu!* — o proprietario do maior restaurante de Nova York, sr. Kavouras. Esse *yankee* celebre acaba de fazer, num jornal americano que o entrevistou, a sensacional revelação de que as morenas comem muito mais do que as louras, concluindo por affirmar (affirmação fecunda em consequencias de varia ordem) que "um homem que convida para jantar uma loura paga tres vezes menos dinheiro do que o homem que convida para jantar uma morena". A este respeito, confesso que não tenho tambem opinião propria, porque nunca reparei — nem isso seria delicado — no que comiam as senhoras que tinham a sua mesa, ou que eu assentava á minha. Mas, perante o testemunho autorizado do sr. Kavouras, não hesito em concordar que é muito mais economico o casamento com as mulheres de olhos azues e de cabellos louros, que, decerto porque comem pouco, têm ainda, sob o ponto de vista esthetico, a vantagem apreciavel de engordar menos. Na America do Norte, como se vê, *gentlemen prefer blondes*, — porque o *gentleman* americano, essencialmente pratico, antes de se decidir a amar uma mulher — pensa na conta do restaurante.

Já na Europa, porém, o problema das louras e das trigueiras não tende a simplificar-se muito. Com a mesma convicção com que a medica franceza, mme. Marcelle Pellon, declarou que "dentro de cincoenta annos todas as mulheres francezas serão feias", um professor da Universidade de Kansas, de cujo nome não me recordo, chegou á conclusão, não menos alarmante, de que as louras vão desapparecer. As louras, e as trigueiras tambem. Segundo o austero cathedratico, a intensificação dos cruzamentos entre celto-alvaros escuros e dolico-louros germanicos, determinada pelo desapparecimento das distancias e pela vertigem das communicações entre os povos, terá como consequencia, a breve trecho, o estabelecimento de uma pigmentação intermedia universal, e, por conseguinte, o reinado imutavel dos cabellos castanhos. Mas creio que, por agora, podemos dormir descansados. Essa semsaboria deve estar reservada para os nossos bisnetos.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 19 ás 14 horas do dia 20:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: ligeiro declinio. Ventos: do quadrante sul, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: ligeiro declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas, até Paraná; melhorando em Santa Catharina e bom no Rio Grande do Sul. Temperatura: ligeiro declinio até Paraná; estavel nos demais Estados. Ventos: do quadrante léste até Santa Catharina e de léste a norte até Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 18 ás 14 horas do dia 19) — O tempo foi bom até cerca de 14 horas e 30 minutos, quando se instabilizou. A temperatura soffreu ligeiro declinio. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 29°4 e minima 20°7, e as registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações: maxima 27°2, e minima 22°4, respectivamente ás 11 horas e 5 horas e 20 minutos. Os ventos sopraram do quadrante sul, frescos.

O que foge á prova

Volta-se a falar — e desta vez em tom de coisa resolvida — em um accordo na politica mineira.

Mas accordo em torno de que e para que?

Fazem-se os accordos entre os que, quando elles se desentendem a ponto de disseminarem uma subversão de toda a ordem de coisas existentes e quando, sem por igual ponderaveis na direcção dos negocios politicos, não se processa a acção de um sem a do outro ou dos outros.

Não foi, entretanto, o que se deu em Minas. O que houve em Minas foi um rompimento meramente pessoal do sr. Arthur Bernardes com o sr. Olegario Maciel, sem repercussão no aspecto dos negocios publicos em cada municipio.

Sem nenhuma contestação possivel, póde-se dizer que o que ha hoje em Minas, em materia de direcção municipal, é o mesmo, o mesmissimo que havia a 7 de setembro de 1930, quando o sr. Olegario Maciel assumiu o governo.

Depois do rompimento do sr. Bernardes, só em seis dos numerosissimos municipios do Estado o sr. Olegario Maciel fez a recomposição dos elementos politicos. Fel-a em Ubá, em Manhuassú, em Carangola, em Oliveira, em Ipanema e em Queluz. E só fez essa recomposição por motivos de tranquillidade, para acabar com as desordens e violencias de toda especie que, conforme declarou em entrevista ao *Correio da Manhã*, os dominadores de taes municipios estavam levando por deante.

Em todos os demais municipios, que não são poucos, inclusive — note-se bem — no de Viçosa, o sr. Olegario Maciel conservou o que encontrára e ainda é o que encontrára o que hoje conserva.

Nestas condições, que objectivo invocar para um accordo, um accordo para concertar o que não foi desmantelado?

E a prova de que não ha nada a concertar está em que as combinações, presentemente divulgadas como sendo as que se armam em torno do projecto do accordo, visam sempre a distribuição das secretarias de Estado; são, por conseguinte, combinações de méra cupidez e não, rigorosamente, combinações politicas.

O sr. Bernardes bate sempre na tecla de sua influencia eleitoral. Mas, se a tem, não é nos accordos que elle a deve provar. Deve proval-a perante as urnas, quando as urnas forem abertas.

O sr. Bernardes mesmo já mandou publicar, por meio de uma nota onde ha sua assignatura, que a restauração do regimen constitucional deve vir, mas sem impaciencias. Seja, pois, tambem, paciente e espere o momento de demonstrar a força politica de que diz dispôr. Fazer accordo não é a fórma adequada de confirmar sua influencia; é, de um certo modo, o meio mais prompto de fugir á prova...

A questão da Casa de Saude Dr. Abilio

Nesse debatido e escandalosissimo caso de denegação de justiça ao medico dr. Abilio de Carvalho, ha um mundo de incidentes dos quaes já nos temos occupado. Chegou-se mesmo, no conluio de magistrados com advogados, á distincção entre juizo *ordinario* contencioso e juizo *extraordinario* contencioso, chicanice odiosa, quando é certo, na technica forense, que a jurisdicção se divide em contenciosa e administrativa, segundo versa sobre objecto contenciosos, ou estranhos á toda idéa de litigio, e confiados ao esclarecido cuidado e zelo do juiz que a exerce voluntariamente.

No caso em especie, a sentença de primeira instancia, que concedeu ao dr. Abilio a preferencia na arrematação do immovel — Casa de Saude — não foi simples homologação de acto entre partes accordes; foi decisão de contestação entre as mesmas partes, que disputavam o direito de ficar com o immovel. Não se limitou ella a dar garantia contra futuras lesões possiveis; declarou um direito contestado. Acto de jurisdicção contenciosa, não ha duvida...

Convém recordar certos episodios, para que cada vez mais se accentue a clamorosa injustiça dos que só decidem para evitar a apreciação do merito da causa.

O procurador geral da Republica devolveu hontem á Commissão de Correição o processo da mesma Correição sobre o caso. Estava esse magistrado incumbido de redigir um decreto para o governo assignar, mandando que a Côrte julgasse do merito da demanda. E o procurador, devolvendo o processo, não juntou a minuta do decreto.

Nem juntou, nem allegou coisa alguma. Porque?

E' mysterio.

Os magistrados que prevaricaram na questão da Casa de Saude Dr. Abilio, e que foram afastados do serviço activo da justiça, mediante aposentadorias remuneradas, deviam ter sido demittidos. Não o foram. As aposentadorias valeram-lhes assim como premios á prevaricação. Dahi, talvez, por faltar anteriormente o exemplo maximo do rigor, continúa o dr. Abilio a bradar por justiça, bradando que julguem do merecimento do direito de sua acção, sem que até hoje, juiz ou tribunal lhe dêm ouvidos!

O preço da agua

Ha dias o inspector de Aguas fez declarações a respeito do abastecimento d'agua á nossa população: confessou uma differença para menos de cerca de 90 milhões de litros por dia, causa da deficiencia notada; falou sobre as obras a realizar, salientando a sua importancia e denunciando que em fins de 1933, concluida a primeira etapa do plano estabelecido teremos mais não os 90 milhões e sim 153 milhões de litros a mais...

Ao lado dellas, a realidade: o preço da agua vae ser augmentado. Os predios de aluguel mensal até 150$, pagarão 50$000 annuaes; os de 151$ a 300$, pagarão 75$000 annuaes; os de 301$ até 450$, pagarão 100$000 annuaes; os de 451$ até 600$ pagarão 150$; e finalmente os de valor locativo superior a 601$ pagarão 200$000.

Com os hydrometros houve maior severidade. O inspector declarou mesmo "nestes carregamos mais a mão". E carregaram demais realmente. As casas de familia pagarão 250 réis por metro cubico de agua; os hoteis, theatros e cinemas 300 réis, e as lavanderias, cervejarias, etc., 350 réis por metro cubico.

Tomemos o preço da agua dos cinemas: 300 réis por metro cubico, ou sejam 3 réis por litro. Como o consumo dessas casas é grande, pagarão uma taxa elevadissima, porque a agua é de corrente continua em todos os apparelhos sanitarios dos grandes cinemas.

Ao invés de affirmar melhoria do serviço, o inspector interino de Aguas fez promessas; mas quando chega a vez das taxas, não promette, affirma...

Como conciliar, porém, as suas declarações sobre a aggravação das taxas do consumo d'agua e as do ministro da Fazenda, annunciando que na Receita de 1932 não seriam feitos novos appellos ao contribuinte?

A perseguição aos cinemas

Com a publicação, hontem feita no orgão official da Prefeitura, da proposta orçamentaria municipal, confirmam-se as previsões que aqui fizemos de que novos e ainda mais pesados tributos ameaçavam as unicas diversões que o Rio possue, ao alcance de todas as bolsas. Effectivamente, estão os cinemas, como uma vez como invariavelmente todos os annos acontece, na espectativa de novos assaltos do fisco, que não se dá ao esforço de crear fontes outras de renda, preferindo sobrecarregar impiedosamente contribuintes que já lhe dão muito mais do maximo que lhes seria justo exigir.

Substituindo os impostos diarios que até então incidiam sobre os cinemas, creou o orçamento vigente o do sello, affixado ás entradas. A verba na receita actual, proveniente de diversões, é estimada em 3.000:000$000 annuaes, emquanto que na proposta para 1932 é elevada para 5.000:000$000. Assim, dada a quantidade minima de divertimentos que a cidade possue, e extinctos, inexplicavelmente, os impostos para os jogos de football, chega-se á supposição de pretender a Prefeitura haver dos setenta cinemas, que aqui funccionam, a bagatella de réis, 3.000:000$000! Ora, não é justo que se reclame de cada um desses setenta cinemas a quantia annual, uns pelos outros, de 43:000$000, quando se calcula irá a 25.000:000$000 a cobrança do imposto fixo sobre as cem mil casas commerciaes que o Rio possue, o que corresponde a uma média de 2:500$000 por estabelecimento.

A desproporção é enorme, é clamorosa e não deve subsistir. Batem-se por ella os fiscaes de theatro, funccionarios felizardos e insaciaveis, que não se contentam com o que, sem nenhum trabalho, auferem da Prefeitura.

O interventor estudará o caso e não permittirá que se consume mais esse verdadeiro assalto aos cinemas.

Resolução extranhavel

Ha dias, foi requerido á 1ª Delegacia Auxiliar que mandasse dar, por certidão, a data em que fôra retirado do trafego determinado typo de vehiculo de uma das empresas de transporte. Aquelle departamento da Policia não deu a certidão pedida por não haver assento ali daquillo que se queria saber. Só a Inspectoria de Concessões poderia informar satisfatoriamente. A parte interessada bateu inutilmente ás portas da repartição municipal, indicada, porquanto esta se declarava incompetente para dar a certidão desejada. Affirmou-se ali que o caso era da attribuição da Inspectoria de Vehiculos.

O interessado dirigiu-se, promptamente a esta, não sendo, porém, mais feliz.

Aliás, o que se allega na Inspectoria de Vehiculos é que esta não póde expedir certidão a requerimento de terceiros relativamente a um caso verificado na vida de uma empresa. Só a esta assiste direito a requerer em semelhante hypothese. A resolução é extranhavel, porque impede a producção da prova sobre facto constante de registro publico.

Os processos no Thesouro

O sr. Oswaldo Aranha está dando provas de que quer realmente regularisar o transito de papeis nas varias dependencias do Thesouro.

Depois da sua providencia sobre os processos de exercicios findos, apparecem outras, agora, com referencia ás informações, pareceres e ás celebres diligencias. Todos têm de ser numerados, indicando-se em cada um a data do seu recebimento e a da sua devolução.

Contra as diligencias dentro da propria repartição, recurso protelatorio muito commum no Ministerio da Fazenda, rebella-se o ministro e exige que o funccionario que a encarecer, leve-a a effeito.

Por certo não serão essas providencias bastante para regularizar o processo administrativo do Thesouro, cuja organização precisa ser modificada integralmente para conseguir-se a sua simplificação. Mas já se obterá muito. De resto só o facto das informações e pareceres serem precedidos de indicações no acto do recebimento e entrega apressará de muito a conclusão dos processos, cujo retardamento não se explica.

A Prefeitura de Nictheroy

O jornal official do Estado do Rio acaba de publicar o balancete da Prefeitura de Nictheroy, por onde se póde, pela eloquencia das cifras, devidamente apreciar a administração do general Julio Noronha, que acaba de deixar o cargo de prefeito, com a ascenção do novo governo.

O general Julio Noronha pagou todo o fornecimento do presente exercicio, inclusive de luz da cidade, que se achava em atrazo desde 1929; fez a remodelação da praça Martim Affonso; deixou em dia o funccionalismo; adquiriu material novo para o Corpo de Bombeiros; deu organização ao Prompto Soccorro e ao Hospital de São João Baptista; supprimiu logares superfluos, entre elles o de director do Prompto Soccorro, que fez annexar á Directoria de Hygiene, e o de procurador da Prefeitura; projectou a remodelação completa do Hospital de São João Baptista, visando a creação de uma sala de operações, com donativo recebido pela Prefeitura, no valor de cincoenta contos; e fez estudos sobre o abastecimento dagua da cidade.

Deixou o general Noronha na Prefeitura, em dinheiro, réis.... 1.620:297$325. Além disso, ha a referir o accordo conseguido com os banqueiros Lazard Brothers, pelo qual os cofres municipaes realizam uma economia de 1.200 contos annuaes, ao cambio actual.

São serviços que se não esquecem, sobretudo sendo, como foram, prestados em tão pouco tempo.

Os collectores e escrivães federaes

Não se comprehende a recusa aos collectores e escrivães federaes das vantagens concedidas aos demais funccionarios. Deram-lhes todos os onus, mas negaram-lhes todos os direitos e regalias, inclusive a aposentadoria.

Varias tentativas têm sido feitas para que esses serventuarios sejam equiparados aos seus collegas. Todas têm fracassado, deante dos guardas da chamada tradição do Ministerio da Fazenda. Porque nunca tiveram taes vantagens, ellas não lhes devem ser concedidas.

Novamente os collectores e escrivães pleiteam essa justa pretensão, em memorial enviado ao chefe do governo provisorio. Defende-lhes os direitos o sr. Flores da Cunha, que se poz ao lado dessa classe, interessando-se com enthusiasmo para que se lhes faça justiça. Talvez só assim os collectores e escrivães federaes consigam ser integrados definitivamente no quadro do nosso funccionalismo.

O porte de armas prohibidas

Já se acha em mãos do sr. Getulio Vargas o decreto regulando o porte de armas prohibidas. E' um velho problema, que, na Republica velha, o Congresso tentou varias vezes, mas em vão, resolver. Desde logo, se movimentavam os interesses contrariados e a idéa não tardava em ser atirada á poeira do archivo...

O decreto foi lavrado por uma commissão de juristas e estudado convenientemente pelo Ministerio da Justiça. Aborda os complexos aspectos da questão, prevalecendo sempre o intuito da defesa da sociedade. Ainda esta semana deverá o decreto receber a assignatura do chefe do governo provisorio.

Nomeação acertada

Por decreto de hontem, do interventor no Districto Federal, foi nomeado o dr. Mauricio de Lacerda, segundo procurador dos feitos da Fazenda Municipal, na vaga do dr. Miranda Valverde.

O dr. Miranda Valverde prestou, cerca de trinta annos, nesse cargo, honestos e valiosos serviços á Prefeitura.

Não menos honestos e valiosos serão os que lhe prestará o dr. Mauricio de Lacerda, cuja nomeação, feita em condições honrosas para elle como para o interventor, é um acto da maior felicidade, incorporando, como incorpora, ao serviço publico uma grande intelligencia, mas, principalmente, um grande caracter.

A Revolução não encontraria muitos homens, do estofo que este tem, para chamar ao trabalho de realização que precisa enfrentar. Politico militante ha vinte annos, lutador por todas as causas liberaes do paiz, destemido, independente, incorruptivel, não recusando os postos de abnegação e de insegurança onde quer que elles se encontrem, o dr. Mauricio de Lacerda, devido a circumstancias bem conhecidas, entregára-se, algum tempo depois da victoria da Revolução, a um retraimento que era ainda uma fórma de combater e não era de modo nenhuma uma fuga a seus antigos deveres de soldado da democracia. Desse retraimento são agora, e são de pé, para cooperar no esforço commum por uma patria melhor; são tambem com sua independencia e com o designio sincero de bem contribuir para o exito do novo regimen, do qual será credor e jámais devedor.

Além disto, lucra o serviço publico com a acquisição de um elemento de primeirissima ordem. Pudessem todas as designações para esse serviço ter o acerto da sua e estariamos bem mais tranquillos quanto á capacidade dos homens para levar adeante a obra de reerguimento do Brasil, a que todos nós neste momento nos devotamos.

A tortographia

Um telegramma estampado na imprensa paulista attribue ao presidente da Academia de Letras um julgamento sobre os adversarios do accordo orthographico, que está reclamando immediata revisão.

Ao que se diz naquelle recado telegraphico, o sr. Fernando Magalhães considera os inimigos da nova graphia "individualidades sem expressão literaria e scientifica".

Ninguem deve crêr que a grosseria desse conceito logre qualquer effeito em São Paulo, cuja população acompanha, de perto, pela leitura dos jornaes cariocas, a reacção geral das classes cultas do paiz contra uma innovação adoptada unicamente em proveito das casas editoras estrangeiras. Todavia, documenta a leviandade com que se argumenta em favor de um systema orthographico repudiado pela unanimidade da imprensa desta capital.

Só certos academicos se sentem com a necessaria coragem para affirmativas semelhantes á do sr. Fernando Magalhães.

Antes de haver falado o presidente da Academia de Letras, já o sr. Laudelino Freire tinha declarado que a nova graphia obtivera o acolhimento sympathico de quasi todo a gente. Era uma fórma de consolação encontrada pelo autor do formulario, já subtraido á circulação, para o insuccesso da tentativa de mutilação da lingua falada no Brasil.

Asseverando que o accordo está firme como obra de pedra e cal, accrescenta o presidente da Academia de Letras que serão necessariamente preferidos os livros escolares de conformidade com a nova graphia. Qual é essa nova graphia? E' a usada em Portugal e não a que se adopta no Brasil.

Ahi está claro o intuito de protecção aos livros estrangeiros. Ahi apparece o negocio orthographico.

Pudera! Se o accordo não foi feito para outra coisa.

A localização das repartições publicas

Estão sem installações proprias os ministerios da Justiça, da Educação e do Trabalho. O da Educação e o do Trabalho já estão procurando casa para se mudarem. Parece mesmo que o do Trabalho vae para o antigo Pavilhão Britannico. Mas não são só esses tres ministerios que se encontram nessa difficuldade. O Tribunal de Contas, encurralado em um dos pedaços do velho edificio do Thesouro, reclama, com a nova ficção que lhe terão de dar, uma installação mais limpa, quando não mais condigna... Por sua vez, a Recebedoria do Districto Federal, que habita uma ala do pavimento terreo do mesmissimo edificio do Thesouro, nova especie de "Cabeça de Porco", está a pedir que respeitem a intimação da Saude Publica, que, mandou que ella dali saisse, condemnando a sua installação. Andam á cata de melhor pouso, tambem, os Correios e Telegraphos, havendo até a suggestão de construcção de um grande edificio para os dois serviços. Se deixarmos a administração e formos á Justiça, ficaremos estarrecidos com o Palacio da Justiça, levantado ainda não ha muito, mas deficiente para o fim a que foi destinado. Envelheceu antes do tempo. E no antigo Fôro da rua dos Invalidos a impressão que se tem é a mais dolorosa, porque, em dias de maior concorrencia os noivos e convidados terão de esperar na rua que outros saiam para que haja logar para effectuarem o seu casamento.

Não temos onde localizar varias repartições do Estado. Preferimos gastar em remendos, com as obras de adaptação, a levantar edificios apropriados. O resultado é não termos onde metter diversos serviços publicos.

Terreno falso

Os alumnos da Escola de Bellas Artes, que terminaram o curso o anno passado, mas que sómente agora lhes foi assegurado esse direito esbulhado, estão numa angustiosa contingencia de verem retardados os ultimos preparativos da formatura, por uma absurda, extorsiva, e inconcebivel exigencia do director da Escola de Bellas Artes.

O caso requer uma energica repressão do governo. Todo o mundo já sabe que a Escola de Bellas Artes compõe-se actualmente de cinco annos, conforme reconheceu o proprio Conselho da Universidade do Rio de Janeiro. Pois bem, apezar de tudo, o desmemoriado director exige que os que se formam agora, paguem uma taxa illegal, inexistente, relativa á matricula de um anno que não existe e nunca existiu legalmente. Ha, como em tudo, uma coincidencia. O director é o unico lente do anno que nunca existiu. Elle não terá proveito sobre essas taxas? Quando não directa, ao menos indirectamente. Qual a verba que autoriza seus emolumentos de professor de uma cathedra que não tem alumnos?

Ainda, sobre a formatura da presente turma ha o escandaloso caso do diploma.

Trata-se do seguinte: o desenho do diploma, que servirá de modelo ao da turma formada este anno, foi encommendado sem concorrencia, a quem melhor pareceu ao director. O artista que executou a obra chama-se Angelo Murgel. Foi ou será paga a quantia de 1:000$000. A execução do desenho requer sempre uma concorrencia. Pois bem, ella não foi feita. Não discutimos, é claro, pondo em duvida a boa fé com que agiu o sr. Murgel. O director é que não agiu bem. Como vêmos, elle está deslisando para um terreno um pouco falso...

Velho thema

O Quarto Congresso de Educação Nacional, reunido presentemente nesta cidade, está debatendo varios aspectos do problema da educação, que realmente offerecem grande interesse aos curiosos em materia de pedagogia. Trata-se, não ha negal-o, de uma opportunidade excellente para a troca de idéas e para que os educadores deste vasto paiz se conheçam. Mas será necessario que, enlevados uns pelos que almejam crear no Brasil e outros pelo que viram alhures em materia de educação, não deixem de lado o aspecto realista do problema nacional. Até agora ali se tem procurado saber qual a educação conveniente ao Brasil. Muito bem!... Será porém de toda a opportunidade e importancia que se levem ao debate e se suggiram providencias acerca do modo como será solucionada a grande equação de instrucção primaria, de maneira que o futuro nos permitta a segurança de viver num regimen onde os analphabetos, que são actualmente a maioria, passem a occupar situação mais modesta em nosso censo. Não teremos certamente a velleidade de reclamar, como fez em 1922, nas vesperas de setembro, um ministro do Supremo Tribunal Federal, que se commemorasse a data do nosso centenario com a extincção do analphabetismo no Brasil! Mas é de todo o interesse que o problema da instrucção primaria seja encarado de um ponto de vista racional, democratico e pratico.

O problema da educação primaria no Brasil não se póde furtar á consideração destas duras verdades: ha em nosso paiz, segundo o ultimo recenseamento, 7.500.000 pessoas que sabem ler para 23.100.000 que nunca viram uma cartilha; ha 7.000.000 de creanças em edade escolar, para serem instruidas, das quaes apenas 1.300.000, segundo dados divulgados pelo dr. Frota Pessoa, que é o subdirector administrativo da Instrucção Publica do Districto Federal, recebem instrucção. O resto vive ahi mergulhado na mais negra ignorancia, tornando cada vez mais complexo e tenebroso o futuro e a segurança da nacionalidade. Como póde caminhar uma nação que apenas educa a quinta parte de seus filhos? Todo plano de instrucção popular que não se proponha a dar escolas a setenta por cento das creanças que não a possuem, está fugindo á verdadeira realidade do paiz, não está correspondendo ás suas necessidades em materia de instrucção.

Um dos pontos objectivados no Congresso de Educação foi o de saber-se a quem cabe, no mecanismo politico do paiz, a incumbencia de arcar com a instrucção primaria. Ora, isso constitue um assumpto a ser debatido provavelmente na futura constituinte; no entretanto, ao que estava estabelecido no pacto de 24 de Fevereiro esse thema era da attribuição dos Estados e municipios. Succede, porém, que uns e outros não dispunham muitas vezes de meios para realizar a sua obrigação, motivo pelo qual se veiu a pleitear a coparticipação do governo federal na instrucção primaria. Segundo calculo feito em tempo pelo dr. Sampaio Doria, o custo minimo de uma creança matriculada para receber a instrucção primaria é de 100$000. Se realmente é assim, para instruir 7.000.000 de creanças em edade escolar seriam necessarios 700.000 contos por anno. Ora, para alcançar essa cifra torna-se imprescindivel a collaboração de quantas unidades federativas possam empregar seus recursos na obra da educação nacional.

Nós desejariamos francamente que o Congresso de Educação, ao mesmo passo que revolve os grandes assumptos da pedagogia universal, encarasse particularmente, sob um ponto de vista racional e pratico, a situação do Brasil, considerada á luz das cifras que aqui vão compendiadas.

UMA PROPAGANDA EFFICIENTISSIMA DO CAFE' BRASILEIRO NOS ESTADOS UNIDOS

Como está sendo orientada a acção do "Brasilian - American Coffee Promotion Committee"

Fundado ha pouco tempo para levar a effeito uma campanha efficaz e completa em favor do café brasileiro nos Estados Unidos, o "Brazilian-American Coffee Promotion Committee", com séde em Nova York, 15 Moore Street, e orientada pelo sr. Frank C. Russell, como presidente, e pelo consul brasileiro Sebastião Sampaio, como vice-presidente, está desenvolvendo uma acção proveitosissima, cujos resultados já são bastante apreciaveis.

No ponto em que se acham os seus trabalhos, conforme o farto material impresso de divulgação das excellencias do nosso principal producto de exportação, sente-se que o "Committee" já tem muito no seu activo mas os seus dirigentes annunciam que o que está feito é apenas uma pequena parte de toda a obra a realizar.

Agora mesmo, são distribuidos milhares de folhetos bem escriptos por todos os recantos da grande Republica do norte, e, além disto, são divulgados, nos jornaes e magazines americanos, notas interessantes e artigos a respeito do café do Brasil. E' feita, tambem, uma farta distribuição de photographias mostrando o que é a cultura do café no nosso paiz, e essas photographias, bem escolhidas, dão ao mesmo tempo uma idéa do que ha de progresso nesta nossa terra tão necessitada de uma propaganda intensa e honesta.

O "Committee" não se tem deixado ficar por ahi, e no seu programma figura a propaganda do café por meio do radio, attingindo dos maiores aos mais insignificantes centros de população da America do Norte. E o radio só, não, porque tambem o cinema está sendo aproveitado para o mesmo fim, percorrendo a grande nação do Novo Mundo cincoenta copias do fil "Brazil's Gift", que tem produzido os melhores resultados para o fim em mira.

A situação politica

(Continuação da 1.ª pag.)

tuil-o o sr. Nelson de Senna, dada a hypothese da secretaria da Agricultura não passar a ser uma dependencia da secretaria das Finanças.

COMO VAE MATTO-GROSSO

O DOP nos communica o seguinte:

"Realizou-se ante-hontem, em Cuyabá, a installação do Conselho Consultivo do Estado, recentemente nomeado.

O interventor federal, que presidiu á reunião, congratulou-se pela escolha dos conselheiros, cultos e experientes nas causas do Estado. Em seguida, expoz a situação tranquilla do Estado, sem necessidade, portanto, de medida alguma de excepção, isto desde maio, quando o actual interventor assumiu o cargo.

A situação administrativa seguia regularmente. A situação do Thesouro, porém, se apresentava penosa; o funccionalismo atrazado, velhos encargos a liquidar com rendas sensivelmente deprimidas. Para alliviar a situação o interventor pedira ao chefe do governo provisorio permissão para emittir bonus cujo resgate operar-se-ia em oito trimestres, por série successivas, gozando os mesmos da garantia dos impostos directos com a faculdade de serem recebidos em pagamento em todas as repartições fiscaes do Estado. Está o orçamento para o anno proximo estabelecido com sensiveis reducções do funccionalismo, policia, obras publicas e varias outras verbas.

Essas reducções são indispensaveis deante das necessidades de reservar, approximadamente cerca de um terço da receita para enfrentar a liquidação dos encargos atrazados existentes. As reducções propostas se distribuiam da seguinte fórma: 20 °|° na interventoria, 20 °|° como quota do funccionalismo 60 °|° na Força Publica; 24 °|° na Segurança Publica; 40 °|° nas Obras Publicas e Inspectoria de Agua e Luz e 3 °|° nos materiaes em geral. Dessa fórma seria possivel assegurar a liquidação do passivo entrando o Thesouro em phase de regularização definitiva, realizavel em dois exercicios. A' apreciação do Conselho expoz ainda o interventor a delicada questão da magistratura, cuja organização fôra alterada pelo seu antecessor, provocando recursos, que precisam solução. Assignalou que a organização e provimento dos cargos na Justiça, juntamente com a legislação de terras e a organização das estradas constituem os mais urgentes problemas de Matto Grosso. A renda total do Estado foi orçada em 10 mil contos de réis, sendo a despesa equilibrada nessa base. A receita comprehende accrescimos no imposto territorial e sobre fazendas, permanecendo os demais sem modificação. Respondeu D. Aquino Corrêa agradecendo e declarando que o Conselho Consultivo, com a maior satisfação collaboraria com o interventor, na missão que lhe déra o governo provisorio. O Conselho realizará reuniões diarias afim de examinar todos os assumptos que lhe estão affectos."

O INTERVENTOR NO ESPIRITO SANTO DESMENTE

O Departamento Official de Publicidade communica-nos:

"Do sr. Wolmar Carneiro da Cunha, secretario da interventoria federal no Estado do Espirito Santo, recebeu o Departamento Official de Publicidade o seguinte telegramma:

"*Victoria*, 19 — O "Diario de Noticias", em sua edição de 16 do corrente, publicou vária dizendo ter o interventor federal, quando se inaugurou a exposição agricola de Cachoeiro de Itapemirim, determinado o encerramento da sessão do Jury, afim de receber as homenagens do juiz, do promotor e demais funccionarios. Peço divulgar os seguintes telegrammas, pelos quaes se verifica a completa improcedencia da noticia: "Juiz direito Cachoeiro Itapemirim — Informe se foi suspensa no dia 10 corrente a sessão Jury e, no caso affirmativo, qual o motivo. Saudações — João Bley, interventor."

"Interventor federal — Victoria — Em resposta seu telegramma informo que a sessão do Jury da comarca, no dia 10 foi encerrada por terem os réos do ultimo processo pedido, por seus advogados, drs. Carlos Sá e Jarbas Athayde o adiamento de seus julgamentos, conforme a petição junto aos autos respectivos, em que allegaram que desejam preparar melhor a defesa de seus constituintes. Como não houvesse mais processos a julgar, encerrou-se a sessão. Saudações. Euripides Valle, juiz direito."

MORALIZANDO

Com a justiça revolucionaria

O DOP pede-nos a publicação do seguinte:

"O interventor federal, no Espirito Santo, autorizou os prefeitos municipaes a cancellarem os titulos de dividas verificadas até 31 de dezembro de 1930, desde que os devedores hajam fallecido sem deixar bens ou responsaveis pelos seus debitos, se encontrem em logar incerto ha mais de dois annos ou sejam positivamente insolvaveis.

O cancellamento de taes debitos será feito mediante decreto baixado pelo prefeito, após pronunciamento de cada municipio.

O interventor federal exonerou do cargo de juiz de direito, em disponibilidade, o dr. José Vieira Itagiba, fundamentando sua resolução na condemnação pela Junta de Sancções e de conformidade com o estabelecido no artigo 6º, letra C do decreto federal n. 19.811, de 28 de março do corrente anno. Ficou provada a criminalidade desse juiz, quando exercia o cargo no municipio de São Pedro de Itabapoana, relativamente a varios factos que agitaram a opinião publica.

DESLIGOU-SE DO PARTIDO DEMOCRATICO DA BAHIA

O dr. Almachio Diniz dirigiu ao sr. J. J. Seabra a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1931. Meu prezadissimo amigo dr. J. Seabra. Cordiaes cumprimentos. — Sei pelos jornaes que o meu prezadissimo amigo vae á Bahia em funcção politico-partidaria, lá devendo reunir o Partido Democratico, em cuja commissão executiva ha alguns annos, fui honrado com um posto, por bondade sua. A situação politica do Brasil mudou completamente depois da Revolução de 1930. Os partidos politicos ficaram deslocados na engrenagem das forças sociaes, com os seus velhos programmas. No presente momento, affirmando os meus intransigentes principios, por força dos quaes caminhamos juntos de 1922 a 1931, estou sem titubeamentos, pela evolução revolucionaria, que é contra o retrogradamento do paiz a uma constitucionalização precipitada do Estado, para o que a Bahia vae trabalhar, formando uma frente unica de inimigos de todos os tempos, sob a orientação do meu illustre conterraneo e amigo. Não tendo o nosso encontro politico, durante quasi uma decada de annos, dependido de simples sympathias pessoaes, mas do concerto de ideaes, ficando eu com estes, não posso mais acompanhar o partido politico da velha Republica em cujas fileiras, sob a sua gloriosa chefia, formei contra a degradação do regimen. Somos adversarios já agora de principios: seu anti-constitucionalista, no sentido de que não está ainda o paiz preparado para ter uma constituição escripta — "dura lex" — e o meu prezadissimo amigo é francamente constitucionalista, no sentido de que o paiz deve ter uma constituição escripta immediatamente. Esta polaridade de idéas nos incompatibiliza dentro de um mesmo partido. Fico, portanto, eu sendo demais nas suas fileiras. Resigno — e não peço simplesmente demissão — a honra de membro da Commissão Executiva do Partido Democratico da Bahia, mantendo com intransigencia os meus principios revolucionarios para sempre. Peço deste modo que, agradecendo ao valoroso Partido que tanto me honrou com a posição de destaque em que me poz, as distincções com que fui aquinhoado, lhe communique a minha resignação crendo em que, por vezes, como esta, os meus ideaes de politico supplantam os meus affectos de coração amigo.

E, sem outro assumpto, subscrevo-me seu muito "ex-corde". (a.) — Almachio Diniz, rua Otto Simon, 100, Copacabana."

OS SRS. SEABRA E MONIZ SODRE' EMBARCAM HOJE PARA A BAHIA

Os srs. J. J. Seabra e Moniz Sodré embarcam hoje para a Bahia. Ambos serão passageiros do "Alcantara", cuja saida está marcada para as 11 horas, no cáes do porto.

Os srs. Seabra e Moniz Sodré, antigos parlamentares e professores de direito vão collocar-se á frente de uma intensa campanha politica no seu Estado. Reorganizar o Partido Democratico, do qual são *leaders* e organização, na capital e no interior, as bases partidarias nas quaes se apoiarão para ir ás urnas, logo que a nação tenha de recompôr o seu apparelhamento constitucional.

Soubemos hontem, por telegrammas particulares que nos foram mostrados, que os srs. Seabra e Moniz Sodré terão na capital bahiana, ao desembarcarem, festiva e enthusiastica recepção dos seus amigos e correligionarios politicos.

O SR. ANACLETO FIRPO REGRESSA AO SUL

Deve partir, hoje, para Porto Alegre, o sr. Anacleto Firpo, membro da commissão directora do Partido Libertador e que, ha varios dias, se encontra nesta capital.

O SR. BAPTISTA LUSARDO EM ACTIVIDADE

O sr. Baptista Lusardo esteve, hontem, em grande actividade. Pela manhã, conferenciou, no Hotel Central, com o dr. Carlos Maximiliano, ex-ministro da Justiça, e que, segundo se sabe, presidirá a commissão de juristas que terá de elaborar o ante-projecto de Constituição. A conferencia demorou cerca de duas horas.

Depois, palestrou com o sr. João Neves, estando presente o sr. Anacleto Firpo, membro da commissão directora do Partido Libertador. O assumpto versado não poderia deixar de ser a futura Constituinte. Nada transpirou entretanto.

Pouco depois das 6 horas da tarde, o sr. Baptista Lusardo, ainda em companhia do sr. Anacleto Firpo, conferenciou, no Copacabana-Palace, com o sr. Mauricio Cardoso. A palestra foi longa.

O RIO GRANDE E OS SERVIÇOS DO SR. FLOES DA CUNHA

Porto Alegre, 19 (A. B.) — Em editorial, o "Jornal da Noite" trata da emoção levantada no Estado pela declaração do sr. Flores da Cunha de que pretendia abandonar o governo, no que foi obstado pelos srs. Assis Brasil e Raul Pilla.

Diz o vespertino gaúcho que os riograndese receberam a noticia com justificada anciedade, pois como declarou o sr. Collor recentemente, nunca se viu em parte alguma do Brasil um governo mais prestigiado pela solidariedade popular. Isso, prosegue o "Jornal da Noite", esprime a pura verdade, reconhecida por todo o Rio Grande. O sr. Flores da Cunha está prestigiado pelos partidos gaúchos. Terminando, o "Jornal da Noite" diz que o Rio Grande não póde prescindir de serviços do sr. Flores da Cunha, tendo a certeza de que o actual interventor attenderá a esse appello.

Porto Alegre, 19 (A. B.) — Está annunciada para amanhã, á noite, uma grande manifestação de solidariedade ao sr. Flores da Cunha. Todas as classes sociaes se farão representar. Politicos, estudantes, operarios, o commercio, a industria e o povo vão reunir-se, por seus delegados mais representativos em um appello ao chefe gaúcho para que permaneça á frente dos negocios do Rio Grande.

FORAM INAUGURADAS HONTEM AS LOJAS GENERAL ELECTRIC

COMO DECORREU A CERIMONIA

Um aspecto tirado ao ser inaugurada a Loja General Electric

Com a presença dos seus directores, figuras do alto commercio do Rio, jornalistas e outros convidados, realizou hontem, á tarde, a General Electric a inauguração das suas novas lojas, para vendas a varejo de todos os artigos concernentes á electricidade. Effectuou-se a cerimonia no amplo pavimento terreo do edificio, á avenida Rio Branco n. 114.

Ha mais de meio seculo que a General Electric dedicando suas actividades ás multiplas applicações da electricidade, em todos os seus ramos, como uzinas geradoras de electricidade, linhas distribuidoras, lampadas e mais recentemente, apparelhos para illuminação, refrigeradores, radios, machinas para lavar roupa, passadeiras, aspiradores de pó, ferros de engommar, ventiladores, emfim toda especie de apparelhos para o lar.

De todos esses artigos ha na secção hontem inaugurada grande variedade, apresentando o conjunto admiravel aspecto.

Após haverem os presentes percorrido todas as installações, os directores da empresa offereceram aos convidados lauta mesa de doces, trocando-se, ao *champagne*, significativos brindes.

IV Conferencia Nacional de Educação

O dia de hontem — Os ultimos trabalhos — Visita á cidade "Light" — A Escola Wencesláo Braz — O ensino agricola — — A educação em Minas — A 6.ª sessão plenaria — Debates

Os congressistas que tomam parte na IV Conferencia Nacional de Educação tiveram, hontem, um dos dias de mais actividade.

Pela manhã, occorreu a visita á cidade "Light", partindo os convidados do Ministerio da Educação. Recebidos pelos directores da "Light", estando presentes todos os technicos dessa empresa, foram percorridas as modelares dependencias, sitas no antigo "Jockey-Club". Todo o apparelhamento technico-industrial foi observado pelos educadores patricios que ali compareceram. Aos visitantes foi offerecida uma lauta mesa de doces e refrigerantes.

No Ministerio da Educação realizou-se a segunda reunião dos delegados especiaes que deverão subscrever o Convenio Inter-administrativo, para a padronização das Estatisticas Escolares.

Esses technicos de Estatistica trocaram idéas em torno das bases do Convenio, recebendo esclarecimentos do dr. Teixeira de Freitas. Os pontos principaes foram estudados em seus detalhes, de fórma que se póde assegurar que ha harmonia geral, não sendo apresentadas restricções áquelle Convenio.

—

A visita ao grande educandario que é a "Escola Normal Federal de Artes e Officios Wenceslão Braz", dirigida pelo dr. Carneiro Leão e situada na rua General Canabarro, no antigo palacio do Duque de Saxe, occorreu ás 2 horas da tarde.

Todo o corpo docente estava a postos e elevado era o numero de alumnos e alumnas presentes.

As dependencias do modelar instituto de educação profissional foram todas percorridas, demorando-se os visitantes nas diversas officinas e nos gabinetes especializados.

Cada professor, cada mestre expoz em linhas geraes a technica pedagogica adoptada, ficando evidenciada a alta efficiencia da secção desse estabelecimento de ensino.

—

Na Escola Nacional de Bellas Artes, ás 5 horas da tarde o dr. J. Bello Lisboa, director da Escola de Agricultura de Minas; pronunciou sua annunciada conferencia sobre "O ensino agricola — Sua palestra foi de incontestavel utilidade, pois, discorreu sobre a organização, implantada no seu Estado, evidenciou o que se pratica na escola sob a sua direcção proficiente e os alcances que vêm sendo constatados.

Technico natural desse ensino o dr. Bello Lisboa deu á selecta e numerosa assistencia sabias lições, que calaram fundo no espirito de todos.

Antes de ser iniciada a sessão plenaria, o dr. Carlos de Campos, representante do Estado de Minas Geraes, falou numa bella e eloquente conferencia, sobre o thema "A Educação no Estado de Minas Geraes".

Revelando-se possuidor de solida e larga cultura intellectual e familiarizado com os conhecimentos pedagogicos oriundos de diversos paizes cultos, o conferencista passou em revista toda a evolução da cruzada de Educação no seu prospero Estado, sendo vibrantemente applaudido.

REPLICA DO RELATOR DO THEMA GERAL

O professor Leoni Kassef, secretario geral e relator do principal thema da Conferencia, na sua réplica ás observações de um congressista, de que a educação popular poderia comprehender-se como sendo apenas a instrucção primaria, e que, assim, deviam, nesta sómente, buscar-se as grandes directrizes daquella, proferiu um discurso com as seguintes considerações, que tiveram o applauso de todo o Congresso:

"Em sua oração ha pouco proferida, ao debater-se o conteúdo do thema geral desta Coferencia, eminente delegado, que á sua qualidade de jornalista allia a de educador, procurou salientar a imprecisão do referido thema, entendendo que a educação popular poderia, por exemplo, tomar-se no sentido restricto de "instrucção primaria" e que nesta, portanto, e não em esphera de aprendizagem mais ampla, deveriam buscar-se as grandes directrizes daquella educação.

Ora, nada mais em desaccordo com a propria historia e evolução da escola moderna do que semelhante concepção. O thema "as grandes directrizes da educação popular" tanto comporta maior amplitude de sentido, tanto abrange alguma coisa mais que o simples ensino elementar, que o conceito de escola publica, por força das reivindicações victoriosas das massas trabalhadoras, tem sido mais de uma vez modificado para uma comprehensão maior. Não foram só os grandes progressos technicos dos ultimos tempos, foi tambem a accentuada evolução das doutrinas sociaes que determinou a profunda transformação moderna da escola popular.

A restricção proposta á interpretação do thema geral desta Conferencia poderia comprehender-se antes do advento da escola do trabalho, que veiu transformar por completo não só os methodos de ensino, não só a concepção da escola, como a propria philosophia da educação. Mas hoje, que a idéa da educação popular tanto avançou sobre a sua antiga accepção de mero ensino elementar, gratuito, admittir esse sentido restrictivo fôra, pelo menos, desconhecer a evolução da escola publica no seculo actual.

Com effeito: a *escola publica* foi a primeira conquista do povo trabalhador, em materia de educação. A sua segunda victoria, no mesmo campo de reivindicações, foi a *escola do trabalho*. E a escola unica representa uma terceira concessão ás classes humildes da sociedade, no terreno da instrucção.

Por mais que, para contestar semelhante evolução, se procure recuar o nascimento da escola activa, remontando até Pestalozzi, quando não até Comenius, o certo é que, sem desapreço pela obra desses grandes precursores do "aprender, fazendo", o advento daquella escola data de época relativamente recente, — considerada como instituição definida, sufficientemente caracterizada, e não como simples aspiração ou impreciso ensaio de nova processologia pedagogica, vagamente presentida.

E aqui nos cabe dar uma explicação: quando nos referimos á escola do trabalho e á escola activa (são duas coisas até certo ponto differentes), não temos em mente fixar-lhes a data de origem pela época em que surgiram taes denominações. Queremos, com isso, significar a grande tendencia para a renovação da escola no sentido das modernas aspirações da democracia, em funcção das novas reivindicações sociaes. Debaixo daquellas designações desejamos exprimir a concepção da escola não só como apparelho de adaptação e de integração do individuo na communidade, mas ainda, como instrumento de approximação das differentes classes, para o estabelecimento da primitiva unidade social, por obra da educação.

Como por outras palavras já dissemos, distinguimos tres phases na evolução da escola popular, que correspondem a tres etapas na evolução das doutrinas sociaes.

Pela escola publica, outorgou-se ás creanças das classe sociaes inferiores uma *concessão*: o direito de receberem uma instrucção gratuita, de grão elementar, em egualdade de condições com os descendentes da burguezia.

Pela escola do trabalho passaram os methodos de vida do povo humilde e soffredor a constituir uma *obrigação* para as classes abastadas, na escola, o entraram na preparação não só dos filhos de paes pobres, aos quaes de algum modo já eram familiares, como dos proprios protegidos da fortuna.

Pela escola unica — bem entendida, claro está, como a seguir veremos — a mesma instrucção integral deixava de ser privilegio dos nobres e dos plutocratas, para se offerecer a todos os legitimos talentos, sem distincção de classe social.

E se quizessemos resumir em duas palavras em que consistem as grandes directrizes da educação popular, não haveria de ser na escola primaria, na instrucção elementar, que tão vasto assumpto poderia caber, e, sim, na *escola unica*, que summaria todas as demais e onde culmina, no cyclo historico presente, a aspiração universal em materia de educação.

Mas entenda-se bem o que significamos por escola unica. Não se trata de uma escola de programmas uniformizados, de uma uniformidade de ensino em todas as escolas. Nem, tampouco, de um certo grão rudimentar de ensino, commum a todas as classes sociaes. Uma instrucção egual para todos, porém limitada para uns, não realizaria, por si só, a escola unica. Sem as mesmas possibilidades para os talentos de humilde origem alcançarem, com os filhos da burguezia, uma formação completa, o pleno desenvolvimento de suas ricas aptidões, não poderia haver, propriamente, escola unica: continuariam a existir, na verdade, *duas escolass* uma de curso menos longo, incompleto, para os primeiros; outra, de curso mais extenso, integral, para os ultimos.

A escola unica, pois, é a mesma escola para todas as classes sociaes, mas a "duas dimensões", isto é, não apenas um certo nivel commum de instrucção, mas simplesmente uma intrucção egual para todos, nem sentido horizontal, como tambem numa direcção vertical: a mesma educação, em qualidade e quantidade, para todos os individuos, sem indagação de procedencia social e em funcção exclusiva de suas aptidões.

Dentro dessa amplitude de sentido, que a educação popular tomou em nossos dias, por effeito das grandes e profundas transformações technicas e sociaes do seculo presente, as directrizes dessa educação, como de inicio dissemos, não mais cabem nos acanhados limites da instrucção elementar, mas transcendem esse grão de ensino, para abranger, na orbita em que se projectam, todos os grãos possiveis de formação total do individuo, não só no periodo de sua infancia ou de adolescencia, como em todas as phases de seu crescimento physico e mental."

UMA VISITA

Setenta membros desta Conferencia, entre os quaes grande numero de senhoras, visitaram hoje as installações do Departamento da Creança no Brasil e o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

Depois de duas horas de minuciosa visita, em que surprehenderam esses estabelecimentos em pleno funccionamento, deixaram no Livro dos Visitantes a seguinte impressão:

"Os membros da Quarta Conferencia Nacional de Educação aqui presentes, manifestam ao benemerito apostolo da assistencia á infancia dr. Moncorvo Filho a sua admiração pela notavel obra que com tanta abnegação vem realizando e, de par com lhe exprimirem os seus agradecimentos pela gentil acolhida que tiveram, formulam os seus sinceros votos pela continua e crescente prosperidade desta admiravel instituição, que tanto honra o nome do Brasil. (a.) — *Leoni Kaseff.*"

Seguem-se as demais assignaturas.

A 6ª E ULTIMA SESSÃO PLENARIA

BRILHARAM A INTELLIGENCIA E A CULTURA FEMININAS

Realizou-se hontem de 8 1|2 horas da noite, a pouco depois de meia noite, a 6ª e ultima sessão plenaria da IV Conferencia Nacional de Educação.

Após as formalidades regimentaes, iniciaram-se os debates finaes da these em torno dos futuros preceitos constitucionaes sobre o ensino.

Falou o dr. Celso Kelly evidenciando que a futura Constituição só deve cuidar do problema em suas linhas geraes, deixando-se para que leis subsidiarias definam os detalhes da questão. Commentou as conclusões do sr. Gustavo Lessa.

Dois outros oradores occuparam a tribuna, depois do que o dr. Diniz Junior discorreu em derredor do perigo que seria um contrôle absoluto do poder publico federal e fez outras objecções dignas de attenção dos que vão synthetizar os trabalhos.

O dr. Gustavo Lessa respondeu a todas ás criticas ao seu luminoso parecer, conquistando applausos geraes.

Findo o seu discurso, entregou ao nosso enviado á Conferencia a seguinte rectificação:

"No resumo da exposição apresentada pelo abaixo assignado á Quarta Conferencia Nacional de Educação foi dito que o mesmo se havia pronunciado pela passagem do ensino primario á direcção dos municipios. O pensamento entretanto reiterado pelo conferencista foi muito diverso. Accentuou-se que no estagio actual da nossa evolução as escolas deveriam continuar sob a direcção dos governos estaduaes, propondo-se apenas: a) — que as futuras constituições estaduaes determinassem a contribuição municipal minima para o ensino, a exemplo aliás do que se vem fazendo em diversos Estados; b) — que, para estimular o espirito de iniciativa local, fosse determinada a creação nos municipios de conselhos escolares eleitos, incumbidos de annualmente examinarem a opportunidade do augmento dessa contribuição; c) — que as mesmas constituições estaduaes deixassem opportunidade para que, num futuro, julgado remoto pelo conferencista, cidades ou municipios ricos e adeantados pudessem avocar a si a responsabilidade integral da direcção e custeio do ensino."

—

Subindo á tribuna official o dr. Barbosa de Oliveira leu o seu erudito e substanciado parecer sobre as theses apresentadas acerca do ensino normal, opinando para que todas ellas, fossem estudadas com muita attenção pelos que vão solucionar o importante problema.

Seguiu-se com a palavra, num discurso que foi um dos pontos mais brilhantes e proficientes da Conferencia, a culta e erudita professora d. Alba Cannizares, sustentando sua these sobre normalização do ensino. A oradora evidenciou recursos oratorios, poder de synthese, em imagens felizes e fulgurantes.

Buscou a solução do problema do ensino normal no eclectismo das idéas avançadas das duas correntes que surgiram na assembléa — centralista e federalista.

Com mais vagar nos occuparemos de sua bellissima oração, reveladora da alta mentalidade do escol feminino de nossa Patria.

O dr. Damiel Carneiro, da Parahyba, discorreu com muita felicidade sobre o valimento das theses em debate, applaudindo os trabalhos dos drs. Oliveira e Moreira de Souza e da sra. Cannizares.

O dr. Mello Leitão evidenciou que não temos ensino normal, não possuimos escolas normaes, apenas tentativas e apresentou algumas suggestões technicas.

Fallou finalmente, encerrando os trabalhos com os seus elevados conhecimentos technicos a dra .Ignacia Guimarães, senhora de solida cultura pedagogica, que suggeriu um congresso de technicos especialisados para traçar a solução do grande problema.

A sua oração foi calorosamente applaudida pela unanimidade da assembléa.

A sessão de encerramento será hoje ás 21 horas no Instituto Nacional de Musica, fazendo parte do programma um concerto de verdadeiro valor artistico.

TENTOU O SUICIDIO NUMA — PRAIA —

O allemão Rumnel morador á rua Senador Alencar sn., nesta capital, hontem pela manhã por motivos ignorados, tentou o suicidio golpeando o terço medio do ante-braço esquerdo com uma navalha, na praia Vermelha, proximo á Bôa Viagem, em Nictheroy.

Varios pescadores, que observavam as attitudes do tresloucado allemão, conseguiram evitar que se consumasse o sinistro proposito.

Rumnel foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro e, a seguir, retirou-se para a sua residencia.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Claudionor Carvalho, servente de pedreiro, domiciliado á rua Teixeira de Freitas n. 259, quando trabalhava hontem na pedreira do Toque-Toque, foi attingido por um estilhaço de pedra, que lhe produziu ferida contusa na perna esquerda.

Claudionor foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

A "CASA GUIMARÃES", DE LOTERIAS E AS SUAS NOVAS INSTALLAÇÕES

Proprietarios e auxiliares da Casa Guimarães

Esquina de Ouvidor com a rua 1º de Março, ahi se estabeleceu desde hontem, inaugurando as suas novas installações, inteiramente vasadas em moveis, pintura e systema de illuminação em estylo moderno, a tradicional "Casa Guimarães", que, e isso é quasi desnecessario dizer, explora o commercio de bilhetes de loteria. O termo explora pode aqui écoar mal, na significação que lhe não queremos dar. Mas o carioca que conhece o numero de sortes distribuidas pela "Casa Guimarães" ha de lhe fazer justiça.

O pavimento terreo do edificio em que está installada apresentava á hora da inauguração um movimento desusado. Convidados e mais convidados ahi vieram para participar das alegrias que a data de hontem inspirou á firma proprietaria da "Casa Guimarães", que, após mais de meio seculo de existencia, vê coroados os seus esforços e energias recompensadoramente gastas, em dotando esta capital de um estabelecimento modelar no genero.

E' justo salientar que a construcção desse todo harmonico, de que falamos ligeiramente acima, é obra de Joaquim Gomes dos Santos, constructor.

UMA SCENA DE PUGILATO NA PREFEITURA DE S. GONÇALO

A's primeiras horas da tarde de hontem, o sr. Adina Maciel, tabellião do 3º officio de São Gonçalo, indo á Prefeitura do referido municipio, entrou a discutir com o funccionario João Côrtes, por questão de lançamento de impostos.

A certa altura a discussão degenerou em luta corporal, esbofeteando-se ambos os contendores.

Com a intervenção de muitas pessoas os lutadores foram apartados, não tendo a policia local, conhecimento do occorrido.

ULTIMA HORA

Paulo Cardoso Laport

† Anna Oliveira Laport e filhos, Felisberto Cardoso Laport, senhora e filho, Yago Cardoso Laport e senhora, Francisco Cardoso Laport, senhora e filhos, Anunciata Laport Outeiro e filho (ausente) Fidelsino Leitão e senhora, esposa, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos de PAULO CARDOSO LAPORT, agradecem ás manifestações de pesar e conforto que receberam de seus parentes e amigos e os convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar em intensão de sua alma, no altar-mór da egreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, depois de amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo que se confessam eternamente gratos. (G 12846)

Paulo Cardoso Laport

† Alvaro Pires, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar em intensão da alma de seu querido cunhado e tio PAULO CARDOSO LAPORT, na egreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, depois de amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo que se confessam agradecidos. (G 12846)

Paulo Cardoso Laport

† Belmiro Rodrigues & C. agradece ás pessôas que compareceram ao enterramento de seu socio e amigo PAULO CARDOSO LAPORT, e as convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar em intensão de sua alma, na egreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, depois de amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo que se confessam gratos. (G 12846)

Paulo Cardoso Laport

† A. Ferraz & C., Ltd. convidam seus amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar em intenção da alma de seu amigo PAULO CARDOSO LAPORT, na egreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, depois de amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo que se confessam agradecidos. (12846)

Os portuarios e o ministro do Trabalho

Um officio enviado ao sr. Lindolfo Collor

Assignado por 229 portuarios, o sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, recebeu o seguinte officio:

"Nós, portuarios do Rio de Janeiro, ao vermos os nossos direitos e garantias de vitaliciedade que nos concede a lei n. 5.109 e o decreto n. 20.465 bem traduzidos pelo acto de justiça do honrado Conselho Nacional do Trabalho, mandando reintegrar o nosso antigo companheiro Carlos Alberto de Moraes Rego em o logar que occupava na Companhia Brasileira de Portos, congratulamo-nos com v. ex. e com aquelle Conselho, fazendo votos para que os actos dessa natureza sirvam de padrão."

Queixa apresentada

Ao juizo da 2ª pretoria criminal foi apresentada uma queixa-crime contra Ernesto Corrêa, empregado na "Notre Dame de Paris".

A SEMANA DO POBRE

Apoiado pela sociedade do Rio de Janeiro e pela Imprensa, durante estes dias da cruzada da caridade collectiva, Monsenhor Gonzaga do Carmo vem sentindo a acção efficiente desse apoio na maneira pela qual a "Semana do Pobre" está sendo levada a effeito.

O commercio do Districto Federal, no que tem de mais representativo entre os seus elementos, não tem encarado o momento difficil que atravessamos, pois, constantemente, chegam ao "Secretariado da "Semana do Pobre", á rua da Quitanda, 58, 1º andar, os donativos constantes da caridade que cada firma de nossa praça envia para a benemerita "Semana" em favor da pobreza de nossa cidade.

O RADIO A SERVIÇO DA SEMANA DO POBRE

As sociedades de radio desta capital, num eloquente gesto de fidalguia e solidariedade, adheriram ao movimento da "Semana do Pobre", ao que nos parece, pondo á disposição de s. em. o Cardeal D. Sebastião Leme todas as estações transmissoras.

O CONCURSO DO DUPLICADOR "GESTETNER"

Informam-nos do Secretariado da "Semana do Pobre" que estão sendo muito procurados ali e entre as diversas commissões arrecadadoras que se espalham pelas ruas da nossa cidade, os coupons, numerados, que deverão concorrer para o grande concurso dos "Duplicadores "Gestetner", offerecidos pela casa Pratt, como contribuição ao movimento de caridade a bem dos pobres do Rio de Janeiro.

A COLONIA ITALIANA E A SUA GENEROSA ATTITUDE

A Colonia Italiana domiciliada nesta capital, prestando o seu valoroso auxilio á iniciativa das sras. embaixatriz Cerruti e a Consulesa Moscatti, participa da "Semana do Pobre" e promove uma farta distribuição de viveres e vestuarios entre 280 familias pobres.

A primeira distribuição será feita, segunda feira, ás 4 horas e a segunda na quarta-feira, 23, ás mesmas horas, na séde da Associação Beneficente Italiana.

Além deste valioso concurso resolveram as promotoras da distribuição entregar ao monsenhor Gonsaga do Carmo o saldo de 100$000 para ser applicado em auxilio aos pobres.

O EMBAIXADOR EDWIN MORGAN E A "SEMANA DO POBRE"

Do embaixador Edwin Morgan, representante da Nação amiga da Norte America, recebeu o secretariado da "Semana do Pobre" um cheque no valor de 500$000.

O RADIO E AS PESSOAS QUE FALARÃO DURANTE A "SEMANA DO POBRE"

De segunda-feira em diante, as estações de radio transmissoras da nossa capital iniciarão, das 17 horas em diante, as palestras em torno da "Semana do Pobre". Até agora a lista das pessoas que falarão está, sendo distribuida pelo secretariado, da seguinte maneira: Conego Magalhães, dr. Olegario Mariano, Augusto de Lima, Gustavo Lessa, Phocion Serpa, M. Eugenia Celso, Abellard França, Maria Luiza Beltrão e outros.

CAIU DO ANDAIME

Carlos Ferreira Nunes, pedreiro, morador á rua Bôa Vista n. 68, hontem quando trabalhava numa serraria da rua Dr. Celestino, cahiu do andaime, soffrendo em consequencia fractura dos ossos do ante-braço direito.

A Vida Social

Correio literario

Realiza-se no proximo dia 24, na Academia Brasileira, a eleição da sua nova directoria. Até o presente momento o que ha de mais favoravel é a reeleição do sr. Fernando de Magalhães, actual presidente. Para os demais cargos da mesa serão eleitos, ao que se fala, o sr. Afranio Peixoto, Affonso Celso, Medeiros e Albuquerque, Augusto de Lima, Coelho Netto e Aloysio de Castro, todos ex-presidentes da Academia.

— Está obtendo grande successo o livro "Terra amante do Equador", que acaba de ser publicado pela poetisa Ilná Pontes de Carvalho.

Automovel Club

No proximo dia 25, dia do Natal, realiza-se no Automovel Club do Brasil, linda festa infantil, com distribuição de brinquedos, offerecida aos filhos dos socios. A festa terá inicio ás 4 1|2 horas e terminará ás 7.

Festa infantil

Realiza-se, quarta-feira, 23 do corrente, ás 4 horas, nos salões da Embaixada Americana, uma linda festa infantil, em beneficio do Patronato Operario da Gavea, e que promette ser das mais divertidas e originaes. O embaixador Morgan, com sua já conhecida e apreciada hospitalidade, está muito empenhado em proporcionar á petizada uma tarde cheia de encantos. O ingresso, pago á porta, será de 10$000, dando direito ás diversões. Estas serão muito variadas. Haverá uma linda arvore de Natal, guignol, palhaço, jogos, pescas e outros numeros em que tomarão parte as fadinhas da Companhia de Bandeirantes.

As governantes, acompanhando as creanças, terão entrada gratis. Qualquer informação será dada pelo telephone 5-1334.

Conclusão de curso

Terminou brilhantemente, classificada em primeiro logar, no curso de piano do Instituto Nacional de Musica, a senhorita Dyla Figueiredo Cantão, filha do saudoso commandante A. F. Cantão, e de d. Hilda Figueiredo, e figura muito relacionada na nossa sociedade.

— Com grande aproveitamento e distincção, terminou o seu curso de contadora, na Academia de Commercio, a senhorita Dinorah de Vasconcellos Lins, filha do sr. Arthur de Vasconcellos Lins e de sua esposa, d. Maria Augusta de Vasconcellos Lins.

— Com brilhantismo, teve ante-hontem, concluido o seu curso de piano no Instituto de Musica, a senhorita Leonor Velter Passos, filha do sr. José Nicolau dos Passos Filho, funccionario da Caixa de Amortização, e de d. Augusta Velter Passos.

Collação de grão

Realiza-se hoje, a collação de grão das novas professoras, formadas pelo Curso Normal annexo ao Collegio de Santa Isabel.

A turma deste anno compõe-se de 43 professoras, pertencentes ás seguintes familias da terra fluminense, e são as senhoritas Adahil Ciuffo, Alice Coelho, Amelina Monteiro Leite, Antoniella Ferreira, Celia de Moura Costa, Dulce Lessa Ponte, Emilia Geoffroy, Emilia David, Eunice Maria da Silva, Gelta Nery Muniz, Georgina Fontes Rocha, Helena Neves Abramo, Iracema Maciel Pinheiro, Jacy Candé, Julietta Dias Rosa, Lavyra Bruno Martins, Lygia Lovise da Silva, Lygia Nolding, Maria Carneiro, Magdalena Lisboa Motta, Maria Hortencia Santos, Maria Edméa Guimarães, Maria da Gloria Rabello Moraes, Maria Apparecida Werneck, Maria das Dores Paragó, Maria Joaquina Fernandes, Maria Dolores Queiroz Neves, Maria Gisette Barroso, Maria da Penha Monteiro, Maria de Lourdes Lemos, Marina Campos, Mathilde Schmit, Mercês Garcia, Nancy Neyier, Nair Capella de Almeida, Noemia Coelho, Ondina Soares Montenegro, Oswaldina Lemba, Sara Fernandes Bastos, Vera Mayson, Yvonne Coutinho Coelho, Zaida Carvalho, Hilda Ribeiro de Almeida e Zilma Ribeiro de Almeida.

A oradora da turma é a nova professora senhorita Julieta Dias da Rosa, devendo a professora Astrogilda Feiteira fazer a despedida da turma ao collegio, em nome de suas collegas.

Concerto no Club Militar

Stella Bormann avisa ás pessoas que gentilmente acceitaram as cadeiras para o concerto a realizar-se a 30 do corrente, no Salão Nobre do Club Militar, gentilmente cedido pela sua Directoria, que as mesmas deverão ser satisfeitas na portaria na noite do recital. (G 17726)

Tijuca Tennis Club

Realiza-se hoje no Tijuca Tennis Club, das 8 ás 12 horas da noite o sorvete dansante e a entrega dos premios do Campeonato Supplementar da Legião Tijucana. Com o concurso de duas jazz-bands as danças serão animadas em ambos os salões.

Bacharels de 1918

Os bachareis da turma de 1918 da antiga Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, como fazem desde o primeiro anno de formatura, reunir-se-ão no proximo dia 27, domingo, ás 12 horas, no restaurante Leme em um almoço intimo, para commemorar o 13º anniversario da collação de grão.

As listas de adhesões acham-se com os srs. drs. Dulcidio Gonçalves, á rua do Rosario n. 61, 1º, Edson de Oliveira, na 5ª Pretoria Civel e Francisco Malheiros, á rua General Camara, 24, 1º andar.

Atlantico Club

Uma festa que promette grandes attractivos é a que está sendo organizada pelo Atlantico Club para commemorar a passagem do Natal. Quem está habituado a frequentar as suas festas é que póde julgar o carinho com que estas são organizadas e poderão julgar o que vae ser o Reveillon da noite de 24, em que a directoria desse club pretende encerrar as reuniões sociaes deste anno. Haverá mesas reservadas e o traje será a rigor, inclusive o branco.

Pró-Matre

Amanhã, segunda-feira, serão celebradas na capella do hospital Pró-Matre duas missas em acção de graças pelos doadores, angariadores e imprensa que cooperaram na collecta recentemente realizada em beneficio daquella instituição. Na missa das 8 horas haverá communhão pelos asylados do Ninho Chiquito Wright assistidos pela Pró-Matre. A's 10 horas haverá uma missa solenne, celebrada pelo bispo D. Mamede. Para esses actos religiosos a directoria do hospital Pró-Matre convida a imprensa, os que auxiliaram e o publico em geral.

— mais intelligentes e dedicados auxiliares do ministro, teve occasião de receber as mais expressivas homenagens de attenção e carinho.

— Passou hontem, o anniversario natalicio do dr. Humberto Vianna, jornalista e advogado. Por esse motivo o anniversariante, que é muito relacionado nesta capital, teve o ensejo de receber numerosos cumprimentos e votos de felicidade.

— Enche-se amanhã de alegrias o lar do sr. Cassiano Pinto da Fonseca, pelo motivo do anniversario de suas filhas a distincta professora da Escola Epitacio Pessoa, d. Isabel Fonseca e de d. Tharcilia Pizarro, esposa do sr. Francisco Pizarro, commerciante nesta capital.

— Transcorre hoje a data natalicia de d. Cecilia Hortencia da Silveira, esposa do sr. Joaquim Dutra da Silveira, do commercio desta capital.

Casamentos

Realiza-se no proximo dia 22, ás 10 1|2 da manhã, na egreja de S. Francisco Xavier, o enlace matrimonial da senhorita Dulce Gonçalves, filha do sr. Alvaro Gonçalves e de d. Marietta Gonçalves, com o advogado de nosso fôro dr. José Sampaio de Lacerda, filho do dr. João Francisco de Lacerda Coutinho e de d. Maria Paula S. de Lacerda Coutinho. Serão paranymphos por parte da noiva no acto religioso, o dr. Frederico Eyer e senhora e no civil o dr. Pedro Paulo Lacerda e d. Laura Braune e por parte do noivo, no acto religioso o dr. Henrique Sampaio Corrêa e senhora e no civil o major N. Accioly e senhora.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Maria José, filha de d. Celina Torres Muniz, viuva do capitão Pedro Muniz, com o engenheiro civil dr. João Jesus Sattamini de Oliveira. Após ás cerimonias, os nubentes seguiram para Petropolis.

Festas

A festa com que o Gymnasio Vera-Cruz encerra hoje á noite, no theatro João Caetano, o presente anno lectivo, é uma das que se revestirão de excepcional brilhantismo, dados o interesse e enthusiasmo com que tem sido promovida. Bello possivel, tendo o concurso de pessoas conhecidas em nosso meio intellectual, além de representações de alumnos do Gymnasio Vera-Cruz. Quem quizer, pelo radio, ouvir a sua parte litero-musical, será satisfeito das 9 horas em deante pelo Radio Club do Brasil.

— Promette attingir a grande enthusiasmo o chocolate dansante que o Gavea Sport Club realiza hoje, ás 8 horas, na sua séde social. Servirão o mesmo as graciosas senhoritas Maria Diniz de Araujo, Eliana Veiga, Talania Lydia Steffan, Nair da Cunha Lima, Maria Hollanda Cunha e Maria de Lourdes Pompeio. Será pois mais uma victoria para este florescente club. A entrada far-se-á mediante o recibo n. 12.

— Commemorando hontem, a data natalicia do capitão Fausto Gomes Pimentel, os seus amigos lhe offereceram um almoço. Muitos foram os telegrammas recebidos pelo anniversariante que é muito estimado nos suburbios da Central do Brasil.

— Promovida por alumnos da Universidade do Rio de Janeiro realiza-se no dia 26 do corrente, ás 10 horas da noite, no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa, uma soirée academica em homenagem aos bacharelandos de 1931.

A commissão organizadora é a seguinte: da Faculdade de Direito Rubens Ferraz, José Maria Bello Filho, Moacyr Vieira Bastos, Paulo Pinto da Silva; da Faculdade de Medicina, Danilo Bracet, doutorandos Brasil Carvalho Ferreira; do Instituto de Musica, Nelson Cintra, presidente do Directorio.

Não é obrigatorio o traje de rigor.

Os convites podem ser procurados desde já, na portaria da Faculdade de Direito.

Exposição de Bruno Lechowski

Sob o patrocinio da Sociedade Polono-Brasileira "Kosciuszko" e do Movimento Artistico Brasileiro, será inaugurada officialmente quarta-feira vindoura, 23 do corrente, ás 4 horas, nos salões do Studio Nicolas, rua Alcindo Guanabara n. 5, 2º andar, a exposição do pintor polonez Bruno Lechowski.

A exposição constará de cerca de 300 telas, fruto de seis annos de trabalho do pintor no Brasil. No mez passado, Bruno Lechowski já fez em São Paulo, onde esteve estes ultimos annos, a primeira apresentação de sua obra artistica, alcançando grande successo e despertando vivo interesse na imprensa e nos meios artisticos pela originalidade tanto de suas composições como de sua ideologia artistica.

Natalicios

O sr. Luiz Aranha, secretario particular do ministro da Fazenda, por motivo do seu anniversario natalicio, recebeu dos seus muitos amigos e admiradores as melhores e mais significativas provas de estima e solidariedade.

Não só do Rio como de São Paulo e do Rio Grande do Sul, o sr. Luiz Aranha, que é um "gentleman" e um dos

A exposição de bordados Pfaff da firma Theodor Wille & Cº. Ltd.

A senhora Getulio Vargas presidiu a commissão julgadora do interessante certamen

Grupo feito por occasião da inauguração, notando-se entre os directores e demais pessoas presentes, a Sra. Dr. Pedro Ernesto

A Casa Pfaff, de Theodor Wille & Cº. Ltd., realizou, hontem, na Agencia Carioca, sita á rua da Carioca, uma exposição de bordados á machina Pfaff, que furam confeccionados por moças — alumnas de tres agencias da conhecida Casa de machinas.

A's primeiras horas da tarde de hontem principiou em affluir os convidados á grande exhibição, destacando-se as senhoras Getulio Vargas e Pedro Ernesto. Entre as innumeras pessoas que assistiram a grande montra contava-se varios commerciantes, dr. Carlos Cavaco, official de gabinete do ministro do Trabalho; Senhoras Rocco Sanarelli e Conceição Cristelly Laffitte, srs. Paul Heilborn, gerente geral da firma Theodor Wille &Ltd.; Rocco Sanarelli, superintendente geral da Casa Pfaff; Frantz Weitz, subgerente da firma; Gastão de Miranda, caixa da Agencia Carioca; jornalistas, professoras, e grande numero de senhoras e senhoritas.

Os lindos trabalhos bordados á machina Pfaff eram os mais variados possiveis, sobresaindo-se os abat-jours, carteiras de senhoras, almofadas, cortinas, jogos de toalhas para serviço de chá, sombrinhas, colchas e quadros, que espalhavam-se profusamente por todo o salão da Agencia Pfaff, numa ronda deliciosa de belleza, feitas todos elles, para o uso e conforto do lar carioca.

A exposição apresentava um aspecto bello, sob um ponto de vista de conjunto, ganhando de valor os trabalhos quando considerados em detalhe, pois resistiam á analyse da factura, o que permittia aquilatar a exactidão da machina Pfaff. A qualidade do trabalho Pfaff caracterisa-se pela delicadeza.

A senhora Getulio Vargas foi recebida á porta pelos senhores Raul Heilborn e Rocco Sanarelli, que conduziram-na á meza da commissão julgadora, onde se achavam as senhoras Pedro Ernesto e demais membros, tomando, ahi, a presidencia do julgamento.

Os trabalhos apresentados ao certamen foram confeccionados pelas senhoritas Dagmar dos Santos Cardoso, Clara da Costa Martins, Gelsomina Carmo, Carolina Netto Leite, Margarida Bruns, Esmeralda Grillo, Maria José da Silva, Engracia Ribeiro, Albina Santanna de Carvalho, Maria da Soledade Figueiredo, Elsina Fernandes, Urinthya Coutinho, Eugenia Ferreira, Carmen Taboas Lourenço, Alda d'Assumpção Cabuita Alegria, todas da Agencia Carioca. Cdette Gonçalves, Isaura Galvão da Silva, Marietta Gonçalves, Crosima Correia, Durvalina Fernandes, Carlinda Marques Longra, Albina Couto Moreira, Alzira Pontes, Nina Tani, Beythe Tani, Nercelina Diosa, Cinira Sanarelli Diva Sanarelli e Dolores Lkanno Tutshech, todas da Agencia do Cattete. Delmira Lopes, Emilia Martins Porto, Rosa Cordeiro, Izolina Souza e Cremilda Soares Vianna, da Agencia da Olaria.

Após o julgamento os representantes da firma Theodor Wille offereceram ás senhoras Getulio Vargas, Pedro Ernesto e a todos os presentes uma taça de champagna, falando, então, o dr. Carlos Cavaco, que, depois de fazer o elogio da mulher carioca, disse que ajoelhava a sua alma de gaucho e de rebelde, para saudar, com o mais alto respeito, madame Getulio Vargas, a heroica pampeana. O discurso do representante do Ministerio do Trabalho foi muito applaudido. Seguiram-se com a palavra varios oradores que exaltaram o esforço dos dirigentes da Casa Pfaff.

A senhora Getulio Vargas proclamou, então, uma senhorita da Agencia Carioca, como vencedora. O premio consistiu num annel de ouro com o distinctivo Pfaff. (39910)

Jantar dansante

Realiza-se hoje a homenagem que o Botafogo F. C. dedica á Hespanha, sua representação diplomatica e familias hespanholas residentes no Rio. O veterano club alvi-negro offerece esta noite um jantar dansante aos diplomatas hespanhoes, que se farão acompanhar de suas familias, proporcionando algumas horas de agradavel convivio com a sociedade brasileira. Serão distribuidos pequenos brindes ás primeiras familias que chegarem á séde social entre 8 1|2 e 9 horas.

Os socios do Botafogo F. C. entrarão na forma dos estatutos.

Viajantes

Regressou para Minas, depois de prolongada permanencia nesta capital, acompanhado de sua senhora, o coronel Garibaldi Mello, antigo deputado federal.

Conferencias

Realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre "A apreciação da evolução catholico-feudal", sendo orador o sr. L. B. Horta Barbosa.

Almoços

Realiza-se no proximo dia 26 o almoço ao sr. João Neves da Fontoura.

Essa homenagem, marcada para hoje, foi transferida em vista do excesso de trabalho profissional do antigo leader gaúcho, não lhe permittir proporcionar o tempo necessario para escrever seu discurso.

Como já foi annunciado o sr. Mauricio Cardoso, ministro da Justiça, presidirá o ágape e fará o brinde de honra ao chefe do governo.

Matte dansante

O Centro Mattogrossense realiza hoje, domingo, ás 5 horas, o costumeiro matte-dansante que offerece aos seus associados.

Em acção de graças

Um grupo de amigos do dr. Francisco Vieira de Moura faz celebrar hoje, ás 10 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, uma missa em acção de graças pelo desfecho que teve o facto recente em que foi envolvido esse antigo representante do Districto Federal no Conselho Municipal.

— Para commemorar a data de amanhã, anniversario natalicio do dr. Fernando Vaz, celebrar-se-á uma missa ás 8 1|3 no altar-mór da egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila.

Encerramento de aulas

Realizar-se-á amanhã a festa de encerramento do presente anno lectivo do Gymnasio Santa Thereza, situado em Olaria, e dirigido pelo dr. Alcides Rosa. Está sendo preparado um attrahente programma, que constará do seguinte:

Primeira parte — Audição musical, desempenhada pelos alumnos de piano e violino.

Segunda parte — Theatro infantil e variedades.

Terceira parte — Baile.

Manifestações

O dr. Julio Cesar Tavares, delegado do 22º districto, completou hontem um anno de exercicio nesse cargo.

Os seus jurisdiccionados pretenderam levar a effeito uma manifestação, mas o dr. Julio Cesar Tavares solicitou-lhes que não a realizassem.

Apezar disso, o delegado do 22º recebeu muitos cumprimentos e felicitações, não só do pessoal que serve ás suas ordens, desde o mais inferior ao mais graduado, como tambem de pessoas da mais alta respeitabilidade, residentes no seu districto.

Convalescentes

O joven diplomata José Antonio Moreno Gonzalez, secretario da legação do Paraguay, nesta capital e que é um fino espirito e um grande amigo do Brasil, já se acha, felizmente, em plena convalescença de uma enfermidade que o levou ao leito por largo espaço de tempo, privando os seus amigos do convivio habitual e sempre agradavel. Esta noticia enche de alegria justificada o immenso circulo das suas relações e significa que esse batalhador pela approximação continental, especialmente a brasilio-paraguaya, está de novo ao serviço dessa obra em que se tem empenhado, com brilho e efficiencia.

Fallecimentos

Telegramma particular de Buenos Aires, recebido nesta capital, informa do fallecimento da esposa do commandante Gugliotti, ex-addido naval á embaixada argentina nesta capital. A sra. Gugliotti, que falleceu em seguida a uma melindrosa operação cirurgica, deixou nesta capital ao partir para o seu paiz innumeras amisades.

Enterramentos

Sepultou-se ante-hontem o dr. Americo Carlos de Gouvêa, advogado da Justiça militar. O feretro saiu de sua residencia, á rua Magalhães Castro n. 110, com grande acompanhamento. Os fuzileiros navaes, como ultima homenagem, transportaram a urna mortuaria ao coche.

Entre as differentes homenagens prestadas á sua memoria, registra-se o voto de pezar lançado na acta da sessão de ante-hontem do Conselho de Justiça Militar, que em seguida suspendeu os seus trabalhos. A Auditoria de Marinha, associando-se ás homenagens, resolveu tomar luto por tres dias e comparecer, incorporada, ao enterramento daquelle advogado.

O dr. Americo Carlos de Gouvêa, que falleceu aos 59 annos de edade, deixou viuva, d. Julieta da Silva Gouvêa e cinco filhos: Manoel Carlos de Gouvêa Netto, Moacyr Carlos de Gouvêa, Maria de Gouvêa Gadelha, casada com o dr. Clorodeu Gadelha, Americo Carlos de Gouvêa Filho e Vinicio de Gouvêa.

Missas

No altar-mór da egreja N. S. da Conceição e Boa Morte (rua do Rosario, esquina de Avenida Rio Branco) será rezada terça-feira, 22, ás 10 horas, a missa de 7º dia, por alma de d. Anna Tavares de Queiroz, esposa do sr. João Ribeiro de Queiroz, da Empresa Lacticinios de Lambary, e mãe do sr. Syllo Tavares de Queiroz, do nosso commercio.

— Na egreja de São Francisco de Paula, serão rezadas amanhã, segunda-feira, ás 10 1|2 horas, missas de setimo dia, em suffragio da alma do sr. Benjamin da Rocha Maia, mandadas celebrar pela familia enlutada e demais parentes.

— Os collegas do consul Amynthas de Lima, fallecido nesta capital, desejando prestar uma homenagem á sua memoria, fazem celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, ás 10 horas, missa de 30º dia pela sua alma.

ENTRE OPERARIOS DE UMA FABRICA DE CALÇADOS

Deu seis facadas no collega e fugiu

Na fabrica de calçados "Rival" á avenida Mem de Sá n. 202, trabalhavam os operarios Antonio Joaquim Rezende, de 25 annos de edade, morador á rua Barão de São Felix n. 213 e Jorge Francisco Vieira. Hontem, durante o trabalho, Rezende passou junto á machina de seu companheiro e atirou-lhe um punhado de areia. Jorge protestou e insultou o collega, travando-se entre elles acalorada discussão.

Resolveram, afinal, solucionar a questão a soccos e foram ambos para os fundos do estabelecimento, onde se travaram em luta corporal. A certo momento, Rezende empunhou a faca do seu officio e investiu para o contendor, vibrando-lhe golpes sobre golpes. Quando viu Jorge caido com seis facadas, inclusive no braço e no ventre, o criminoso tratou de fugir.

Sabedora do facto, a firma communicou-o á Assistencia comparecendo logo uma ambulancia que transportou o ferido para o Posto Central, onde lhe foram prestados os necessarios curativos. Depois de convenientemente medicada, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro. A delegacia do 12º districto tomou conhecimento do facto, sendo iniciadas diligencias para a captura do criminoso.

Escola Superior de Commercio

O presidente do Directorio Academico da Escola Superior de Commercio convida, por nosso intermedio, os bachareis em sciencia economica e os contadores diplomados por este estabelecimento de ensino, como tambem os actuaes contadorandos, para uma reunião a realizar-se na proxima segunda-feira, 21 do corrente, ás 8 horas da noite, no edificio da Escola, e na qual serão tratados assumptos do maximo interesse.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã as seguintes folhas do 18º dia util: Pensões da Viação (desastre), de A a Z; Montepio civil da Viação, de A e B; Montepio civil da Justiça, de P a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Adjuntas de A a I; Dentistas contratados e pessoal da 2ª Secção do Departamento de Material.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA ARTHUR ALVIM — Penhores, no dia 26 do corrente, á rua Luiz de Camões, 42.

W. MOTTA & CIA. — Penhores, no dia 21 do corrente, no largo José Clemente, 28.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Matriz) — Penhores, no dia 23 do corrente, á Avenida Passos, 11.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"L'Atlantique", para Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Alcantara", para Bahia, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Amanhã:

"Avila Star", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 20; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Depois de amanhã:

"Itapuhy", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 21; cartas para o interior da Republica, até 12 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

"Highland Monarch", para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 21; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

Para regularizar os serviços de terrenos de marinha

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal do Ceará que foram acertadas as providencias postas em pratica para regularizar os serviços de terrenos de marinha naquelle Estado, devendo ser observadas as normas administrativas estabelecidas pela Delegacia Fiscal no mesmo Estado.

Permissão para reassumir o exercicio de suas funcções

O ministro da Fazenda resolveu permittir que o servente da Caixa de Amortização, José Seixas Barreiros assuma o exercicio de suas funcções, marcando-se-lhe para isso o prazo de 48 horas, visto não haver sido ainda publicado edital intimando-o a se apresentar á sua repartição.

Para ser sustado um executivo fiscal

O ministro da Fazenda indeferiu o pedido

O ministro da Fazenda, de accordo com o parecer do consultor geral da Fazenda, resolveu indeferir o pedido da firma G. Tomaselli & Cia., de São Paulo, para ser sustado por mais 30 dias o executivo fiscal que contra a mesma corria no Juizo Federal daquelle Estado.

As irregularidades na Delegacia Fiscal em São Paulo

Vae ser apresentado um relatorio ao ministro da — Fazenda —

Estará concluido, dentro em breve, o relatorio da commissão designada para apurar as irregularidades verificadas na Delegacia Fiscal em São Paulo. Segundo se affirma, ha varios funccionarios envolvidos no caso.

Quer ser nomeado guarda aduaneiro

O director geral do Thesouro remetteu ao delegado fiscal em São Paulo, afim de ser prestada informação, o processo originado pelo requerimento em que Astrogildo Nicolau Marques solicita nomeação para o logar de guarda da policia aduaneira da Alfandega de Santos.

Empregados da Casa da Moeda que reclamam pagamento

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda uma commissão de empregados da secção technica da Casa da Moeda que entregou ao titular daquella pasta um memorial em que solicita pagamento de gratificações por tempo de serviço a que fizeram jús.

QUE HA SOBRE O COMETA DE LEXEL ?

PARIS, 19 (E. A.) — Communicam dos Estados Unidos e de Alaska que os observatorios estão estudando a marcha do cometa Lexel e a hypothese de Flammarion e de Novallo sobre as consequencias que terá sobre a terra a sua passagem pelo periphélio no dia 4 de Janeiro proximo. O mundo nada soffrerá; ao contrario elle, o "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, mais e mais se irradiará, beneficiando os seus clientes com as numerosas sortes grandes. Amanhã, 250 Contos da Melindrosa Paranaense, inteiros 50$, meios 25$, fracções 5$ e 20:000$ da Federal por 2$, meios 1$, além dos 30:000$ (Capichaba) por 10$, fracções 1$. Quinta-feira, o grandioso sorteio da Loteria de S. Paulo, jogando apenas 9 milhares, premio maior 1.000 Contos e custam os inteiros 320$, meios 160$, quartos 80$, fracções a 16$ — distribuindo a Loteria de S. Paulo sempre 75 °|° em premios. Brevemente a Loteria da Bahia fará a sua estréa na Agencia Geral — "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor 139. (39578)

CORREIO MUSICAL

CONCERTO DA ACADEMIA Brasileira de Musica

Depois de ter creado alento novo e instituido um programma intelligente de cultura, a Academia Brasileira de Musica, vem despertando o interesse dos seus ouvintes com successivos concertos, em que apresenta obras de valor e virtuoses applaudidos.

Amanhã, para commemorar o primeiro anniversario da fecunda direcção do maestro Francisco Chiaffitelli, realiza-se no salão do Instituto Nacional de Musica, ás 9 horas da noite, mais uma esplendida audição, com o seguinte programma:

"Quartetto", de Ernesto Ronchini; "Ophelia", de Henrique Oswald; "Os Rios", de J. Octaviano; "Demande", de F. Chiaffitelli, professora Heloisa Bloem Mastrangioli; "Estudo", de Henrique Oswald; "O cravo brigou com a rosa", de Villa Lobos; "Modinha" e "Dansa", de Camargo Guarnieri, professora Dulce de Saules; "Trio", de Paulo Florence, para flauta, violino e violoncello, professores Moacyr Liserra, Francisco Chiaffitelli e Gustavo Hess de Mello; "Num Postal" e "Aquelle Amor", de Celeste Jaguaribe M. Faria, professora Heloisa Bloem Mastrangioli; e "Sonata", para piano e violino, de Leopoldo Miguez, professores Dulce de Saules e Francisco Chiaffitelli.

RECITAL DA PIANISTA KYLDA BELÉM DE OLIVEIRA

Conforme já annunciámos é na proxima terça-feira que se realiza o recital de piano da senhorita Kylda Belém de Oliveira, no salão do Instituto Nacional de Musica, ás 9 horas da noite.

Trata-se de uma das nossas mais futurosas pianistas, já laureada com o primeiro premio, medalha de ouro, por unanimidade de votos.

No programma: Bach-Tausig, Beethoven, Chopin, C. F. Góes e Mendelssohn-Liszt.

CLUB MILITAR

A directoria do Club Militar pede-nos publicar que para o concerto a realizar-se no Club Militar na noite de 30 do corrente, ella apenas cedeu graciosamente o salão, não tendo, porém, tomado a seu cargo, a venda dos bilhetes e o recebimento das respectivas importancias.

RENDAS DAS AGENCIAS DA PREFEITURA

Pelas agencias da Prefeitura, districtos de inflammaveis e deposito central, foram remettidos hontem á secretaria do gabinete, para registro e verificação, mappas na importancia de 8:302$157, assim discriminada:

Agencia	Importancia
Candelaria	85$000
Santa Rita	106$000
Sacramento	52$000
São José	805$900
Santo Antonio	3:062$600
Gloria	128$000
Lagoa	92$200
Gamboa	298$000
S. Christovão	162$004
Andarahy	200$000
Tijuca	120$200
Meyer	248$000
Inhauma	561$293
Irajá	467$500
Jacarepaguá	136$000
Campo Grande	372$000
Copacabana	170$800
Madureira	673$100
Realengo	659$560

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Sta. Thereza, Gavea, Sant'Anna, Espirito Santo, Engenho Velho, Engenho Novo, Guaratiba, Santa Cruz, Ilhas, Inflammaveis e Deposito Central.

Um facto deprimente

Depois da inauguração do monumento de Christo Redemptor, no alto do Corcovado, é grande a concorrencia a esse ponto, notadamente de estrangeiros.

Apesar disso não foi destacado um policial sequer para a estação das Aguas Ferreas, afim de garantir a ordem e evitar abusos.

Hontem, á tarde, occorreu alli, um facto que está a exigir providencias capazes de evitar a sua reproducção.

Um individuo, por que uma senhora em palestra com uma amiga houvesse sorrido, ameaçou-as de morte, mostrando uma grande faca á cintura.

O terror fez com que ellas abandonassem o comboio, desistindo do passeio.

O facto foi presenciado por muitos touristes, que não esconderam a sua surpresa.

O promotor da façanha ao partir o comboio gritava:

— "Daqui até ao Corcovado ninguem dá uma palavra"...

E não havia um unico policial que pudesse chamal-o á ordem ou detel-o.

Querem ser considerados addidos por contarem mais de dez annos de serviço

Tendo João de Souza Guimarães e outros, ex-funccionarios do extincto Posto Fiscal do Japurá, solicitado, em requerimento dirigido ao ministro da Fazenda, sejam considerados addidos, nos termos do paragrapho unico do artigo 11 do decreto n. 19.824, de 1 de abril ultimo, visto contarem mais de 10 annos de serviço, o director geral do Thesouro declarou que, de accordo com o resolvido em casos identicos, não têm elles direito ao que pedem, podendo, entretanto, ser postos em disponibilidade se provarem, com certidões extraidas das respectivas folhas de pagamento que contam, realmente, dez ou mais annos de effectivo serviço federal.

ATIROU NO MENOR PARA NÃO PAGAR O ABACAXI

Errou o alvo e foi preso em flagrante

O menor Heitor da Cunha Almeida, estava, hontem, vendendo abacaxis no Mercado Novo, quando delle se approximou o chauffeur José Brasiliando Bianco, que apanhou um daquelles frutos e saiu calmamente. O menor reclamou e poz-se a perseguil-o. Em dado momento, Brasiliando voltou-se de revólver em punho e fez um disparo contra Heitor.

O projectil, felizmente, não acertou o alvo. O guarda civil numero 72 prendeu o chauffeur e conduziu-o para a delegacia do 5º districto, onde o autuaram em flagrante.

NO PALACIO DO CATTETE

O chefe do governo provisorio compareceu, hontem, ao Palacio do Cattete, á hora do costume, tendo se retirado mais cedo do que de habito para o Guanabara.

Foi recebido em audiencia o general Ilha Moreira.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aos accionistas brasileiros da Cia. E. F. São Paulo Rio Grande

Em virtude das incontaveis irregularidades da Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande, apuradas pelo exmo. sr. Ministro da Viação, e considerando-se que, conforme foi publicado e comprovado, a Companhia recebeu a quantia de Rs. 83.964:401$567, em ouro, dispendendo, apenas 20 % dessa importancia com o serviço de suas obrigações, e embolsando o resto, sem distribuir dividendos, como devia fazer, os accionistas abaixo assignados, apelam para todos os accionistas brasileiros da Companhia, no sentido de se reunirem e agirem, em conjuncto, na defesa de seus interesses lezados.

Com os elementos de que dispõem, e com outros que esperam colligir, contam com o exito da sua causa, eminentemente justa e moralizadora.

Informações, em casa do primeiro signatario, á rua Visconde do Rio Branco, n. 645, em Niteroi.

Rio de Janeiro, 19 de Dezembro de 1931. — Armando Cravo — J. A. de Faria Motta. (G 17749)

COM QUE ROUPA ?

Tendo constado nas altas espheras governamentaes que o Dr. Mauricio Cardoso não havia ainda tomado posse do cargo de ministro da Justiça, porque a sua bagagem ainda não tinha chegado do Sul, fomos informados que a grande casa "A Exposição", na Avenida, esquina São José poz-lhe immediatamente á disposição uma caderneta do seu novo systema crediario, com a qual o novel titular poderá adquirir, sem fiador, tudo o que precisar em materia de roupas e utensilios. Estamos informados que o Dr. Mauricio Cardoso acceitou o offerecimento, devendo tomar posse do cargo na proxima segunda-feira, devidamente enfarpellado, de accordo com a dignidade do seu alto posto.

Para gozar essas vantagens aliás, não precisa ser ministro, pois "A Exposição" tem fornecido diariamente dezenas de cadernetas crediarias á sua distincta e sempre crescente clientella.

(D' "A Manha", de hontem.) (39668)

PARA AS "CONSOADAS" DOS PORTUGUEZES DESVALIDOS

Depende do resultado material do espectaculo desta noite no Republica, as importancias que devem ser entregues aos portuguezes desvalidos, como "consoadas" do Natal. A Colonia Portugueza, que esteve sempre com a sua bolsa aberta para tudo que seja minorar a sorte dos seus compatriotas menos favorecidos, deve encher o theatro hoje, pois pratica mais uma vez uma linda acção caritativa, ao passo que concorrerá a que os distinctos amadores portuguezes e brasileiros, que compõem o Nucleo de Arte Dramatica Portugueza, prosseguirem na sua elogiosa tentativa.

A senhorita Leopoldina Belfo, a candidata mais votada ao interessante concurso para o titulo de "Rainha da Colonia Portugueza", prestará a sua collaboração neste festival recitando os versos "A Noite de Natal", que o poeta portuguez Hermenegildo Antonio escreveu para ella. Esses versos serão recitados no intervallo do 1º e 2º acto.

O elenco do Nucleo representará a engraçadissima comedia em 3 actos "O Senhor Roubado", em que entram as srs.: Rosa Andrade, Sarah Costa, Maria de Lourdes Pinto, Lorette Rousseau Amaracco e Aurora Costa e os srs: J. Ribeiro, Marques Pinto, Frederico Rosa, Antonio Ventura, Armando Machado e João Leiria. Esta comedia é original de Chagas Roquette.

O espectaculo terminará com o aproposito em 1 acto: "O chá da Tia Patrocinio", original de Simões Coelho e Hermenegildo Antonio, no qual tomam parte todas as figuras da comedia e mais os seguintes elementos, que obsequiosamente collaboram: o illustre artista-desenhador Correia Dias, que fará desenhos de typos lusitanos; a violinista senhorita Isaura Mathias, medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica, acompanha ao piano pelo sr. Antonio Pacheco e o notavel solista de clarinete e antigo professor do "Chicago College", Manuel Verissimo Santos, acompanhado ao piano pela distincta professora brasileira D. Iza Peçanha.

As localidades estão á venda para este espectaculo excepcional na bilheteria do theatro durante o dia.

ACTOS ASSIGNADOS PELO DIRECTOR GERAL DOS TELEGRAPHOS

O director geral dos Telegraphos assignou as portarias licenciando o 4º escripturario Yolando Salles Rabello; por um mez, para tratar de saude, o telegraphista de 4ª classe Othon Guadie Fleury; por um mez, para tratar de saude, o guarda-fios José Soares da Silveira; por seis mezes, para tratar de saude, o trabalhador Josino Gonçalves de Sant'Anna; por 3 mezes, para tratar de saude, o trabalhador Rivadavia Malheiros da Costa; por um mez, para tratar de saude; o trabalhador Januario Hypolito do Rego, por tres mezes, para tratar de saude.

NOTICIAS DO ESPIRITO SANTO

O DOP recebeu do Espirito Santo as seguintes noticias:

A Associação Commercial de Victoria resolveu trabalhar pela realização de um grande congresso de lavradores, nesta capital, para junho do proximo anno.

Dando inicio ao programma que adoptou, acaba de fundar no municipio de João Pessoa, o primeiro centro agricola do Estado, tendo sido o acto presidido pelo representante do interventor federal. Foi escolhido delegado, daquelle municipio ao Congresso de junho, o sr. José Carlos Terra Lima, que, ha pouco, representou o Espirito Santo, no Convenio dos Estados Cafeeiros no Rio de Janeiro.

— Realizou-se, com grande exito, a exposição agro-pecuaria de Cachoeiro do Itapemirim, promovida pela Sociedade Rural do mesmo municipio. A exposição recebeu de muitos interessados, além dos interventor federal, secretario da Agricultura e representantes de varias associações."

A Commissão de Correição Administrativa não se reuniu

Hontem, não se reuniu a Commissão de Correição Administrativa, como estava convocada. O ministro Oswaldo Aranha, pela manhã, communicou que não podia comparecer, e então foi a reunião adiada para terça-feira. Nada de novidade mais houve.

Funda-se a Sociedade dos Amigos da Escola

Por iniciativa do professor Venerando Graça, inspector escolar municipal, fundou-se no 18º districto escolar a Sociedade dos Amigos da Escola, para a qual contribuiram, além de todo o professorado, o dr. Pedro Pernambuco Filho, medico escolar do districto e o sr. Adauto de Assis, inspector dentario da 5ª região, a que o 18º pertence.

A nova instituição, cuja finalidade abrange tudo quanto possa ser comprehendido como assistencia, já tem seus estatutos approvados e está em funcção desde 30 de novembro ultimo, em que foram eleitos: presidente, dr. Venerando Graça; directores: dr. Pedro Pernambuco e sr. Adauto de Assis; e thesoureiro, prof. Oscar Joaquim da Cunha, que serão os administradores da Sociedade, para cuja gestão entrarão em funcção as commissões technicas de todos os ramos de amparo aos professores, alumnos, dentistas, enfermeiros, amparo esse de: assistencia medica, dentaria, pharmaceutica, hospitalar; caixa e bolsa de beneficencia; caixas economicas, cooperativas; escola para debeis e anormaes; creche e escola maternal; pequenas officinas, bibliothecas infantis e para o professorado; museu e cinema escolar, atelier photo e cinematographico; serviços radiotelephonicos, theatro infantil, gremios sportivos, colonias de férias, retiro do professor, etc., abrangendo todos os fins da escola moderna tão bem encarada pelas ultimas administrações municipaes.

União dos Viajantes Commerciaes do Brasil

Como de costume, reuniu-se na sua séde social a Directoria da União dos Viajantes Commerciaes do Brasil.

Iniciados os trabalhos pela leitura da acta da sessão anterior que foi approvada, foi dado despacho ao expediente.

Foram approvados como socios contribuintes os srs. Landulpho Doruas, Manoel Pinto de Souza, Abner Coelho dos Santos, propostos respectivamente pelos srs. João Gomes Ramos, Armando Garcia Leite Ferreira e Francisco das Dores Gonçalves.

Entre as diversas deliberações tomadas foi resolvido encerrar no proximo dia 24 as contas do exercicio, de fórma a haver tempo para a confecção do relatorio a apresentar á assembléa geral ordinaria do 28 deste.

Foi lido e assignado novo memorial para entregar ao director do Lloyd Brasileiro pedindo-lhe a concepção de diversos favores para a classe.

Depois de tratadas diversas providencias que se relacionam com a proxima reunião da assembléa geral foi a sessão encerrada.

PELA MARINHA MERCANTE

HOMENS PARA OS LOGARES

Com esse titulo bordamos hontem alguns commentarios sobre a impropriedade de certas designações no Lloyd Brasileiro e citamos alguns exemplos, entre os quaes o do commissario do paquete "Almirante Jaceguay". Felizmente o director da nossa maior empresa de navegação é um homem culto e viajado, e sabe melhor do que ninguem quanto é grotesco e chocante para o bom nome da Companhia as scenas que se verificam diariamente a bordo do "Almirante Jaceguay" quando algum passageiro se entende com o commissario, e este responde na sua meia lingua — "Não péga nada dotô. Nois vae providenciá".

— Sobre o caso dos commissarios, dissemos hontem que o commandante Firmino está mal orientado na solução que procura dar ao referido caso. E mesmo reconhecendo o espirito justiceiro do actual director do Lloyd não temos duvida em affirmar que em virtude da orientação erronea que está tendo, vae praticar uma injustiça da qual resultará prejuizo não só para velhos servidores do Lloyd como para o proprio Lloyd que está sendo privado do concurso dos seus melhores funccionarios.

E não é outra coisa que está se encaminhando com a devisão dos commissarios em categorias dos que têm notas no historico, os que não têm, os que têm nota e não têm deficits, uma salada que não ha quem a comprehenda.

E pela marcha da apuração já se sabe que só não tem nota quem não serviu na gestão Cantuaria e só não tem deficits quem não viajou, resultando dahi que os bons commissarios serão collocados em situação inferior porque o commandante Firmino ainda não se resolveu a fazer uma syndicancia em torno das notas exaradas nos historicos como represalias a pedidos insatisfeitos pelo inspector de camara levado para o Lloyd pelo commandante Cantuaria.

Esperemos, portanto, o final do trabalho para vêr o que vae sair. Para começar, ao que consta, vae ser desembarcado o commissario do "Joazeiro", em virtude de notas exaradas, no seu historico sem assignatura e da maneira mais irregular possivel.

O "JACEGUAY" VAE PARA BUENOS AIRES

Segue hoje para Buenos Aires e escalas o paquete "Almirante Jaceguay", que retorna á linha que já fez durante muito tempo.

E como para o commissario Eduardo Santos, todo estrangeiro é "mister", ha de ser interessante elle lidando com os argentinos com o seu estribilho — "pois não seu mister, não péga nada, nós vae providenciá".

ESCOLA RIO GRANDE DO SUL

Exposição de trabalhos

Na escola acima, sob a direcção de D. Carolina P. Moreira foi ante-hontem inaugurada a exposição de trabalhos executados durante o anno lectivo.

Cantados os hymnos Nacional e do Rio Grande do Sul, foram os salões da escola franqueados á numerosa assistencia, que os percorreu; admirando os bellos trabalhos expostos, demonstrativos do aproveitamento dos alumnos.

Uma bella arvore de Natal armada no pavimento terreo do edificio, pejada de brinquedos, fazia as delicias da petizada.

O terreno da escola bem illuminado apresentava optimo aspecto.

A directora da escola com suas auxiliares foram prodigas de gentilezas para com os presentes.

Distribuição de generos e roupas aos pobres

Communicam-nos do Dispensario S. José, á rua 24 de Maio n. 268, que a distribuição de generos e roupas aos pobres matriculados naquella instituição se effectuará na proxima quarta-feira, 23, ás 2 horas da tarde.

UMA GRANDE FESTA DO GYMNASIO VERA CRUZ

Realiza-se hoje, no Theatro João Caetano a entrega dos diplomas aos bacharelandos

Será levado a effeito, hoje, ás 7,30 da noite, no Theatro João Caetano, um interessante programma de arte, em commemoração do encerramento das aulas do presente anno. A festa do Gymnasio Vera Cruz foi organizada pelos alumnos Alberto de Castro, Annibal Luz, Edgard Mattos, Luiz Magalhães Castro e o director secretario Eugenio Magalhães Castro. O programma abaixo transcripto será irradiado pelo Radio Club do Brasil.

PROGRAMMA

1ª parte — 1º — Hymno do Gymnasio, cantado pelos alumnos; 2º. — Discurso por Ceomar Hachyia; 3º. — Entrega de premios aos alumnos; 4º. — Entrega das medalhas offerecidas pela "A Collegial".

2ª. parte — 1º. — Discurso pela oradora da turma de bacharelandos sta. Heydina Milanez; 2º. — Discurso do paranympho Padre dr. J. J. Lucas; 3º. — Entrega dos diplomas aos bacharelandos.

3ª. parte — 1º. — "Musica prohibita", por violinos executados por alumnos; 2º. — "Garrafas vazias", por Luciano Meirelles; 3º. — "The lesson of water mill," por Ceomar Hachyia; 4º — "Le chien et le chat", por Léa Costa; 5º. — "Nini, Ninette, Ninon", por Antonio Lagden; 6º — "Muda-se a scena", por Ceomar Hachyia; 7º. — "Renuncia", por Dalila Rocha; 8º. — "Hymno á nossa terra", por Paulo Magalhães; 9º. — "Em Copacabana" e a "A Mulher e a musica", por Edmundo André; 10º. — "Um genro inconsolavel", por Edmundo André; 11º — "Cousas nossas", por Walfredo Machado; 12º — "Quinze minutos de violão", por uma turma de rapazes; 13º — "Mlle. Lucy" (chanteuse française) por Edmundo André; 14º — "Triumpho", por Paschoal Carlos Magno; 15º — "Patuscada", (imitação de uma chuva) por Edmundo André; 16º — "Serenata a uma creoula", por Edmundo André"; 17º — "Deslumbramento", por Paschoal Carlos Magno; e 18º — "Giusippina Rubinaty" (cantora lyrica afogata, em decadencia) por Edmundo André.

Uma bem afinada orchestra tocará durante os intervallos.

NOTAS RELIGIOSAS

MATRIZ DE COPACABANA

Em commemoração á Semana do Pobre e em obediencia á circular de sua eminencia o cardeal, será promovido nos dias 21, 22 e 23 do corrente, na egreja-matriz de Copacabana um triduo ao Menino Jesus, nas intenções do Santo Padre: A paz universal, a prosperidade christã dos povos. Esta solennidade terá inicio ás 8 horas da noite e constará de ladainha, benção e sermão, pregado por monsenhor Gonçalves Rezende.

IRMANDADE DA VIRGEM MARTYR SANTA LUZIA

Por occasião da festa de Santa Luzia, realizada a 13 do corrente no respectivo templo, antes do "Te-Deum" foi lida, pelo secretario, sr. Amadeu Beaurepaire Rohan, a seguinte nominata dos irmãos eleitos para servirem na mesa administrativa durante o anno compromissal de 1932:

Provedor, José Antonio Rodrigues; vice-provedor, Arlindo Teixeira Osorio; secretario, Antonio Martins Fernandes; thesoureiro, Francisco Ignacio Areal Diz; procurador, Adriano Vieira da Silva; secretario da caridade, dr. Appollinario Barbosa de Oliveira; thesoureiro da caridade, Alfredo Silveira; procurador da caridade, João Barreira Fernandes.

Definidores: Lourenço Julio Teixeira, Paschoal Fontes, Alfredo Corrêa Villaça, dr. Jorge Alves Ribeiro, dr. A. F. de Sá Rego, Joaquim Pereira de Abreu, Avelino José Machado Junior, Armando Alves Ribeiro, Manoel Barbosa da Silva Machado, Antonio Rocha Passos Junior, Antonio Teixeira da Motta e Faustino Chaves.

Provedora, d. Maria Theresa de Oliveira Pereira; vice-provedora, d. Maria de Oliveira Teixeira Osorio. Aias de Santa Luzia: dd. Innocencia Pereira de Santa Maria, Maria Candida Peixoto de Castro, Olinda Santa Maria Leite de Castro, Aura Ferreira de Mello Fernandes, Eugenia Baltar de Faria, Queen Keen da Rocha, Maria Leonor dos Santos Tavares, Maria José Lobo Rodrigues, Carolina Leonilde Ferreira, Olga Ferreira Barbosa, Isabel Marciano Durante, Sylvia Teixeira Baltar, Deolinda Guimarães Gomes, Guiomar Cotta Dias, Nerêa Sanches Waddington, Rosa de Faria Veiga, Mercedes Keepich, Francisco Chichorro de Maracaju' Metello condessa Dias Garcia e Benedicta Martins Vianna Ribeiro.

Os irmãos Eduardo Alves Ribeiro, provedor, e Amadeu de Beaurepaire Rohan, secretario, não foram reeleitos para os seus cargos por declararem motivos de força maior, entre os quaes, multiplos affazeres que os impediam de dedicar-se, devidamente, ás suas altas funcções. Por esse motivo foram graduados em provedor e eleitos, respectivamente, supplentes de provedor e vice-provedor.

ABRIGO SEARA DOS POBRES

Com a assistencia de altas autoridades e representantes de instituições congeneres, é finalmente hoje, domingo, á 1 hora da tarde, que na séde propria da "Seara dos Pobres", á praça Marechal Deodoro 189, se inaugura officialmente o "Abrigo Seara dos Pobres", destinado a recolher, amparar e educar creanças orphãs e desvalidas. Falaram no acto, o sr. Manuel Quintão, actual vice-presidente da Federação Espirita Brasileira.

A entrada é franca.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Eugenio Autran Domint, terreno á rua Candido Gaffrée, por 20:000$000; Carlos Moraes Filho, terreno á rua Zanini, por 8:000$; Carlos Vaz Pinto, predio á rua Uberaba n. 117, por 37:000$; Nelair, Neyde e Nelson, menores, terreno á rua Propicia, por ... 5:000$; Antonio Martins Pereira da Silva, predios á rua Barão do Bom Retiro ns. 232, 234, 236 e 238, por 54:500$; Rosa Alves, terreno á estrada Velha da Pavuna, por 2:750$; José Flavio de Meira Pinna, predios no caminho do Itararé n. 423 1º e á rua Iporanga n. 5, por 10:000$; Susana Quirino Pupo Nogueira, predio á rua Visconde de Caravellas n. 33, por 70:000$; Lelio José da Costa Rangel, predio á rua Antonio Basilio n. 128, por 23:000$; e Lino Rocha, terreno á rua D. Francisca, por 3:000$000.

João Fernandes Vieira e Manoel da Cunha Freitas, predios á rua Pedro Americo ns. 140 e 160, por 42:000$; Carlos Paroli, predio á estrada Portella n. 502, por 6:000$; Helena Cyrino, terreno á avenida Atlantica, por 96:000$; Curt Urban, terreno á avenida Niemeyer, por 10:548$; Salim Miguel, predio á rua Luiza Neves, n. 14, por 10:000$; Mathilde Gammal, predio á rua Cotia n. 7, por 35:000$; Dolores Dias, terreno á estrada D. Castorina por 11:718$; Casimira Alves Ventura, predio á rua Conde de Bomfim n. 711, por 60:000$; Carlos Cunha, terreno á rua Felix da Cunha, por 16:000$; S. A. Lar Brasileiro, terreno á rua Senador Bernardo Monteiro, por 8:100$; Elisabeth Marjorie Mc-Leau, sitio á estrada dos Palmares, por 100:000$; Manoel Canedo, terreno desmembrado do predio 234 da rua Haddock Lobo, por 14:000$; Samuel e Sara Futritski, predio á rua Margarida de Andrade n. 14, por 11:000$; e Dalila Dias da Matta Barrozo, predio á rua Francisco Fragoso n. 13, por 7:500$000.

RADIO

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Das 9 ás 10 — Programma de musicas sacras com o concurso da soprano Lydia Salgado e do professor Jayme Figueiras.

Das 10 ás 11 — Radio-jornal da manhã.

Do meio-dia ás 2 — Programma de musicas ligeiras com o concurso da pianista srta. Iza Peçanha com discos nos intervallos.

Das 4 ás 6,30 — Boletim sportivo do Radio Club — Transmissão da festa de observação da partida do Campeonato Carioca de Football entre o Vasco da Gama e o Botafogo.

Das 7 ás 7,30 — Programma com o concurso do trio do Radio Club.

Das 7,30 ás 8 — Programma de musicas regionaes com o concurso de Patricio Teixeira cujos numeros de seu programma ficam a cargo dos ouvintes.

Das 8 ás 8,30 — Recital de canto do barytono Paulo Rodrigues.

Das 8,30 ás 9 — Solos de saxophone pelo sr. Luiz Americano.

Das 9 ás 9,30 — Leitura do Boletim sportivo do Radio Club.

Das 9,30 ás 11 — Transmissão do theatro João Caetano da festa de encerramento das aulas e entrega de diplomas aos bacharelandos de 1931 do Gymnasio Vera Cruz com o concurso dos melhores elementos do nosso meio artistico.

Nos intervallos numeros de studio do Radio Club pela orchestra.

Amanhã:

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Programma de discos.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Radio-jornal da tarde.

Das 6,30 ás 7 — Programma de musicas regionaes com o concurso de Mozart Bicalho, nos intervallos discos variados.

Das 7 ás 7,30 — Programma de canções brasileiras pelo sr. Henrique Mello Moraes.

Das 7,30 ás 8 — Recital de musicas dos seculos XV e XVIII pelo barytono Adacto Filho.

Das 8 ás 8,30 — Programma de musicas regionaes brasileiras com o concurso de Carmen Miranda e professor Barros.

Das 8,30 ás 9 — Programma de musicas regionaes portuguezas com o concurso da sra. Candida Leal, do guitarrista Joaquim Sobral, do bandolinista M. Serra e do violonista Kanesi Barlavento.

Das 9 ás 9,30 — Leitura do Boletim official do Departamento de Publicidade.

Das 9,30 ás 11 — Irradiação simultanea com a Sociedade de Juiz de Fóra com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira.

Das 9,30 ás 10 — Programma de trechos de operas pela orchestra do Radio Club.

Das 10 ás 10,30 — Programma de trechos de operetas pelo tenor Sylvio Vieira.

Das 10,30 ás 11 — Programma de musicas hespanholas pela orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 4,30 — Transmissão de um dos jogos de football que se realizam hoje nesta capital.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 8 — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Continuação do supplemento musical do jornal da noite.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do violinista Romeu Ghipsmann, pianista Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil pela Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Transmissão do studio da Radio Sociedade do 4º Concerto Symphonico Victor.

No intervallo um director do Bangú A. C. fará uma pequena palestra de propaganda da quinzena olympica.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ás 12 — Transmissão do studio de uma hora regional, promovida pelo sr. Albenzio Perrone.

Das 2 ás 3 — Programma de musicas ligeiras offerecido pelo sr. Aristides Borges e seu conjunto.

Das 3 ás 4 — Hora christã, organizada pelo revmo. Epaminondas Moura com prelecção e numeros de musica.

Das 7,45 ás 8 — Discos seleccionados.

Das 8 horas em deante — Transmissão do studio, de um programma de musicas populares, offerecido pelo sr. Henrique de M. Moraes.

A's 9 horas — Occupará o microphone o dr. C. A. Moreira Guimarães, que fará sua habitual palestra em prol da infancia desvalida.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,30 — Discos.

Das 6,30 ás 6,40 — Occupará o microphone um poeta patricio, que fará uma ligeira palestra em prol da "Semana do pobre".

Das 6,40 ás 7 — Boletim noticioso e discos variados.

Das 7,45 ás 9 — Discos seleccionados.

Das 9 ás 9,15 — Aula de inglez pelo professor Tyler.

Das 9,15 ás 9,30 — Occupará o microphone o professor Guilherme de Souza, que fará uma palestra sobre educação.

Das 9,30 em deante — Programma de studio, de musicas ligeiras, offerecidas pelo sr. Oswaldo Lopes em homenagem a Fortaleza de São João.

A's 10 horas — Conferencia pelo dr. Caetano de Faria que falará sobre "Divorcio".

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 horas da manhã — Eladio Dominguez, José Mathias Gurgel do Amaral, Eugenio Vidal Souza, Marcellino José Ferreira, Raymundo Barbosa de Souza, José Pinto Silvestre, Joaquim Gomes Assumpção, Carlos Francisco do Carmo.

Prova regulamentar — Aderito Patricio de Almeida, Avelino Rodrigues, Geofrey Trevor, Bevau Morley.

Brindes ao "Correio"

Da firma Brandão da Silva & Cia., recebemos, com os votos de bôas festas, uma amostra do producto "Barrinhas de Frutas", confeitos da fabrica S. Salvador.

Agradecidos.

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

Em duas partidas sensacionaes — Vasco x Botafogo e America versus Bomsuccesso — decide-se hoje a temporada official de 1931 — O ultimo logar depende dos jogos Andarahy x Brasil e Carioca x Bangú

PALPITES E CONSIDERAÇÕES

Resolve-se hoje, de qualquer fórma, o campeonato carioca de football, de 1931. Tres são as hypotheses já bastante conhecidas Victoria do Vasco da Gama victoria do America e — finalmente — um empate entre esses dois clubs. A hypothese mais viavel é aquella que attribue ao Vasco da Gama as maiores probabilidades de vencer este campeonato. De facto, a situação do Vasco da Gama é mais favoravel do que a do Amelca, seu unico concorrente. Tem um ponto de vantagem e um adversario realmente perigoso como é o Botafogo, mas o America, com a desvantagem de um ponto, tem, por seu lado, um adversario que é bem capaz de lhe exigir uma alta dose de esforço para alcançar os seus objectivos.

Ambos os candidatos ao campeonato têm jogos extremamente difficeis. O team do Botafogo está vivamente empenhado, por uma questão de dignidade, em vencer hoje o Vasco da Gama.

Da mesma forma o Bomsuccesso faz questão fechada de derrotar o America.

São muito razoaveis e perfeitamente justos os motivos que ambos têm e apresentam, justificando o firme desejo de vencer. A miseria humana andou espalhando tanta indignidade a respeito desses dois grandes jogos, ferindo a honra de um grupo de varios jogadores do Bomsuccesso e Botafogo, que se explica e se comprehende perfeitamente o interesse que estes dois clubs têm de vencer, respectivamente, o America e o Vasco.

O trabalho de intriga foi contraproducente, porque teve o merito de instigar os visados pela perfidia, que hoje jogarão mais e melhor do que o fariam em outras circumstancias.

MOÇÃO DE CONFIANÇA DO BOTAFOGO F. C.

O dr. Alarico Maciel, director de football do Botafogo, redigiu para o "Correio da Manhã" a seguinte moção:

— "Os boatos alarmantes espalhados pelos gratuitos inimigos do Botafogo têm causado pessima impressão no meio da familia alvi-negra.

O Botafogo não é um club qualquer que ande barateando no mercado o seu brio, a sua honra e a sua dignidade. Somos sportmen na accepção mais pura da palavra. Não nos interessa que o campeonato da cidade penda para o club A ou para o club B. Queremos vencer o Vasco por uma questão de verdadeira esportividade, por uma comprehensão segura do que é a pratica do são amadorismo. Mas isso dentro da technica, da disciplina e da cordialidade. Por esta razão fazem muito mal aquelles que, sem a menor dose de criterio, andam nas esquinas e nos cafés assacalhando a honra dos jogadores do meu club.

Todos elles nos merecem a mais absoluta e integral confiança, são credores da nossa estima e da nossa consideração, e não seriam esses boatos tão ardilosamente engendrados que iriam abalançar a nossa confiança desmedida e incondicional.

De outra feita os nossos cruels detratores meditem melhor a alta repercussão das suas leviandades e não confundam a honra e a dignidade alheias.

Benedicto, Rodrigues, Martim, Nilo e Carlos Leite merecem e merecerão sempre a gratidão do Botafogo pelos relevantissimos serviços prestados ao club.

Se o grande Nilo não jogar será, sem duvida, por motivos particularissimos, sob todos os pontos de vista respeitaveis, mas que não poderão absolutamente attingir a sua dignidade pessoal acima de qualquer suspeita.

E assim sendo, fallando em meu nome pessoal, mas tendo a certeza de interpretar o pensamento da directoria do Botafogo, torno publica a moção de confiança que todos os botafoguenses depositam nos seus queridos e abnegados defensores."

Evidentemente essa moção de confiança do director de football do Botafogo F. C. constitue um solido traço de união entre o team alvinegro e a sua directoria, mas a rigor, para quem conhece o nivel moral dos amadores do Botafogo, esse documento não era necessario. Não ha duvida que tem a sua opportunidade, porque é divulgado no dia do grande jogo com o Vasco da Gama, levando ao espirito dos que ainda podiam ter qualquer resquicio de desconfiança a plena certeza de que o team do Botafogo vae enfrentar o seu adversario de hoje, com o mesmo ardor e enthusiasmo com que sempre disputa as suas grandes partidas.

Temos dito e devemos repetir, que julgamos esses dois jogos muito difficeis, tanto para o Vasco como para o America. O team do Botafogo póde muito bem derrotar o Vasco da Gama se jogar bem, como se espera, e o Bomsuccesso, confirmando suas ultimas *performances*, tem muitas probabilidades de vencer o America.

E' tudo quanto se nos offerece dizer a respeito desses dois grandes jogos que encerram a temporada de 1931.

Do outro lado da tabella, a luta e a defesa do ultimo posto será, tambem, muito ardua.

O Andarahy e o Carioca, empatados, vão ver se se livram do espantalho de uma eliminatoria, disputando os azares de uma partida com o Brasil e Bangu'.

Temos uma impressão sobre o assumpto que, aliás, decorre das proprias circumstancias. Parece que o Andarahy tem muito mais probabilidade de vencer o Brasil do que o Carioca de derrotar o Bangu'.

Flamengo e Fluminense jogam a partida de returno, em Paysandu', uma boa partida, pela velha rivalidade que entre ambos existe ha longos annos. E, além disso, o segundo team do Fluminense quer ter o prazer de derrotar o seu congenere do Flamengo, que já é o campeão de sua classe.

OS JUIZES DE HOJE

O que soubemos hontem, á ultima hora, a respeito dos juizes de hoje.

Vasco-Botafogo — Não ha juiz escalado. Os clubs vão sortear dois nomes, em campo.

O Vasco apresentará o sr. Ary Amarante e o Botafogo apresentará o sr. Luiz Neves. E' o que constava.

Carioca-Bangu' — Tambem não ha juiz escalado. Os clubs vão para a sorte.

Flamengo-Fluminense — Sr. Leonardo Gonçalves Teixeira.

Andarahy-Brasil — Sr. Pedro Gomes de Carvalho.

America-Bomsuccesso — Sr. Loris Valdetaro.

OS TEAMS

Vasco — Rollim; Brilhante e Italia; Tinoco, Nesi e Molla; Bahianinho, Eloy, Gallego, Ghizone e Sant'Anna.

Botafogo — Victor; Rodrigues e Benedicto; Ariel, Martim e Pamplona; Alvaro, Almir, C. Leite, Moura Costa e Maciel.

Bangu' — Zézé; Domingos e Mario; Paiva, Sant'Anna e Sá Pinto, Plinio, Ladislão, Medio, Eduardo e Dininho.

Bomsuccesso — Medonho; Cozinheiro e Heitor; Lóló, Otto e Claudio; Catita, Rapadura, Gradim, Vareta e Miro.

America — Sylvio; Lazaro, e Hildegardo; Hermogenes, Almeida e M. Pinto; Allemão, Zézinho, Carolla, Telê e Adalberto.

Fluminense — Velloso; Albino e Eugenio; Ivan, Demosthenes e Cabril; De Mori, Betinho, Alfredo, Prego e Salvio.

Flamengo — Fernandinho; Segreto e Alberto; Penha, Almeida e Luciano; Bahianinho, Rollinha, Darcy, Eloy e Cassio.

Andarahy — Ney; Juvenal e Moacyr; Ferro, Bothuel e Barata; Antoniquinho, Joãosinho, Aragão, Palmier e Esperidião.

Carioca — Silvino; Ethero e Tuica; Waldemar, China e Alcides; Romeu, Anthero, Raphael, Gentil e Jarbas.

Brasil — Aymoré; Rodrigues e Bianco; Neves, Zézé e Nilo; Jahu', Armando, Coelho, Modesto e Walter.

*

FESTIVAL DO 11 DE JUNHO F. CLUB

O 11 de Junho F. Club, realiza hoje um festival, em seu campo, em Madureira, que vem sendo anciosamente, esperado pelos clubs concorrentes ás provas de football.

Serão conferidas lindas taças como premios aos seus vencedores.

*

"CORREIO DA MANHÃ" F. C.

O "Correio da Manhã" F. Club, convidado para disputar a partida semi-final, far-se-á representar com o seguinte team.

Nunes — Jofre — José — Belmiro — Chico — Salvador — Edmundo — Murillo — Moacyr (cap) — Compadre — Adelino.

O director sportivo pede o comparecimento, na séde, ás duas horas, dos seguintes jogadores, afim de incorporados, seguirem para o campo do 11 de Junho F. Club, em Madureira:

Nunes — José — Belmiro — Chico — Salvador — Edmundo — Murillo — Moacyr — Cravo — Compadre — Adelino — Escarlate Joaquim — Armando — Caboré.

A FESTA DO A. R. C. O. B.

"Os funccionarios da Atlantic Refining Company of Brasil realizarão hoje na séde do Atlantico Club da Ilha do Governador, um interessante festival.

A festa que será realizada sob o patrocinio do Atlantic Football Club, da F. A. B. A. C., mereceu o applauso unanime de todos os directores da Empresa e dahi a animação que existe entre os empregados da Atlantic.

O embarque da caravana será ás nove horas no Caes Pharoux".

A DIRECTORIA DO FIDALGO F. CLUB

A Assembléa Geral do Fidalgo F. Club approvou o parecer da commissão de Contas e elegeu para 1932, a seguinte directoria:

Presidente, Angelino Avollo — Vice-presidente, Uassyr do Amaral Freire — Secretario geral, Mario da Cunha Arantes — 1º secretario Waldemar Martins — 2º secretario, João Evangelista da Costa Junior — 1º thesoureiro, Nestor Macedo Campos — 2º thesoureiro, Nicanor Vieira Borges — 1º procurador, Adolpho Delvoux — 2º procurador, Albertino Baptista da Silva.

Director technico — José Ramos Freitas.

Director sportivo — Gentil Tavares.

Vice director sportivo — Manoel da Silva Passos.

Commissão de Syndicancia: Miguer Rosas — Francisco Maximiano dos Santos — Luiz Gonzaga Martins.

*

DE CAMPOS

Prato do dia

Escrevem-nos, de Campos, "Um campista":

Iam na frente do campeonato campista: Americano Goytacáz e Rio Branco — todos com quatro pontos perdidos.

Domingo ultimo, o Americano venceu ao Goytacáz por 2 x 1, afastando-lhe todas as probabilidades de ser campeão. Domingo proximo seria disputada a ultima prova do certamen, entre Goytacáz e Rio Branco, cujo resultado muito interessava ao Americano (Club da Poli) pois no caso de um empate ou com a derrota do Rio Branco, o Americano se sagraria campeão. Pois... o Goytacaz entregou os pontos ao Rio Branco. Edificante!

NOTAS DO FLAMENGO PARA O JOGO DE HOJE

Realizando-se hoje, o jogo official entre as equipes do Flamengo e do Fluminense, a directoria do Flamengo tomou as seguintes providencias:

a) — Os associados do Club, terão ingresso pelo portão principal da rua Paysandu' mediante a apresentação do recibo numero doze (dezembro), e da respectiva carteira de identidade social, podendo cada um fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia, (mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras). Na bilheteria, ao lado, estarão os cobradores á disposição dos que quizerem se quitar.

Por este mesmo portão terão ingresso as autoridades sportivas, portadores de permanentes, representantes da imprensa e jogadores visitantes.

b) — O publico terá entrada pelos seguintes portões: archibancadas, rua Paysandu', esquina de Pinheiro Machado; cadeiras numeradas, cobertas, rua Paysandu', esquina de Guanabara; e geraes, rua Guanabara, junto ao rink.

c) — Os ingressos serão vendidos aos seguintes preços — Cadeiras numeradas, cobertas, 12$000 — Archibancadas, 4$200 e geraes 2$100.

COM OS AMADORES DO FLAMENGO

O director de football do Flamengo solicita o comparecimento dos amadores abaixo escalados, hoje, ás 2 horas, no campo do Club, para o encontro com o Fluminense:

Primeiro team:

Ismael — Fernando — Segreto — Alberto — Luciano — Almeida — Penha — Bahiano — Rollinha — Darcy — Eloy — Cassio — Marcondes — Bibi — Léo.

Segundo team:

Oswaldo — Aristeu — Moysés — Rubens — Donga — Sá Filho — Helio — Flavio I e II — Nelson — Rochinha — Gilberto — Pereira.

O NATAL DOS POBRES NO FLAMENGO

No proximo dia 24, quinta-feira os escoteiros do Flamengo auxiliados pelos que têm concorrido com o seu valioso concurso, farão uma grande distribuição de viveres a pobres desta capital, em numero superior a 1.000 soccorridos.

Nesse sentido, lança um ultimo appello aos espectadores do jogo de hoje, com o Fluminense, e especialmente aos socios rubro-negros e suas familias, para os ajudarem com suas valiosas contribuições, em dinheiro, ou quaesquer objectos, roupas e brinquedos mesmo usados, emfim tudo que possa servir aos que tem necessidade do amparo dos bons corações.

Por tudo que lhes fôr enviado, antecipam os seus melhores agradecimentos.

ACAMPAMENTO EM CAMBUQUIRA

Continuam com grande enthusiasmo os preparativos para a temporada de férias dos escoteiros do Club de Regatas do Flamengo á Cambuquira.

Na proxima semana, serão encerradas as inscripções.

Para amanhã 21, estão marcados treinos de football, devendo comparecer, os seguintes aspirantes.

A's tres horas da tarde — Contra a Escola Santo Alberto.

Parot — Carlinhos — Baptista — Waldyr I — Dorival — Waldyr II — Luiz Ciz — Rodolpho — Oldemar — Nelson — Walter — Augusto.

A's quatro e trinta minutos da tarde — Contra a Light.

Werther — Adamo — Zezé — Jonio — Wilson — Zemar — Jayme — Armando — Nady — Cid — Alexandre — Benjamin — Evaldo.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Xyleno reapparece no grande premio Henrique Possollo

No grande premio Henrique Possollo, em 2.200 metros e que se realiza pela vigesima quarta vez, reapparecerá hoje, na pista do Jockey-Club, o potro Xyleno, que vem de ganhar muito facilmente o Derby Paulista. Nessa prova, que foi ganha o anno passado por Vendôme, da mesma coudelaria que o filho de Ousada, terá elle, que correrá em parelha com Xenon, tres adversarios, Xerez, que já o derrotou uma vez, Flor da Matta e Xarão. O pensionista do entrainer José Lourenço resurge em excellentes condições e é naturalmente o grande favorito. Ao ganhar na estação de 1930 esse grande premio, aquella filha de Gallia, que entre outros derrotou Valente e Arcajú, cobriu os 2.200 metros em 140 segundos, havendo o ganhador da temporada immediatamente precedente, Ufano, registrado 141 4/5 segundos ao bater Mazarazzo e Rhodda. O programma desta tarde, além do grande premio referido, comporta mais oito provas communs, destacando-se as denominadas Ufano, em 1.750 metros, que será corrido em 1.400 metros, reunirá as inscripções de Xerem, Xylopia, Ramona, Solteirona, Jemopotyr, Nhyron, que vae correr pela primeira vez, Xadrez, Mar e Ximena.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Otrora — Ouvidor — Eparade.
Xerém — Xylopia — Solteirona.
Xyleno — Xenon — Xerez.
Xenól — Xen — Guinée.
B. Star — Pirata — Frivolo.
Tritonia — Uraca — Urubú.
P. Dorée — Ultramar — Tomyssad.
Allain — Xipotuba — D. Leandro.
Vevey — Ulisses — Gravatá.

A primeira carreira será realizada ás 2 horas da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

Ao encerrar seu expediente, hontem, a secretaria do Jockey-Club havia registrado os forfaits de Ben Hur, Facella, Póde Ser e Velasquez.

A CORRIDA DE HOJE NO DERBY-CLUB

Será disputada mais uma prova eliminatoria para os tres annos

Com um programma de oito premios, a que serve de base a decima quinta prova Criação Brasileira, realizará hoje o Derby-Club, a trigesima corrida da temporada. Nessa eliminatoria que será disputada em 1.500 metros, com a dotação de 8:000$000, foram inscriptos nove productos de tres annos, reunindo maiores probabilidades de victoria Wanderer, Jura e Walkyria, cujas condições de entrainement nada deixam a desejar. Além desse premio destaca-se do programma o denominado Dr. Frontin, na distancia de 1.800 metros, que proporcionará aos frequentadores do hippodromo do Itamaraty, o interessante encontro de Hiate, Burby, Azulado, Uirirí, Aveiro e Silles.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Gigolot — Gavea — Africano.
Caminito — Setaurita — Gracco.
Wanderer — Jura — Walkyria.
Carinhosa — Invernal — Sumaré.
Lambary — Sem Temor — Flava.
Kellog — Kearina — Kodak.
Aveiro — Burby — Hiate.
Taquary — Crepusculo — Ubá.

A corrida será iniciada á 1,15 da tarde.

*

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O regresso a esta capital do presidente do Jockey-Club

De volta de sua viagem á França, onde foi especialmente encaminhar a compra de varios animaes para o nosso turf e que aqui já se encontram, chegará hoje ao Rio de Janeiro o sr. Linneu de Paula Machado, que viaja no "Atlantique". O grande transatlantico é esperado ás 11 da manhã, devendo, assim, o desembarque do presidente do nosso Jockey Club, a quem se prepara festiva recepção, se realizar pouco depois daquella hora, no caes da praça Mauá.

O ministro da Marinha na ilha do Rijo

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, transferiu a sua residencia para a ilha do Rijo, onde permanecerá até ao fim do verão.

Liberdade de imprensa no Pará

O sr. Dejard Mendonça enviou-nos hontem o seguinte telegramma:

"*Belém*, 19 — O "Globo" continua suspenso e os redactores presos incommunicaveis. Eu, refugiado com ordem de prisão pelo motivo do censor ter tentado aggredir-me dentro da redacção, em virtude dos termos do titulo publicado na declaração que o mesmo fizera de que o interventor era [illegible] ordem de fechamento do jornal.

Hontem a policia deu busca na minha casa, alarmando minha familia. Nesta situação de panico, sem garantias, appello para o eminente confrade. Saudações — Dejard Mendonça."

Novo processo de tratamento da Pyorrhéa

O que diz ao DIARIO DE NOTICIAS o sr. Rubem Silva

A pyorrhéa é uma das doenças que mais têm preoccupado os meios scientificos. Contagiosa e de effeitos bem dolorosos, tem sido ella, na verdade, objecto dos mais sérios estudos. São varios os processos actualmente usados, entre nós, para combatel-a. E ainda ha pouco, o dr. Rubem Silva annunciava um novo methodo, cujos resultados já se tornaram positivos.

O QUE É A PYORRHÉA

A proposito, fomos ouvil-o hontem, em seus consultorio da rua Sete de Setembro, 94. O illustre cirurgião dentista recebeu-nos com muita amabilidade. E, logo depois, começava por falar-nos da terrivel molestia dos dentes, abordando as suas causas e os seus effeitos:

— "Antes de alludir á minha descoberta, devo dizer o que é a pyorrhéa para orientar os que soffrem. A pyorrhéa é uma doença muito antiga, que póde acarretar sérias perturbações para o organismo, devido, em alguns casos, á abundancia do puz que corre das gengivas continuamente e é deglutido com a saliva e os alimentos, podendo produzir desordens diversas em muitos dos affectados. A etiologia da pyorrhéa é ainda obscura, tendo sido já bastante estudada por profissionaes competentes, mas sem resultado satisfatorio.

Diversos nomes recebeu a pyorrhéa, pela fórma por que se manifesta, atacando ao mesmo tempo as gengivas, o ligamento alveolo-dentario e as paredes alveolares, que destróe completamente. A pathogenia da pyorrhéa apresenta-se de fórma muito complexa. As pesquisas bacteriologicas feitas até hoje no puz de muitos pyorrheicos não determinaram o germen especifico da doença, sendo sempre encontrados todos os micro-organismos que já se conhecem na flora bucal. Causas diversas se apresentam na manifestação da doença, ora de origem local, ora de origem geral, como o diabete e a syphilis. A pyorrhéa, de marcha lenta, passando despercebida no seu inicio, começa por uma pequena irritação nas gengivas que aos poucos se solta dos dentes, dando logar á retenção de detrictos alimentares, que fermentam, formando puz que destróe os tecidos subjacentes. Depois de irritadas, as gengivas se congestionam e se tumefazem, tornando-se sangrentas á menor pressão e, em muitos casos doloridas, difficultando a mastigação e a limpeza, o que aggrava sobremodo o estado do doente que, deixando de se alimentar convenientemente, se torna excessivamente nervoso. E' depois destes symptomas alarmantes que o doente percebe o mal e procura tomar as providencias que o caso exige. Formado o puz, que se collecta em bolsas ao longo das raizes dos dentes, dá-se a invasão dos tecidos circumvizinhos, como o ligamento alveolodentario e as paredes alveolares que cedem á devastação do mal com prejuizo total dos dentes que são expulsos de seus alveolos".

O TRATAMENTO

Depois de uma ligeira pausa, o dr. Rubem Silva continuou, já agora falando-nos do tratamento da pyorrhéa:

— "Innumeras experiencias já têm sido feitas para o tratamento da pyorrhéa, em varios methodos, como as vaccinas autogenas e as de Wright e anti-pyogenicas de Bruschettini, tratamento geral e injecções de emetina, mas sem proveito algum. A electricidade, que offerece um campo vastissimo á medicina, foi ensaiada, sob diversas fórmas, não obtendo tambem resultados positivos. Fica assim, provado que a electrotherapia é de effeitos completamente nullos no tratamento da pyorrhéa. Considerando a cura da pyorrhéa um problema de magna importancia, concentrei-lhe toda a attenção desde os meus tempos academicos.

Ao iniciar, em 1911, a minha clinica, fiz, nos primeiros casos que se me apresentaram, ensaios de uma série de medicamentos que, para este fim, já havia reservado. E, conseguindo, depois de grande trabalho, curar os primeiros doentes que me appareceram, fiquei ainda mais animado para proseguir na tarefa que encetei. Desta maneira, continuei, sem interrupção, os meus estudos e as minhas experiencias, aperfeiçoando os meus methodos e estabelecendo com segurança, a minha formula para a cura da pyorrhéa. E é isto o que venho fazendo, normalmente, já tendo um grande numero de pessoas radicalmente curadas".

O PROCESSO

Perguntámos, então, ao dr. Rubem Silva, em que consistia o seu processo de tratamento. Elle respondeu-nos sem demora:

— "Inicio o tratamento com a limpeza geral dos dentes para a eliminação completa das concreções tartaricas. Em seguida, faço a applicação da minha formula, por meio de injecções nas gengivas. Isso se faz duas ou tres vezes por semana. A minha formula consegue em pouco tempo a eliminação do puz, cicatrização das gengivas, restabelecimento da circulação, adherencia das gengivas aos dentes e dos dentes aos alveolos, fazendo voltar a fixação. Estes effeitos são sentidos no maximo dentro de um mez, nos casos mais graves". (386. 5)

Fallecimento de uma heroina da guerra do Paraguay

São Paulo, 19 (Do correspondente) — Telegrammas de Matto Grosso informam do fallecimento occorrido hontem, em Maracajú', na fazenda de Tres Barras, da senhora Balbina Barboza de Oliveira, vulto querido dos brasileiros, que foi a "aguia" do general Gama, na guerra do Paraguay. Desapparece assim uma das figuras de maior destaque da sociedade brasileira, testemunha fiel da guerra com Lopes, durante a qual foi aprisionada tendo soffrido mezes e mezes pelas masmorras de Concepcion e Assumpção, sendo libertada sómente com a rendição do general Lopes.

A heroina que acaba desapparecer contava 96 annos de edade, era natural da villa de Franca do Imperador, hoje, cidade de Franca, no Estado de São Paulo.

FABRICA DE POLVORA SEM FUMAÇA DE PIQUETE

A visita dos aspirantes de Marinha foi adiada

Os aspirantes que terminaram o segundo anno do curso superior da Escola Naval iam fazer uma visita á Fabrica de Polvora sem Fumaça em Piquete.

Por falta absoluta de tempo, porém, essa excursão foi adiada.

O padre Emilio Miotti, director do Collegio Salesiano Santa Rosa sabendo que havia alguma difficuldade em hospedar convenientemente a turma de aspirantes em numero de 41, e o respectivo instructor, providenciou para que o Gymnasio São Joaquim, em Lorena, fosse posto á disposição dos jovens excursionistas.

Agradecendo essa gentileza, o capitão de fragata Brito e Cunha, chefe do gabinete do almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, dirigiu a seguinte áquelle sacerdote:

"Exmo. sr. padre Emilio Miotti director do Collegio Salesiano Santa Rosa — Cordiaes saudações — Chegando ao conhecimento do exmo. sr. ministro da Marinha a gentileza que fizestes escrevendo uma carta ao capitão-tenente chimico Oscar Dardeau, professor da Escola Naval, offerecendo hospedagem no Gymnasio São Joaquim, em Lorena, aos aspirantes de Marinha, que em companhia do mesmo professor iam visitar a Fabrica de Polvora sem Fumaça, em Piquete, transmitto-vos, em nome de s. ex. os seus agradecimentos por tão distincta cortezia, communicando-vos, ao mesmo tempo, que em vista de estarem encerradas as aulas e terminados os exames, essa instructiva excursão deixa de fazer-se agora.

S. ex. declara, que, entretanto, que logo que seja possivel, conforme deliberar o director da Escola Naval, acceitará a hospedagem offerecida."

(37361)

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Exposições de sanguineas e photographias

E' amanhã, finalmente, que se inaugura a exposição de sanguineas e de photographias pintuariaes, de alguns membros da Associação dos Artistas Brasileiros, em sua séde, no Palace Hotel.

As sanguineas são do sr. Carlos Oswald. As photographias revelam o movimento de ordem artistica dos srs. J. Antonelli, dr. A. Caminha, F. Esberard, F. de Guerra Duval, P. Haymann, J. E. de Lima e Silva, dr. Luiz Paulino, dr. E. McClure e W. W. Wyszomirski.

O acto inaugural será ás 5 horas da tarde, ficando a exposição franqueada ao publico até 31 deste.

Os valores ouro em deposito no Banco da Italia

Roma, 19 (U. T. B.) — Segundo dados officiaes publicados, os valores em ouro em deposito no Banco da Italia subiam, a 10 do corrente, a 5.625.979.000, equivalentes a 2.302.626.000 liras.

A circulação de bilhetes era de 14.152.130.000, os debitos a vista eram de 344.600.000 liras e os depositos em contas correntes elevavam-se a 1.710.449 liras.

COLLEGIOS

INSTITUTO COMMERCIAL (Officializado)

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS para ambos os sexos. Estão abertas as matriculas para o curso de admissão, cujos exames terão logar em fevereiro proximo. Materias Portuguez, Francez, Arithmetica e Geographia. Curso de Guarda-Livros praticos programma official. Rua Gonçalves Dias, 89, esquina do Rosario. (G 18897) col.

COLLEGIO NYDIA RIBEIRO — Internato, semi-internato e externato ideaes no preço, conforto, salubridade do seu local e na fiscalização moral e intellectual de seus alumnos. Cursos: infantil, primario e admissão. Rua Pereira Nunes n. 78. Tel. 8-2904. (G 19065) Colleg.

DECLARAÇÕES

ORÇAMENTO COMMERCIAL

Ao Commercio Varegista do Districto Federal

A Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro acha-se em sessão permanente de protesto contra a restauração do systema tributario escorchante do orçamento municipal da Republica Velha desde então por todos condemnado.

Trata-se de assumpto de vida ou de morte para a maioria do commercio varegista do D. F. já por demais assoberbado com a crise financeira. Espera-se o comparecimento de todos os interessados e de toda a imprensa, das associações co-irmãs que de facto representem os pequenos commerciantes attingidos vilmente com a restauração dos velhos costumes do famigerado Conselho Municipal.

A postos pois pequenos commerciantes na defesa de seus direitos ameaçados. — O presidente, **Francisco Antonio Pinto**. (G 12835)

DECLARAÇÃO

João de Azevedo Paiva participa que de hoje em deante passa a assignar, João de Paiva Azevedo, por ser este, o seu verdadeiro nome. Rio de Janeiro, 20 de Dezembro de 1931. (G 18553)

LOJ.'. GANGANELLI DO RIO GR:. OR:. RUA DO LAVRADIO N. 97

Convidam-se os IIr:. em atrazo a quitarem-se na Thesouraria, até 31 de Dezembro, afim de gozarem as regalias do Art. 67 do novo Reg:. Int:. e evitarem a sua eliminação e perda de direitos maçonicos.

Os pagamentos devem ser feitos em Loj:. ao Ir:. Thes:. — ANDRADE — Thes:. Adj:. (G 16931)

GRIPPI & COMP. A PRAÇA

Os abaixo assignados declaram á praça em geral e a seus amigos em particular que nesta data deixou de fazer parte da firma o socio José Gallo que retirou-se por sua livre e espontanea vontade, tendo assumido o activo e passivo da casa o socio V. GRIPPI que espera continuar a merecer da praça e de seus amigos a mesma confiança que dispensavam a firma extincta. Caxambú, 18 de Dezembro de 1931. — José Gallo, Vicente Grippi. (G 18433)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Mainguetia—Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-2052.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile n. 11, Res.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Bco. 133. (7º). S. 701. (2-8086).
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109 Tel. 8-6255.
DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 83, 1º andar.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).
DR. C. DE ROSSI — Ed. Odeon, 520, Cirg. Gyn.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 88, Leme. Tel. 7-3300.
O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu **Instituto Autotherapico**, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.
DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares 101-107.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
DR. V. AZAMBUJA. — Doenças do estomago, intestinos e figado. 7 de Setembro 75, 4-5455.
Dr. Guimarães Peralva — Ap. dig. Uruguayana 27 1º. (3 ás 6).

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca n. 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

PULMÕES E CORAÇÃO

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas; espc. coração e pulmões. A's 3as, 5as e sabbados 3 ás 6. Praça Floriano, 55. 4º and. Edif. Fontes. T. 2-5289.

TUBERCULOSE. PULMÕES

Dr. Araujo dos Santos — Do Hosp. de Tuberculosos N. S. das Dôres. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. R. Carioca 48, 3as, 5as e Sabb., 4 hs. Tels. 9-3723 e 2-1525.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO 7 Setembro, 141, Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.; Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia, Rodrigo Silva, 7. 2-5730.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1|3). — Tel. 6-2404.
Inst. para anormaes. — Tratamento e educação pelo systema do prof. Dr. Decroly - de Bruxellas. Dr. A. Leitão da Cunha. Petropolis. Tel. 2113. Monsenhor Bacellar, 530.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb., 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — 650, Av. Vieira Souto (Leblon). 7-3773.
Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6. (2º) Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).
Dr. M. Vaz de Mello — 7 de Setembro, 73. 4-4102. Res.: 8-2911.

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs., 5ªs. e sab. 2-0312.

VIAS URINARIAS

DR. FLAVIO PETRARCA DE MESQUITA. — Rodr. Silva, 30 - 3º, 4 ás 7. Teleph. 2-8500.
Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

CIRURGIA GERAL

DR. EDGARD P. TAVES, do H. S. F. Assis. Cirurgia. Vias Urinaria. Rodr. Silva, 30, 3º, 2-8500.
DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-6471.
Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42, Res. 2 de Dezembro, 125.
Dr. Octacilio Rolindo. — Partos e gyn. R. S. José 42, ás 2ªs, 4ªs., e 6ªs feiras. Res.: Av. Paulo Frontin, 493.
Dra. Ermelinda — Av. Rio Branco, 133. Rio — Tel. 181, Niteroi.
DR. FELINTO COIMBRA — Director medico-cirurgico do Hospital Evangelico — Cons.: Av. Rio Branco, 183 (Ed. Rio Grande do Sul). Das 17 ás 19 horas. Fone 8-2261. Residencia: 8-2439.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77 (8 ás 18 hs.)
Dr. Sampson F. Pinto — Uruguayana, 27-1º. Das 9 ás 18.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Carioca, 6, (2º andar), 2 ás 6 — 2-2691. Res.: Conde Bomfim, 183. (8-1575).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

MASSAGISTA

G. Thomas profissional massagem sportivo ou medical. Praça Floriano, 55. T. 2-5735.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 3 ás 5 (3-0703). Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-3928.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and. — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., del ás 4.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (8 ás 21). 2-3051.
DR. FERNANDO CAVALCANTI Tratamento cuidadoso e rapido da **GONORRHÉA** e complicações. — R. Gonçalves Dias, 30: das 3 ás 6 hs.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5, (2-8133).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (2 hs.) Telephone 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 3-3683. — Installações de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0143 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Lourenda — Ed. Odeon, 1º andar.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 4º and. Tel. 4-0357.
Dr. Humberto Smith de Vasconcellos. Dr. Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 de Setembro, 137, 1º andar. Tel. 2-4939.
Xenocrates Calmon de Aguiar — Advogado — Buenos Aires 44, 3º. Fone 3-3659.
Adalberto Corrêa — Avenida Rio Branco, 91, 7º, salas 3 e 5. Phone 3-1561.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral. 150. T. 4-0707.

(34262)

RÊDE DE VIAÇÃO PARANA' - SANTA CATHARINA

Um decreto sobre as rendas dessa estrada

O ministro José Americo submetteu á assignatura do chefe do governo provisorio o seguinte decreto:

"Considerando que a renda da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina durante o corrente anno tem sido muito inferior á dos annos precedentes;

Considerando que essa diminuição de renda é devido á limitação dos transportes de herva-matte, café e madeiras, em consequencia da restricção do movimento commercial verificado na região servida pela Rêde;

Considerando que, apezar da compressão nas despesas com os serviços daquella Rêde, a differença de receita foi muito accentuada nos mezes deste anno e de modo a não permittir, á sua conta, a execução das obras novas, inclusive lastramento com pedras britadas;

Considerando que não seria acertado que a administração temporaria da Rêde pelo governo, fizesse executar por sua propria conta obras novas que de qualquer forma constituem obrigações contratuaes da Companhia; mas,

Considerando que não seria possivel deixar de executar durante todo o anno da occupação actual as obras e serviços dessa natureza exigidos pela boa conservação das linhas e segurança do trafego, e se não fossem attendidos viriam acarretar maiores onus á administração da Rêde;

Considerando que nas mesmas condições estão os serviços executados na estrada de ferro Paraná, os quaes deveriam correr por conta de capital da Companhia arrendataria;

Considerando, finalmente, que por motivo de deficiencia de receita na mesma Rêde de Viação Ferrea, no anno de 1922, foi, pela portaria de 5 de setembro desse anno, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, concedido á Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande applicar no custeio das linhas de concessão com a sua arrendataria 70 °|° das taxas addicionaes em cada uma dellas arrecadadas, não obstante serem então as condições da Rêde e do paiz menos oneradas do que actualmente. — Decreta:

Art. 1º — Ficam incorporadas á receita da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina as taxas addicionaes arrecadadas durante a occupação da mesma Rêde, desde 6 de outubro de 1930 até 31 de dezembro de 1931, devendo, consequentemente, correr por conta do custeio, no mez de dezembro de 1931, o deficit verificado em 31 de janeiro deste anno e todos os serviços de obras novas, lastramento e obras por conta de capital, que, devidamente autorizadas foram ou vierem a ser executadas no mesmo periodo e bem assim os pagamentos que tiverem de ser feitos á companhia concessionaria e arrendataria, pela occupação das estradas.

§ unico — O saldo que se apurar, em 31 de dezembro de 1931, será recolhido ao Banco do Brasil á conta das referidas taxas e proporcionalmente ás respectivas arrecadações por especie de taxa e por linha.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

NOTICIAS DA VIAÇÃO

O ministro José Americo solicitou ao Tribunal de Contas, o pagamento dos certificados exarados pela Inspectoria de Portos, no total de 2.796:538$000, aos contratantes do prolongamento do Caes do Porto do Rio de Janeiro pelos serviços executados de setembro de 1930 a maio de 1931.

— A' Directoria de Contabilidade do Thesouro foram remettidos os documentos apresentados pelo 2º escripturario da Inspectoria das Estradas, Rolando Duclos, afim de comprovar a applicação do adeantamento de 91:593$000 recebido do Thesouro Nacional.

— O sr. José Americo mandou solicitar providencias á Directoria do Patrimonio Nacional, no sentido de ser lavrada a escriptura de transferencia para o dominio da União dos terrenos e predios de propriedade da E. F. Therezopolis e de propriedade de d. Maria Augusta Monteiro de Faria.

O desenvolvimento dos serviços da Caixa Economica

A Administração da Caixa Economica resolveu ha poucos dias ampliar o expediente da agencia n. 3, á praça da Bandeira, a exemplo do que fizera ha varios mezes com a agencia n. 1, situada no Largo da Carioca. Para tal, foi creado o turno B. daquella agencia, podendo ser attendidos os depositantes e os mutuarios das 9 da manhã ás 8 da noite.

A grande acceitação que vem tendo essa ampliação do expediente tornou definitivamente victoriosa a inovação. Com as providencias sobre a agencia da Praça da Bandeira é beneficiada a população dos suburbios da Leopoldina, que tem desde já á sua disposição uma secção da Caixa Economica com serviço de emprestimos sob penhor de mercadorias e joias.

A prorogação do horario para o serviço de penhores, a exemplo, aliás, do que é feito, com grande exito, pela Caixa Economica do Chile, uma das mais adeantadas Caixas Economicas do mundo, é pela primeira vez adoptado no Brasil.

(39559)

DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA A 30ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 20 DE DEZEMBRO DE 1931

1º pareo — INTERNACIONAL — 1.609 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 100$000.

			Kilos
1º —	1	Gigolot	50
2 —	2	Gavea	45
	3	Ypiranga	47
3 —	4	Africano	49
	5	Rovetta	50
4 —	6	Pirajá	47
	7	Consul	50

2º pareo — BRASIL — 1.609 metros — Premios: 2:000$000, 200$000 e 100$000.

			Kilos
1º —	1	Setaurita	51
2 —	2	Caminito	52
3 —	3	Enredo	53
	4	Gracco	48
4 —	5	Little Jack	51
	6	Panthera	52

3º pareo — 15ª prova — CRIAÇÃO BRASILEIRA — 1.500 metros — Premios: 5:000$000, 500$000 e 250$000.

			Kilos
1º —	1	Apiahy	53
	"	Wanderer	53
	2	Heligoland	51
2 —	3	Walkiria	51
	4	Ainasacia	51
3 —	5	Jura	53
	6	Hoover	53
4 —	7	Dinar	52
	8	Mariquita	51

4º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000

			Kilos
1º —	1	Sumaré	51
2 —	2	Xiba	49
3 —	3	Malachita	48
4 —	4	Tacada	48
5 —	5	Carinhosa	49
	6	Invernal	50

5º pareo — COSMOS — 1.609 metros — Premios: 2:000$$, 200$ e 100$000 — (Betting)

			Kilos
1º —	1	Malia	51
2 —	2	Sem Temor	53
3 —	3	Lambary	53
4 —	4	Flava	51
5 —	5	Trento	53
	6	Gavião	53

6º pareo — DERBY-NACIONAL 1.609 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — (Betting)

			Kilos
1º —	1	Ksarina	58
	2	Florim	51
2 —	3	Kellog	55
	4	Kleops	49
3 —	5	Kremlin	58
	6	Saturnia	51
4 —	7	Kodak	55
	8	Adios	51

7º pareo — DR. FRONTIN —1.800 metros — Premios: 3:000$000, 300$ e 150$000 — (Betting)

			Kilos
1º —	1	Hiate	49
2 —	2	Burgy	54
3 —	3	Azulado	50
	4	Uiriri	48
4 —	5	Aveiro	53
	6	Silles	50

8º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.750 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000

		Kilos
1	Crepusculo	51
2	Taquary	51
"	Gambetta	49
3	Milano	51
4	Ubá	51

O 1º pareo será iniciado ás 13 horas e 15 minutos

Pela Directoria — A. del Castillo, 2º Secretario.

BETTING — Para os 5º, 6º e 7º pareo, sendo addicionado ao producto liquido do betting o do anterior 2:360$, que não teve vencedor. (38583)

ACTOS RELIGIOSOS

Maria José de Souza Cruz

(MISSA DE 7º DIA)

Bernardo Cruz e filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma de sua esposa e mãe, na egreja de São José á rua Barão de Mesquita, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, e ao mesmo tempo agradecem a todos que compareceram ao enterro. (G 18479)

General Oscar Gualberto Dias de Moura

(30º DIA)

Leonor Lobo Dias de Moura, viuva, cunhados, sobrinhos e demais parentes, penhorados agradecem ás pessoas que compareceram á missa de 7º dia, e de novo convida-os para assistir á missa do 30 dia do seu passamento, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Benedicto e N. S. do Rosario, á rua Uruguayana; agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião. (G 17712)

Rosa Ribeiro

Amelia Ribeiro Bittencourt, Dr. Mario Magalhães, senhora e filhos e Maria Ribeiro Fernandes, agradecem a todos que, de qualquer fórma, os confortaram por occasião do fallecimento de sua irmã e tia, ROSA RIBEIRO, e os convidam para assistir á missa de 7º dia que farão rezar, por sua alma, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula. (G 17713)

Consul Amynthas de Lima

Collegas do CONSUL AMYNTHAS DE LIMA, fallecido nesta capital, no dia 21 de Novembro ultimo, desejando prestar uma homenagem á sua memoria, fazem celebrar no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, missa de trigesimo dia pela sua alma. (G 18461)

Mario da Rocha Miranda

O Director e demais funccionarios do Serviço da Inspecção e Fomento Agricolas (Ministerio da Agricultura), mandam rezar no altar de Nosso Senhor do Monte Soccorro, egreja do Carmo, ás 10 1|2 horas, depois de amanhã, terça-feira, 22 do corrente, missa por alma do seu prezado companheiro de trabalho e inesquecivel amigo, 1º Official MARIO DA ROCHA MIRANDA. (G 18603)

Eulalio Teixeira de Souza

(30º DIA)

Hamilton de Souza, senhora e filhos, Waldemiro de Souza, senhora e filhos, viuva Dr. Quartin Pinto e filhos e demais parentes convidam os amigos de seu inesquecivel pae, sogro e avô, EULALIO TEIXEIRA DE SOUZA, á assistir á missa de 30º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar depois de amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de S. Francisco de Salles, da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipando agradecimento a todos que comparecerem a este acto de religião. (G 17779)

Paulino Sereno

Suas irmãs agradecem a todos que acompanharam o seu enterro e convidam para a missa de setimo dia, que mandam rezar na egreja N. S. da Conceição e Bôa Morte, depois de amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 8 1|2 da manhã. (G 18612)

(ESCOLA NAVAL)

Dr. Diogenes Buys de Lima e Silva

(1º anniversario)

Os professores do Departamento do Ensino de Machinas da Escola Naval, mandam rezar uma missa por intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria. (G 18449)

Guiomar de Moraes Nunes

ALVARO NUNES e seus filhos convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia do fallecimento da sua bonissima e inesquecivel esposa, mãe, irmã, sobrinha, tia, cunhada e comadre, GUIOMAR DE MORAES NUNES, que fazem celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, depois de amanhã, terça-feira, 22 do corrente. (G 18437)

Celina Eugenia dos Santos Coelho e Silva

Tito Enrique da Silva, Edesio Enrique da Silva e familia, Eduardo Cunha e familia, Raul Enrique da Silva e familia (ausentes), Odilon dos Anjos e familia, Innade de Carvalho Tupper e familia, Josepha Lisboa Fernandes (ausente), Joaquim Enrique da Silva, Manoel Enrique da Silva, Hely Enrique da Silva (ausente) e Mario Enrique da Silva mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, missa de 7º dia, por alma de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó, CELINA EUGENIA DOS SANTOS COELHO E SILVA, e convidam os parentes e amigos para assistil-a, confessando-se, desde já, agradecidos. (G 18430)

Rosa Maria Fernandes de Oliveira

(2º ANNIVERSARIO)

Sua desolada familia manda rezar missa por alma de sua saudosa e querida ROSA MARIA, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja N. S. Conceição e Bôa Morte. (G 19066)

Commissario Walter Christiani

(7º DIA)

O GREMIO DOS COMMISSARIOS DA MARINHA MERCANTE, convida os seus associados e amigos do consocio WALTER CHRISTIANI para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, manda celebrar, na egreja de São José, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 8 1|2 horas. (G 17607)

Mario da Rocha Miranda

Alice Nascentes da Rocha Miranda e filho, Fernando da Rocha Miranda, Mauricio da Rocha Miranda, senhora e filhos, Carlos da Rocha Miranda, senhora e filhos, Egberto de Albuquerque Land, senhora e filhos e viuva Sylvia Land da Rocha Miranda e filho, impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todos quantos procuraram minorar o grande infortunio que soffreram com a irreparavel perda de seu idolatrado esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio, MARIO DA ROCHA MIRANDA, quer enviando corôas, flôres, telegrammas e cartas, quer acompanhando seus restos mortaes até á ultima morada, valem-se deste meio para hypothecar sua immorredoura gratidão a todas essas pessôas e convidar os amigos e parentes para a missa de setimo dia, que pelo descanso de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja de N. Senhora do Carmo (rua 1º de Março), ás 10 1|2 horas, depois de amanhã, terça-feira, 22 do corrente, pelo que se confessam eternamente agradecidos. (G 17784)

João de Almeida Magalhães

Sua familia, profundamente sensibilizada por todas as manifestações de pezar recebidas por occasião de seu fallecimento, participa que a missa de 7º dia será celebrada no altar-mór da egreja da Veneravel e Archiepiscopal Ordem 3ª de N. S. do Carmo (rua Primeiro de Março), depois de amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 10 horas. (G 17724)

Luiza Mariz Pinto

O Apostolado da Matriz de N. S. da Luz convida os parentes, amigos, zeladores e zelados, para assistir á missa de 7º dia da zeladora thesoureira LUIZA MARIZ PINTO, na referida Matriz, ás 8 horas, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente. Desde já nos confessamos muito gratos. (G 17728)

Maria José Campos Coelho

(ZE'ZE')

A familia Arthur Thomaz Coelho, como culto á memoria da saudosa MARIA JOSE' CAMPOS COELHO (Zézé), manda rezar uma missa em sua intenção, no sexto mez do fallecimento, ás 10 horas da proxima terça-feira, 22 do corrente, no altar-mór da Cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy, e convida para o acto religioso parentes e amigos. (G 16974)

José Capanema

(AUXILIAR DE BELMIRO RODRIGUES & CIA.)

Sua familia participa a seus parentes e amigos o seu fallecimento, devendo o enterro sahir ás 16 horas, de sua residencia, á rua Souza Barros 57, para o cemiterio do Carmo. (G 12846)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Para cobranças e remessas, vigoraram hontem, as taxas de 4 19|32 d. a 90 dias de vista sobre Londres e 4 63|128 d. á vista.

DINHEIRO

		90 d/v
Londres	—	51$340
Nova York	—	15$500
Paris	—	$610
Allemanha	—	3$675
Italia	—	$789
		A' vista
Londres	—	52$530
Nova York	—	15$650

CABO

Londres	—	52$970
Nova York	—	15$710

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 19|32 (52$344)
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Paris	—	—
		A' vista
Londres	—	4 63|128 (53$426)
Italia	—	$828
Nova York	—	15$900
Paris	—	$634
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$280
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	7$220
Buenos Aires (peso papel)	—	4$200
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$180
Hespanha	—	1$450
Allemanha	—	3$830
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Slovaquia	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$684

Cabo

Londres	—	4 29|64 (53$894)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	4 19|32 (52$244,896)	4 35|64 (52$783,504)
" Nova York	—	15$930
" Paris	—	$633
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$200
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Canadá	—	12$750
" Montevidéo	—	7$220
" Portugal	—	$521
" Italia	—	$827
" Allemanha	—	3$830
" Suissa	—	3$180
" Hespanha	—	1$445
" Slovaquia	—	$479
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Japão (yen)	—	6$800
" Rumania	—	—
" Austria	—	—
" Chile	—	—
" Hollanda	—	—
" Belgica (ouro)	—	$280
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	$684

EXTREMAS

Casa matriz	4 19|32	—
Bancaria	4 19|32	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$600
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	$640
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	57$000
Liras (papel)	—	$840
Pesetas (papel)	—	1$440
Pesos argentinos (papel)	—	4$100
Pesos uruguayos ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 19.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas	Informes addicionaes
10.00 a.m.	—	—	—	—	—	Banco do Brasil compra a libra a 51$340 e o dollar a 15$500.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 19.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.35.75	$ 3.37.25
" Genova á vista por £	L. 66.37	L. 66.75
" Madrid á vista por £	P. 39.62	P. 39.87
" Paris á vista por £	F. 85.25	F. 85.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 14.20	M. 14.30
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.35	Fl. 8.40
" Berne á vista por £	F. 17.20	F. 17.30
" Bruxellas á vista por £	B. 24.05	B. 24.35

LONDRES, 19.
Fechamento

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.40.50	$ 3.37.25
" Genova á vista por £	L. 67.00	L. 66.75
" Madrid á vista por £	P. 40.12	P. 39.87
" Paris á vista por £	F. 86.70	F. 85.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 14.40	M. 14.30
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.40	Fl. 8.40
" Berne á vista por £	F. 17.40	F. 17.30
" Bruxellas á vista por £	B. 24.40	B. 24.35

LONDRES, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.40	Fl. 8.40
" Stockholmo á vista por £	Kr. 18.00	Kr. 18.00
" Oslo á vista por £	Kr. 18.37	Kr. 18.37
" Copenhagem á vista por £	Kn. 18.25	Kn. 18.25

NOVA YORK, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.34.50	$ 3.45.25
" Paris, tel., por F.	c 3.93.50	c 3.92.87
" Genova, tel., por L.	c 5.09.00	c 5.10.00
" Madrid, tel., por P.	c 8.50	c 5.52
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.17	c 40.17
" Berne, tel., por F.	c 19.50	c 19.50
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.90	c 13.92
" Berlim, tel., por M.	c 23.71	c 23.71

NOVA YORK, 19.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.41.00	$ 3.34.50
" Paris, tel., por F.	c 3.93.75	c 3.93.50
" Genova, tel., por L.	c 5.11.0'	c 5.09.00
" Madrid, tel., por P.	c 8.48	c 8.50
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.18	c 40.17
" Berne, tel., por F.	c 19.55	c 19.50
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.92	c 13.90
" Berlim, tel., por M.	c 23.71	c 23.71

PARIS, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 86.00	F. 85.94
" Italia á vista por 100 L.	F. 128.87	F. 128.75
" Nova York á vista por $	F. 25.41	F. 25.42

BUENOS AIRES, 19.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 41	d 41 5|8
T/compra	d 41 13|32	d 42 1|32
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 31 7|16	d 31 7|8
T/compra	d 31 11|16	d 32 1|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 19.	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	7 %	7 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	5 11/16 %	5 11/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: T/venda	3 1/8 %	3 1/8 %
T/compra	3 %	3 %
Londres, Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 24.40	F. 24.35
Genova, Cambio sobre Londres á vista por £	Não cotado	L. 66.75
Madrid, Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	P. 40.00
Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 77.65
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/venda)	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/compra)	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 19.
Fechamento (Compradores):

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	71.0.0	72.10.0
Novo Funding, 1914	51.10.0	51.0.0
Conversão, 1910, 4 %	16.0.0	16.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	20.0.0	20.0.0
Emprestimo de 1922, 1922, 7 ½ %	99.0.0	99.0.0
ESTADUAES: Districto Federal 5 %	30.0.0	31.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20.0.0	20.0.0
Bahia, 1928, 5 %	15.0.0	15.0.0
Pará, 5 %	6.0.0	1.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank Ltd.	1.17.6	1.15.0
Bank of London & South America, Ltd.	4.17.6	4.15.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	13.75	13.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº., Ltd.	0.1.6	0.1.6
Cables & Wireless Ltd. (B. Shares)	10.5.0	10.0.0
Royal Mail Steam Packets Co., Ltd.	3.0.0	3.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.14.4 ½	0.14.0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, Ter., Deb., 1933	70.0.0	70.0.0
Lloyds Bank Ltd. (A. Shares)	2.1.9	2.2.6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1.2.6	1.2.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.3.9	1.3.9
São Paulo Railway Co., Ltd.	98.0.0	98.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb., Stock	72.0.0	72.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47	94.15.0	94.12.6
Consols, 2 1|2 % (Ex. juros)	53.10.0	53.7.6

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 19 de dezembro de 1931.
Movimento do dia 18:

ESTATISTICA

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina: De Minas	2.858	2.858
Pela Maritima: De Minas	—	
De São Paulo	—	
Regulador Fluminense (Rio)	2.032	
Regulador Espirito Santo	657	
Regulador de Minas	6.336	
Armazens Autorizados	—	
Quota livre (Minas)	—	9.025
Total		11.883
Idem o anno passado		16.678
Desde 1 do mez		287.425
Média		15.968
Desde 1 de julho		1.997.852
Média		10.002
Idem o anno passado		1.640.975

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	—	
America do Sul	—	
Asia	—	
Africa	—	
Cabotagem	305	
Total	305	
Idem o anno passado		15.852
Desde 1 do mez		144.871
Desde 1 de julho		1.751.768
Idem o anno passado		1.620.338
Stock		249.879
Menos consumo local do dia 18		500
Café inutilizado por determinação do Instituto N. de Café em 18 do corrente		5.000
Existencia		244.379
Idem o anno passado		269.421
Pauta (de 14 a 20 de dezembro)		1$250
Imposto mineiro (dezembro)		4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 14 a 20 de dezembro)		8$712

Hontem o mercado desse producto funccionou sustentado pelos vendedores, mas sem procura de interesse e com bastante café na taboa. Os negocios registrados foram de 5.830 saccas, na base 12$500 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$700
Typo 4	13$400
Typo 5	13$100
Typo 6	12$800
Typo 7	12$500
Typo 8	11$700

NOVA YORK, 18.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	5.53	5.37
Café para entrega em março	5.70	5.55
Café para entrega em maio	5.83	5.69
Café para entrega em julho	5.93	5.79
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 16 pontos.

NOVA YORK, 19
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	N/cotado	5.53
Café para entrega em março	5.76	5.70
Café para entrega em maio	5.88	5.83
Café para entrega em julho	5.98	5.93
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 6 pontos.

HAVRE, 19.
Abertura:

Unica chamada:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	210	208 ¾
Café para entrega em março	213 ½	211
Café para entrega em maio	214	211
Café para entrega em julho	214 ¾	211
Vendas do dia	2.000	5.000
Mercado	Firme	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1|4 a 3 1|4 francos.

LONDRES, 19.
Fechamento

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	Nom. 62/—	Nom. 62/—
Preço do typo 7, Rio prompto para embarque	50/—	50/—

SANTOS, 19.
Fechamento:

Unica chamada: Contrato "A" — typo 4, molle:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4 para entrega em dezembro	15$600	15$500
Café typo 4 para entrega em janeiro	15$700	15$525
Café typo 4 para entrega em fevereiro	15$700	15$525
Café typo 4 para entrega em março	15$700	15$450
Vendas	1.000	1.500

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, calmo.

SANTOS, 19.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, fechado.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$400; anterior, 15$400; mesmo dia no anno passado, fechado.

Embarques: hoje, 30.844 saccas; anterior, 58.946 saccas; mesmo dia no anno passado, 29.062 saccas.

Entradas até ás [illegible] horas 55.159 saccas; anterior, 33.591 saccas; mesmo dia no anno passado, 52.179 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.226.031 saccas; anterior, 1.217.184 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.130.250 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	93.597
Para a Europa	169
Para outros portos	725
Total	94.491

Foram descontadas 15.468 saccas de café destruidas.

S. PAULO, 19.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 30.000 saccas; dia anterior, 23.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 19.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 29.000 saccas; da anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 17.000 saccas.
Total: hoje, 59.000 saccas; dia anterior, 33.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 36.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)
Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 19 de dezembro de 1931:

ENTRADAS

	Saccas
Do Estado de São Paulo: Estrada de Ferro Central do Brasil	49
Do Estado de Minas: Estrada de Ferro Central do Brasil	1.184
Estrada de Ferro Leopoldina	2.071
Armazens Geraes de São Paulo	1.693
Armazens Geraes Carioca	1.757
Do Estado do Rio: Armazem Regulador Rio	1.813
Armazem Autorizado EA	176
Armazem Autorizado CS	43
Do Espirito Santo: Armazens Geraes Belgas	533
Total das entradas do dia 19	9.319
Existencia anterior — dia 18	244.379
Somma	253.698

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	3.950	
Europa — Sul e Leste	3.032	
America do Norte	10.400	
Africa — Oeste e Norte	1.814	
Cabotagem — Norte	6.000	
Somma dos embarques	25.946	
Consumo local diario	500	
Quantidade eliminada	5.000	31.446
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		222.252

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem esse mercado funccionou sustentado, porém, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	174.437

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas:	
De Campos	—
De Pernambuco	2.000
Total	2.000
Desde 1 do mez	110.555
Saidas	16.010
Desde 1 do mez	88.627

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal (velho)	32$000 a 34$000
Idem (velho)	
Demeraras	28$000 a 29$000
Mascavinho	Não ha
3º jacto	Não ha
Mascavo	26$000 a 28$000

LONDRES, 19.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em janeiro	"	"
Assucar para entrega em fevereiro	"	"
Assucar para entrega em março	"	"
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Inalterado desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em março	1.05	1.10
Assucar para entrega em maio	1.11	1.15
Assucar para entrega em julho	1.16	1.20
Assucar para entrega em setembro	1.21	1.25

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos.
Estado do mercado: apenas estavel.

NOVA YORK, 19.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em março	1.06	1.05
Assucar para entrega em maio	1.12	1.11
Assucar para entrega em julho	1.17	1.16
Assucar para entrega e msetembro	1.22	1.21

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.
Estado do mercado: estavel.

RECIFE, 19.
Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, fraco.
Preços por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 5$500 a 5$750; anterior, 5$625 a 5$750.
Demeraras: hoje, N|cotado; anterior, n|cotado.
3ª sortes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, 4$400 a 4$500; anterior, 4$400 a 4$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	28.500	32.700
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	2.034.000	2.005.500
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	2.000	4.000
Para Santos, saccos de 60 kilos	13.700	3.000
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	623.700	610.900

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem esse mercado funccionou firme, porém, sem nova modificação nas cotações e com regular procura.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	8.457

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas: Não houve.	
Total	
Desde 1 do mez	11.789
Saidas	537
Desde 1 do mez	9.156
Stock actual	7.870

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	46$000 a 47$000
Typo 4	45$000 a 46$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	45$000 a 46$000
Typo 5	43$000 a 44$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 5	42$000 a 43$000
Fibra curta — Matto:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 5	40$000 a 41$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	—
Typo 5	—

LIVERPOOL, 19.
Fechamento:

12,30 p.m.	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.22	5.15
Maceió Fair	5.22	5.15
American Fully Middling	5.27	5.20
American Futures, para janeiro	4.90	4.85
American Futures, para março	4.89	4.83
American Futures, para maio	4.90	4.83
American Futures, para julho	4.93	4.86

Disponivel brasileiro, alta de 7 pontos.
Disponivel americano, alta de 7 pontos.
Termo americano, alta de 5 a 7 pontos.

NOVA YORK, 18.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.35	6.20
American Futures, para janeiro	6.24	6.07
American Futures, para março	6.42	6.23
American Futures, para maio	6.61	6.44
American Futures, para julho	6.77	6.61

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas em seguida melhorou. Compram na Wall Street.
Desde o fechamento anterior, alta de 16 a 17 pontos.

NOVA YORK, 19.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	6.31	6.24
American Futures, para março	6.46	6.42
American Futures, para maio	6.67	6.61
American Futures, para julho	6.84	6.77

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 7 pontos.

RECIFE, 19.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Firme
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	52$000	52$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	300	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	63.000	62.700
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	100	300
Para Santos, fardos de 180 kilos	100	200
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	700	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	100
Existencia em saccas de 80 kilos	6.300	8.000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

RIO DE JANEIRO, 19 DE DEZEMBRO DE 1931

ARTIGOS	Unidades	Preços para lotes — Maximo	Preços para lotes — Minimo
Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	62$000	64$000
Arroz agulha superior (brilhado)	"	54$000	56$000
Arroz agulha especial	"	50$000	52$000
Arroz agulha superior	"	46$000	48$000
Arroz agulha bom	"	42$000	44$000
Arroz agulha regular	"	36$000	38$000
Arroz japonez especial	"	42$000	44$000
Arroz japonez de 1ª	"	40$000	41$000
Arroz japonez de 2ª	"	37$000	38$000
Arroz japonez regular	"	33$000	36$000
Typos japonezes, bons	"	36$000	37$000
Sanga	"	22$000	23$000
Alfafa nacional ou estrangeira	Kilo	$340	$350
Amendoim em casca	25 kilos	21$000	22$000
Alhos nacionaes, graúdos	Cento	4$000	4$500
Alhos estrangeiros	"	7$000	7$500
Alpiste nacional	Kilo	1$650	1$700
Alpiste estrangeiro	"	1$750	1$800
Araruta	"	—	—
Bacalhão especial	58 kilos	Nominal	Nominal
Bacalhão superior	"	150$000	175$000
Bacalhão escamudo	"	115$000	120$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	"	160$000	170$000
Banha de Itajahy	"	160$000	170$000
Batatas do interior	"	$460	$500
Batatas do sul	"	$340	$400
Batatas estrangeiras	"	Não ha	Não ha
Cebolas paulistas	"	$600	$650
Cebolas do Rio Grande	"	$750	$800
Ervilhas	"	2$600	2$800
Farinha de mandioca fina — P. Alegre	50 kilos	23$500	24$000
Farinha de mandioca entre-fina	"	19$000	19$500
Farinha de mandioca grossa	"	17$000	17$500
Feijão preto especial	60 kilos	29$000	30$000
Feijão preto bom	"	26$000	27$000
Feijão branco	"	19$000	20$000
Feijão enxofre	"	22$000	24$000
Feijão manteiga	"	36$000	37$000
Feijão mulatinho	"	22$000	23$000
Feijão amendoim	"	23$000	24$000
Feijão fradinho nacional	"	24$000	26$000
Feijão fradinho estrangeiro	"	Não ha	Não ha
Feijão de côres não especificadas	"	22$000	24$000
Grão de bico	Kilo	2$500	2$600
Lentilhas	60 kilos	38$000	40$000
Linguas defumadas	Uma	2$800	3$000
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$200	2$300
Lombo de porco salgado (do sul)	"	2$000	2$100
Herva-matte	"	$700	$800
Manteiga do interior	"	5$000	6$300
Manteiga do sul	"	—	—
Milho vermelho	"	20$000	22$000
Milho amarello	"	18$000	19$000
Milho mesclado	"	17$500	18$000
Milho cunha ou dente de cavallo	"	—	—
Polvilho do norte	Kilo	$480	$520
Polvilho do sul	"	$400	$440
Tapioca	"	$700	$800
Toucinho Mineiro	"	2$000	2$100
Toucinho paulista	"	2$500	2$700
Toucinho de fumeiro	"	2$800	2$900
XARQUE: — Mantas	"	3$000	3$300
Patos e mantas	"	2$500	2$900

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem sem maior actividade. As apolices Diversas Emissões, ao portador, cotaram-se em condições mais firmes. As municipaes e as estaduaes cotaram-se sem alteração de interesse. Os papeis de bancos e companhias em evidencia regularam em posição calma, tudo como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, de réis 1:000$, 22, a.	772$000
Ditas idem, 2, a.	773$000
Ditas idem, 50, a.	774$000
Ditas idem, 1, 3, 10, 15, 50, 2, a.	775$000
Obrigações Ferroviarias, de 1:000$, 50, a.	995$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 10, 30, a.	145$000
Decreto 1.948, port., 200, a	151$000
Dito 2.093, port., 3, a.	183$000
Emprestimo de 1931, port., 50, 50, a.	152$500
Dito idem, 20, 20, 10, 50, 50, a.	153$000
Dito idem, 10, 1, 10, 10, 10, 100, a.	154$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 2, a.	155$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 500$000, 7 o|o, port., dec. 9.511, 50, a.	317$500
Ditas idem, 200, a.	320$000
Ditas de 1:000$, 5 o|o, decreto 9.555, 10, a.	540$000
Ditas nom., decreto 9.682, 10, a.	540$000
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 o|o, 4, 6, a.	164$000
Ditas idem, 300, a.	165$000
Ditas de 500$, 2, a.	412$500
Ditas idem, 2, a.	415$000
Ditas de 1:000$, 4, 15, 20, 25, 50, a.	840$000
Rio (Popular), 3, a.	87$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, port., 125, a.	79$000
Idem, 50, a.	80$000
Brasil, 15, 15, 15, a.	355$000
Debentures:	
Docas de Santos, 100, a.	180$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:000$	995$000
Ditas (1930)	982$000	975$000
Ditas Ferroviarias	1:000$	992$000
Ditas Rod., nom.	770$000	—
Emprestimo de 1903	—	770$000
Uniform., de 1:000$	—	—
Div. emissões, nom.	—	—
Ditas port.	780$000	774$000
Rio (Popular) 4 %	87$000	86$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	370$000	—
Ditas decreto 2.316	—	712$000
Ditas decreto 2.414	800$000	700$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$000, 6 %	580$000	—
Ditas de Minas Geraes, 7 %, nom.	—	645$000
Ditas port.	—	650$000
Ditas de 1:000$000, 5 %, nom., antigas	680$000	—
Ditas port.	560$000	540$000
Ditas 5 %, nom.	560$000	540$000
Ditas 5 %, nom.	550$000	—
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	840$000	839$000
Ditas (em cautela)	—	836$000
Municipaes, de 1906, port.	150$000	145$000
Ditas de 1914, port.	148$000	143$000
Ditas de 1917, port.	141$000	140$000
Ditas de 1920, port.	140$000	138$000
Ditas de 1931, port.	153$000	152$000
Ditas de £ 20, portador	—	400$000
Ditas nom.	—	400$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	—	155$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	—	151$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	152$000	151$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	168$000	—
Ditas decreto 1.550 (Castello)	168$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	184$000	183$000
Ditas titulos definitivos	—	183$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	183$000	181$000
Ditas decreto 3.264	153$000	151$500
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	160$000	—
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	150$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	620$000	610$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$000, 8 %	500$000	—
Ditas de Uberaba	100$000	80$000
Ditas de Iguassú	—	50$000
Bancos:		
Brasil	360$000	355$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	440$000
Funccionarios Publicos	—	40$000
Portuguez do Brasil, port.	79$000	75$000
Commercio	—	90$000
Credito Geral	40$000	—
Comp. de Tecidos:		
Alliança	—	28$000
Taubaté Industrial	300$000	270$000
Petropolitana	100$000	—
Prog. Industrial	—	75$000
Brasil Industrial	—	280$000
Conf. Industrial	—	5$000
America Fabril	166$000	—
Manuf. Fluminense	—	60$000
Esperança	—	155$000
Corcovado	30$000	25$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	105$500	103$000
Comp. de Seguros:		
Sagres	400$000	300$000
Argos Fluminense	—	2:400$
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	—	263$000
Ditas nom.	255$000	245$000
Mestre Blatgé	200$000	165$000
Docas da Bahia	15$000	—
Terras e Colonização	10$000	8$000
Mercado Municipal	260$000	245$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	179$000
Taubaté Industrial	—	206$000
Manuf. Fluminense	—	150$000
Prog. Industrial	165$000	145$000
Mestre Blatgé	190$000	185$000
Casa Leera	1:005$	1:000$
Usinas Nacionaes	—	190$000
Bellas Artes	220$000	200$000
C. Brahma	—	1:020$
Guanabara	—	200$000
Docas da Bahia	—	75$000
Hoteis Palace	—	190$000
C. Porto Alegrense	—	150$000
Tecidos Magéense	150$000	—
Ind. Campista	170$000	—
Letras:		
C. Real de Minas Geraes, 7 %	—	180$000

Informações diversas

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em dezembro	5.80	5.80
Para entrega em janeiro	6.12	6.10
Para entrega em fevereiro	6.19	6.18
Mercado	Estavel	Access.
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	6.40	6.50
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	54,62	52,62
Para entrega em março	58,12	56,50

ALFANDEGA

Renda do dia 19 do corrente mez:	
Em ouro	63:429$607
Em papel	63:956$243
Total	127:385$250
Renda de 1 a 19 do corrente mez	3.491:622$459
Em egual periodo de 1930	6.019:381$093
Differença maior em 1930	2.527:758$634

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:
Armazem 1 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Armazem 4 — Chatas diversas com carga do "Canadian Votor".
Armazem 5 — Chatas diversas com carga do "Bakersfield".
Armazem 6 — Chatas diversas com carga do "Monte Pascoal".
Armazem 6 — Vapor nacional "Siqueira Campos".
Armazem 6 — Vapor nacional "Siqueira Campos".
Armazem 9 — Vapor hespanhol "Arantzazu Mendi" — Descarga de carvão.
Armazem 10 — Vapor nacional "Campos" — Descarga de madeira.
Pateo 11 — Hiate nacional "Perynas II" — Descarga de sal.
Pateo 11 — Hiate nacional "Avante" — Descarga de sal.
Pateo 13 — Vapor inglez "Delcroix" — Descarga de trigo.
Armazem 18 — Vapor inglez "Western Prince".
P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Nicochia e escs., vapor argentino "Fluminense".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Western Prince".
De Curaçáo e escs., vapor inglez "Clam".
De Buenos Aires e escs., vapor francez "Campana".
De Santos, vapor nacional "Joazeiro".
De Santos, vapor nacional "Ayruoca".

SAIDAS DE HONTEM

Para Itajahy e escs., vapor nacional "Etha".
Para Helsingfors e escs., vapor sueco "Bore IX".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Pyrineus".
Para Republica Argentina e escs., vapor inglez "Ashlengh".
Para Republica Argentina e escs., vapor inglez "Everleigh".
Para Nova Orleans e escs., vapor americano "Clearwater".
Para Laguna e escs., vapor nacional "Jupiter".
Para Recife e escs., vapor nacional "Alice".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapagé".
Para Belém e escs., vapor nacional "Itapé".
Para Nova York e escs., vapor inglez "Western Prince".
Para Genova e escs., vapor francez "Campana".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

S. Francisco e escs., "Tutoya"	20
Laguna e escs., "Miranda"	20
Penedo e escs., "Murtinho"	20
Portos do sul, "Carl Hœpcke"	20
Marselha e escs., "Alsina"	20
Porto Alegre e escs., "Joazeiro"	20
Santos, "Aracajú"	20
Buenos Aires e escs., "Alcantara"	20
Bordéos e escs., "Atlantique"	20
Buenos Aires e escs., "M. Pascoal"	22
Buenos Aires e escs., "Higland Monarch"	22
Helsinki e escs., "Suecia"	23
Portos do sul, "Laguna"	23
Porto Alegre e escs., "Sergipe"	24
Nova Orleans e escs., "Barbacena"	24
Liverpool e escs., "Desna"	24
Buenos Aires e escs., "Zeelandia"	24
Bremen e escs., "Madrid"	24
Japão e escs., "Arabia Maru"	24
Santos, "Lages"	25
Belém e escs., "Rodrigues Alves"	25
Hamburgo e escs., "Gen. Artigas"	25
Nova York e escs., "American Legion"	25
Buenos Aires e escs., "Ipanema"	26
Buenos Aires e escs., "Lipari"	26
Nova York e escs., "Ruy Barbosa"	26
Manáos e escs., "Santos"	27
Antonina e escs., "Caxambu"	27
Bremen e escs., "Arnfried"	27
Genova e escs., "Conte Verde"	27

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escs., "Atlantique"	20
Porto Alegre e escs., "Perynas II"	20
Manáos e escs., "Baependy"	20
Buenos Aires e escs., "Almirante Jaceguay"	20
Buenos Aires e escs., "Avila"	20
Porto Alegre e escs., "Itapagé"	20
Buenos Aires e escs., "Alsina"	20
Southampton e escs., "Alcantara"	20
Maceió e escs., "Iguassú"	21
S. Fidelis e escs., "Waldir"	21
Porto Alegre e escs., "Itaperuna"	21
Londres e escs., "Highland Monarch"	22
Tutoya e escs., "Tutoya"	22
Gydnia e escs., "Joazeiro"	22
Porto Alegre e escs., "Itapura"	22
Porto Alegre e escs., "Itapuhy"	22
Areia Branca e escs., "Camaragibe"	22
Hamburgo e escs., "M. Pascoal"	22
S. Fidelis e escs., "Electra"	23
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	23
Laguna e escs., "Miranda"	23
Imbituba e escs., "Itaipava"	23
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	24
Buenos Aires e escs., "Desna"	24
Buenos Aires e escs., "Madrid"	24
Recife e escs., "Mantiqueira"	24
Buenos Aires e escs., "Arabia Maru"	24
Penedo e escs., "Itagiba"	24
Macáo e escs., "Itamaracá"	24
Florianopolis e escs., "Carl Hœpcke"	24
Iguape e escs., "Piraby"	25
Belém e escs., "Commandante Ripper"	25
Buenos Aires e escs., "American Legion"	25
Buenos Aires e escs., "Gen. Artigas"	25

LEILÕES

Leilão de Penhores

26 DE DEZEMBRO

CASA ARTHUR ALVIM

Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 25 Novembro p. p.

(G 19029)

W. MOTTA & CIA.

28, Largo José Clemente, 28

Leilão em 21 do corrente

(G 16468) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 23 de Dezembro
MATRIZ — Av. Passos, 11
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

(39312)

LÉVY GOMES & CIA.

Matriz

Convidamos os Srs. Mutuarios das cautelas abaixo, a virem receber os saldos das mesmas, provenientes do leilão de 11 de Dezembro corrente:

125459	125496	125518	125601
125738	125759	125825	125835
125958	125960	125982	126019
126136	126234	126237	126241
126296	126313	126326	126349
126408	126434	126582	126596
126650	126691	126750	126783
126786	126800	126810	126811
126817	126864	126867	126907
126985	127018	127021	127032
127053	127081	127105	127106
127108	127124	127127	127129
127191	127206	127212	127218
127245	127344	127355	127372
127456	127506	127514	127544

Rio, 20 de Dezembro de 1931. — Lévy Gomes & Cia

(G 18505) Leilões.

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 69 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirá, 218, casa XI, doente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 73 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 8 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.

BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.

MARIA BAPTISTA, pobre.

MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 514, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 3. — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

MARIA TAVARES BORGES viuva quasi cega sem amparo.

Cozinheiros e Cozinheiras

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial e mais serviços, dando referencias e dormindo no aluguel; rua Raul Pompéa n. 131 — Copacabana. (G 17627) A

PRECISA-SE empregada que cozinhe bem o trivial e lave, dando referencias de seu comportamento, na rua Leopoldo n. 99 — Andarahy. (G 17714) A

LAVADEIRAS E EMGOMADEIRAS

PRECISA-SE de uma boa lavadeira, que tenha pratica de roupa de homem e mais serviços e que dê fiança de sua conducta. Rua Souza Lima, 47 — Copacabana. (G 18341) 26

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES NO INTERIOR precisam-se para novidade utilissima. K. & C., Caixa Postal 1972 Rio de Janeiro. (G 16075) C

PRECISA-SE uma empregada para familia pequena, estrangeira, na rua General Silva Telles n. 75, casa 13 — Andarahy. (G 16989) C

CENTRO

ALUGA-SE optimo apartamento com todo conforto moderno em predio recentemente construido á rua do Rezende n. 46, com 9 peças, vista magnifica. Trata-se com os administradores á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 17560) D

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio á rua do Rozario n. 138, sobrado. Trata-se na loja com o Tabellião. (G 17598) D

ALUGAM-SE optimos escriptorios bem arejados servidos por elevador 120$000 a 200$000 á rua Rodrigo Silva n. 11 esquina da r. Republica do Perú'. (G 16871) D

A 70$, 80$, 90$ e 100$000, ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna. (G 12732) D

ALUGA-SE esplendido sobrado pintado e forrado de novo. Rua Carlos de Carvalho 63 - Esplanada do Senado. (G 17648) D

ALUGA-SE uma bôa sala, encerada e mobilada, sem pensão, em casa de familia, a casal sem filho ou pessoas do commercio. A' rua do Riachuelo n. 106. (G 19002) D

ALUGA-SE uma sala completamente independente com toda a liberdade necessaria a moços solteiros ou a casal sem filhos. Rua dos Arcos 82 A. 2-4805. (G 12836) D

ALUGA-SE moderno predio assobradado o sobrado tem outro menor nos fundos, na rua Ubaldino do Amaral 16, proximo a Mem de Sá. (G 16976) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 85 da rua Barão de S. Felix, com todo conforto para um ou dois casaes; chaves na loja. (G 17670) D

ALUGA-SE o optimo sobrado á Avenida Mem de Sá n. 276, com magnificas accommodações. Preço modico. Chaves no local. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 17561) D

ALUGA-SE uma sala mobilada independente a um senhor de tratamento. Ave. Mem de Sá 157, sobrado. (G 12804) D

APPARTAMENTO - Aluga-se moderno, arejado, 2 quartos confortaveis, grande sala, banheiro, cozinha, terraço, proprio para casal de gosto. Rs. 350$000 e taxas, visitar até meio dia. R. Riachuelo 368. (G 17745) D

ALUGA-SE magnifico 1º andar com todo conforto. Avenida Mem de Sá 289. (G 18552) D

ALUGA-SE uma magnifica loja muito clara com 4 portas de frente póde servir para officina, deposito ou qualquer negocio á rua Senador Pompeu 78. (G 17743) D

ALUGA-SE em appartamento com todo conforto moderno, lindo quarto bem mobilado com café de manhã. Tem telephone. Av. Henrique Valladares 152, — App. 55 - 5º andar. (G 18529) D

ALUGA-SE um bom quarto sem moveis com pensão. Travessa do Ouvidor 25, 2º andar. Telephone 5-4358. (G 18611) D

ALUGAM-SE por 500$ todos os 3 andares novos e pequenos da r. Frei Caneca 82. Tratar na loja. Tel. 2-9123. (G 12810) D

ALUGA-SE a casa 4 da Avenida da rua General Pedra 5, com commodos para familia. Chaves no sobrado n. 6. (G 17622) D

APARTAMENTO - Aluga-se por contracto, com 6 peças, dotado de todo conforto moderno. Preço liquido, 415$000. Informações na portaria do "Palacete Riachuelo". Rua Riachuelo, 171. (G 18480) D

ALUGA-SE no melhor ponto da rua do Ouvidor, espaçoso sobrado com installações completas para negocio de bijouteria, sedas, chrystaes, ou miudezas, servido por elevador Otis. Aluguel modico. Tratar á rua do Ouvidor, 164. (G 18572) D

ALUGA-SE no centro, um sobrado para pequena familia. Rua Senador Dantas 95. (G 19058) D

ALUGA-SE o 2º andar á rua G. Camara n. 333. Informações na loja. (G 19051) D

SALAS e quartos, alugam-se á rua da Constituição, 14, 1º. Tratar das 10 ás 12, no mesmo. (G 18286) D

LOJA E ESCRIPTORIOS — Alugam-se uma loja e optimos escriptorios, por preço de occasião. Rua Alfandega n. 47, junto á Av. Rio Branco. Trata-se á rua Primeiro de Março n. 51-3º. (G 16994) D

SALAS — Alugam-se duas optimas, de frente juntas ou não, á rua São José, 72, 1º andar, para consultorio ou escriptorio. Tem elevador. Unico inquilino. (G 18566) D

CATTETE

ALUGA-SE o predio com 2 andares independentes, á rua Almirante Balthazar 29, Gloria. (G 16927) E

ALUGA-SE grande sala de frente. Rua Buarque de Macedo 6, Flamengo. (G 18493) E

ALUGAM-SE em casa de todo respeito bôas salas de frente e quartos para solteiros com optima pensão na rua Silveira Martins, 164, esquina de Bento Lisbôa. (G 18562) E

ALUGA-SE a pessoas de familias de respeito salas muito frescas e ventiladas com todo o conforto. 33 Largo do Machado. Refeições á parte. (G 18611) E

ALUGA-SE por 330$000 mensaes a casa n. 219 da rua Santo Amaro, Cattete, bairro dos Estrangeiros; chaves ao lado no n. 221. (G 17721) E

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Marqueza de Santos 11, proximo ao largo do Machado, completamente reformado dois pavimentos com duas salas, oito quartos, duas installações de banho e mais dependencias; adequado para grande pensão de luxo; aluguel 900$ e taxas; está aberto e trata-se com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor numero 59. (G 18586) E

ALUGA-SE a boa casa da rua dos Coqueiros 96, com duas salas, tres quartos, cosinha, installações sanitarias, tanque e ótimo quintal, tendo agua em abundancia. Aluguel 280$000. Chaves por favor no n. 92 (sobrado). Trata-se no Armazem Colombo, Praça José de Alencar. (G 17710) E

ALUGA-SE um bom quarto com pensão na rua Benjamin Constant 54. (G 18618) E

ALUGAM-SE duas lindas salas de frente juntas ou separadas com pensão 1ª ordem a senhores ou casaes de tratamento; rua Conde Baependy 56. (G 16937) E

ALUGA-SE a excellente moradia da rua Santo Amaro n. 145, lindamente situada e com as mais confortaveis accommodações, propria para familia de fino trato. As chaves estão no n. 147. Tratar pelo telephone 5-2237. (G 18322) E

ALUGA-SE por 320$ a casa 15 Avenida rua Bento Lisboa 88. (G 19007) E

ALUGA-SE á rua Conde Baependy n. 32, esplendido quarto a 1 ou 2 cavalheiros em casa de casal distincto a 3 passos do banho de mar com o café. (G 1883) E

ALUGA-SE confortavel e bem situado predio sito á rua Santo Amaro, 116. Chaves no armazem á mesma rua n. 102. Trata-se na Empresa de Administração Predial, rua Sete de Setembro, 94, 1º andar, sala 1. (G 18350) E

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, quarto para casal sem filhos ou duas senhoras, unicos inquilinos. Rua Silveira Martins, 10. (G 12807) E

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, uma optima sala reformada de novo para casal ou rapazes com ou sem pensão, mobilada ou não, perto dos banhos de mar; rua Corrêa Dutra n. 152. Telephonio 5-0007. (G 18416) E

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente e quarto proprios para casal, com boa pensão á rua Silveira Martins 80. Tel. 5-0609. Casa de familia proxima ao mar. (G 19060) E

ALUGA-SE optima sala de frente mobilada para dois rapazes em casa de familia e um quarto tambem mobilado para um perto dos banhos de mar, café pela manhã; preço modico; tel. 5-3217. (G 18395) E

ALUGA-SE o optimo apartamento n. I da rua Santo Amaro n. 200, no Cattete, servido por conducção rapida (autos-lotação que fazem ponto no lado do Palace Hotel). As chaves por obsequio no apartamento n. II, e tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 17760) E

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia estrangeira, perto dos banhos de mar, uma sala bem mobiliada com todo conforto, agua corrente, com pensão fina. Rua Ferreira Vianna, 32. (G 18419) E

PENSÃO. Rua Buarque de Macedo n. 46. Tel. 5-1580. Cattete-Flamengo, Confortaveis aposentos e cosinha de 1ª ordem. Proximo aos banhos de mar. Casal desde 400$000. (G. 17603) E

QUARTOS — Flamengo — Alugam-se no lado dos banhos, pensão de 1ª ordem, optimo passadio, para senhores do commercio; rua Almirante Tamandaré, 23. Telephone 5-4023. (G 18507) E

QUARTO — Aluga-se mobiliado com ou sem pensão. Corrêa Dutra, 141 terreo. (G 18548) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE por 700$ mensaes a casa da rua Conde de Baependy 123 (proximo á de Laranjeiras), com 8 quartos e mais dependencias modernas para familia de tratamento. (G 17555) F

ALUGA-SE um bellissimo quarto com 4 janellas, com ou sem moveis e com ou sem pensão. Tem telephone, grande jardim, etc. Rua Cosme Velho n. 34. No fim da rua Laranjeiras. (G 18357) F

ALUGA-SE o optimo predio á rua Cosme Velho n. 196, Laranjeiras, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 16875) F

ALUGAM-SE 2 grandes quartos com pensão de 1ª ordem e com ou sem mobilia, em casa de casal distincto. R. Soares Cabral 36, Laranjeiras. Pedem-se referencias. (G 18510) F

SALA — Aluga-se independente, bem mobilada, a cavalheiro; Pinheiro Machado n. 36. (G 18470) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE, muito em conta, uma casa com todo conforto moderno (banheira, aquecedor, fogão a gaz, etc.), para pequena familia, á rua Visconde de Caravellas n. 38, casa X. (G 17675) G

ALUGA-SE o predio da rua Sorocaba 206. Tem garage com quarto e 4 quartos no corpo da casa. As chaves no mesmo. Vêr depois de 11 horas. (G 19061) G

ALUGAM-SE 2 grandes quartos e 1 lindo salão, juntos ou separados. Tem optimo quarto de banho. Dá-se pensão querendo. Rua Voluntarios da Patria, 216. (G 17707) G

ALUGAM-SE casas para pequenas familias, uma com dois quartos, duas salas, quarto de banho, etc., outra com duas salas, quarto, ambas com fogão a gas; mais informações pelo phone 6-2623. (G 16903) G

ALUGA-SE á rua S. Clemente n. 168, a casa n. 3, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; trata-se no Banco Portuguez do Brasil; telep. 4-6490. (G 17640) G

ALUGA-SE a casa recentemente construida com apuro, tendo quatro quartos, sendo um para criados, tres salas, bello banheiro e mais dependencias indispensaveis á r. Bambina 93, casa 8. (G 17536) G

ALUGA-SE o predio á rua Paulo Barreto 112, em perfeito estado. Trata-se á Avenida Rio Branco 61, com o Dr. Sabola, das 3 ás 6 horas. (G16912) G

ALUGAM-SE as casas novas da rua David Campista ns. 48 e 78; 4 quartos; aluguel 500$ e 560$. Chaves no n. 59. (G 16724) G

ALUGA-SE em casa de familia distincta dois salões de frente com ou sem moveis e com optima pensão á rua Conde Baependy 48 (Flamengo). (G 12841) G

ALUGA-SE moderna casa 3 quartos, sala banho etc. 330$, em Botafogo. Alvaro Ramos 195-I. (G 19013) G

ALUGAM-SE á r. Honorio de Barros, 12, muito proximo ao Flamengo, esplendidas salas por 430$ a casaes de tratamento. 5-3118. (G 18389) G

ALUGA-SE uma casa mobilada ou não, com conforto. Tem garage e bom quintal. Vêr das 10 ás 17 horas. Travessa João Affonso 15 (Humaytá). (G 19004) G

ALUGA-SE casa 2 pavimentos, para pequena familia, rua Pinheiro Guimarães 92, Botafogo. Trata-se na mesma. (G 18377) G

ALUGAM-SE predios novos, alguns com garage; modernas installações e armarios em todos os quartos; á rua S. Clemente 243; informações á rua 1º Março-51-3º. (G 16996) G

ALUGA-SE o predio á rua Honorio de Barros n. 20, Botafogo, com optimas accommodações para familia de tratamento. Chaves na casa VI da avenida ao lado. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 16877) G

ALUGAM-SE grande sala de frente e optimo quarto com pensão de 1ª ordem, a pessoas distinctas que desejem viver com todo o conforto, perto dos banhos de mar. Rua Senador Vergueiro n. 228. Tel. 5-0140. (G 17771) G

ALUGA-SE boa casa, 2 salas, 3 quartos, mais dependencias. Rua Sorocaba 207. Chaves no 209. (G 17725) G

ALUGA-SE por 200$000 uma casa na avenida da rua Assis Bueno, 25, Botafogo. (G 17761) G

ALUGA-SE o predio em centro de jardim, proprio para grande familia ou pensão, da rua Marquez de Abrantes n. 151. Tratar na rua 1º de Março, 17-4º andar. Telephone 4-0710. (G 18521) G

ALUGA-SE por 400$000 e taxas o apartamento 41 da r. 19 de Fevereiro, todo novo com 3 quartos, 2 salas, optimo banheiro etc. Abrigo para automovel. Chaves no 41 A. Phone 7-0413. (G 18535) G

ALUGAM-SE com contrato casas recem-construidas c| 3 quartos, 3 salas, banheira c| aquecedor, entrada para automovel, jardim na frente, grande quintal á travessa D. Marciana ns. 22, 24, 28, esquina da rua Alvaro Ramos 115, preço 500$ tratar p| tel. 2-4972. (G 18620) G

ALUGA-SE o predio da rua Dª Marianna n. 185, com cinco quartos, 2 salas e mais dependencias. Chaves no 187. Trata-se phone 2-0607. (G 18408) G

BOTAFOGO — Optimo predio, com esplendidos e confortaveis aposentos, á rua Barão de Itamby n. 35. Chaves no armazem á rua Marquez de Abrantes, 206. Tratar tel. 2-8217, das 13 ás 15 ½. (G 16969) G

CONDE DE IRAJA' 23 — 4 q. 2 s. — 480$000. Chaves p. e. f. no n. 21. (G 17645) G

FLAMENGO — Aluga-se uma sala ricamente mobilhada, com agua corrente, para casal de trato, e tambem um quarto para solteiro; cozinha de 1ª ordem; rua Paysandú' 22. (G 17733) G

PENSÃO aluga salas e quartos a casaes e cavalheiros, na rua Marquez de Abrantes n. 12, perto dos banhos de mar. (G 18388) G

QUARTOS — Praia de Botafogo, 428, alugam-se confortaveis a casaes ou solteiros, ampla casa todo conforto, pensão de 1ª ordem. Optimo passadio. (G 18527) G

QUARTO — Aluga-se em casa de familia portugueza, com agua corrente com todo o conforto e optima comida, na rua Paysandú, 161. Teleph. 5-3058. (G 17740) G

COPACABANA

ALUGA-SE o predio moderno n. 40 da rua Avaré (transversal a Figueiredo Magalhães, posto 3), tendo 2 salas, 4 quartos e dependencias. (G 16523) H

ALUGA-SE casa ainda não habitada, com seis peças confortaveis, por 450$000; á rua Raul Redfern 66, Ipanema. (G 18534) H

ALUGA-SE um quarto bem mobilado a casal sem filhos e com fina pensão em casa de familia estrangeira (tem garage). Rua Barata Ribeiro 720 Copacabana posto 4. (G 18573) H

ALUGA-SE por 400$ a boa casa da rua Montenegro, 61, Ipanema. Sala, 3 dormitorios, etc. Perto do mar e do bonde. (G 18526) H

ALUGA-SE bonita casa - Posto 6º - Copacabana - Rainha Elisabeth. Telefone 4-3553. (Com ou sem mobilia). (G 17755) H

ALUGA-SE optima casa, antiga, Gustavo Sampaio 67, fundos para a Av. Atlantica. (G 17722) H

ALUGA-SE casa á r. Visconde de Pirajá 495 casa II; aluguer modico com banheira esmaltada, aquecedor e fogão a gaz; está limpa; tratar na mesma. (G 17602) H

ALUGA-SE para familia de tratamento esplendida e confortavel casa á rua Barata Ribeiro 59 (Leme). Informações na mesma. (G 18208) H

ALUGA-SE pequena casa moderna bem mobilada 1:250$ para casal estrangeiro de alto tractamento rua Sá Ferreira 45 Copacabana posto 5 tem garage e telefone. (G 17630) H

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos na rua Dias da Rocha, 31. (G 18463) H

ALUGA-SE um quarto independente mobilado em casa de familia de todo respeito á r. Barata Ribeiro 282. (G 18478) H

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Pirajá 30, Ipanema. Tratar no Largo do Machado 21, appartamento 308, das 13 ás 19 horas. (G 19052) H

ALUGA-SE uma boa casa moderna 4 quartos, garage, etc., na Avenida Rainha Elisabeth 212 Tratar com o sr. Alvaro. Gonçalves Dias 33. (G 18428) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto e uma optima sala com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães, 7, posto 3. (G 18420) H

APARTAMENTO Posto 4 - Aluga-se no Edificio da rua Santa Clara, 222, com 2 quartos, sala e outras dependencias, por 400$. Trata-se á Travessa do Ouvidor 39. Fone 3-0557. Podendo ser visto á qualquer hora. (G 18469) H

ALUGA-SE optima sala de frente e grande quarto, com bôa pensão, em casa de familia de respeito. Rua Copacabana 1017, posto 6. (G 18443) H

ALUGAM-SE esplendida sala e magnifico quarto mobilados, com jantar. Av. Atlantica 480. (G 19017) H

ALUGA-SE o predio á Avenida Vieira Souto 434-III. Aluguel rs. 325$000. Trata-se á Avenida Rio Branco 61, com o Dr. Sabola, das 3 ás 6 horas. (G 16913) H

ALUGA-SE casa 600$ junto do mar. Rua Maria Quiteria 46, Ipanema. Chaves no 50. (G 18332) H

ALUGA-SE pequena casa para casal de tratamento. Rua Barroso 111. Chaves na padaria no lado. (G 18262) H

APPARTAMENTO - Terreo, moderno, confortavel com 5 peças e commodo para empregado. 400$000. Occupando garage . . . 450$000. Rua Sá Ferreira, 163. Chaves no 1º andar. Tratar com J. Ferreira, Assembléa 70-3º andar, sala 5. (G 18390) H

ALUGA-SE por 3 mezes o predio da rua Conselheiro Lafayette n. 26, posto 6, Copacabana (mobilado). (G 16990) H

ALUGA-SE em casa de familia quarto, a cavalheiro ou moça trabalhe fóra. Barão Ipanema 127. Tel. 7-1201. (G 17678) H

ALUGA-SE casa mobilada por 3 mezes, muito proxima da Avenida Atlantica, entre as postos 4 e 5, tendo sala, cinco quartos, cópa, cosinha, banheiro completo, varandas e garage. Preço: 1:200$000. Informações: telephone 7-4547. (G 17667) H

ALUGA-SE mobilada por 2 mezes com 5 quartos á rua Prudente de Moraes 29, Ipanema. Aluguer 750$. Ver das 11 em diante. (G 18346) H

ALUGA-SE a casa n. 4 da rua Barata Ribeiro n. 692; trata-se á rua Primeiro de Março numero 51, 3º andar. (G 16993) H

ALUGA-SE o esplendido "bungalow" sito á Avenida Rainha Elizabeth n. 147, Copacabana, tendo magnificas accommodações para familia de tratamento, garage, quarto de empregados e quintal. Póde ser visto diariamente de 1 ás 4 horas da tarde. Tratar com os administradores á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 17562) H

ALUGA-SE o palacete acabado de construir, á r. Prudente de Moraes, 335, as chaves no local; trata-se á r. Rosario, 74-1.º (G 19026) H

ALUGA-SE confortavel casa mobilada, para casal, á rua Prudente de Moraes n. 310, Ipanema. Trata-se na mesma. (G 18400) H

COPACABANA — Posto 4 — Por motivo de retirada para o exterior aluga-se uma bôa casa com 7 quartos, hall, garage, por 870$000 mensaes. Se desejarem vende-se uma parte dos moveis. — RUA CONSTANTE RAMOS N. 88. — Tel. 7-2898. (G 16895) H

COPACABANA — (Near British Assosiation) Single and double rooms with first class cooking, running water. Reasonable terms. Rua Sta. Clara 116. Tel. 7-2282. (G 18370) H

CASA de familia fornece optima comida. Informa tel. 7-0745. (C 18506) H

LEBLON — Situada na mais encantadora praia carioca, de onde se descortina o bello panorama das montanhas da Gavea, com temperatura sempre agradavel; vende-se por preço modico uma linda e nova casa de dois pavimentos, perto do bonde; ver e tratar com o dono, na mesma, á rua F, n. 63. (G 16588) H

POSTO 6 — Aluga-se quarto mobiliado a um ou dois rapazes, com pensão. Tel. 7-0878. (G 17806) H

PENSÃO estrangeira — Quartos bem mobilhados; agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Posto 4. Rua Xavier da Silveira n. 58. Tel. 7-1678. (G 18296) H

QUARTO — Indep. mob. com agua corrente, 150$. Para cavalheiro. Rua Ministro Viveiros de Castro, 18, Leme. (G 18417) H

SALA de frente ou quarto, familia de tratamento, cede a casal ou senhor do commercio. Exige-se referencias. Informa-se tel. 7-0745. (G 18506) H

GAVEA

ALUGA-SE a casa da rua Frei Leandro n. 29, com dois pavimentos, para familia de tratamento, com 4 quartos, salas e mais dependencias, tendo tambem garage; trata-se no Banco Portuguêz do Brasil; tel. 4-6490. Acha-se em pinturas. (G 17643) 35

ALUGA-SE o predio ainda não habitado, da rua 12 de Maio, 120, garage e todo o conforto; tratar á Empresa de Administração Predial, á rua Sete de Setembro, 94, 1º andar, tel. 2-5556. (G 18352) 35

ALUGA-SE a casa da rua dos Oitis n. 19, as chaves na mesma n. 17, trata-se na rua S. Pedro n. 81. (G 19005) 35

ALUGA-SE predio inteiramente novo, á rua Oitis, 9. Tratar na Empresa de Administração Predial, rua Sete de Setembro, 94, 1º, sala 1, tel: 2-5556. (G 18351) 35

ALUGA-SE casa moderna com 6 q., 2 s., q. para empregado; á rua Marquez de São Vicente 217; chaves no n. 208. Teleph. 7-1035. (G 18382) 35

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa da Trav. da Luz n. 28. Chaves no botequim da esquina; trata-se Maia Lacerda, 52, Estacio. (G 18627) J

ALUGAM-SE sala de frente e um quarto sem moveis, com direito á cosinha e sala de jantar a casaes sem filhos, rapazes ou senhores na rua Barão de Itapagipe 39. (G 17770) J

ALUGA-SE a casa á rua Dª Cecilia 29, Rio Comprido, 4 quartos, 3 salas, banheiro completo, cosinha, jardim e quintal. Trata-se no n. 21. (G 17704) J

BELLISSIMA casa, com todo o conforto, aluga-se á rua do Bispo n. 108; trata-se na mesma. (G 18462) J

TIJUCA

ALUGAM-SE quartos e appartamentos, em predio de cimento armado, com todo conforto moderno, muito proximo ao centro e por preços modicos, á rua Mariz e Barros, 336-A. (G 17674) K

ALUGA-SE a casal, esplendida sala de frente ou quarto, com ótima pensão. Rua Haddock Lobo n. 326. (G 17685) K

ALUGAM-SE confortaveis aposentos. Pensão Silva Lobo. Mariz e Barros, 200. (G 16930) K

ALUGA-SE uma casa com todo o conforto moderno, 2 salas, 3 bons quartos, banheiro completo, despensa, cosinha com fogão a gaz, bom quintal e gallinheiro. Rua Silva Guimarães n. 1; as chaves por favor no n. 5 e trata-se á rua Desembargador Isidro 164. (G 18483) K

ALUGA-SE ou vende-se casa moderna de 2 pavimentos num dos pontos mais frescos do Rio, com 3 quartos, 2 salas, hall, banheiro completo com armarios imbutidos, cosinha e pequeno quintal. Aluguel 400$000, venda 48:000$. Travessa Desembargador Isidro n. 1. Bonde de Fabrica á porta. Informações pelo telephone 6-0230 até o meio dia. (G 18485) K

ALUGA-SE bungalow com 3 qs., 2 s., banheiro, etc., na r. Conde de Bomfim, 137, casa I. Chaves na casa II e tratar á r. Acre, 82-1º. (G 17708) K

ALUGAM-SE a casal de tratamento, pequenas casas de boa apparencia, á rua Carlos de Vasconcellos 45, II, IV. Trata-se casa 6. (G 16778) K

ALUGAM-SE as casas III e VI da rua Pereira de Siqueira n. 93, Engenho Velho, respectivamente com 3 e 4 bons quartos, aluguel modico, as chaves na casa VIII. (G 17597) K

ALUGAM-SE 2 bellos armazens, servindo para qualquer negocio, á rua Mariz e Barros, 336, esquina da rua dos Bandeirantes. (G 17676) K

ALUGA-SE, muito barato, uma casa nova, para pequena familia á rua Paula Brito n. 168. (G 17672) K

ALUGA-SE o optimo predio á rua Pereira Barreto n. 7, com 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, quarto para empregados e optima garage. Tratar com os administradores á rua do Ouvidor numero 90, 4º andar. Phone 4-6065, Ramal 25. (G 16876) K

ALUGA-SE na Tijuca a 20 minutos da Avenida em centro de floresta perto de omnibus e bondes confortavel predio com garage, pomar, 5 quartos e tudo necessario á familia de tratamento. Medeiros Passaro 81. (G 16859) K

ALUGA-SE o predio da rua Itacurussá, 119, rua particular n. 5, com 3 quartos, 2 salas, jardim e demais dependencias. Tratar com Manoel Sobrinho á rua General Camara, 44, sob. (G 17739) K

ALUGA-SE um optimo quarto, 15 minutos do centro, etc.; casa de todo conforto, preço modico, ver rua Haddock Lobo 41 phone 2-8667. (G 18494) K

ALUGA-SE optimo quarto, casa de pequena familia respeitavel, boa mesa, socego, S. Francisco Xavier, 80. (G 18542) K

ALUGA-SE o predio da rua Jurupary n. 6, transversal á rua Conde de Bomfim e proximo á praça Saenz Pena com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, com quintal. Aluguel 200$000 e taxas. Está aberto; tratar com Bastos de Oliveira S. A., r. do Ouvidor n. 59. (G 18587) K

ALUGA-SE por 600$000 e taxas o magnifico predio á rua Conde de Bomfim, 109; está aberto em limpeza. (G 17731) K

BELLO BUNGALOW — Aluga-se com 4 quartos, 2 salas, magnifica installação de banho, etc., á rua Dezembargador Isidro 13 casa 15, proximo á Praiça Saens Pena. Aluguel 450$000. As chaves na casa XI. Tratar Bastos de Oliveira S. A. á r. do Ouvidor n. 59. (K 18588)

HADDOCK LOBO: Bungalow pequeno, rua Professor Gabizo n. 166, casa 13, aluga-se. Ver e tratar no mesmo. (G 18386) K

TIJUCA — Familia que se retira, aluga por contracto, seu predio, para pequena familia, de dois pavimentos, com lindo jardim e quintal todo plantado. Ver e tratar diariamente, das 9 ás 14 horas, á rua Uruguay n. 70. (G 18355) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 6000$000 e taxas o magnifico predio novo preparado para familia de alto tratamento, grande quintal á rua Licinio Cardoso 227 (antiga Jockey Club) está aberto em pinturas, ou casa V do n. 223. (G 17730) L

ALUGA-SE uma magnifica casa com tres quartos, duas salas, cosinha, fogão a gaz á rua Capitão Felix 71 Pedregulho as chaves por favor n. 67, aluguel . . . 250$000. (G 17741) L

ALUGAM-SE á rua São Christovão n. 518-A, bairro de Santa Genoveva, casas com tres quartos, duas salas, fogão a gaz e mais dependencias; a preços de 280$000; trata-se no Banco Portuguêz do Brasil; telep. 4-6490. (G 17641) L

ALUGA-SE o predio á rua São Luiz Gonzaga n. 537, seis quartos, tres salas, todo o conforto moderno, grande quintal, está aberto, preço 420$000. Tratar rua Conde Bomfim 783. (G 17608) L

ALUGAM-SE os predios sitos á rua General Argollo n. 19, casas IV e VI e X a XV. Estas ultimas são recentemente construidas, com optimas accommodações. Preços modicos. Tratar na Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 17414) L

ALUGA-SE a casa da Praia de S. Christovão 215, reformada, com 2 salas, 4 quartos, copa, fogão a gaz, banheiro com aquecedor e grande quintal, por 360$000. Todos os commodos são independentes. Chaves no lado, no 209. (G 18526) L

ALUGAM-SE as seguintes casas: rua Figueira de Mello 405 e 407; Ferreira de Araujo 57; Praça dos Lazaros 22, casas IV, V, VI, IX, XII, XIII e XIV e rua Antunes Maciel 90 e 92, casas IV, VII e VIII. Tratar na secção predial da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 17410) L

ALUGA-SE por 600$000 e taxas os magnificos predios novos, com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheira esmaltada, grande quintal na villa á rua Licinio Cardoso, antiga Jockey Club 283 as chaves na casa V. (G 17730) L

ALUGA-SE o predio á rua São Januario 82. Trata-se no 78. (G 18381) L

ALUGA-SE o predio n. 63 da rua D. Anna Nery 63, em S. Christovão. Chaves no armazem junto. (G 16968) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE sala ou quarto com pensão em casa de familia a casal distincto; rua Mariz e Barros 316. (G 16841) 13

ALUGA-SE predio pequeno novo por 250$000 e taxas; chaves na rua Lopes de Souza 6, Praça da Bandeira. (G 16827) 13

RUA Lucio de Mendonça, 21, aluga-se casa com 2 pavimentos, estylo bungalow. Chaves na casa VIII. (G 18356) 13

VILLA IZABEL

ALUGA-SE optima casa com dois quartos e duas salas; rua Theodoro da Silva n. 99, casa I, chaves, por favor, na casa II. Trata-se á rua Frei Caneca n. 121. (G 17752) M

ALUGA-SE a casa n. VIII da rua São Francisco Xavier, 711, com 4 dormitorios, 3 salas, quarto de banho, etc. (G 18637) M

ALUGA-SE sobrado tendo 4 quartos, duas salas, fogão a gaz, banheira, aquecedor e todas as commodidades para familia de tratamento, á r. Souza Franco 130, quasi no ponto de 100 réis; aluguel 350$ e outro andar terreo por 300$; as chaves na mesma rua 103, tel. 4-4739. (G 18633) M

ALUGA-SE optima casa para morada de familia, á rua São Francisco Xavier n. 541 (avenida, casas de um só lado); as chaves na casa II; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 17759) M

ALUGA-SE o predio da rua Rufino de Almeida n. 60; as chaves no 54 e trata-se á rua da Quitanda 139. Tel. 4-0758. (G 16950) M

ALUGA-SE o predio novo com dois pavimentos com um terraço tendo bella vista duas salas, tres quartos com todo conforto toda assoalhada com taquinhos, Rua Theodoro da Silva 423 B as chaves 423 A. (G 17403) M

ALUGA-SE casa, 2 salas, 2 quartos, cosinha, fogão a gaz, jardim e bom quintal, logar saudavel, proximo ao bonde e omnibus Rua 20 de Março, 29, Lins Vasconcellos; preço 250$. (G 16981) M

ALUGA-SE o predio da r. Rufino de Almeida n. 60; as chaves no 54 e trata-se á rua da Quitanda 139. Tel. 4-0758. (G 19046) M

PEQUENAS CASAS — Alugam-se com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cosinha e quintal, na rua São Francisco Xavier n. 710. Aluguel com taxas 270$000. Trata-se na casa I. Bondes e omnibus á porta. (G 16944) M

ANDARAHY

ALUGA-SE á tr. Patrocinio, 86, (Andarahy), optima casa quarto e sala por 170$000. (G 18634) N

ALUGA-SE á pequena familia casa com todo conforto 3 q. independentes, boa sala, varanda etc. Pontes Corrêa 123. (G 17715) N

ALUGA-SE á rua Mearim numero 160 (Grajahu') optimo palacete com todo conforto moderno para familia de alto tratamento. Chaves na casa 15, da rua Professor Valladares n. 144. Aluguel 400$000. (G 17683) N

ALUGAM-SE as casas novas da rua Professor Valladares numero 144, com 2 salas, 2 quartos, cosinha com fogão a gaz, copa, banheiro com aquecedor, tanque, quintal, etc., a 230$. Chaves na casa 15. (G 17683) N

ALUGAM-SE modernas e confortaveis casas de 2 e 3 qs., 2 salas, coz. c| fog. a gaz, banheiro e quintal, alug.: de 240$ a 270$ (já incluidas as taxas) á r. Pereira Soares, ás chaves na mesma rua, 39. (G 19025) N

ALUGA-SE o magnifico predio de 2 pavmts., com optimas accommodações, proprio para familia de tratamento. R. Senador Muniz Freire, 63, as chaves á r. Pereira Soares, 39. (G 19025) N

ALDEIA Campista - Aluga-se a casa sita á rua Ribeiro Guimarães n. 41 com duas salas, cinco quartos e mais dependencias. Trata-se na rua São Pedro n. 81. Telep. 4-3523. (G 16972) N

ALDEIA Campista - Aluga-se a casa sita á rua Ribeiro Guimarães n. 45 com duas salas, dois quartos, e dependencias. Trata-se na rua São Pedro n. 81. Telep. 4-3523. (G 16972) N

ALUGA-SE a optima casa da rua Antonio Salema, 43, para familia de tratamento: está em pinturas; trata-se no Banco Portuguêz do Brasil; tel. 4-6490. (G 17644) N

GRAJAHU' — Terreno de esquina, em optimo ponto, 9 x 15, 9:000$; 1:500$ de signal e prestações de 122$. Tel. 8-6656. (G 17719) N

ESTACIO

ALUGA-SE uma casa nova com 3 quartos, 2 salas, cosinha, fogão a gaz, banheiro completo, quarto para creados, propria para familia de tratamento. Rua Maia Lacerda 136, Estacio de Sá. (G 17807) O

ALUGA-SE uma boa casa nova com 2 salas, 3 quartos, boa cosinha, bom quarto de banho completo, grande quintal com tanque coberto e muita agua; preço 420$000 mensaes. Rua Senhor de Mattosinhos n. 40. (G 17808) O

ALUGA-SE bôa casa com quatro dormitorios, salas de espera, visitas, jantar e outras dependencias, completamente limpa, á rua Sampaio Vianna n. 119, proximo á Avenida Paulo de Frontin, as chaves na mesma onde se trata. (G 18484) O

ALUGA-SE para familia de tratamento a casa da rua Maia Lacerda 64, informações no n. 66. (G 12823) O

LAPA

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala na rua Joaquim Silva, 33. (G 15606) P

ALUGA-SE em casa de familia a casal ou senhoras um quarto vasio, encerado e telephone; preço modico; rua da Lapa 90-2º andar. (G 12808) P

ALUGA-SE o optimo predio á rua Moraes e Silva n. 82 com excellentes accommodações para familia de tratamento. Aluguel modico. Chaves no n. 86 da mesma rua. Tratar com os administradores á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 16879) P

CATUMBY

ALUGA-SE por 136$000 inclusive a luz uma casinha na avenida da rua do Cunha 38. (G 18305) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE optimo appartamento, 8 peças a 15 minutos da Carioca. Aluguel 500$000. Almirante Alexandrino 584. (G 17723) S

ALUGA-SE á rua Candido Mendes appartamento moderno com 5 peças, garage e magnifica terrasse sobre a Guanabara, a quem ficar com os moveis. Tratar rua Evaristo da Veiga, 30, com o Snr. Teixeira. (G 17680) S

ALUGA-SE sala ou quarto ricamente mobilado e com mesa de 1ª ordem em moderno e luxuoso palacete no centro de grande jardim com linda vista para o mar e cidade. 12 minutos de bonde. Lad. do Meirelles 34, proximo do largo Guimarães. Tel. 5-3040. (G 13368) S

CASA EM SANTA THEREZA, para o verão, em centro de jardim, reformada ha pouco, duas salas, seis quartos, muito perto do bonde Paula Mattos, aluga-se por 4 mezes ou mais. Rua Constante Jardim n. 12. (G 17788) S

LINDA CASA, vista maravilhosa, conforto moderno, vende-se ou aluga-se. Rua Aprazivel n. 70. Chaves, por favor, no n. 66-A. (G 18501) S

NO melhor ponto de Santa Thereza e com linda vista, aluga-se uma linda casa. Rua Almirante Alexandrino, 154. Telephone 5-3076. (G 18477) S

MANGUE

ALUGA-SE o sobrado á rua Visconde Itauna 137 A. (G 18543) T

ALUGA-SE uma bôa casa para pequena familia, á rua Miguel de Frias n. 41. (G 17671) T

ALUGAM-SE os predios sitos ás ruas: Laura de Araujo 156, loja para negocio; Dr. Ezequiel 14 e Monte Alverne 18, loja. Tratar na companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 17413) T

ALUGAM-SE as seguintes casas: rua Estacio de Sá 49, loja e sobrado; rua Machado Coelho 71, loja, e Machado Coelho 18, segundo andar. Tratar na secção predial da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 17411) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE a casa bella da rua Rio Grande do Norte 82, Meyer; as chaves na mesma. (G 17729) U

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Villela Tavares n. 77, Meyer, (bondes de Piedade, Lins de Vasconcellos e auto omnibus na porta); com dois quartos, duas salas, cosinha com fogão a gaz e banheiro com aquecedor; chaves e informações no n. 83, armazem. (G 18547) U

ALUGAM-SE 2 casas uma dois quartos, 2 salas, banheira, fogão a gaz e mais pertences, outra 3 quartos, 2 salas e mais pertences. Bonde á porta. Ver e tratar á rua Junqueira Freire 45, esquina de Archias Cordeiro 636. (G 18580) U

ALUGA-SE esplendida casa para moradia de familia, á rua Oito de Dezembro n. 89 casa III, perto da rua São Francisco Xavier, na estação de Mangueira. As chaves no n. 87. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 17758) U

ALUGA-SE á rua Cayapó, 77, casa com dois pavimentos, tendo fogão a gaz, quarto de banho e dependencias; trata-se no Banco Portuguêz do Brasil; telep. 4-6490. Aluguel rs. 265$000. (G 17642) U

ALUGA-SE á familia caprichosa optima vivenda multissimo limpa e encerada á r. Belmira 11 (Piedade). Tendo 3 quartos, 2 salões, banheiro, 2 W. C., quintal murado, jardim etc. Ao lado, sala, quarto e cozinha com quarto de banho completo. Chaves e tratar no n. 5. (39392) U

ALUGA-SE o predio sito á rua Barão de Bom Retiro n. 682. Tratar na secção predial da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 17412) U

ALUGA-SE optima casa para pequena familia, á rua Castro Alves n. 28, Meyer. Chaves no armazem. (G 17805) U

ALUGA-SE predio tres pavimentos todo conforto, jardim, quintal, dependencia, á familia numerosa e de tratamento; rua Filgueiras Lima 59; chave nessa rua 59-A, casa III; tratar com JULIO á rua Mayrink Veiga 24. (G 10003) U

ALUGAM-SE casas, completamente reformadas, por preço muito modico á rua Licinio Cardoso, 157. (G 17673) U

ALUGA-SE no Meyer, casa com 2 q., 2 s., fogão a gaz, grande quintal. 200$. Rua Mossoró 32. (G 17614) U

ALUGA-SE no Meyer, bungalow novo com 3 q., 2 s., fogão a gaz, copa, banheira, quintal e jardim. Rua Mossoró 30-300$000. (G 17615) U

ALUGA-SE um porão habitavel serve para pequena industria, informa-se á rua Lino Teixeira 102, Armazem. (G 12795) U

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE loja nova rua João Torquato 29. (G 18539) V

JACARÉPAGUÁ

ALUGA-SE boa casa em Jacarépagua, pintada de novo, á rua Ypres n. 2, transversal á rua Pinto Telles, com duas salas, tres quartos, cozinha, grande e bom quintal; logar pittoresco e saudavel; as chaves á rua Pinto Telles n. 305-C e trata-se á rua Sete de Setembro n. 185 com Julio. Preço 220$000. (G 18504) 15

ALUGA-SE por 250$ o magnifico predio com todas as accommodações para familia de tratamento, bonde á porta, grande quintal. Estrada da Freguezia, 445, as chaves ao lado, tratar no 319 - Jacarépaguá. (G 17732) 15

NICTHEROY

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Mem de Sá n. 92, Icarahy, proprio para casal estrangeiro de alto tratamento, com 3 quartos, sendo 1 pequeno, 2 salas, copa, quarto completo para banho, cosinha com fogão a gaz, etc. (G 18432) W

ALUGAM-SE quartos com ou sem mobilia, á Praia de Icarahy numero 1. Nictheroy. (G 18629) W

ALUGA-SE o predio sito á praia de Icarahy, 413, completamente reformado, com optimos dormitorios; trata-se em Andrade Neves, 261, Nictheroy, ou á rua Sete Setembro, 94, 1º andar, sala 1, Rio. (G 18354) W

ALUGA-SE em Icarahy, perto dos banhos de mar, predio novo de dois pavimentos á rua Vêra Cruz, 120; as chaves no 122. Tratar com Dr. Raul Dias, Rozario, 138 - cartorio. (G 16794) W

NICTHEROY — Aluga-se o confortavel predio da rua Visconde do Rio Branco n. 685, São Domingos, tem 2 salas, 5 quartos e mais 2 para empregados, banheiros para agua quente e chuveiro, banho de mar em frente da casa, jardim e grande terreno. As chaves estão na mesma rua n. 711, informações na Drogaria Casa Huber, Sete de Setembro n. 61, ou pelo telephone 5-0188. (G 16520) W

ICARAHY — No melhor ponto da praia, aluga-se um ou dois quartos mobilados, com pensão, para casal decente. Informações rua Coronel Moreira Cesar n. 81. (G 16971) W

PETROPOLIS

ALUGA-SE o predio mobilado á rua Souza Franco, 229. Chaves no armazem n. 57. Tratar no Rio, na Empresa de Administração Predial, rua 7 Setembro, 94, 1º andar, fone 2-5556. (G 18353) X

ALUGA-SE em Petropolis, para o verão, esplendido palacete ricamente mobilado, com 4 salas, 5 quartos, dependencias, garage, jardim, á Avenida Ypiranga, 247. Informações no Rio, tel: 7-3157. (G 17780) X

ALUGAM-SE as espaçosas e confortaveis casas da rua Buarque de Macedo 60, 80 e Souza Franco 131 em frente á estação; chaves proximas Armazem Meira. (G 18577) X

ILHAS

ALUGA-SE a esplendida Villa "Miramar" tendo magnificas accommodações, garage, grande quintal frente a mar trata-se com H. Simesen Hermitage Paquetá. (G 19064) Y

VENDAS DIVERSAS

AVEIA e TRIGUILHO. Vende-se na rua do Rosario 165. Peixoto. (G 16991) 2

ENCYCLOPEDIA e Diccionario Internacional — Vende-se novissima e sem o menor defeito. Telephonar para 8-4698. (G 16305) 2

VENDEM-SE duas balanças, balcões, escada, escrivaninha. Rua da Candelaria n. 90, loja. Phone 3-5264. (G 18471) 2

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE a caderneta n. 375.520, da Caixa Economica. (G 18579) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 433.362, da Caixa Economica. (G 16973) 4

PERDEU-SE a caderneta da 4ª serie, n. 18.384, da Caixa Economica do Rio de Janeiro, cujo portador é Antonio Moreira. (G 12806) 4

JOSE' CAHEN & CIA. — Rua Silva Jardim, 7. Perdeu-se a cautela n. 334.775, desta casa. (G 18635) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato de arrendamento de um sobrado e loja, á rua da Alfandega, proximo á Avenida Passos. Telephone 2-7114. (G 17776) 5

DIVERSOS

Brinquedos — Faça distribuição de alpercatinhas fortes e bonitas de 3$500 que são brinquedos de utilidade. A' venda no depositario Avenida Passos, 102. Grandes Armazens de Calçados.

E' AQUI MESMO (38446) 3

ENCERADOR José Francisco, raspa, calafeta, e encera qualquer assoalho. 4-3150. R. Senador Pompeu, 231. (G 16769) 3

Dormitorio . . . 1:000$000
Sala de jantar .. 1:300$000

Casa Arnaldo

R. SEN. EUZEBIO, 85

CAMISAS sob medida, desde 5$000 o feitio, pyjamas e cuécas; confecção esmerada. Cortam-se moldes a 3$000 á rua Assembléa 56, 2º andar. (G 17810) 3

COFRES

O momento é esplendido para se adquirir um cofre "Internacional". Estamos liquidando o grande stock que temos, para organização de novas tabellas de preços em vista do grande augmento da materia prima.

Aproveitem que não mais podem encontrar cofres por tão baixo preço.

M. J. DE ALMEIDA & CIA.
Rua do Rosario n. 143

(36622) 3

A CASA FLORENÇA FESTEJANDO

o seu 4º anniversario offerece neste mez de Dezembro uma Bonificação de 15 % em todos os artigos, como sejam: Stores, Colchas, Rendas Finas e applicações de Filet e Veneza.

CASA FLORENÇA – Av. Rio Branco, 158,

GALERIA CRUZEIRO

NÃO PERCAM ESTA UNICA OPPORTUNIDADE.

(37900)

OURO nem a 8$ nem a 10$, porém, pagamos o justo valor. Prata moeda 50 % e 100 % compra-se no Rei da Prata. Ouvidor, 66, esq. Bec. das Cancellas. (34695) 3

SRS. AUTOMOBILISTAS!

10 Mezes !...

O REI DOS CAPOTEIROS

Capas, capotas, tapetes, esteirinhas. Pinturas a Ducco e reformas completas. Tudo em 10 prestações.

AMADEU PELLICCIONE
Avenida Gomes Freire, n. 40 — PHONE 2-8359

(36859) 3

PEITORAL JATY

TOSSE ROUQUIDÃO BRONCHITES

A VENDA NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

(36686)

CORRESPONDENCIA

VIOLETA

Minha querida. Tive verdadeira emoção em te vendo. Multas saudades. Sempre teu

DIVINO AMARGURA. (G 18422) Cor.

CELINA

E' do proprio "Correio" que te escrevo. Acabo de mandar em casa do Paulo um bilhete chamando-te para almoçar-mos, tendo Paulo respondido-me; mandando com a resposta a agudissima Setta que maldosa e propositadamente deixaste para sangrar o meu coração, produzindo-lhe uma dolorida chaga, que jámais será cicatrizada, pôr lhe faltar a unica enfermeira capaz de cural-o: a que rudemente o feriu de morte! ROBERIO.

15|XII|31.

(39907) Cor.

MEDICOS

Surs. Medicos Aluga-se optimo consultorio com janellas, por preço modico, á rua 7 de Setembro, 194. (G 18435) 6

CONSULTORIO MEDICO — Aluga-se installado, clinica medica, vestiario, telephone proprio, sala de espera, ponto optimo. Tratar Sete 141-2º, 5 horas. (G 18344) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (G 15376) 6

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR E...VES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (G 15435) 6

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Coelo Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade - technica de Boerner, Nagelschmitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações preços muito reduzidos. (35349) 6

Consultas gratis das 9 ás 18. Pagas á qualquer hora. — DR. OLIVEIRA BASTOS. R. ALFANDEGA, 318 — CURA RADICAL, hemorrhoidas, prisão de ventre, irregularidades de menstruação, atrazos, suspensões, etc. Faz concêber ás que desejarem filhos, etc. Impotencia, gonorrhéas, paralysias, epilepsia, etc. Raios ultra violeta, alta frequencia, etc. Aceita clientes, pensão, etc. Enfermeiras especializadas. (G 17783) 6

M.ME TOLEDO

ATTESTADOS

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de M.me TOLEDO curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros provocam a circulação evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. (G 18599)

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA

Tratamento rapido e moderno

DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs.

(36653)

GONORRHÉA

Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processo da sua descoberta. (35621) 6

CALCULOS

BILIARES E RENAES
Tratamento sem Operação
Dr. Mario Pontes de Miranda
R. do Passeio 70-10º - T. 2-4010
(G 13674) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (36193)

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (35376) 6

Dr. von Doellinger da Graça

RAIOS X Exames do coração, pulmão, estomago figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. Assembléa, 98 (Fumos Veado) ás 3 hs. 7-3218. Cen. 3451. (G 15511) 6

Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte — Minas, C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes. — Dir. technica: Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO n. 158-1º — Phone: 3-3351. (G 15463) 6

VIAS URINARIAS

O Dr. Raul Rocha, com 22 annos de pratica, de volta de viagem de estudos, reabriu consultorio á rua 7 de Setembro, 195, 1º andar, das 10 ás 12 e das 15 ás 19 horas. (G 17789) 6

DR. BENTES DE CARVALHO
DR. M. DE PAULA FONSECA
Ass. Serv. Tisio. Poli. Ger. Clin. Prof A. Mac-Dowell

PRATICA INJECÇÕES INTRA CAVITARIAS

TRATAMENTO MEDICO-CIRURGICO DA TUBERCULOSE
PNEUMOTHORAX, OLEOTHORAX, PHRENICECTOMIA.
Consultorio: Uruguayana, 160 - 3º, das 15 em deante, diariamente.

(38188) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES : — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÊA

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 16038) 6

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestia dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio: Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (G 16881) 6

PROFESSORES

ESPANHOL e outros idiomas, ensina senhora competente em troca de quarto mobilado, em casa de familia. Troca referencias. Resposta a B. B., neste jornal. (G 12832) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paula n. 8, H. Lobo. (G 18291) 9

TACHYGRAPHIA — Aqui a seis mezes será stenographo matriculando-se no curso do tachyg. da Cam. dos Deputados, Armando O. Carvalho, a iniciar-se em 10 de janeiro, no Largo S. Francisco, 6, 2º andar, onde, das 2 ás 5 horas, ás terças, quintas e sab. estão abertas as matriculas. (G 18524) 9

TACHYGRAPHIA — O tachygrapho Armando O. Carvalho, que tem, hoje, como collegas na Secretaria da Camara dos Deputados, alguns dos seus ex-alumnos, iniciará, em janeiro, um curso de Tachygraphia (Prévost), por seis mezes, a preço modico. Informações das 19 ás 21 horas, pelo telephone 7-4346. (G 15924) 9

2ª EPOCA — Fev. Adm. 1º anno Gym. Com. C. Militar. Prof. Professor Especializado. Preços modicos. R. Carioca, 41, 3º, elev. s. 308, das 2 ás 4, e Trav. S. Vicente de Paula, 8, H. Lobo. (G 18545) 9

PROFESSOR ALLEMÃO, 11 annos de magisterio no Rio, acceita alumnos e traducções. H. Lobo, 429-2º; informações pessoaes: das 19 ás 22. (G 13670) 9

PROFESSOR especializado em portuguez e francez. Rua do Senado n. 190, sobrado. Phone 4-3695. (G 18481) 9

DR. JULIO DE MACEDO

(RUA CARIOCA, 54-A - 8 ás 18)

VIAS URINARIAS

Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios. — Molestias venereas e syphilis. — Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas. (G 13558) 6

COMPRAM-SE pianos, radios e victrolas. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (G 17801) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos paga-se bem. Tel. 2-5437. (G 17619) 24

PIANOS radios e machinas de escrever a preços de reclame. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros 391. Telephone 8-3968. (50198) 24

PIANO GAVEAU
Crapeau, vende-se quasi novo, côr clara. Tel. 7-0523. (G 16884) 24

Piano Allemão
Vende-se quasi novo, e sem uso; preço de occasião. Avenida Gomes Freire n. 10-A. (G 17621) 24

Machinas diversas

MACHINAS SINGER para coser e bordar de 200$ a 450$, vendem-se á rua Uruguayana n. 97. (G 16952) 27

VENDE-SE uma optima machina registradora, completamente nova, preço modico, ver e tratar rua Haddock Lobo, 41. Phone 2-8667. (G 18395) 27

MOVEIS USADOS

VENDE-SE uma mobilia para quarto, de peroba clara, 4 peças, bons espelhos, por 300$000; um lindo linoleum 250 x 350, por 100$000; tudo novo e bom. Rua da Concordia, 64. — Bonde Paula Mattos. (G 18518) 29

VENDEM-SE duas camas "Patente", com colchões, por motivo de viagem. Barão de Itapagipe, 59, casa II. (G 18488) 29

MOTIVO mudança, vendem-se urgente, por preço modico, mesa elastica, cristaleira, congoleum, g. comida, cadeiras communs e de vime, commoda, cama de creança, chapeleira c| espelho, abatjour, etc.; rua S. Luiz Gonzaga, 597, casa 5. (G 16986) 29

COMPRAM-SE moveis avulsos pianos, louças, etc. ou mobiliario completo de casas. — CASA ANDRE' — Tel. 4-6332. (G 16752) 29

MODAS

MODISTA — Executa qualquer modelo, corta e prova a 10$000; moldes a 8$000; á rua Uruguayana n. 214, 2º andar. Tel. 4-1202. (G 18458) 30

MME. ZAMBELLI Casa fundada em 1900. — Prepara alumnas de chapéos e côrte, dá diplomas. De bonificação o curso custará 150$, alumna que matricular até 31 deste. Corta moldes. R. Theatro, 21. (G 18369) 30

MANICURE, perfeita, moça de familia, attende a domicilio, pelo 8-6034, só para senhoras. (G 17705) 30

CONTRA-MESTRA das melhores casas de modas faz vestidos, pelos ultimos figurinos, preço ao alcance de todos; rua do Rosario n. 137, proximo á Avenida. (G 17769) 30

VESTIDOS e chapéos: ultimas creações, desde 15$000; vestidos, magnifica collecção, desde 50$000; acceitam-se fazendas para confeccionar por preços de reclame; côrta-se e prova-se desde 10$000; chapéos, reformamos, ficando novos; á rua do Ouvidor n. 121, 1º andar. Mme. Nair. (G 16822) 30

ATELIER Madame Rocha, acceita fazendas para confecções e bordados de toda especie. Corta e prova-se desde 10$. Rua da Assembléa 111, entrada pela camisaria. Phone 2-2968. (G 18200) 30

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos, com gosto e perfeição; attende a domicilio. Telephone 5-3615. (G 19010) 30

CINTAS Soutiens modeladores faz e ensina, 20 annos de pratica, colleteira franceza, attende a domicilio. Tel. 2-1355. Av. Almirante Barroso, 6, entre Club Naval e Theatro Lyrico. (G 18557) 30

PENSÕES

VENDE-SE — Pensão recentemente reformada, no melhor logar do Flamengo, com 18 quartos. Infor. Dom Fernando. Corrêa Dutra n. 40. (G 16978) 31

FAMILIA idonea fornece optima pensão a domicilio. Rua Marquez de Olinda n. 71 — Botafogo. 6-1468. (G 16999) 31

PENSÃO — Vende-se na rua Marquez de Abrantes n. 12, com 16 quartos e perto dos banhos de mar. Facilita-se parte. (G 18387) 31

A DOMICILIO, casa de familia distincta, fornece a domicilio farta e variada cosinha de 1ª ordem; preço modico; tratar telephone 5-0007. (G 18415) 31

GERENTE ou socia, offerec-se uma senhora com pratica de hotel ou pensão; dá fiança. Cartas neste jornal, caixa 32. (G 17743) 31

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ANCHIETA — Vende-se pequena casa junto á estação. Rua Cardoso de Castro, 208. Terreno 11x100. Preço de occasião. Tratar com Humberto, rua S. José, 56, 1º andar. (G 18589) 1

AVENIDA — Vende-se uma no Andarahy, moderna, com 8 moradias, rendendo 2:100$. Preço 150:000$; acceita-se offerta. Negocio urgente. Tratar com J. Ferreira, Assembléa, 70-3º andar, sala 5. (G 18596) 1

BUNGALOW — Vende-se novo por 60:000$, facilitando-se pagamento, no Leblon, á r. Miguel Braga, 71, esq. da Avenida Ataulpho Paiva, perto da praia. Bonde á porta. Tem dois pavimentos, quatro quartos, garage, varanda, jardim, etc. Construcção optima. Tratar no "Credito Immobiliario", á rua do Carmo n. 58. Tel. 4-6221. (G 16883) 1

BOTAFOGO — Vende-se Bungalow, esmerada construcção e acabamento, 5 quartos, 2 salas, garage, quintal, etc. Rua Thereza Guimarães n. 21. (G 16992) 1

CORRÊA DUTRA, entre Flamengo e Cattete, vende-se uma casa de 2 pav., em terreno 6 x 35; preço 110 contos; trata-se rua Copacabana n. 672, casa 1. Tel. 7-2479. (G 16902) 1

COMPRA-SE á vista, até 55 contos, uma casa nos bairros: Ipanema, Copacabana ou Gavea. Cartas á caixa postal 1636. (G 16898) 1

CASAS BARATAS — Alugam-se novas, com dois quartos, uma sala e dois quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, banheiro, quintal e jardim na frente; bonde de Alegria e Bella de São João; trata-se á rua Bella São João n. 270, casa 15; tels. 8-6106 e 4-3569. (G 18307) 1

CASA PEQUENA — Vende-se uma á rua Antunes Garcia n. 15, em frente á estação de Sampaio; chaves no armazem; tratar á rua do Rosario n. 115, sr. Roberto. (G 19011) 1

IPANEMA — Vende-se em Ipanema um terreno de esquina por 11:000$. Ourives 51-1º. (G 18606) 1

PREDIOS — Vendem-se nas ruas Pinto Figueiredo n. 44, Visc. Santa Cruz n. 76 (Eng. Novo) e João da Matta (Maracanã). Tratar 8-5280. (G 17778) 1

PREDIOS — VENDEM-SE — Um na rua Carlos de Vasconcellos, proximo á Praça Saenz Pena, dois pavimentos, por 75:000$; um lindo bungalow, com entrada para auto, na rua Hyppolito da Costa, junto á Avenida 28 de Setembro, por 50:000$; um no Grajahu', moderno, por 28:000$, e outro bungalow, em centro de grande terreno, na Ilha do Governador, Freguezia, por 22:000$000. Tratar com J. Ferreira, Assembléa 70, 3º andar, sala 5. (G 18593) 1

PREDIOS — Compra-se á rua Rodrigo Silva 8, sob. Tel. 2-6376. (G 18622) 1

RUA André Cavalcanti — Vende-se bom predio para residencia nesta rua, proximo á rua Riachuelo. Informações com o sr. Rego, á rua do Rosario, 100 (Cartorio). (G 18497) 1

TERRENOS — Vendem-se em Ipanema um lote de 10 x 20, proximo á praça por 17:000$ outro á rua Nascimento Silva, 8 x 20 por 14:000$. No Leblon, á Avenida Ataulpho de Paiva, 10 x 18 por 12:500$. Na Tijuca, proximos á rua Itacurussá, lotes com 10 metros de frente, a 1:000$ o metro e uma grande área propria para avenida de luxo por preço excepcional. Tratar com J. Ferreira, Assembléa, 70, 3º andar, sala 5. (G 18595) 1

TERRENO no Andarahy — Vende-se um 11 x 30, á rua Uruguay, entre a ponte do Rio Joanna e rua Maxwell, junto ao n. 48, tem muro e passeio. Tratar na rua do Carmo, 52. (G 18598) 1

TERRENO 1.400 m2 com 2 frentes, largura 17 m., no melhor ponto de S. Christovão, serve para fabrica, garage ou grande Avenida; existe no mesmo 1 correr de 20 casinhas velhas que póde serem reformadas. Preço de occasião. Av. Rio Branco, 117, 1º, s. 106. (G 18610) 1

TERRENO — Compra-se um pequeno, em Copacabana, até 16:000$000. Informações ao telephone 7-1125. (G 17693) 1

VENDE-SE muito em conta uma casinha para pequena familia, com dois quartos, uma sala, cozinha, etc., agua e luz electrica na casa e na rua, 2 minutos do bonde. Tratar á rua Emilio de Menezes n. 63, Piedade. Acceita-se offerta razoavel. (G 12830) 1

VENDE-SE por 110:000$ um novo e magnifico predio á rua Professor Gabizo. Tratar á rua Rodrigo Silva 8, sob. Tel. 2-6376. (G 18625) 1

VENDE-SE por 70 contos magnifico predio de dois pavimentos, tendo optimas accommodações para familia de tratamento. Rua Uruguay n. 345, proximo á Conde de Bomfim. (G 18628) 1

VENDE-SE por 6:500$ pequenos lotes de terreno á rua S. Luiz Gonzaga. Tratar rua Rodrigo Silva 8, sob. Tel. 2-6376. (G 18624) 1

VENDE-SE por 60:000$ um magnifico terreno á rua S. Luiz Gonzaga. Tratar rua Rodrigo Silva 8, sob. Tel. 2-6376. (G 18621) 1

VENDE-SE por 250:000$, magnifica e nova casa de apartamentos, proxima da Praia do Flamengo. Tratar á rua Rodrigo Silva 8, sob. Tel. 2-6376. (G 18623) 1

VENDE-SE, em boas condições, um optimo terreno á rua Lins de Vasconcellos; informações com o proprietario, á rua Barão do Bom Retiro, 346. (G 18520) 1

VENDE-SE um bungalow novo á rua Grajahu', com tres quartos, tres salas, banheiro, varanda, cozinha, garage, quarto e banheiro para empregados, em centro de terreno todo arborizado. Preço de occasião e facilita-se o pagamento. Carta para a caixa n. 34, nesta redacção. (G 17756) 1

VENDE-SE bello e elegante automovel "Marmoon", seis cylindros, dupla alumagem, pouco uso; ver e tratar na Garage Texas, Avenida Oswaldo Cruz n. 61, com o gerente. (G 18556) 1

COMPRA-SE predios para renda na zona urbana. Tratar com Rêgo, á rua do Rosario n. 100 (Cartorio). (G 18499) 1

VENDE-SE o moderno predio de dois pavimentos da rua Barão do Bom Retiro n. 346; com quatro quartos, duas salas, sala de espera, copa, quartos para empregados, garage, etc.; tratar no mesmo, com o proprietario. (G 18519) 1

FAZENDA

Vende-se uma com 100 alqueires no E. do Rio, Municipio de Macahé, com mattas virgens, portos, lavouras, casas e cachoeira, a 20 minutos da cidade; tratar com o proprietario em Macahé, Avenida Ruy Barbosa n. 52. — Negocio urgente. — Preço: 55:000$000. (G 16698)

Casa Botafogo - 60:000$
Vende-se nova, á rua D. Marianna n. 225, Chaves Menna Barreto, 55, padaria. (G 18597)

VENDE-SE
por 125 contos uma Avenida nova, no Andarahy. Renda annual 24:600$. Não se attende a intermediarios. Av. Rio Branco, 117, 1º, s. 106. (G 18609)

(37629)

VENDEM-SE á rua Barão da Torre, Ipanema, dois lotes de terreno, medindo cada lote 10 x 50, por 55:000$000 ou 28:000$ cada um; bem localizados. Tratar tel. 7-1113. (G 17736) 1

VENDEM-SE no Leblon, á rua Miguel Braga, dois lotes de 10 x 30. Ourives, 51-1º. (G 18607) 1

VENDE-SE no Leblon, á rua Dias Ferreira, proximo do novo campo do Flamengo, um lote de terra 16 x 30, 14 contos; para tratar 244, botequim. (G 12822) 1

VENDE-SE uma casa, sala, quarto e cozinha, fogão a gaz e a lenha, com agua quente no chuveiro, terreno 10 metros por 40; rua Macedo Braga n. 51, bondes na esquina, E. de Dentro e Cascadura. (G 12821) 1

VENDE-SE optimo terreno com 19 alqueires, em Guapy, distante da estação 5 kilometros. Tratar com Antonio Reis, na estação de Guapy. (G 18502) 1

IPANEMA — 50 x 50
Vende-se á rua Prudente de Moraes um terreno com 50 x 50; tracciona-se. Ourives n. 51, 1º. (G 18604)

Terrenos na Urca
Em prestações, com entrada modica. Peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis. Ourives n. 51, 1º andar. Telephone 4-3978. (G 18605)

Casa em Nictheroy
Vende-se uma, para familia grande e de tratamento, a 5 minutos da praia de Icarahy. Ver e tratar: Rua Santa Rosa n. 90. (G 18517)

PREDIO — 50 CONTOS
Vende-se na Estação S. Fco. Xavier, rua João Rodrigues, 46. Tratar 8-5280. (G 1777)

VENDO diversas casas para renda ou moradia, em diversos bairros, desde 5 contos até 150 contos, e diversos terrenos, grandes e pequenos; inf. com o sr. Nilo, á rua da Quitanda n. 83, sobrado. (G 18508) 1

VENDE-SE um sitio em Bengu'; preço cinco contos. Estrada Real de Santa Cruz n. 332-A. (G 12816) 1

VENDE-SE um bom predio á rua Paysandú, proprio para noivos. Cartas para este Jornal á B. (G 18538) 1

VENDE-SE pequena chacara com casa. Rua Souza Freitas n. 90, distante 2 minutos da estação Terra Nova. (G 18418) 1

VENDE-SE optimo predio com garage. Rua Medeiros Passaro n. 47. Inf. tel. 2-2980. (G 18443) 1

VENDE-SE uma casa com 5 quartos, 3 salas e mais dependencias, em terreno de 30 x 50, á rua Aristides Caire n. 112 — Meyer. (G 18446) 1

VENDEM-SE por preços baratissimos e em prestações mensaes, magnificos lotes de terreno, á rua Paraná 201, Encantado. Trata-se na Tinturaria Leão. Rua Sete de Setembro n. 115. (G 17684) 1

VENDEM-SE 4 casinhas na est. da Piedade, por 30 contos; rendem 520$000. Trata-se á rua S. José, 37-1º, sala da frente, das 11 1|2 ás 6 1|2. (G 18475) 1

VENDE-SE á rua Maria Romana — Maracanã, excellente predio para familia. Trata-se á rua S. José, 37-1º, sala da frente, das 11 1|2 ás 6 1|2. (G 18475) 1

VENDEM-SE tres casinhas novas, com sala, quarto, cozinha, agua e luz, com terreno para construir mais casas, defronte á estação de Marechal Hermes, na rua Siriey n. 52. Trata-se á rua Ibaté n. 41 (Pilares). (G 18464) 1

VENDE-SE predio acabado de construir á rua Copacabana n. 485, entre o Casino Copacabana Palace Hotel e a rua Nove de Fevereiro, com 6 quartos, garage, etc. Informa-se tel. 7-1125. Preço 135 contos. (G 18487) 1

VENDE-SE o bello predio apalacetado da Rua Araujo Penna, 62. (Haddock Lobo) — trata-se no mesmo. (G 17538) 1

TERRENO
Vende-se por preço de occasião junto ao n. 14 da rua Dr. Garnier, com 2400 metros quadrados, com bonde á porta; serve para villa, rua, garage, etc. Trata-se na rua S. Pedro n. 40, 1º, com Oliveira. (G 16850)

PREDIOS A PRAZO
Vendem-se a pessoas de tratamento, a escolher, ricos e luxuosos BUNGALOWS, proximos da praia, local quasi todo edificado, á rua Baptista das Neves ns. 73, 75 e 79, esquina da Avenida Ataulpho de Paiva, no LEBLON. Metade a prazo. Tem 5 dormitorios, 2 salas, garage, etc. Preços de 70 a 80 contos. Tratar com o dono no local ou á rua Uruguayana n. 41, sobrado. (G 18306)

BUNGALOW — LEBLON
Vende-se moderno e luxuosissimo, com todo conforto. Rua Del-Vecchio n. 104, esquina da rua Baptista das Neves. Preço 85 contos. Facilita-se o pagamento. Tratar no local ou pelo phone 7—1929. (G 17559)

CASA EM PETROPOLIS
Vende-se a preço de occasião, o magnifico predio de construcção moderna, sito á rua Monsenhor Bacellar n. 387, em Petropolis; a tratar nesta capital á Avenida Henrique Valladares n. 152, apartamento 43. (G 17420)

COPACABANA
Vende-se lindo predio acabado de construir, com dois pavimentos, duas salas, tres quartos, garage, varanda, terraço e dependencias, á rua Toneleros n. 197. Informações pelo telephone 3—5321. (G 17624)

Terrenos do Haddock-LOBO
Proximo a Barão de Ubá vendem-se lotes de 8,50 x 14, facilitando-se pagamento, sem juros. Rua dos Ourives, 67-1º. Com Passos, das 2 ás 4. (G 17628)

TERRENOS EM COSME VELHO
Vendem-se lotes, á vista ou prazo, promptos para serem edificados, em rua aceita pela Prefeitura, calçada, com esgoto, agua e luz. Preço excepcional; á rua Primeiro de Março n. 51, 1º. (G 16995)

SITIO
Compra-se, perto do Rio, plantado no todo ou em parte, com casa possuidora de agua encanada e luz electrica, medindo 30.000 a 60.000 m2. Pagamento a prestações. Respostas a este jornal, á caixa n. 35 (G 17768)

PETROPOLIS
Esplendida casa. Trata-se na rua Primeiro de Março n. 17, 2º andar, sala 5. Telephone 4—1883. Das 15 ás 18 horas. (G 18514)

ENGENHO DE DENTRO
Vende-se junto á Avenida Amaro Cavalcanti, nas ruas Curupaity, Domingos Freire e Dr. Paulo Araujo, magnificos lotes de terreno a prestações de 125$000; informações á Avenida Amaro Cavalcanti n. 457 e á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com sr. Julio. (G 18503)

M2. a 2$900
NEGOCIO URGENTE — Terreno perto do Leblon, com frente para o mar, com agua, luz, etc. Tratar com Nascimento, Assembléa, 51, 1º, das 3 ás 4 horas. (G 18423)

Casas a prestações
Vendem-se em qualquer bairro do Rio de Janeiro, para serem pagas com o aluguel. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO numero 109, (1º andar). (37219)

THEREZOPOLIS
Vende-se um predio em centro de 25 por 100 de terreno, todo com arvores frutiferas. Preço barato. Tratar com Vidal, 59, Ouvidor, 1º, 4—6005. (G 17735)

SITIO
Vende-se com 6 mil laranjeiras, 15 mil abacaxis, pequeno bananal, boa casa, proximo de bonde e trem. Rosario, 89. (G 17751)

Andarahy — 4:000$000
Vende-se urgente o ultimo terreno, não precisa aterro, rua com varias casas, mede 8 x 18, signal 1:200$000 e prestações de 100$ com juros de 1 % ao mez. Rua Uruguayana n. 143, casa II. — Telephone 8—6801. (G 17717)

Grajahú — 8:500$000
Terreno alto, á rua Mearim, melhor local do bairro, proximo a 3 linhas de bondes e 2 de omnibus. Mede 8,77 x 19. Facilita-se dinheiro para a construcção. Com o dono á rua Grajahú n. 30, casa IV. — Telephone 8—6656. (G 17718)

ANDARAHY
Vende-se uma avenida com 7 casas. Trata-se com o sr. Rego á rua do Rosario n. 100, (Cartorio). (G 18498)

AVENIDA A' VENDA
No Andarahy, em rua asphaltada, com 6 casas novas, alugadas, vende-se facilitando pagamento. Inf. á rua Rosario n. 161, 1º. (G 18482)

IPANEMA
Vende-se por 90 contos rico predio á rua Barão da Torre, 442. Tratar 8-5280. (G 17777)

Predios — Compra-se
Um nas redondezas, Lapa, Cattete, Largo Machado, ruas transversaes, até 90 contos, idem para renda, nos mesmos logares até ao Leme, para renda, a 3 casinhas, ou uma pequena avenida até 75:000$, pagamento a dinheiro, quem tiver é favor indicar á rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (G 17774)

SITIO — VENDA NICTHEROY
Vende-se em S. Gonçalo, Nictheroy, um bellissimo sitio, frente para 2 ruas, perto da Prefeitura, com excellente predio do valor de 60 contos, com 4 quartos, 2 salas, despensa, todo mais conforto, luz electrica, agua, etc., fóra 3 quartos, gallinheiros, vaccaria, horta e pomar, laranjal, pastos, etc., frente por um lado, tem 170 metros, por outro, 190 metros, e por 100 metros, mais ou menos e por outro, 160 metros. Minimo preço 35 contos (não se acceita offerta). Tratar rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. Rio de Janeiro. (G 17773)

URGENTE
Vende-se por 60:000$ um terreno com 16,20 de frente com fundo medio de 30 metros, o qual está localizado entre os ns. 131 e 141 da rua Gomes Carneiro, Copacabana. Por 50:000$, vende-se o terreno no fundo do lote acima referido, com 20 metros de frente e 40 de fundos, junto do predio n. 378, da rua Saint-Roman. Informações rua Theophilo Ottoni, 142, sobrado. Phone 4-0776. (G 17787)

TERRENO — TIJUCA
Mediante as prestações pagas até agora, 3:400$, traspassa-se o contrato de venda de um bom lote na Villa Paraizo n. 127, letra K, podendo o pretendente pagar o restante — 3:000$, em prestação de 80$ por mez; com o sr. Rocha, rua do Cattete n. 341. Tel. 5—3163. (G 12825)

ATE' RS. 1:000$000
ou mais por mez. Precisa-se de vendedoras para artigo de facil collocação. Commissão 40 %. Exige-se referencias. Rua Th. Ottoni n. 36, 1º andar, com Frederico, das 11 ás 15 horas. (G 16982)

SITIO OU FAZENDA
Deseja-se comprar uma abandonada, porém com boas terras para cultura, boas aguadas, algum matto, casa de moradia habitavel e proximo á capital ou Nictheroy. Não se faz questão de culturas ou bemfeitorias. Negocio a dinheiro com o proprietario. Cartas com indicação do local, área approximada e ultimo preço á caixa 26 nesta redacção. (G 16983)

Ipanema — 52 Contos
Vende-se o predio n. 126 da rua Barão da Torre, com oito compartimentos, jardim na frente e quintal. — Chaves no café da esquina. (G 18447)

Terrenos — Paysandú
Vendem-se optimos, um com garage começada e material no terreno. Preços 45, 65 e 78 contos. Quitanda n. 72, 1º andar. Arthur. (G 18582)

Vivenda em Vassouras
Vende-se casa com todo conforto, cinco quartos, 3 salas, porão, luxuoso banheiro, tudo bem mobiliado, piano, stores, congoleum, etc., garage, casinhas para empregados, jardim, horta, etc. Propria para enfraquecidos ou veranistas alto tratamento. Trem ida e volta 10$500. — Não se construiria a casa por 80, vendo tudo por 50 contos. — Detalhes á Caixa Postal 2574 — Rio de Janeiro. (G 17706)

ALUGA-SE OU VENDE-SE
o predio da rua Goytacazes numero 32 (Morro da Gloria) para pequena familia de tratamento, gozando de um dos mais lindos panoramas do Rio de Janeiro. Facilita-se o pagamento. Para ver e tratar na rua Barão de Guaratiba n. 220, ahi proximo, ou na Avenida Rio Branco numero 109, 3º andar, sala 17, com o Sr. F. Canella, das 10 ás 11 ou das 15 ás 16 horas. (G 17669)

PREDIO A' VENDA
Rua Domingos Ferreira, Copacabana, proximo ao posto 4. Negocio directo. — Informações E. d.ifJornal Commercio, sala 104, das 10 1|2 ás 11 1|2 horas diariamente. (G 17694)

Terrenos em frente ao Collegio Militar
na rua Barão de Mesquita e nas ruas transversaes, recentemente abertas. Moralles de los Rios e Commandante Prat, e na nova rua a ser aberta junto destas, no n. 90, vendem-se lotes á vista e a prazo. Trata-se com o sr. Canella, Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, das 10 ás 11 e das 3 ás 4 da tarde. (G 19058)

SITIO OU FAZENDOLA
Quer se comprar, para lavoura e criação pequena, no maximo a 3 hs. do Rio. Serve tambem só terra. — Cartas com detalhes a esta redacção para a caixa n. 30. (G 18482)

VISC. ITAUNA
Vende-se predio para renda por 100 contos. Tratar á rua S. José n. 37, 1º, sala da frente, das 11 1|2 ás 6 1|2. (G 18476)

URUGUAYANA
Vende-se optimo predio para renda por 320 contos. Tratar á rua S. José n. 37, 1º, sala da frente, das 11 1|2 ás 6 1|2. (G 18476)

Barão S. Felix 55 contos
Vende-se predio 9 x 45, esquina optimo local para arranha-céo. Tratar 8-5280. (G 17777)

Terrenos H. Lobo
Vende-se um de esquina 15 x 20 e outro á rua Alberto Siqueira, 12 x 18. Tratar 8-5280. (G 17777)

RAINHA ELISABETH
Vende-se lindo bungalow em centro de terreno com garage, por 110 contos. Trata-se á rua S. José n. 37, 1º, sala da frente, das 11 1|2 ás 6 1|2. (G 18476)

Copacabana — Posto 4
Vende-se o palacete á rua Barão de Ipanema n. 89, em centro de grande terreno, com 12 quartos, salas, garage para 4 automoveis, commodos para empregados. Informações pelo phone 7-1125. (G 18457)

TERRENO — TIJUCA
Vende-se dois lotes na rua Guaxupé, 10 x 32 metros; facilita-se o pagamento; tratar á rua Mayrink Veiga n. 28, 3º andar, sala 1. (G 17699)

SANTA THEREZA
Terrenos planos, perto do França. — Linda vista, 2:500$ e 3 contos o lote. Trata-se: Rua do Aqueducto n. 564. (G 17765)

ALUGA-SE OU VENDE-SE
o predio da rua Barão de Guaratiba, 221, com entrada tambem pela rua Goytacazes, n. 14, no ponto mais alto do morro da Gloria, construido no meio de um terreno ajardinado, de 28x45 metros, gozando de um dos panoramas mais lindos do Rio de Janeiro. Este predio tem garage e é para familia de tratamento; a venda será ajustada com facilitações no pagamento a combinar. Para ver e tratar na rua Barão de Guaratiba n. 229, ou na Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, com o Sr. F. Canella, das 10 horas ás 11, ou das 15 ás 16 horas. (G 17669)

Casa - Compra-se
Para familia de tratamento compra-se uma boa casa, que tenha no minimo 3 quartos, 2 salas, quartos para creados, garage, etc., nas seguintes ruas: Haddock Lobo, Mariz e Barros, Barão de Bom Retiro e transversaes, de preferencia construcção moderna. Trata-se com Ranzini, de 10 ás 12 e de 4 ás 5 horas á rua do Rosario n. 100 — Tabellião. (G 16695)

Casa em Santa Thereza
Vende-se na rua Petropolis n. 45, magnifica residencia em 2 pavimentos com jardim e garage. Ver e tratar das 10 ás 13 horas. (G 18374)

BELLA CASA — EM PRESTAÇÕES
Zona Grajahú
Com 3 quartos, 2 salas, sala de banho completa, bom quintal; tendo entrada para auto. Pequena entrada em dinheiro Informações na Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções á Avenida Rio Branco numero 48, loja. (39329)

Terreno — Laranjeiras
A' rua Alice vende-se terrenos de 10 x 50, planos e promptos para receber construcção, a 15:000$000 cada um, verdadeiro presente de "Natal".
Para mais informações, procurem o ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES — Rua do Rosario n. 109, 1º andar. (39506)

TEM TERRENO?
Quer construir sua casa? Empresta dinheiro para esse fim. J. Serrado. Quitanda, 59, 4º andar, sala 24. Tel. 4-5760. (G 18550)

Terrenos — Ipanema
Vendem-se á rua Montenegro, toda asphaltada, com 8 e 10 ms. de frente, desde 14:000$, a prazo de 6 annos ou á vista. Trata-se tel. 3-5234. (G 18560)

Terrenos — Copacabana
Vendem-se no posto 4, em rua já calçada e construida, com 10 ms. de frente, desde 10:000$. Trata-se tel. 3-5234. (G 18560)

PETROPOLIS
Vende-se ou aluga-se magnifica propriedade, bella construcção antiga, sitiada e fadar. Aluguel Rs. 550$000 o mez, dentes, centro de garnde terreno lindamente accidentado e plantado. Tem garage com casa para chauffeur. Mais informações com Eduardo Ramos, á rua Buenos Aires numero 45. (G 17702)

SITIOS E FAZENDAS
Vendem-se em Sacra Familia, Miguel Pereira, Palmital, ramal Vassouras, clima 600 metros altitude. Tratar: São Pedro n. 23, 1º andar, Lisboa. (B 18453)

68:000$000 A' VISTA
Urgente, directo, com o dono, vende-se predio novo, isolado, em lindo terreno, 14 x 53, á 3' da Saenz Pena. Tem 3 dormitorios, um 6 x 4, optimo q. de banho, dispensando escada. Phone 8-6033. (G 18554)

PREDIO — VENDE-SE OU ALUGA-SE NO CENTRO
com grande loja e bonito sobrado com 5 quartos, 2 grandes salas, um grande terraço no sobrado, muito saudavel, 4 sacadas de frente, para Avenida e mais dependencias, na Avenida Mem de Sá numero 300. Tem paredes para mais andares. (G 18575)

CASAS COMMIGO
para vender, tenho-as sempre em quasi todos os bairros bons, e tambem terrenos bem localizados. Alexandre Dale — Candelaria, 36 — 3-1307. (G 17697)

LENDO LADAINHAS ...
Seja pratico. Não perca lendo ladainhas de annuncios mais ou menos falhos. Si deseja comprar casa ou terreno em bom bairro, procure-me á rua da Candelaria n. 36, pois é possivel que eu tenha para vender o que lhe possa convir. (G 17698)

Alto Theresopolis
Vende-se ou aluga-se o moderno predio da rua Parahyba, denominado Villa São Luiz, com todos os necessarios requisitos e provido de novo e confortavel mobiliario. Para ver, dirigir-se ao HOTEL RIZZI e tratar á rua S. Pedro numero 24, loja. (G 18472)

Terrenos no Leblon
Vendem-se magnificos lotes na Avenida Delphim Moreira e rua Azevedo Lima. Trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 32. (G 17687)

Rua Farme de Amoedo
Vende-se ou aluga-se o bom predio de n. 20. Trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 32. (G 17688)

OCCASIÃO
Liquida-se o terreno da rua Jardim Zoologico, asphaltado e esgotada, com 8,80 x 44 mts., plano e fechado, por 13:000$000. Rua Primeiro de Março numero 89, 1º andar, 4—0677. (G 17703)

COPACABANA
Vende-se o predio novo da rua 4 de Setembro n. 136 (Posto 4). Trata-se ao lado. (G 18469)

SITIO
Compra-se, que tenha algumas bemfeitorias, a 2 ou 4 horas do Rio, em logar alto e saudavel. Paga-se á vista. Respostas a Barros. Rua São José n. 67, loja, das 8 ás 11. (39526)

Casas em Nictheroy
Alugam-se entre os edificios publicos do Estado, de 2 pavimentos, centro terreno, com 3 quartos, 2 salas, despensa, etc., com Garage. Rua Bernardo Vasconcellos n. 21 e Senador Nabuco, 15 e 30. Tratar: Rua Senador Nabuco numero 9. — LISBOA. (G 18452)

COFRES
Superiores. Nacionaes e estrangeiros, prensas e moveis de escriptorios, temos grande sortimento e vendemos sem reservas de preço, para desoccupar logar. Rua do Ouvidor, 101. Aproveitem. (G 18450)

SOBRADOS
Aluga-se, Avenida Passos, 13. Predio novo, entrada independente. — Preços modicos. (G 17727)

PRECISA ALUGAR CASA OU APPARTAMENTO?
Procure a Sociedade de confiança BASTOS DE OLIVEIRA, S. A., r. Ouvidor n. 59-3º. (G 18585)

GOVERNANTE
Ingleza ou franceza. Precisa-se de 1 ás 7 horas, para 3 meninas, Copacabana, 115, Apart. 41, de 8 ás 10 da manhã. (G 18454)

Chrysler 75 Sport
6 rodas arame, particular vende. — Telephone 5—0739. (G 18425)

Fantasias — 150$ e 180$
Para os bailes de 31 de dezembro vende-se uma rica fantasia oriental em setim macau e outra de estylo 1830 em organdy azul e flores de seda. Tratar pelo telephone 7—1826. (G 18460)

COLCHAS para NOIVAS
de linho, de Milão e de Filet, só na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco n. 158. — Galeria Cruzeiro. Com desconto de 15 % neste mez. (39209)

Palas para camisolas
e combinações, artigo fino e bonito só na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco n. 158, Galeria Cruzeiro — Com desconto de 15 % neste mez. (39209)

Rua Marechal Floriano
Aluga-se por contrato de 5 a 7 annos o predio n. 219 desta rua, com espaçosa loja para commercio. Tratar com Alberto, á rua Buenos Aires n. 45. (G 17702)

THEREZOPOLIS
Aluga-se casa nova no melhor ponto, 2 quartos, 2 salas, porão, etc.; rua Olegario Bernardes, prolongamento; as chaves ao lado; tratar 4—5122 ou 7-3879. (G 19054)

BELLA PROPRIEDADE (Copacabana)
Vende-se ou aluga-se, 46 x 40 metros, magnifica vivenda, garage com moradia para chauffeur, casa separada para empregados. Negocio urgente. Preço de occasião. Informações com o proprietario. Aldred, rua S. Christovão, 115. (G 12838)

PAINA DE SEDA
Sem caroço, algodão, moveis, colchões e outros artigos, vendem-se por preços baratissimos na officina e deposito São José, á rua Frei Caneca n. 309. Telephone 2—4517. (G 12844)

SOCIO — 40:000$000
Acceita-se com esta quantia um socio para o logar de caixa em negocio no centro, com bastante desenvolvimento, sendo as suas vendas a dinheiro e deixando as mesmas um resultado liquido de 25 a 30 %. E' negocio de facil comprehensão, deixando uma retirada mensal de 3:500$. Dão-se as melhores referencias. — Cartas neste jornal á caixa n. 36. (G 17796)

CINTAS — COSTURAS
Modelos especiaes para: Banho mar, ventre cahido, estomago, carne das costas, operações, etc, reformas de borracha, pano, elastico, etc. Mme. Machado. Riachuelo, 171. Tel. 2—7423. 2—0588. (G 17802)

Lições de côrte e costura
Em classe ou a domicilio; moldes e vestidos, côrta-se e prova-se. — Praça Floriano n. 19, 6º andar, sala 56. (G 17803)

RUA LARGA, 151
Vende-se uma loja louças e ferragens. (G 17795)

RENDAS DO NORTE
E finas applicações, feitas á mão, 4 especialidade do CENTRO DAS RENDAS. — Avenida Passos, 75. (G 17797)

MOLDES DE CAMISAS
5$, pyjama 5$, cueca 3$, no CENTRO DAS RENDAS. Avenida Passos, 75. (G 17797)

APARTAMENTOS
Alugam-se dois que vagaram no predio novo da Praia do Flamengo n. 314, sendo um de frente e outro de fundo, aos preços de 650$ e 600$000. Magnifica vista para o mar. Tratar no local. (G 17799)

«Folha da Manhã» - S.Paulo - «Folha da Noite»

Mil contos de reis em premios

.. O maior concurso realisado na imprensa brasileira entre assignantes e leitores. Assignaturas começando desde já e terminando a 31-12-31.

Folha da Manhã - 50$; Folha da Noite, 40$

Annuncios e assignaturas na Succursal no Rio

PRAÇA FLORIANO 19-4.° andar — s. 31
Teleph. 2-2859

Grandes propagandas grandes descontos

Relação incompleta dos premios

Um palacete na rua Barão da Passagem, 68, no valor de 50 contos; uma berlinda "Chevrolet", no valor de 17 contos; uma baratinha "Fiat", ultimo modelo, no valor de 22 contos; um terreno da "Villa Congonhas", no valor de 20 contos; dois terrenos no "Jardim Chapadão", em Campinas, no valor de 14:000$000; um titulo saldado da "Prudencia Capitalisação", no valor de 10:000$000; uma geladeira electrica "Kelvinator", no valor de 7:000$000; um phonographo electrico "Columbia", no valor de réis 5:500$000; um piano "Brasil", no valor de 5:000$000; um radio-gramophone Stromberg-Carlson n. 654, no valor de 5:000$000; um lindo serviço de copos de crystal de Murano, verde-ouro, com cerca de cem peças, fabrica V. A. Barovier de Murano, Veneza, no valor de 4:500$000; um salão moderno em embuya estofado sobre molas, coberto de damasco de seda, prata e fraise, da Casa Allemã, no valor de 3:000$000; uma machina de calcular "Brunsvig", no valor de réis 2:800$000; uma lavadeira "Maytag", no valor de 2:500$000; tres séries completas "Fonoglotta", sendo uma em inglez, uma em francez e outra em allemão, no valor de 3:100$000; uma mesa de aço "Nascimento", no valor de 2:000$000; uma camara Cine Kodak e um projector Kodascope para "filmar", e projectar em casa, no valor de 1:880$000; um fogão electrico esmaltado "Tel", no valor de 1:800$000; dois estojos de "maquillage" dos laboratorios "Studios Max Factor's de Hollywood" no valor de 1:800$000; uma mobilia de escriptorio em embuya no valor de 1:800$000; um apparelho receptor Philips, n. 2637, no valor de réis 1:650$000; estadia de um mez para casal em um apartamento do Hotel São Bento, no valor de 1:500$; uma "ponchera" crystal da Bohemia no valor de 1:200$000; uma machina de costura "Pfaff", no valor de 1:200$000; uma balança Filizola, no valor de 1:000$000; um relogio de ouro "Omega", no valor de 1:000$000; quinze dias de estadia no Palace Hotel do Rio de Janeiro, no valor de 900$000; uma enceradeira "Hobby", no valor de 850$000; uma estação de vinte e um dias para duas pessôas da mesma familia, no Hotel da Empresa, de Serra Negra — a "cidade saude", no valor de 630$000; vinte dias de estadia no Atlantico Hotel de Santos, no valor de 600$000; 12 retratos no valor de 360$ e uma ampliação no valor de 250$000, Photographia Max Rosenfeld, no valor total de réis 600$000; um fogão, Zenith, a gaz, gazolina e carvão, no valor de 510$000; um vestido de "crepe marrocain" com bordados a ouro da casa "La Saison", no valor de réis 500$000; um terno de casemira ingleza, sob medida, offerta da Alfaiataria Casa Primor, no valor de 500$000; uma bicycleta Caloi, no valor de 380$000; uma "gaine occulta", cinta de seda, que envolve completamente o corpo servindo de "soutien-gorge", de espartilho e de ligas para as meias no valor de réis 300$000; dois tapetes "Cougoleum", no valor de 270$000; um apparelho autofonographo, no valor de 220$000; quarenta e oito caixas de sabonete "Eucalol", no valor de 192$000; um estojo coberto de couro negro e forrado de velludo roxo, contendo uma navalha Valet prateada, dez laminas, um assentador, um pincel, um cylindro de sabão em recipiente de metal prateado, Autostrop Safety Razor; um estojo de couro preto e forrado de setim roxo, contendo uma navalha Gillete, de typo novo, folheada a chromium, e uma dezena de laminas Gillete, Safety Razor Company, dois estojos valor de 150$000; uma magnifica cafeteira electrica, no valor de 130$000; um chapéo Borsalino no valor de 100$000; seis vidros "Crystal Zonyt" (para banhos) côres sortidas, no valor de 72$000;

Por fim, 700 contos de seguros contra accidentes, em favor dos nossos assignantes de anno e leitores avulsos, na Companhia Industrial Paulista, a GIP.

Estes 700 contos de seguros serão divididos em cem apolices contra riscos de accidentes, recebendo o segurado a quantia de sete contos, em caso de morte.

Essas apolices serão nominativas e validas por um anno, devendo ser emittidas até 30 dias depois do sorteio.

Procurem as "Folhas" nos pontos de jornaes.

Assignem as "Folhas" na Succursal: Praça Floriano 19, 4° and. Tel. 2-2859. Rio de Janeiro. (39.698)

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 68ª REUNIAO, EM HOMENAGEM A' 4ª CONFERENCIA NACIONAL DE EDUCAÇAO, EM 20 DE DEZEMBRO DE 1931

Grande Premio "HENRIQUE POSSOLO"

A's 14,00 — 1ª carreira — Premio OUSADA — 1.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Eparado	50
2	Marouf	54
3	Maçanita	49
4	Maldad	51
5	Recado	53
6	Ouvidor	48
7	Otrera	52

A's 14,30 — 2ª carreira — Premio LAMPEIRA — 1.400 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000

		Kilos
1	Xerem	54
2	Xylopia	52
3	Ramona	53
4	Solteirona	52
5	Jemepotyr	54
6	Nhyron	54
7	Xadres	54
8	Frou	52
9	Ximena	52

A's 15,00 — 3ª carreira — Grande Premio HENRIQUE POSSOLO — 2.200 metros — Premios: 20:000$ e 4:000$000.

		Kilos
1	XEREZ	54
2	FLOR DA MATTA	52
3	XARA'O	54
4	XYLENO	54
5	XENON	54

A's 15,30 — 4ª carreira — Premio TANGUARY — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Xendi	52
2	Guinée	54
3	Xiró	54
4	Xinaré	52
5	Ypyra	52
6	Arlequim	54

A's 16,00 — 5ª carreira — Premio NUBIL — 2.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Pirata	51
2	Berthe	48
3	Blue Star	57
4	Mayfair	55
5	Frivole	54
6	Zeppelin	55

A's 16,35 — 6ª carreira — Premio GAHIPIO' — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Violeta	50
2	Tritona	50
3	Universo	56
4	Uraca	48
5	Plauby	48
6	Germania	48
7	Bel Rur	56
8	Ganadera	48
9	Primoroso	53
10	Urubu'	56

A's 17,10 — 7ª carreira — Premio FRANCO — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Facelia	52
2	Catiguá	54
3	Plume Doré	51
4	Tomyassu'	52
5	Gusao Lindo	51
6	Póde Ser	56
7	Ultramar	53
8	Bim Senhor	53

A's 17,50 — 8ª carreira — Premio UFANO — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Allain	54
2	Valence	54
3	Don Leandro	50
4	Economico	56
5	Xipotuba	51
6	Iberico	56

A's 18,30 — 9ª carreira — Premio SUCURY — 2.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Vevey	56
2	Arco Iris	52
3	Gravatá	56
4	Ulisses	53
5	Velasquez	54
6	Funchal	56

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1931. — A Commissão Directora de Corridas. (G 18615)

(39560)

Queiram remetter prospectos e informações sobre o caldeirão BRASIL para: (Nome e endereço) ...

Fabricantes: José Almeida Cunha & Cia, rua Ricardo Machado, 2 — RIO — Tel. 8-5725

(39905)

PETROPOLIS

Casa, rua asphaltada; 3 minutos da estação. Cinco quartos, duas salas, banheiro completo, quarto empregados. Varanda no lado; centro de jardim. Informações Rio: Telephone 4—5563. Petropolis: Telephone 2635. (G 17701)

LOJAS AMERICANAS
Marechal Floriano, 219

Aluga-se este predio com magnifica loja e confortavel sobrado. Tratar á rua Buenos Aires n. 45, com o sr. Alberto. (G 17702)

COCCULOS

Soffrimento de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos:

Rua S. Pedro 38 e S. José, 75. (38657)

Pernambucano

em cromo envernisado

O melhor para colegial
De 27 a 31. . . . 12$830
" 32 " 40. . . . 13$800
Pelo correio mais 1$200

Casa Lomba
RUA THEATRO, 37

(36874)

LOTERIA DO ESTADO DA PARAHYBA

O MAIOR NOME EM TODO O BRASIL

(Sob a fiscalisação do governo do Estado)

Sorteios pelo processo de espheras de crystal, de rotação continua, com bolas numeradas por inteiro, extrahindo-se automaticamente.

Extracções ás terças-feiras, ás 15 horas
Rua Maciel Pinheiro n. 23
João Pessoa

Jogam sómente 18 milhares
Premio maior
30 CONTOS
75% em premios

N.	Plano	Dia das extracções	Preço do bilhete	Premio maior
2	A	Terça-feira, 5	10$000	30:000$000
3	A	Terça-feira, 12	10$000	30:000$000
4	A	Terça-feira, 19	10$000	30:000$000
5	A	Terça-feira, 26	10$000	30:000$000

BILHETES DIVIDIDOS EM DECIMOS, A 1$000

PLANO A

18 mil bilhetes a 7$000	126:000$000
Menos 25%	31:500$000
75% em premios	94:500$000
1 premio de	30:000$000
1 " "	3:000$000
1 " "	2:000$000
2 premios de 1:000$000	2:000$000
4 " " 500$000	2:000$000
10 " " 200$000	2:000$000
40 " " 100$000	4:000$000
100 " " 50$000	5:000$000
900 " 2 u. a. do 1º ao 5º premios a 20$000	18:000$000
1325 premios de 20$000	26:500$000
2384 premios, num total de	94:500$000

5% do premio maior serão deduzidos para pagamentos das approximações.

Pedidos: L. COSTA & Cia. Ltda.
"Casa Gaucho" -- Rua Chile, 3 - Tel. 2-5470
Caixa Postal 481 — End. Teleg. "GAUCHO" — Rio de Janeiro
L. COSTA & Cia. - Rua Maciel Pinheiro, 23 — João Pessoa — Parahyba
(39552)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 285ª extracção de 1931, realisada em 19 de Dezembro de 1931, 8ª do Plano n. 32.

PREMIOS SORTEADOS

31575	500:000$000
56267	100:000$000
47289	50:000$000

3 PREMIOS DE 10:000$000
3541 14606 25737

10 PREMIOS DE 5:000$000

4772	6705	15222	17576	26048
43129	48259	48845	52815	59667

35 PREMIOS DE 2:000$000

5474	7579	10429	11605	11830
13021	17889	18013	18908	20567
22709	22974	24205	26799	27665
28990	30972	34476	38419	40580
40753	41111	41567	41883	43530
44145	44481	45525	47207	49082
52242	52829	57916	59624	59839

105 PREMIOS DE 1:000$000

39	82	672	1646	2686
3184	4077	4371	4544	4889
4929	5341	5350	6304	7104
8028	8570	8875	8983	9100
9228	9300	9371	9489	10776
11677	12705	13229	13704	14297
14415	14708	14968	15461	17089
17236	17274	18563	18571	18577
20056	20343	20606	20849	20850
20876	21025	21264	23323	23361
23861	24240	24695	25784	26683
26583	27573	27684	27851	28054
29088	28204	29273	29420	29609
29960	30164	30605	30641	30661
31205	32035	33539	33759	33835
33851	34965	36130	37770	39029
39279	39296	40270	42743	44753
44978	45091	47910	48003	48014
49015	49080	49726	50091	50520
51475	51525	54864	55061	55220
57261	58053	58447	58463	59630

APPROXIMAÇÕES

31574 e 31576	3:000$000
56266 e 56268	2:000$000

DEZENAS

31571 a 31580	1:000$000
56161 a 56170	500$000

CENTENAS

31501 a 31600	200$000
56101 a 56200	100$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 5, têm 80$000.

O Fiscal do Governo, René Mostandero. O Director Assistente, Henrique Dunham, Presidente Interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

80.545:210$000 é a fabulosa somma das 545 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até 30 de Outubro de 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 139.

Caixa Postal 2005 - Telephone 2-9285.

Endereço telegraphico "Amancio", - Rio de Janeiro.

O "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor n. 139, para os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do Estado de S. Paulo

Sabe-se por telephone
Extracção de hontem:

3.730	(B. Horizonte)	100:000$
12.870	(C. Grande)	10:000$
5.340	(S. Paulo)	4:000$
16.921	(Rio)	2:000$
7.256	(S. Paulo)	1:000$
15.710	(S. Paulo)	1:000$
1.325	(Santos)	500$
1.959	(S. Paulo)	500$
2.205	(S. Paulo)	500$
2.275	(S. Paulo)	500$

Todos os numeros terminados em 10, 21, 40, 56, 70, têm 25$; em 0 têm 25$000.

CENTRO LOTERICO

SORTEIOS DE NATAL E FIM DE ANNO

AMANHÃ	250:000$000 por 50$000
DEPOIS DE AMANHÃ	200:000$000 por 16$000
QUARTA-FEIRA	200:000$000 por 40$000

Quinta-feira DIA 24 Quinta-feira
1.000:000$000 por 360$000
1.000:000$000 por 320$000
500:000$000 por 100$000

DIA 28 — 10 PREMIOS DE 30:000$000, INTEIRO 50$000
DIA 31 — .... 500:000$000 POR 200$000

(G 12843)

(39362)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricamos de desarmar. Preços: 140$00. Exclusivo da casa de moveis A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 37 — Rio (32005)

MOVEIS FINOS

Vende-se motivo viagem uma bonita "sala de jantar", estylo "Queen Elisabeth", de "acajou" escuro, muito chic e uma confortavel "sala de visitas", estylo "Chippendale", tudo novo, da Casa LAUBISCH. Só se trata com particular conhecedor e de gosto, á rua 19 Fevereiro n. 74, (das 2 ás 6 da tarde). (G 18421)

Copacabana — Posto 4

Aluga-se junto ao mar um apartamento (1 salão 1—2 quartos de dormir), com sacada, finamente mobiliado, com cozinha e jantar, em casa de familia estrangeira particular. Entrada independente. Telephone. Rua Bolivar, 46. (G 18429)

VITROLAS

Typo armario, vendem-se por preço de liquidação. Filial da Secção de Pianos da Comp. Brazarra Aurea Brasileira. 187, rua 7 de Setembro, 187. (G 18427)

Margarida de Almeida

PEDICURA PROFISSIONAL
Largo da Carioca n. 11, 1º andar, sala 1. (Confeitaria Lallet). (G 18426)

PRECISA-SE

Pequena sala para escriptorio, podendo ser em casa de familia onde tenha telephone. Cartas para a caixa n. 28. (G 18431)

DISTINCTO HOTEL

Diarias de 20$, 25$ e 30$ para casaes e de 10$ e 15$ para solteiros. Perto dos banhos de mar. Rua 2 de Dezembro, 124. (G 18438)

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma pequena typographia completa, propria para o interior. Preço modico. Ver e tratar na rua S. Salvador numero 36 — Cattete. (G 18439)

DACTYLOGRAPHA

Advogado precisa de uma das 11 ás 5. Condições que pretende a indicação para ser procurada, em carta para este jornal a C. P. M. (G 17709)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se dois a 100$ cada um, á rua da Quitanda n. 72, 1º andar. (G 18582)

CARNAVAL

Preços modicos

Dansas apromptadas poucas lições em casa (e a domicilio) carta para este jornal á C. P. M. (G 18592)

FOX-TROT

Dansas modernas, senhora de fino trato dá lições particulares, em sua residencia e vae tambem em casa dos discipulos (preço razoavel; Emilia, á rua Oliveira Fausto, 17. (G 18591)

GELADEIRA

Vende-se uma Frigidaire moderna, pouco uso; preço occasião. Phone 7-4439. (G 18584)

PIANO

Para desoccupar logar, vende-se um optimo, marca Smet, belga, com cepo de metal e teclado de marfim. Ver e tratar á rua da Alfandega, 133. (39572)

CONSTITUINTE ?

Vasco ou Botafogo ?

Nada disso é mais palpitante que os discos que a Casa Clarim Universal está vendendo a 9$000, só 9$000 as ultimas novidades. 27, rua Marechal Floriano n. 27. (G 17791)

Sois Noivo ?

Demonstrae superioridade de intelligencia, presenteando vossa futura consorte com uma caderneta da

A GARANTIA DO LAR

envine vosso endereço á séde. Rua Pedro I n. 15 e recebereis detalhes

HYGIENE E RAPIDEZ

Lavagem de copos, taças, chicaras, talheres, mamadeiras, tubos de pesquisas, vidros desde 5 até 200 grammas, em agua corrente, quente ou fria, sem auxilio das mãos, em perfeito e rapido, só com as machinas "Aliche", invenção brasileira de S. Baptista. Rua Barão Bom Retiro n. 427. Phone 9-1256. (G 17786)

Refrigerador Electrico

Vende-se em perfeito estado com garantia. Ver e tratar á rua Bambina, 67. Tel. 6-1338. (G 17792)

Padaria e Confeitaria

Vende-se em bairro proximo ao centro, com optimo contracto e regular despesa. Informações com o sr. Lobo Gracia, á rua Sergipe n. 114. das 18 ás 19 horas em deante. (G 16934)

PARA VERANISTAS

Proximo á estação Miguel Pereira, aluga-se a 5 horas proximo estagem casa com uma fazenda. — Informação: Telephone 8-3681. (G 17744)

(37203)

Com optimos resultados

O sr. capitão Luiz José de Siqueira, abastado negociante diz:

"Estação do Cerrito, 9 de Junho de 1917. — Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

A bem da humanidade sofredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o grato prazer de communicar-vos, para que publiqueis, que fiz uso com optimos resultados do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, no tratamento de bronchite asthmatico, de que fui curado.

Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo remedio miraculoso, não só para o meu caso mais também para a influenza, tenho tido prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico dr. José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica, tem-se utilizado do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, remedio efficaz e muito procurado tem sido em minha casa de negocio onde represento esse producto com as mais brilhantes victorias obtidas. O Peitoral é um remedio infallivel. Assim, pois, congratulando-me comvosco pelos brilhantes resultados obtidos com o uso do Peitoral de Angico Pelotense e de justa homenagem a sua inventor, subscrevo-me.

De v. s. atto. e obr. — Luis José de Siqueira.

(Firma reconhecida). Confirmo este attestado, Dr. E. L. Ferreira de Araujo

LICENÇA N. 511, DE 26 DE MARÇO DE 1906

Deposito geral:
Drogaria SEQUEIRA - Pelotas

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil. (37266)

XAXIM

Vasos vegetal, troncos e fibras para parasitas e folhagens, 7 Setº. 107, 1º, Escola Urania

Envia-se para o interior (G 18536)

CONCERTOS

PRECISÃO MEISTER RELOJOEIRO SUISSO
Diplomado pela Escola de Relojoaria de Neuchâtel Suissa
7 SETEMBRO, 37

(G 12616)

Vae fazer bolos ?

Façam com

Fermento Bhering

Melhor que o melhor estrangeiro e mais barato Recommendado por Maria Thereza para usar na mesma dose dos estrangeiros Procure dentro dos pacotes do excellente CAFE' GLOBO um vale para um delicioso bolo de experiencia feito com FERMENTO BHERING

LATA, 2$500
Em todos os armazens (39570)

OURO
PRATA

e Joias usadas. Brilhantes paga-se mais 30 % de que outros compradores.

.Cuidado !

Ouro nem a 8$ nem a 10$ a gramma!

Nós lhe pagamos o seu justo valor. Fujam dos exaggeros de outros annunciantes.

Vendam os seus valores só na CASA ROBERTO.

AV. RIO BRANCO, 127

Compra-se moedas de prata até 100 % do valor. (G 17781)

Ilha do Governador

Vendem-se, baratos, a casa da Praia da Bandeira n. 109 e um arborizado terreno ao lado. Occasião unica. — Fone 4—3519. (G 18375)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	1875—19
2º "	6167—17
3º "	7109— 3
4º "	3541—11
5º "	4506— 2
Moderno	198—25
Rio	323— 6
Salteado	25

HOJE

8654 — 2014

7560 — 6938

VARIANDO

2532
INVERTIDO
Zangão

Agave	558
Sorte	899
Matriz	611
Filial	165
Somma	233

(G 15568)

A Garantia	640
Fluminense	703
Operaria	068
Noite	763
Caridade	148
Mineira	322

Nictheroy, 19-12-931. (G 17785)

Garantia	855
Fluminense	778
Noite	941
Agave	294
Popular	316

Rio, 19-12-931. (G 18638)

AMANHÃ — 300 Contos
86 no RIO LOTERICO
39, Trav. Ouvidor, 38
(28649)

Garantia	082
Filial	958
Americana	610
Paulista	824
Mascotte	433
Auxiliadora	261
Popular	159

Nictheroy, 19-12-931. (G 12834)

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro tinge cabellos particularmente em todas as cores. Rua São José 70, 1.° and. Tel. 2-6617. (30916)

MIMIOGRAPHO

Vende-se um marca "Edison-Dick". Para ve na Rua dos Ourives, 107, loja. (G 16569)

Mme. MARIA

Manicure, Massagista, Calista. Fazem-se sobrancelhas. Av. Mem de Sá n. 6. Attende chamados. Telephone 2-8446. (G 17790)

RADIO o Paraiso do LAR

a longo praso sem fiador. 7 DE SETEMBRO 77 — 1.° Tel. 4-4015. (G 18565)

PAULA MATTOS

Aluga-se boa casa reformada, á rua Sto. Alfredo n. 40; 3 quartos, 2 salas, demais dependencias. Quarto fóra para empregado. Chaves no local. (G 17691)

TORNO PARA LENHA

Vende-se um, novo, de onze metros; com Alfredo. Caixa Postal 3201. (G 17689)

DISTRIBUE 75% EM PREMIOS

EXTRACÇÕES DE JANEIRO DE 1932, ás 15 horas

N.	Plano	Data das extracções	V. do bilhete	Premio maior
1	A	4ª-feira, dia 6	70$000	200 contos
2	B	3ª-feira, dia 12	50$000	200 contos
3	B	2ª-feira, dia 18	50$000	200 contos
4	B	Sabbado dia 23	50$000	200 contos
5	C	Sabbado dia 30	150$000	500 contos

Bilhetes divididos em decimos e vigesimos

CASA GAUCHO (LOTERIAS) — Pagamentos immediatos - Os numeros mais sympathicos. Attende rapidamente encommendas do interior. — PEDIDOS:
L. COSTA & Cia. Ltda. — Rua Chile 3 — Tel. 2-5470
C. Postal 481 - End. Tel.: "Gaúcho" -- Rio de Janeiro
(39554)

Concessionarios: ANGELO M. LA PORTA & CIA.

(DISTRIBUE 75% EM PREMIOS)

Extracções de Janeiro de 1932, ás 10 horas das quintas-feiras

N.	Plano	Extracções	Preço do bilhete	Premio maior
45	E	5.ª-feira, 7 de janeiro	25$000	100:000$000
46	E	5.ª-feira, 14 de janeiro	25$000	100:000$000
47	E	5ª.-feira, 21 de janeiro	25$000	100:000$000
48	E	5ª.-feira, 28 de janeiro	25$000	100:000$000

Bilhetes divididos em decimos — Valor do decimo: 2$5000.

CASA GAUCHO (LOTERIAS) — Pagamentos immediatos — Os numeros mais sympathicos. Attende rapidamente ás encommendas do interior. Pedidos: L. COSTA & Cia. Ltda. Rua Chile, 3. Telephone 2-5470. Caixa Postal 481. End. Tel. "Gaúcho". Rio de Janeiro. (39553)

EMPREGO DE CAPITAL

Offerece-se segura opportunidade de empregar capital no Districto Federal, Estados do Rio, Minas Geraes e Espirito Santo, com lucros liquidos e certos e garantias incontestaveis a curto e longo prazo. Não se attende intermediarios. Cartas para Alberto G. de Souza. — Caixa Postal 2742 — Rio. (G 16354)

CASA

Aluga-se a confortavel casa da rua Adolpho Motta n. 22, contrato de 2 annos; trata-se com Augusto na rua da Alfandega n. 137. (G 17623)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobiliados, agua corrente e preços modicos; á rua Joaquim Silva n. 69 (G 12798)

Aluga-se explendida casa na Tijuca

Rua Uruguay n. 505 — Propria para residencia de familia distincta. Póde ser vista diariamente. Para tratar na Companhia Cervejaria Brahma — Rua Marquez de Sapucahy numero 200. (G 17711)

Pyrometro de Arnoux-Chauvin

Vende-se um novo marcando até 1400 graus; com Alfredo, Caixa Postal 3201. (G 17689)

ANTIGUIDADES

Vende-se um movel artistico e raro á rua Theophilo Ottoni n. 17, 1º andar, das 10 horas em deante procurar o sr. Couto em dias uteis. (G 17690)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.30 — 10.10 —:— FÓRA DO SERIO: 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 8.50 e 10.30 — HOJE — ULTIMO DIA

A METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

REGINALD DENNY

UKELELE IKE — LEILA HYAMS — CHARLOTTE GREENWOOD — LILIAN BOND em

FÓRA DO SÉRIO

No programma: MARIONETTES — METROTONE NEWS n. 100 — O DR. PEDRO ERNESTO — Prefeito da Cidade, recebe a commissão organizadora da 1ª Convenção Cinematographica Nacional — A POSSE do novo Interventor Federal no Estado do Rio, Comte. ARY PARREIRAS

ODEON

Complemento 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.30 e 10.10 — — CAÇULA HEROICO: 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 8.50 e 10.30 —:— HOJE — ULTIMO DIA — com o soberbo film da COLUMBIA PICTURES — com

RICHARD CROMWELL

NOAH BEERY — JOAN PEERS em

O CAÇULA HEROICO

No Complemento: O CAVALLO RABANETE desenho sonóro — FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS n. 48 — A CHEGADA DO DR. LINDOLPHO COLLOR — MINISTRO DO TRABALHO

GLORIA

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 — BEIJA-ME OUTRA VEZ: 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 9.00 e 10.40 — ULTIMO DIA — HOJE — A Warner First nos apresenta o soberbo film de

BERNICE CLAIRE com WALTER PIDGEON

em **BEIJA-ME OUTRA VEZ**

No programma: GENTE VALENTE (desenho sonóro) — PATHE JORNAL n. 3

AMANHA

A UNITED ARTISTS apresenta

RONALD COLMAN

no lado de

LORETTA YOUNG em

O DIABO QUE PAGUE

AMANHA

A METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

MARION DAVIES

MARIE PREVOST — POLLY MORAN em

TRAVESSURAS DE AMOR

AMANHA

A METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

LIONEL BARRYMORE

no romance baseado na novella de JULIO VERNE

A ILHA MYSTERIOSA

HOJE | **PATHE'** | HOJE

UNIVERSAL APRESENTA

RESURREIÇÃO

com

JOHN BOLES — LUPE VELEZ

Jornal Fox Mov. Airplane News n. 47

AMANHA — PARAMOUNT APRESTNTA — AMANHA

Divertido Paris

Estupendos momentos de alegria com

Um ricaço americano perdido no turbilhão dos prazeres de Paris — PARAMOUNT NEWS N. 103

POLTRONA . . . . 2$000

Capitolio — Imperio

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 — **HOJE** — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

PARAMOUNT JORNAL, 24 — PARAMOUNT JORNAL, Nº 25

INICIAÇÃO DE BIMBO desenho — A CHORONA, desenho sonoro

Um filme dialogado em portuguez, confeccionado pelo snr. H. DE ALMEIDA FILHO

WALTER HUSTON em "CORAGEM DE AMAR" (VIRTUOUS SIN) com KAY FRANCIS

TALLULAH BANKHEAD — CLIVE BROOK em "Casamento singular" (TARNISHED LADY)

AMANHÃ

O ULTIMO PELOTÃO

Uma super-producção da UFA — com — CONRAD VEIDT

Rango

Uma comedia-drama arrancada ao panorama da vida da Natureza.

THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA.

GRANDE COMPANHIA "ROSE MARIE" — Empreza Jacques Nicolai.

HOJE | HOJE

1.ª MATINÉE, ás 3 horas

A's 8 1|2 e 10 1|2 horas

A linda opereta norte-americana de fama — mundial —

Rose Marie

GRANDE ORCHESTRA

AVISO IMPORTANTE — De amanhã em deante, por conveniencia de horario, essa linda opereta será representada em ESPECTACULO COMPLETO, ás 9 horas.

HOJE E TODAS AS NOITES: —

ROSE MARIE

NACIONAL

Rua Voluntarios da Patria — T. 6-0072

HOJE — Ultimo dia para ver o formidavel trabalho de

JANET GAYNOR

e WARNER BAXTER em

PAPAE PERNILONGO

Amanhã e depois — GENTE ALEGRE.

ATTENÇÃO — Sessões diarias das 4 horas em deante, excepto ás quintas e domingos que começará ás 2 horas. Nos dias uteis, das 4 ás 7 horas haverá sessões americanas em que ás senhoras, senhoritas e collegiaes pagarão 1$100 pelo ingresso.

DEMOCRATA-CIRCO

Empresa Oscar Ribeiro — R. Figueira de Mello n. 11 — Tel. 8-5011

HOJE — Grande Funcção — HOJE — A's 2 1|2 — Matinée dando ingresso os Coupons. A' noite — A's 8 e 30 em ponto — A' noite Formidavel successo da — burleta —

AHI, MOCINHO!...

Terça-feira — Festa de Pedro Berlanda.

Dia 25 — Matinée dando ingresso os Coupons. (G 18531)

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho — 4-1630

UM YANKEE NA CORTE DO REI ARTHUR com William Farnum, W. Roger e Myrna Loy, "AUDAZ CONQUISTADOR", com Richard Talmadge. Sessões de 2 horas em deante.

Amanhã — "Noivas Ingenuas", com Joan Crawford. "No Rancho Fundo" com Leo Maloney e "Sentinella Avançada".

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2542

PRINCIPE DOS DOLLARS com Douglas Fairbanks

GAROTAS MODERNAS comedia — "Camondongo amoroso", desenho.

Amanhã — "Vinho e Peccado", com Conchita Piquer.

CATUMBY

Marq. Sapucahy, 305 — 2-3081

MIGUEL STROGOF com Ivan Monjouskin

Fantasma do Oéste, 1º e 2º episodio.

Amanhã — "Dubarry a seductora", com Norma Talmadge, W. Farnum e Conrado Nagel, "Galante Pirata", com Rod La Roque.

PATHÉ-NATAN

AVISA QUE O FILM

LA TENDRESSE

(A TERNURA)

com Marcelle Chantal e Jean Toulout vae ser exhibido nos dias 21, 22 e 23 — Segunda, Terça e Quarta-feira

no CINEMA ATLANTICO

RUA N. S DE COPACABANA, 680

Theatro Casino

Companhia allemã da Bavaria RIESCH-BUEHNE pela primeira vez no Rio

HOJE —:— HOJE — DOIS ESPECTACULOS

A's 15 horas: 1ª Vesperal Infantil, a preços especiaes reduzidos

Das Maerchen Vom Deutschen Zauverwald

(A fabula da floresta tentonica encantada)

A' noite, ás 21 horas:

Das Suendige Dorf

(A Aldeia peccadora)

Bilhetes á venda, com enorme procura, na Bilheteria do Theatro Casino. Preços para os espectaculos nocturnos: Poltronas, 10$300; Frizas e Camarotes (4 pessoas), 41$500; Camarotes (3 pessoas), 31$500; Balcões de Frizas, 8$300; Balcões de Camarotes, 5$200.

Preços especiaes reduzidos para a primeira vesperal infantil: Poltronas e balcões de frizas, 5$200; Frizas e Camarotes (4 pessoas), 21$000; Camarotes (3 pessoas), 16$000; Balcões de camarotes, 3$100.

AMANHA — 2ª-FEIRA

Die Thurnbachedin

Drama tyrolez de Rudolf Greinz

Na bilheteria do Theatro Casino estão á venda as localidades para todos os espectaculos da temporada até 31 do corrente.

CANDELARIA, 86

Aluga-se este predio de 2 pavimentos, reformado recentemente. Trata-se Banco Portuguez do Brasil, Phone 4-6400. (G 17638)

PARISIENSE

HOJE

IWAN MOSJUKIN no grandioso super film Ufaton em

O DIABO BRANCO

com o corpo de bailados da opera Imperial de S. Petersburgo.

Complemento: CLASSE DESUNIDA — comedia — AVENTURAS NA AFRICA — Desenho synchronisado

POLTRONA : 2$000

AMANHA — A expressão mais bella do sentimento humano

FILHOS

A obra maxima da Universal com JOHN BOLES.

5.ª Feira 24: DRACULA

SEGUNDA-FEIRA, 28 A DOMINGO 3

Charles Chaplin

O rei dos comicos na sua maior producção sonóra

CARLITO EM SEVILHA

HOOT GIBSON o destemido "cowboy" na sua ultima producção falada e synchronisada

O Cavallo Phantasma

Theatro Lyrico

Empreza A. SONSCHEIN

HOJE — PENULTIMOS ESPECTACULOS

e Ultimas grandiosas matinées ás 15 e 16.30 horas, respectivamente com as representações das super-revistas "QUEM PARTE LEVA SAUDADES" e "BRASIL TERRA ADORADA"

Originaes de Jardel Jercolis

A's 20 e 22.30 — 1ª e 2ª Sessões

O maior successo da temporada

"Quem parte leva saudades!"

1 acto de fina verve e de originalidade, da autoria de JARDEL JERCOLIS

A's 21.15 horas — 2ª sessão

"Brasil terra adorada!"

Continuação do exito da magestosa revista, original de JARDEL JERCOLIS.

AMANHA — Despedida da Companhia em festa artistica de JARDEL JERCOLIS, homenageando o Governo Provisorio.

O ADEUS SAUDOSO DE JARDEL JERCOLIS E SUA COMPANHIA AO GENTIL PUBLICO CARIOCA.

SOCIO OU SOCIA

Precisa-se de um com 20 contos para uma industria lucrativa; dá 50 % de lucro; negocio sério; retirada 400$000 e parte nos lucros; mais informações telephone para 8-0888 ou cartas nesta redacção para a caixa 33. (G 17734)

CASA — COPACABANA Posto 4

Transfere-se resto de contrato com 6 quartos grandes em cima, 3 em baixo, 3 fóra e garage, centro jardim. Telephone 7-0523. Aluguel 1:200$000.

PATHÉ NATAN apresenta NA SEMANA QUE SE INICIA A 28 DE DEZEMBRO GABY MORLAY — ANDRÉ ROANNE em ACCUSADA, LEVANTE-SE! no PATHÉ-PALACIO

MOBILIAS MODERNAS — Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda modelos modernos, por catalogos europeus, acabamento perfeito e de gosto, por preços modestos, em imbuya, jacarandá e laqué. Rua Senador Dantas n. 73. (G 18583)

Quarto — Ipanema

Em casa de familia estrangeira, onde não ha outro hospede, aluga-se um quarto mobilado; com café pela manhã e jantar, todo conforto, perto do Country Club. Rua Nascimento Silva, 450. Tel. 7-3376. (G 18576)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma mobilia de imbuya trabalhada, para sala de jantar, grande. Trata-se pelo telephone 6-2385. (G 18578)

PREDIO — NEGOCIO

Aluga-se em magnifico ponto á rua do Rezende, 52, entre Gomes Freire e Invalidos, contrato 5 annos. O predio é composto de grande armazem, com pequena moradia nos fundos, e mais dois bellos sobrados, com toda a hygiene. Tratar com o proprietario, á rua 7 Setembro, 170. Alfaiataria Triangulo. Phone 2-2223. O predio pode ser visto das 9 ás 4 horas. (G 18551)

APARTAMENTO

Em casa de familia de todo respeito, aluga-se um com 4 quartos e quarto de banho, com ou sem pensão, no melhor ponto do Leme. Rua Salvador Corrêa, 90. (G 18555)

EMPREGADOS

Para ampliar uma organização de vendas, precisa-se de 3 empregados. Este logar só serve para pessoas trabalhadoras. Ordenado e commissão. Falar com o sr. Soares. Rua do Passeio, 48. (G 18559)

Copacabana — Posto 4

Aluga-se casa confortavel. Garage. Barata Ribeiro, 503. 800$000. Tel. 2-7024. (G 18570)

TRIANON — HOJE — HOJE

VESPERAL A's 3 HORAS — Sessões ás 8 e 10 horas da noite

TIBERIO

de HENRIQUE PONGETTI

A mais fina, a mais original, a mais espirituosa das comedias brasileiras. Um successo sem precedentes!

Tres momentos sensacionaes da engraçadissima comedia: A' chegada de Tiberio á casa de sua familia. O despertar de Tiberio depois de receber, na cabeça, a pancada salvadora. A partida da condessa e as torturas amorosas de Tiberio.

Uma peça familiar de raro valor artistico:

TIBERIO!

Amanhã — TIBERIO.

QUARTA-FEIRA:

Um espectaculo maravilhoso!

GARÇON

(La Gran Duchesse et le Garçon d'Etage)

3 actos deliciosos de ALFRED SAVOIR, traduzidos e adaptados pela imaginação acrobatica do nosso querido actor

RAUL ROULLIEN

Lindissimos commentarios musicaes:

"Chrispim", delicioso sambinha de Roullien; "Copak" baile typico russo; "Volga! Volga!", "Terra de Santa Cruz", bellissimo intermezzo

GARÇON será um exito sem precedentes!

Pathé Palacio

AMANHÃ — AMANHÃ

FOX FILM apresenta

GEORGE O'BRIEN

o forte, n'um turbilhão de acção

O TEMERARIO

O filho d'um rico millionario, esportista em evidencia envolvido n'um caso sensacional

No mesmo programma: — OS DOIS VALENTES (Comedia em 2 actos da Paramount). Jornal Fox Mov. Airplane News n.º 49. O Mundo eleva suas Preces (Educativo). (38293)

THEATRO PHENIX

(O templo da arte realista)

HOJE, em matinée, ás 2,30; 3,45 e 5 horas — A' NOITE, ás 7,30; 8,45 e 10 horas

1º sensacional film do genero só para adultos e de combate aos entorpecentes!

Uma tragedia da juventude. Uma intensa historia de jovens incautos que brincam violentamente: jazz, excitação, mocidade louca, alcool!... depois toxicos, o horror mortal que devasta impiedosamente essa juventude maluca, arrastando-a á miseria, á degradação e á morte. COCAINA, OPIO E MORPHINA, que absorve energias, dissolve os caracteres e os sentimentos!

VISÕES DELICIOSAS E ALLUCINANTES!

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 69 — Phone 8-1404 —

Hoje cinema sonoro "Romeu de Pyjama" com Buster Keaton "Vida de Cachorro" mais, só em matinée, "O Sansão do Circo", serie.

Amanhã — "Maridos Conformados", com Adolphe Menjou. (G 17733)

APARTAMENTO

Mobiliado, com pensão, para casal, perto do mar. Aluga-se á rua Prudente de Moraes n. 77 — Ipanema. (G 17746)

ENGLISH

Brazilian Girl without incumbrances, wishes to meet English Gentlemen to give Portuguese lessons in return for English. Reply to Jurema, this journal, caixa n. 31. (G 17720)

VEOS DE NOIVA

modernissimos temos uma variada escolha CASA FLORENÇA — Avenida Rio Branco n. 158 — Galeria Cruzeiro. Com desconto de 15 % neste mez. (39209)

SENADO, 312

Appartamentos novos e confortaveis. Chaves no local. Inf. T. 3-2405. (G 18513)

Só para cavalheiros

Aluga-se a cavalheiros distinctos, superiores quartos com agua corrente. Telephone e luz, (entrada livre), á rua do LAVRADIO numero 62 A. (G 17716)

PASSAGEM, 71

Confortavel e novo predio com dois pavimentos, entrada para automovel, etc. Chaves no 43. Inf. T. 3-2405. (G 18512)

POPULAR — Hoje

EDMUND LOWE em MULHERES DE TODAS AS NAÇÕES. Falada e cantada. MARIA ALBA em O PODER DA FORÇA. Falada e synchronisada. TOM TYLER em CORAÇÃO DE COWBOY. Direito por linhas tortas. Comedia. Sansão do Circo 3º e 4º episodios.

Amanh: A Sombra da Lei, Princeza Enamorada

HOJE — MASCOTTE — AMANHÃ

La Tendresse (A Ternura) com MARCELLE CHANTAL. CHARLIE CHAN em CAMELLO PRETO. Falada e synchronisada.

COISAS NOSSAS Producção brasileira falada e cantada. VIAGEM A' FOZ DO IGUASSU' Film natural.

PRIMOR — Hoje

ATLANTIC. Falada e cantada em francez. DOROTHY JORDAN em JOVENS PECCADORAS. Falada e synchronisada. O Valente Guerreiro. Desenho synchronisado.

Amanhã: Sanssouci, Dansa Rubra

PARIS — Hoje

William Powel em A SOMBRA DA LEI. Falada e cantada. JOSE' MOJICA em PRINCIPE SEM AMOR. Falada e cantada em espanhol. Quem é bom já nasce feito. Desenho synchronisado.

Amanhã: Dracula, A Bella e a Féra

FLAMENGO

Alugam-se apartamentos no Edificio Eden, mobilados ou não. Banhos de mar. Maximo conforto. Flamengo, 64. (G 18530)

GRUPO MAPPLE

Vende-se, melhor offerta, novo, tres peças, feito de encommenda, material de 1ª qualidade. Informações phone 7-0941. (G 17763)

CURSO DE GUARDA-LIVROS

em 3 mezes. Professor Mario Pires. Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 8 da noite. (G 18486)

DOUTORANDOS 1921

Pedimos o comparecimento dos collegas formados em 1921, á Av. Rio Branco, 138, X andar, Edf. Rio Grande, segunda-feira proxima, ás 9 horas da noite, afim de deliberar da commemoração a ser effectuada no dia 29 do corrente, data do X anniversario. — A commissão. (G 17762)

COPACABANA APARTAMENTO

Mobilado confortavelmente, com cozinha, para familia de tratamento, por tres mezes. Posto 2. Telephone 7-0463. (G 18569)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
20 de Dezembro de 1931

Lendas Americanas — CHLOÉ

Por JOÃO PRESTES

Na época em que um sol tórrido dardeja seus raios impiedosos no coração da Broadway, todos os seus habitantes partem em busca de repouso e horas de prazer longe, bem longe do asphalto reverberante das cidades.

A lua dos trópicos seduz-nos então... Além, as aguas mansas, deslisando timidas, têm caricias de amante, que nos fazem esquecer, as dôres e magoas das lutas diarias... Placidos lagos serenos, azues, parecem offerecer-nos um seio virgem sobre o qual podemos vogar indolentes, entregues ao romance dos nossos sonhos...

O homem de negocios, fatigado e exhausto, abandona a sua carteira, esquece os seus lucros e perdas e procura um pouco de descanço nas longas viagens de recreio. Entranha-se pelos mattagaes no norte, arma a sua tenda de campanha no cimo altaneiro das montanhas do Oriente, corre no dorso de fogoso corcel pelas campinas do Oeste ou dorme á sombra das palmeiras, embalado em sua rêde pelas virações do sul...

Seguindo os costumes do paiz tambem eu fui visitar uma região longinqua, quasi selvagem, abandonada pela civilização, por onde campeia o indio bravio, altivo, independente, que se alia apenas ao indomito caçador nos momentos em que o Mississipi — o pae das aguas, — desvia dali o seu gládio soberano.

Fui percorrer a zona dos banhados da Louisiana.

Quando as aguas revoltas descem das cabeceiras em torvelinhos de odio, a vida desapparece de todo dessas regiões inhospitas. Homens e animaes buscam refugio nas collinas e montanhas, fugindo espavoridos perante a caudal, cujo volume cresce, augmenta, transborda e alaga toda a terra das redondezas, que forma a immensa baixada do estuario.

E depois de impor o seu dominio á terra selvagem, as aguas de novo descem, correm loucamente lançando-se ao mar, deixando apenas como vestigio da sua passagem destruidora os charcos e pantanaes, como chagas abertas e sangrentas no peito de um guerreiro ferido!

Emquanto o velho rio se mantem submisso e passivo entre as muralhas dos diques que lhe traçam o curso, uma população nomada estabelece os seus arraiaes ahi dedicando-se á caça de pequenos animaes, cujas pelles alcançam preços fabulosos por serem necessarias á vaidade feminina.

Os caçadores são, em geral, franco-canadenses, mestiços ou negros. Não os separam lá os preconceitos de côr ou de raça. O perigo, sempre imminente, une-os com fortes laços de amor fraternal.

Descendo-se a torrente e chegando-se proximo á sua foz encontra-se o traiçoeiro banhado que os guias indicam pelo nome de Chloé.

A prolongada secca havia enriquecido as mattas com abundancia de caça. Uma dessas aldeias improvisadas, erguia-se nos confins da Parochia de Plaquemin e festejava em 1873 uma das mais prosperas estações que se haviam conhecido por lá.

Entre os habeis caçadores que a sêde de fortuna attraira áquellas inhospitas paragens, distinguia-se Thomas Delaney, um herculeo gigante de trinta e poucos annos, cujo coração, diziam os seus companheiros, era do mais puro ouro...

Elle trouxera comsigo uma formosa menina, filha das selvas do norte, creança ainda, mas a quem elle adorava com todo o fervor de um verdadeiro culto.

Todos os seus sentimentos e toda a sua vida pareciam concentrar-se em Cloé apenas. Ao voltar de qualquer expedição, elle trazia comsigo um mimo, um pequeno presente, um vestido novo ou uma jóia para adornar com mais encanto a pequenina mulher dos seus sonhos.

Por amor della elle afrontava os maiores riscos, com mais bravura do que ninguem... O seu maior desejo era conseguir bastante dinheiro para poder construir uma casinha branca e formosa, em meio a jardim fragrante, numa zona longinqua, onde a sua Cloé querida não precisasse jámais temer a ira daquelle velho rio, traiçoeiro e cruel! Queria erguer-lhe um altar onde pudesse render-lhe o preito do seu amor selvagem, emquanto mansas brizas fizessem cair uma chuva de petalas sobre aquella fronte adorada...

Tom parecia feliz no dia em que partiu numa das suas mais perigosas aventuras, cujos resultados, porém, lhe dariam os meios precisos para a realização dos seus idéias. Partiu cantando alegremente.

A sua ausencia seria prolongada, mas, que importava? Não poderia elle depois disso abandonar para sempre aquelle trecho do inferno e abrir á sua Chloé as portas do paraiso?

A moça quedou-se á entrada da cabana, seguindo com os olhos o seu amante até elle se sumir entre as arvores do grande charco. Acenou-lhe um adeus e ali ficou por longas horas pensativa, esquecida da realidade, vivendo num mundo de fantasia.

A fidelidade canina de Tom, o seu immenso affecto e a sua gentileza infinita começavam a cançal-a, a aborrecel-a... Ella não saberia definir o que lhe ia n'alma: sentia apenas um desejo insano, apesar de vago, de fugir do seu ninho de amor, de romper com aquella monotonia enlouquecedora...

Despertando emfim da sua meditação notou a presença de um forasteiro que estava absorto tambem, mas a contemplal-a, com o olhar em braza...

Ella estremeceu de medo e instinctamente recuou, como se quizesse fugir áquella visão que parecia ter surgido do seio da terra, ao toque magico de um condão de fada, em resposta á prece intima que brotára no fundo da sua alma...

Ao fim de quatro semanas de martyrios e de lutas ingentes, Tom voltou alegre e feliz, trazendo todo o ouro de que precisava para construir o seu ninho de amor nas collinas verdejantes do norte, no seio virgem do seu Canadá...

Não se esquecera tampouco de ir á cidade buscar bellos vestidos, collares de custosas contas, um annel e uma pulseira — tudo para tornar a sua bem amada ainda mais garrida e formosa.

O valente caçador estava tão entregue aos seus pensamentos e sonhos que não notou o ar triste e compungido dos companheiros que o saudavam...

Chegou ao terreiro da choupana cantando as ultimas estrophes de uma canção de amor. Estranhou não divisar á porta a silhueta querida da sua amante.

Entrou... Ninguem para recebel-o... E, com um subito terror a lhe morder o coração, elle a chamou, baixinho, a principio, mas em voz alta depois que terminou num doloroso soluço:

— Chloé... Chloé!...

O seu grito morreu como um suspiro, no silencio profundo e presago.

A choça estava deserta... sobre a mesa achava-se aberto e vasio o cofre que continha o dinheiro que elle estava economisando... para ella!

O misero rebuscou a pequenina cabana na louca esperança de encontral-a algures... Por fim desanimado, acceitando a verdade impiedosa, deixou-se cair sobre um banco tosco, em que ella se sentára tantas vezes, repetindo baixinho, quasi a medo, aquelle nome amado, num estribilho monótono, triste, allucinante!

O seu olhar tombou indifferente sobre o cofre que ali ficára arrombado e esquecido... Que lhe importava aquelle roubo? Fôra sempre para ella que elle procurára o dinheiro... O que lhe doia era vel-a tombar tão miseravelmente do pedestal que lhe erguera o seu infinito affecto...

Mordia-lhe o coração a garra adunca do ciume...

Afinal ergueu-se de um salto e a sua mão crispida segurou a coronha do rifle... Era preciso encontral-a e vingar o seu amor ultrajado!

Os passos tropegos elle saiu, o desespero a lhe brilhar nos olhos, o odio a contrair-lhe os labios... Deus! Como o ciume pode torturar a alma de um infeliz! Como a dor de saber que o coração da sua amada pertence a outro, pode dilacerar e pungir o intimo de um homem ao ponto de transformal-o de repente numa besta féra!

Noites sem conta elle vagou pelos banhados, á busca de uma pista que o levasse ao ninho de amor de Chloé... Mas a sua busca foi inutil. Os amantes haviam fugido sem deixar sobre o chão as pégadas reveladoras do refugio que haviam escolhido...

Relampagos amarellos, sulphureos, começaram a rasgar o seio das trevas... Roucos rugidos de trovão sôavam ao longe... As aguas barrentas rolavam ameaçadoras...

Um a um os caçadores foram abandonando a aldeia, á busca de logares seguros, onde a furia da enchente que se avizinhava não os pudesse attingir.

Apenas Tom permanecia em sua cabana, rogando a Deus que lhe désse um ensejo de saciar a sua immensa sêde de vingança.

Numa noite abafada, após um dia de calor asphyxiante, a tempestade se descendeu com toda a furia. Faiscas electricas se desprendiam das nuvens negras e feriam as arvores, como se o firmamento se divertisse num assalto de armas, dando á Terra uma perfeita lição de esgrima.

A aldeia estava deserta. Apenas a janella da choupana de Tom deixava escoar uns raios timidos de luz vacillante.

O vento gemia canções plangentes, incomprehensiveis. A chuva fustigava, como açoute implacavel, numa enchurrada constante, os telhados, emquanto que o coração de Tom fazia gelar de medo o coração dos bravos...

O caçador sonhava...

Evocava a figura gentil da sua formosa patricia, que elle trouxera de lá do norte, para perdel-a assim, de subito, no momento em que ousara julgar que os seus sonhos se iam transformar em gloriosa realidade.

O seu coração padecia muito ainda.

Já não era mais o odio que o torturava. Era uma saudade immensa, um desejo vehemente de estreital-a em seus braços, de sorver mais um beijo dos seus labios voluptuosos e de repousar em seu seio amante a fronte febril...

E por entre os prolongados uivos da ventania elle ouviu uma voz débil a chamal-o e um ligeiro bater de dedos á sua porta... Era ella!... Cloé, que lhe voltava!...

Num gesto de louca alegria, elle correu a recebel-a.

Sim, a sua bem amada ali estava, com a agua a lhe escorrer dos cabellos soltos... O olhar da creança retratava um medo horrivel... Com voz fraca e tremula, ella murmurou:

— Vem, Tom... Depressa,... o Mississipi!...

A alma do caçador resentiu-se daquella primeira phrase. Em vez de arrependimento e de magoa pelo mal que lhe fizera, a infiel pensava apenas no perigo ameaçador da caudal que se ia avolumando!..

— Por que voltaste? perguntou elle, com horrivel calma.

— Não temos tempo agora... Depois eu te contarei... Vem, depressa!... Fujamos, emquanto ainda nos é possivel... O rio...

— E o teu amante?

— Não sei... Abandonou-me...

O misero riu, com um riso tragico, sinistro, que indicava ter de novo despertado em seu intimo todo rancor de outros dias, que o tempo mal começára a adormecer.

Com um gesto violento, elle a obrigou a sair, a voltar para o meio do temporal desfeito, quedar-se exposta ás aguas do rio que já haviam começado a alagar as cercanias...

E ainda a rir, Tom fechou a porta.

Chloé achava-se só, entregue aos elementos desencadeados.

O caçador foi aos poucos recobrando a calma... O ruido da borrasca chegava agora aos seus ouvidos como se fosse um triste lamento da sua amada, a chamar por ella, para que viesse em seu soccorro, salval-a do rio assassino!

Custava-lhe agora acreditar que elle pudesse ter sido assim tão cruel... Como pudéra elle arrojal-a tão covardemente ás garras da morte, sacrificar sem dó aquella vida em flor?

Como louco, preza de atroz desespero, elle abriu a porta da cabana, gritando:

— Chloé!...

O vento, num rugido feroz a o rio, precipitando-se pelos barrancos, num gargalhar sarcastico, pareceram responder ao seu chamado, narrando-lhe o triste destino da joven...

Tom desceu os toscos degráos da escada e caminhou sem alvo, procurando por entre as arvores a sombra de sua amada...

A agua subia... Já estava pela sua cintura... O misero caminhava sempre, a esmo, com os braços estendidos e supplices, chamando, sem cessar:

— Chloé!... Chloé!...

O Mississipi é impiedoso. Quando as aguas se avolumam, elle alaga a terra, destróe, esmaga, aniquilla todos os obstaculos que encontra em sua passagem...

Aldeias e villas desapparecem em poucos minutos e vão ser depositadas no mar, como trophéos de victoria do cauduloso gigante.

Em suas aguas turvas bóiam corpos sem vida de homens e animaes. E numa fantastica ironia, vogam junto a elles estabulos e casas, mobilias e provisões!...

Organizam-se então corpos de voluntarios que se dedicam a salvar as victimas infelizes. Lanchas e rebocadores cruzam o rio, em busca dos sobreviventes...

Os tripulantes de uma dessas embarcações de soccorro, passando junto á margem de Plaquemin, onde o rio havia transbordado, juraram ter ouvido em meio ao banhado uma voz afflictiva, chamando com profundo carinho:

— Chloé!... Chloé!...

E as aguas do Mississipi subiram, até extinguirem essa voz mysteriosa que plangia no seio escuro da matta, diziam os membros dessa tripulação...

JOÃO PRESTES

Os festivaes na China

Por ADOLFO ZUCKER

Actor chinez antes de entrar em scena

Dentro de dois dias se realizará um festival no templo de Confucio.

Esta noticia foi sufficiente para obrigar-me a buscar um convite.

Existe algo digno e austero no ambiente do templo consagrado ao sabio chinez.

Os antigos cedros dão ao pateo um ar monachal e o magnifico vestibulo, absolutamente desprovido de imagens, constitue um lugar apropriado para a adoração espiritual do philosopho racional.

Reuni-me á multidão que já se agglomerava nos pateos, felicitando-me de chegar a tempo para presenciar o inicio da ceremonia.

Os chinezes muito antes de Confucio acreditavam como os antigos gregos que a harmonia musical cria a harmonia na alma humana. Confucio reviveu esta musica com danças rithmicas, de 1.100 annos antes de Christo.

O festival a que eu assistia era de um verdadeiro esplendor.

Com a ajuda das campainhas lavradas de antigamente, as flautas, lyras e outros instrumentos um grupo de meninos acostumados com o som em voga durante a dynastia dos Mings, entoavam "As odes de paz" em honra a Confucio.

Cada uma das notas cada voz, cada movimento constituia uma homenagem á figura em cujo templo nós estavamos.

As vestimentas dos meninos, de côres vivas, e seus cantigos que acompanhavam com danças, eram verdadeiramente impressionantes para o estrangeiro pouco habituado a esses costumes religiosos, a que assistiu.

Acabada a cerimonia me dirigi até "A casa dos classicos" no meio do pateo, onde se vêem centenas de placas de marmore nas quaes estão esculpidos os textos dos novos livros canonicos.

Ahi encontrei-me com um amigo, um estudioso caracteristico dos outros tempos e tive a sorte de receber de seus labios a explicação das cerimonias.

Disse-me que, segundo sua opinião, nessas danças antigas que se bailavam em homenagem aos defuntos deve se encontrar a origem do theatro Chinez.

E egualmente o theatro chinez é constituido de manifestações religiosas.

As representações theatraes, a não ser nos grandes centros, se realizam nos templos em acção de graças pelas colheitas e para o "prazer dos deuses".

Seja esta ou não a origem pode-se affirmar que o theatro chinez é o que resistirá mais á invasão das peças e pelliculas européas e norte-americanas, entre todos os paizes do Oriente.

Emquanto que o drama chinez goza de verdadeira popularidade entre o povo da cidade e dos campos, já tem havido tentativas de occidentalizar as scenas.

Em Shangai encontrei-me com um actor chamado Kay, que estava a testa de uma companhia theatral.

Este, acompanhado de sua esposa uma actriz e diversos personagens de seu elenco, se dedica completamente a representar obras de caracter melo-dramatico, como certas representações de gosto duvidoso.

Eu o vi fazendo o papel de um official de exercito, bravo e audaz, vestido, como seus soldados de uniforme kaki, sendo salvo, depois de ferido, pela acção heroica de uma enfermeira.

Conversando com ella disse-me que tinha observado attentamente as representações dos artistas europeus, cujas companhias tinham visitado a China.

Tambem não tem sido feita a cinematographia da China.

Ha uns annos se exhibiu em Pekim a primeira pellicula Chineza.

Depois desta producção passava-se em Shangai e consistia n'um assassinato commettido n'um automovel de aluguel.

Certamente essa producção ainda não era perfeita, notavam-se detalhes demasiadamente crús, comtudo não se podia deixar de reconhecer um progresso.

As primeiras exhibições deviam ser gratis para o publico porque os espectadores em vez de se mostrarem satisfeitos, saiam da sala, como almas atormentadas, com medo dos phantasmas que em determinado instante appareciam na tela.

Nada disso deve surprehender-nos pois que a superstição é o que suscita no espirito dos chinezes ao ouvirem falar em phantasmas.

Actor, durante uma representação em Shangai

UM POUCO DE TUDO

Por TAPAJÓS GOMES

A Barba — Quando a gente vê hoje um homem barbado, não póde deixar de ter umas tantas curiosidades a respeito da barba. Por exemplo: Desde quando os homens usarão barbas? Ou melhor, desde quando deixaram de usal-as.

As perguntas não foram difficeis de fazer. E as respostas, serão faceis de dar?

Usa-se a barba desde que o mundo é mundo, isto é, desde as longinquas eras até ás quaes chega o conhecimento humano. Em outras palavras: os homens não nasceram com barba, mas a barba nasceu com os homens...

Muito mais difficil é saber desde quando elles não as usam senão por excepção.

Entre os chaldeus, assyrios e hebreus, a barba era um symbolo da sabedoria, um signal de força, de grandeza de poder, uma prerogativa destinada a provar a superioridade do sexo masculino sobre o feminino, isto é, da força de um, sobre a fraqueza do outro.

Como tal, foi a barba respeitada desde os tempos de Noé, por patriarchas e reis de toda parte. Signal de virilidade, entretanto, a barba recebeu o seu primeiro golpe de condemnação, das mãos de uma mulher que quiz mostrar, desde as priscas eras, que, a força, o poder e a superioridade do sexo "forte" sobre o "fraco", nunca passaram de uma burla...

Essa mulher foi Semiramis, rainha dos assyrios, notabilissima figura historica, que decretou que todos os seus subditos puzessem abaixo a barba, para que elles não parecessem superiores a ella que era, realmente, pela sua coragem e pela sua audacia, muito mais homem do que elles...

Não tardou muito e os egypcios imitaram com prazer os assyrios. E, desde então, começou a barba a dar o que falar de si, ora mantida, ora cahida, como uma questão que não poderia deixar de receber a influencia da moda, maior, menor, mais espessa, pontuda, redonda, partida, emfim, de mil maneiras.

Apenas os israelitas resistem ao tempo e á moda. A barba para elles é um objecto de veneração religiosa!

Entre os gregos, a barba predominou até Alexandre o Grande, que, segundo Plutarcho, antes de travar a batalha de Arbelles, se barbeou e exigiu que todos os seus soldados fizessem o mesmo, para que, no combate, os inimigos não pudessem segural-os pela barba.

Havia nisso, como se vê, antes de tudo, um grande respeito pela barba...

E expandiu-se a moda, depois disso, pela Macedonia.

Seculos após, a moda de fazer a barba entrou em Roma, e com ella os primeiros barbeiros. A principio era feita de tempos a tempos, até que Scipião o Africano lançou o habito de barbear-se diariamente.

Como os engraxates ambulantes de hoje, assim andavam os barbeiros pelas ruas de Roma servindo ao povo. As altas camadas da sociedade, porém tinham, como nós, os seus "salões" de mais ou menos luxo.

O Imperador Adriano, entretanto, tinha cicatrizes no rosto e era preciso escondel-as. Como? Contrariando a moda e deixando crescer a barba...

Seguiu-se um longo periodo em que a barba triumphou, levando á ruina todos os figaros de Roma... E depois, novas alternativas: a barba feita, com Constantino; crescida com o christianismo. Vê-se, depois, o Papa Leão III que obriga os padres a raspar bigode e barba: e na Russia, o Tzar Pedro, o Grande, que quasi perde o throno por ter querido obrigar os russos a pôr a barba abaixo.

Em França, a moda variou muito. Até Clovis, só se usava o bigode, para dar ao rosto uma expressão severa. Depois, as barbas longas voltaram, sendo supprimidas por Carlos Magno, que, entretanto, restabeleceu o uso do bigode.

Guilherme o Conquistador, chegou á Inglaterra com os seus soldados todos barbeados, surprehendendo aos inglezes, que julgavam estar deante de uma armada de padres...

Banida no seculo I pelo Papa Leão III, foi a barba restabelecida entre os religiosos no pontificado de João XII, nove seculos mais tarde, e supprimida novamente por Gregorio VIII.

Com o correr dos tempos, chegamos á pilhagem de Roma pelos hespanhoes, quando o Papa Clemente VII deixou crescer a barba em signal de luto. Quizeram os padres imital-o mas Francisco I estabeleceu um forte imposto sobre as suas barbas, o que não impediu que levassem por deante a sua solidariedade com o Papa, chegando ao ponto de desobedecerem, mais tarde, á ordem do Papa Paulo III, mandando que todos se barbeassem.

Discutiu-se o assumpto, sempre, em todos os tempos, apaixonadamente... A barba tinha os seus adeptos, como tinha os seus inimigos. Com Henrique IV cahiu. Com Béarnais, subiu de novo. Emquanto isso, na Inglaterra era abolida sob o reinado de Carlos I.

Luiz XIII reduziu a barba a uma pera e Luiz XIV a uma mosca. A moda, então, fazia a apologia do bigode, que depois só passou a ser tolerado como apanagio exclusivo dos militares.

Depois da Revolução de 1830, ficou assegurado aos francezes o direito de usar barba e bigode como bem entendessem.

O mesmo succedde em todo parte do mundo.

Já se passou a época em que a barba era um signal de superioridade e o bigode uma prova de distincção, só sendo permittido raspal-o aos padres, aos cocheiros e nos garçons. Em França aliás, é um traço caracteristico da physionomia franceza.

Assim, de alternativa em alternativa, chegámos aos nossos dias, em que, acima das tradições e da moda, a hygiene moderna condemna cabelleiras, barbas e bigodes...

Hoje o barbado é um typo quasi exoctico, que chama attenção.

A moda impõe o rosto liso americanisando todas as physionomias, e, ao que parece, não está disposta a se deixar desthronar.

O respeito pela barba, em outros tempos era tal, que os padres desobedeceram á ordem do Papa Paulo III, mandando que se barbeassem. Foi quando Guilherme Duprat, bispo de Clermont escreveu uma pagina commovento da historia da barba.

Narremol-a:

— Um dia, ao entrar na sua cathedral para pontificar, encontrou elle tres dignatarios do Capitulo, um dos quaes tinha uma thesoura na mão, outro um livro e o terceiro uma tocha accesa. Os tres homens, cercando-o, gritaram-lhe:

— Reverendo, a barba abaixo! Abaixo a barba!

O padre foi obrigado a fugir e esconder-se; mas o choque que recebeu foi tão violento, que adoeceu e não póde sobreviver á affronta que lhe fôra feita á barba!

Entre os francezes houve época em que se jurava pela barba, como se se jurasse sobre os Evangelhos.

Um contrato era irrevogavelmente sagrado, uma alliança definitivamente assegurada entre duas personalidades, quando uma dellas havia tocado com a mão a barba da outra.

Os gregos barbeavam-se como uma prova de soffrimento. Os romanos, ao contrario, quando estavam de luto, deixavam crescer a barba.

Houve uma disputa celebre entre Phylelpho e Timotheo, sobre o valor de uma syllaba grega. Phylelpho apostou cem escudos em como a sua opinião era a de todos os sabios. Timotheo, não tendo dinheiro para apostar, apostou a barba. E, como perdesse a aposta cortaram-lhe a barba e amarraram-na como um tropheu na cadeira onde dava lições...

Antigamente, o dia em que o rapaz fazia a barba pela primeira vez, era um dia de festa na familia. Esse dia chegava a ser até consagrado á uma divindade qualquer.

Néro subiu a Collina Sagrada como um triumphador, para offerecer a barba em um vaso de ouro a Jupiter Capitolino.

Na antiguidade, as mulheres deviam saber fazer a barba, porque no seu primeiro dia de casadas, eram obrigadas a fazer a barba aos maridos...

Em innumeros logares do interior do Brasil, o respeito pela barba era sagrado. Os maiores negocios se faziam sem fianças nem fiadores, mas com uma simples troca de fios de barba como garantia.

Na zona do Nordeste, não se conhecia a letra promissoria, ainda não ha muitos annos. O fio de barba assegurava o exito de qualquer negocio e graças a elle muita boiada e muita safra de assucar e algodão foi vendida e comprada sem incidentes.

O Tupy na lingua e nos costumes do paiz — Alberto Rego Lins

O estudo das linguas americanas é considerado geralmente, no Brasil, um passa-tempo improductivo. Constituem minoria insignificante os que revelam interesse pela philologia de um continente, que ao influxo da civilisação européa, renunciou aos idiomas, falados pelos seus naturaes, sem conservar sequer uma lembrança agradecida.

A propria gente culta, entre nós, desconhece a importancia da contribuição trazida á fala corrente em todo o paiz pela numerosa familia tupy.

Os grammaticos, preoccupados, na sua maior parte, com a inviolabilidade das regras estabelecidas sobre o infinito pessoal e impessoal e as collocações dos pronomes, alludem apenas ao concurso dos aborigenes para o enriquecimento do vocabulario, limitando-se á citação de algumas vozes da linguagem correntia do povo. Fazem tabula rasa da influencia do tupy sobre a prosodia e a syntaxe do portuguez do Brasil. Alguns não se dão mesmo ao trabalho de indicar as palavras de origem tupy. Citam, de preferencia, germanismos e anglicanismos.

Os diccionarios evitam systematicamente o registro de palavras ou expressões de cunho amerindio. Não explicam, as mais das vezes, a procedencia dos raros vocabulos ou locuções que copiam servilmente dos glossarios regionaes do Brasil.

O diccionario que contem maior numero de brasileirismos é incontestavelmente o de Candido de Figueiredo, Infelizmente, está muito incompleto. E não é só isso. Aquelle illustre philologo não tinha conhecimentos satisfatorios do tupy-guarany e dos nossos costumes. Claudica, por isso, não raro, nas significações emprestadas aos termos de origem e formação americanas. Elle diz, por exemplo, que cacique é uma palavra castelhana. Engana-se redondamente. O vocabulo, é carayba. Os hespanhóes ouviram-n'o, pela primeira vez, nas ilhas de Barlavento, que constituem o grupo superior das Pequenas Antilhas.

Assevera ainda o citado diccionarista que macaco é um termo conguês. Sabem, entretanto, os americanistas que a etymologia dessa conhecidissima palavra é igualmente carayba. Deve-se a sua creação aos Galibis da Guyana.

O Novo Diccionario da Lingua Portuguesa attribue á palavra cangica origem quimbunda.

Não parece tambem Candido de Figueiredo autoridade segura no que se refere á fauna do Brasil.

Atente-se bem na noção que elle tem de um dos nossos temiveis parasitas: o carrapato. Lê-se o seguinte no seu diccionario. "Carrapato, m. O mesmo que carraça". Quem procurar a explicação da palavra carraça, encontrará consignada esta heresia de eriçar cabelos: "Carraça, Pequeno crustaceo que se prende á pelle de certos animaes".

Ha entretanto, casos ainda mais pittorescos em outros vocabularios.

O desconhecimento geral da lingua leva a propria gente culta a suppor que muitos termos de formação tupy-guarany são lidimamente portuguezes. Commummente, confunde-se a origem de vocabulos corriqueiros. Ha quem attribua muitas vezes, procedencia africana ás palavras de etymologia tupy. O samba, por exemplo, é de formação tupy.

Escreve autorisadamente Theodoro Sampaio: "Samba, corruptela de cama ou camba, a curva; a cadeia feita de mãos dadas por individuos em folguedo; a dansa em roda em todo o norte do Brasil". Comtudo, não falta quem sustente que o samba seja uma palavra quimbunda e uma dança africana.

Cumpre não esquecer que a riqueza do vocabulario tupy está acima da supposição generalisada dos brasileiros.

Os toponymicos tupys alcançam uma cifra incalculavel. O tupy está ligado de modo indelevel á alma e á natureza do paiz. Elle sôa aos ouvidos dos filhos da terra a cada momento e a proposito de tudo. O tupy é uma chave que nos abre a porta dos esplendidos segredos da nossa natureza e nos dá o sentido da geographia do Brasil.

A raça de Tapir não está extincta.

Illude-se o poeta. Ella vive ainda. Seu sangue circula nas nossas veias. Sua fala perpetua-se na voz das nossas cidades, villas, povoações, arraiaes, montanhas, rios arroios, bahias, lagoas, mattas, capoeiras e descampados e na propria creação da natureza.

Diz F. C. Koehne que a *Flora Brasiliensis de Martius*, na qual collaboraram 65 botanicos, começada em 1840 e terminada em 1906 registra 22.767 especies de vegetaes. Mas, esta "monumental obra, accrescenta aquelle botanico apesar de ter sido feita com o criterio e cuidado peculiar aos grandes scientistas europeus e embora enfeixando tudo quanto se havia colligido no Brasil e e adjacencias, não relata dois terços das especies conhecidas ou a metade das cormophytas que devem existir nas mattas e nos campos do nosso paiz".

O reino animal é tambem numeroso. Só os roedores sommam 194, especies, além das que foram importadas.

O Brasil, diz Goeldi, "dentro dos seus limites politicos "aloja, no estado actual da sciencia, 1680 especies de aves".

A fauna ichthyologica brasileira é maravilhosa. Agassiz admittiu a existencia de tres ou quatro mil seres organizados só na bacia fluvial do Amazonas. A variedade dos insectos causa assombro aos naturalistas.

Quasi todos esses representantes do reino animal ou vegetal têm, como tudo quando concerne á geographia do paiz, em lingua tupy,, nome certo e apropriado.

E' preciso, pois, acceitar-se em face da verdade posta deante dos olhos, que o tupy não possue apenas os vinte mil vocabulos que lhe concedem, no maximo, certos espiritos superficiaes.

Dispõe de muito mais de cem mil palavras.

Convem não esquecer tambem a realidade descriptiva dos nomes tupys. Até mesmo os termos que recordam apenas um mero accidente, impressionante para os espiritos simples, revelam identica propriedade.

Logravam assim os tupys a hypotipose de qualquer acção ou objecto por meio de um symbolo verbal.

O brasileiro que percorre, hoje, a metropole do paiz, encontra designações de bairros e de ruas que lhe parecem palavras extranhas ou indecifraveis. Não comprehende, talvez, o motivo por que se chama carioca ao filho desta capital. Esbugalha os olhos quando se lhe affirma que a palavra significa, ao mesmo tempo, descendente de branco ou europêo, mestiço e casa do branco.

Maravilha-se ao saber que Guanabara é o "seio semelhante ao mar, allusão á barra do grande lagamar": Nictheroy, ou nhé-te-ró-y — ou Iteronne "agua em seio abrigado; mar escondido, segundo Januario da Cunha Barbosa."

Mas a contribuição tupy não se limita a isso. Abrange tambem os bairros: Cattete, dente aguçado, catetú, uma variedade de milho; Ipanema, agua ruim, imprestavel; Tijuca ou tuyuca, brejo, lama, tremedal ou liquido podre; Catumby, beira do matto; Andarahy, corruptela do andirahy, rio dos morcegos; Inhaúma, barro para ceramica; Jacarépaguá — Jacaré-upa-guá, baixa ou valle dos jacarés; Gambôa, "fecho ou cesto de ramagens, cercado na entrada dos esteiros para apanhar peixe".

Varias ilhas e sitios pittorescos ou famosos conservam as designações tupys: Paquetá, as pacas, ou pacas em quantidade; Paquequer, a dormida das pacas; Mocanguê, os moquens, os varaes onde se assa a carne. Imbuy, rios dos imbús, "ou, segundo illustre indianista, umboi-y, rio da cobra, ou ibu-y-a agua de fonte ou manancial"; Sumaré, "propenso a ligar colla"; Icarahy, agua santa; Jurujuba, pescoço amarello, bocca ou barba ruiva; Muritiba, mosca em abundancia; Guaratyba, abundancia de garças; Pavuna, sitio escuro, estancia preta, ou tambem Ihabuma, "lagoa preta e abundancia de garças" (garças em abundancia); Sepetiba, sapesal; Iguassú, rio grande; Gericinó, o "cacho liso folhado, a bainha que resguarda o cacho das palmeiras, antes de abrirem"; Maricá, mari ou umari que fere; Marambaia, cerco do mar, restinga, recife, lingua arenosa cercando o mar; Sapopema, "a raiz esquinada, disposta em forma de parede".

Estão no mesmo caso varias praças, avenidas e ruas. Mauá, o que se acha alto, elevado; Maracanã, semelhante ao maracá; Cabuçú, vespão; Itaúna, pedra preta; Abaeté, homem verdadeiro, homem forte, homem eminente, Irajá, o "mel brota, a que produz o mel, a mellifera"; Humaytá, papagaio pequeno, maitaca; Ibituruna ou Buturuna, monte negro; Itamaraty, pedra alva; Itapirú, pedras amontoadas.

E' preciso abrir-se aqui uma excepção para o vocabulo, Copacabana, que é de etymologia quechu'a, Copac, azul, cabana, mirante, observatorio. Mirante ou Observatorio Azul é a traducção litteral. Parece melhor dizer-se Visão do Azul.

Copacabana acha-se situada numa peninsula do lago Titicaca, na Bolivia. O santuario da Virgem de Copacabana, um dos mais populares da America do Sul, conforme um encyclopedista, foi erigido no sitio onde o inca Tupac Yupanqui fundou, outrora, "uma cidade para alojamento dos peregrinos que vinham de todas as regiões do Imperio visitar o templo do Sol".

Copacabana apparece tambem como toponymo na Argentina, no Perú e na Columbia.

Topamos muitas vezes em cardapios afrancezados dos restaurantes e casas de chá com muitos nomes indigenas dos pitéos dos festins ou dos alimentos costumeiros dos selvicolas.

Cangica, acangic, grão cosido do milho; a pamonha ou paumuna; a pipoca (epiderme estalada); carimã (massa de mandioca, puba); pirão (corruptela de piró); mingão; a paçoca; o carurú, (caa-rerú) prato de herva ou folha; o beijú, corruptela do embeijú (enroscado, enrolado); a moqueca (corruptela de moquê ou poquê) cujo significado é feito de embrulho, peixe assado, envolvido entre folhas: mocotó ("que faz jogo ou oscilla, junta, articulação, mão do animal morto para consumo"); a garapa; tacácá; o tucupy; o assahy.

O moquem era uma armação de madeira sobre brasas para assar a carne.

Como os selvicolas de outr'ora, os civilisados de hoje comem, de bom gosto, a paca, o tatú, o mutum, o inhambú, o jacu, a carapitanga, a carapeba, a piava, o tum, o inhuambu', a piracanjuba, o piau, o cará, o inhame, o aipim, o mendobi, a pacova (banana) o anananaz, o abacaxi, o croá, o jaracatiá (mamão) a ata (fruta de Conde) o cajú, o genipapo, a jaboticaba, a mangaba, o cajá, o abio, o abacate, o maracujá, a goiaba, o araçá, o oiti, a guabiroba, a pitanga, a grumixama, a sapucaya, o bacupary e o guaxurú.

A gente do interior do paiz dá, até agora, nomes tupys aos seus utensilios domesticos.

Vêem-se presentemente nas habitações dos caboclos o panacú (cesto em que guardam elles os objectos e embalam tambem os filhos); o samburá; a urupema; o induá (o pilão); a quicé (faca); a ygaçaba (talha d'agua); o camutin ou camucim (pote de bocca estreita); o typyti (cesta para expremer a mandioca; e outros misteres) a coité que serve de prato; a cuiambuca; a yapá (esteira) tecida de folhas de palmeiras ou de pery-pery; o jequi (artefacto de vime afunilado para pescar); o jereré e o puça ((rede de pescaria); a picuá (apiyá) "a mala em que se levam roupas ou comidas em viagem" ou chifre para a guarda de pedras preciosas" o jaca (ajacá) de taquara; o cacurá (surrão de cipó para cangalhas).

Os caboclos do interior do Brasil ainda costumam, á semelhança dos selvicolas, envenenar as aguas com o sumo do tingui para apanhar assim mais facilmente o peixe.

Um sem-numero de vocabulos sobrevive na lingua corrente de todo o paiz.

Nem os proprios mandarins das nossas letras, absorvidos pela leitura dos classicos e empenhados numa eterna guerra aos gallicismos, fogem, hoje, ao emprego, no sentido proprio figurado, de centenas de palavras tupys, taes como: caboclo, pagé, piaga, anhangá, tabaréo, caipóra, mambira, corubichaba, tuchau, anhangá, caipora, ipipiára, sacypererê, uyara (mãe d'agua), corupira, taba, tapes, capuoca, tapera, taperoá, maloca, capim, carpir, carapina, biriva, pipoca, arapuca, arataca, aturá, mondéo, tibaú, loca, caiçara, perau, coivara, cuera, chará, chirú, gury, garapa, tapioca, combuca, taboca, coité, acajú, piquira, curumim, cipó, sipoada, maniva, aipim, macadhera, mandioca, manipoeira, sapé, sapesal, tayoba, jaraguá, tinhorão, inubia, tacape, marabatana, tangapema, atarabebê, boré, toré, toró, acanguape, canitar, aincara, onduape, metara, marabá, tingui, timbó, tutucar, caroba, mangará, taquara, girimum, tapera, curumbá, toca, tocaia, canão, capoeira, biboca, caçaquera, tabatinga, tauá, itacoirá(?), piá, sumba, sararã, mameluco, caraminguá, caracá, guaipeca, aruá, chimbé, caripicu', cruzeira, pituba, sapé, catinga, tujuco, guapiara, borocotó, quirera, tayuyá, piquira, pirica, saguim, sarambé, turuna, sernambi, sarapó, mussum, piau, macambira, samambaia, japecanga, jandaya, tiquera, mucuoca, mixira, tajupar, moru-ru', jururu, calundu, titinga, catapora, muoica, muxicão, tamboeira, tacaré, picuman, perereca, puchirão ou muxirão, pitar, moquem, moquear, murumbá, caruara, sapiranga, cotucar, toquetoque, pindahyba, sapecar, mupicar, piassava, capichaba, carijó, bacurau, minhoca, chuá, poracé, peita, sanga, pichaim, peteca, manganga, grauça, guayamum sururú, siri, pitú, piaba, cariboca, sabaúna, pipoca, cochinin, cauipe, cauim, jabá, emboaba, xerimbabo, boi-tatá, pororoca, pirajá, carnauba, piracema, pium, carapaná, maroim, cabaxi, morisoca, minhoca, motuca, sauva, cupim, (gu-rany), jalaba ou jarapa, poaya, agua-pé, urupé, poraqué, tracajá, jabuty, carumbé, calumby, embira, buicutuba, pororoca, caraúna, jaburú, tucano, coirana, cuyeté, girau, mutá, samburá, igaçaba, piraquára, piraguara, urú, potyguara, igarapé, aratú, amendoim, (mendobi), congonha, caúna, barbaquá, noitibó, mocó, gamba, guaxinin, graxaim, caucaia, urucubaca, iputinga, ipueira, caboré, punaré, assú, meirim, poranga, utinga, maracajá, embuá, carijó, sabiá, jurity, gaturamo, jaçanã, arara, urubu, caracará, carancho, jaguar, tamanduá, capivara, caitetú, sussuarana, jaguaratica, cotia, preá, coati, jupará, gambá, coandú, tamanduá, coan, peitiguary, tejú-assú, jararaca, surucucú, sucury, sucurijuba e boicininga.

Há muitos termos cujo emprego se acha circumscripto a determinadas regiões do paiz, apesar de sua reconhecida propriedade. E o caso de se invocar, o verbete jupiá cuja significação é "remoinho nas aguas de um rio ou voragem cheia de perigos para os canoeiros". Outras vezes, a voz desapparece da linguagem commum para ser substituida por um synonimo. Não raro tambem surge desfigurada. Miroró significa o repudiado, o despresado, o infortunado. Os matutos nortistas dizem misoró, com identica significação.

O tupy, além de rico, é suave. Para comprovar essa affirmativa, basta mostrar a multiplicidade de termos especificos de animaes e plantas.

Barbosa Rodrigues admitte uma classificação de vegetaes commum ao norte e ao sul do paiz, a qual era "transmittida, pela memoria, a todas as tribus, tupys".

Os selvagens, continúa o eminente botanico, "pelo fruto da sua observação, seguiam e seguem um methodo synthetico — vejamos — na classificação das plantas.

Designam as especies por nomes tirados dos caracteres das folhas, das flores, dos frutos ou de propriedades como o cheiro, o sabor, a dureza, a duração, a côr, a serventia etc. Nenhum caracter essencial lhes escapa. Denominadas as especies, reunem-nas em generos, dando a cada um destes o nome da planta que lhes parece typica. Dos generos formam secções ou familias, compondo grupos que se distinguem por classes: ybá, arvores, madeiras de lei, Ybirá, paus (arbustos); kau, hervas, cipós, trepadeiras. São tão exactas as observações dos selvagens que se encontram generos e sub-generos em uma só familia, como se fossem agrupados por um verdadeiro botanista."

Todas as partes da planta têm um nome expressivo.

O historiador Rocha Pombo escreve que "subsistem os nomes tupys designativos de plantas e animaes proprios do paiz, havendo muitos passado para a technologia scientifica geral." Barbosa Rodrigues mostra, por sua vez, que "os termos indigenas, apesar de barbaros, têm sido introduzidos na sciencia, de há longos annos. O proprio Linneo acceitou diversos, não obstante a sua opinião de que se devem regeitar os termos que não tiverem raiz grega ou latina".

Os vocabulos não se formam com um pequeno numero de raizes, conforme a opinião superficial dos detractores da lingua.

Tome-se, ao acaso, qualquer insecto. A abelha,, que é o mais conhecido e mais util. Pois bem: a cada uma especie ou qualidade corresponde um nome differente.

Comecemos pela jaty, a cujo mel saboroso allude José de Alencar. Passemos pela irapuá, violenta e bravia, e por todas aquellas, na formação de cujos nomes entrou o elemento ira, mel, como a iraminin, a iratim productora de mel muito abundante e doce, para chegarmos á afinal, á tubiba ou tubuna, á tuju-mirim, á tujuba, tujuvinha (fabricante de mel aromatico) á uruçú, grande e meiga, á uruçuí (pequena e vermelha) a jandaira, á mombuca, (abelha grande e negra. Muitos nomes são compostos de elementos diversos

Não se precisa, portanto, de prova mais completa dessa riqueza arguida.

Ao jaguapé do Sul ou papa-mel do Norte chamavam os indigenas irara, de ira, mel e uara, senhor. Não era possivel designar-se melhor esse mammifero, que, avido de mel, fareja as colmeias e abre, com destreza admiravel,, os troncos onde estas se occultam.

Ipecacuanha — Ypy-caa-guá, raiz ou pé da planta que faz vomitar. A lua é jacy; mas a estrella é jacy-tatá, expressão equivalente á lua do fogo. A palavra tatá exprime suavemente a luz, o brilho das estrellas. Percebiam os selvagens que as estrellas são tambem fontes donde irradia a luz. Distinguiam-se da lua, que reflecte apenas a luz do sol.

As populações de alguns Estados do Brasil oppõem uma admiravel resistencia conservadora á substituição de numerosos vocabulos tupys por outros tomados de emprestimo ás linguas européas. Os nordestinos, por exemplo, chamam á rã, gia; ao sapo grande, cururu' (roncador), ao rato, guabirú (o que devora alimentos,) ao verme tapurú.

A palavra giboia, verbi-gratia, é formada por gyi-gia e boi cobra (ophidio que come gias.) Gyjoca é o paradeiro das rãs.

Os gauchos usam a palavra nhambijú para designar um cavallo que tem as pontas das orelhas amarellas; namby, o de orelhas tronchas ou sem orelha; jaguaré o animal que "apresenta o pello branco com grandes manchas vermelhas ou de outras cores".

Não ha lingua que se compare na exactidão das onomatopeas.

O contacto immediato do homem primitivo com a natureza como que o obriga a definir os seus phenomenos e suas realidades com expressões que os photographam bem. Ahi estão, por exemplo: tororó, ou cororó, é o jorro, a enxurrada agua sussurrante; tremenbé, o charco, o alagadiço; tereré ou tararé, o fragor, o estrondo do que se parte, a agua que arrebenta; guarará, tambor; jaó, pomba; xoró ou toró, verter, jorrar, manar; xiririca, agua ligeira, veloz, corredeira; bacurão; curucutú (coruja com duas pennas na cabeça semelhantes a chifres): enapopé, o que anda ás carreiras.

As expressões olho dagua (ypú), clareira ou abertura no matto (caapava;) a chuva que goteja ou cae com pingos (amantiquira ou mantiqueira); terra rasgada (vossoroca) revelam-nos a feição descriptiva da toponymia selvagem no que se refere aos phenomenos e accidentes da natureza.

Muitas vezes, as palavras evocam acontecimentos ou episodios sem importancia para os civilizados. O portuguez do Brasil reflecte essa tendencia do tupy. Cantagallo, (Estado do Rio), chora-menino (Pernambuco) e outros toponymos mostram a verdade do asserto. Está no mesmo caso Cunha Pirú (mulher magra), no Rio Grande do Sul.

Varias interjeições tupys e guaranys conservam-se na fala do povo: echá (assim) (admiração no Sul) chó (para despertar, ainda na

falo do sul) o em-em (sim,) usado em muitos Estados do Brasil; o hé, que traduz, angustia; o hué (admiração), (que se pronuncia, no interior héhé, signal de duvida).

Os brasileiros fazem soar as vogaes e accentuam as syllabas subordinadas.

Devem isso á influencia do tupy, lingua em que as vezes têm varios sons, e bem distinctos. Accresce mais que os diphtongos abundam nas palavras tupys. O portuguez elimina, ao contrario disso, as vogaes, accumulando as consoantes.

A nasalisação do brasileiro é uma imposição da herança tupy, lingua que se falou muito, em toda a colonia, até ao começo do seculo 18. Em S. Paulo, até os fins do seculo 17, era a lingua geral das populações do campo.

"Os brasileiros, assevera o Padre Teschauer, estendem a nasalisação a em e ou uh, ainda mesmo pertencente á syllaba seguinte. Os portuguezes pronunciam âmo, nós pronunciamos amo; os portuguezes picánha, nós, picanha."

Os velhos caboclos do norte do Rio Grande do Sul pronunciam Paraná (semelhante ao mar) e não Paraná. Nasalisam acertadamente a ultima syllaba de uma palavra mal pronunciada pela gente culta.

"Como a nasalidade propria do Brasil se deve attribuir á influencia do tupy, ensina o Padre Teschauer, assim devido á mesma, nota-se uma inclinação de não pronunciar o r final nos infinitos do verbo em ar". Adolpho Coelho já havia observado esse facto.

O tupy não tem r forte ou melhor, som que corresponda a essa letra.

"Vê-se claramente a influencia tupy, conforme J. Verissimo, "na substituição do l cujo som não existia na lingua, pelo r brando, em muitas palavras portuguezas". Diz-se, principalmente no norte do Brasil, arto, em vez de alto, marvado, em vez de malvado, finar, em vez de final.

A eliminação do s no plural dos substantivos constitue vicio de prosodia no interior do Brasil. E' uma sobrevivencia pertinaz do tupy, que não tinha som correspondente áquella consoante.

As particularidades das construcções syntaticas reflectem essa influencia do tupy. O brasileiro do interior diz ao visitante: Chegou? Veiu? O tupynambá, segundo João de Lery, recebe o francez dizendo: Ere-ioubé. Vieste?

O brasileiro, mesmo o que sabe ler, constroe muitas phrases deste modo: Hontem Antonio foi. O indigena diz: Quecô Antonio çou.

A suppressão do artigo definido, affirma J. Verissimo, em phrases que não podem delle prescindir por grammatica, vulgar, como em rio: rio enche, canôa chegou, peixe está podre, etc.

Julio Ribeiro refere-se á eliminação do artigo e do possessivo, no oeste de São Paulo, "com os nomes pae e mãe, ainda mesmo falando-se em ausencia: Mãe mandou, pae não quer que eu case — Pae deu-me um cavallo".

O adjectivo bonito, accrescenta J. Verissimo, "que empregam para exprimir "bom" é literalmente transportado do tupy, onde se diz: satena poranga, "cheiro bonito" em vez de sekena catú "cheiro bom".

O guarany do sul expressa-se de egual maneira: comida bonita. Timbiú porã.

Usa-se tambem, no Brasil, a locução "nascer hoje" para significar que se escapou de um perigo. "O sr. nasceu hoje; o sr. salvou-se da morte". Encontra-se a explicação disso na synonymia do nascer no tupy e guarany. "Nascer, verb. int. escreve o padre Teschauer, escapar a um perigo de vida. Etymologia parece traducção do guarany ar (ar) nascer, com sua significação propria".

A nossa construcção de gerundio obedece ao influxo do tupy. O portuguez diz: Estou a falar com Pedro. O brasileiro expressa-se: Estou falando com Pedro. No tupy, segundo o padre Luiz Figueira, "o verbo se põe tambem no gerundio [illegible] Aicó Tupã monguetabo, estou falando com Deus".

Uma das particularidades do tupy é a concordancia da terceira pessoa do singular com a primeira do plural. "Parecerá barbaria, diz o padre Luiz Figueira na sua Grammatica Brasilica, concordar terceira pessoa do singular com a primeira do plural. Mas não é de extranhar porque tambem na lingua grega, elegantissima, temos exemplos semelhantes, porque commummente os nomes neutros no plural pedem ao verbo no singular, ut: Zoã treki, animalia currit: São modos de falar de varias linguas".

Essa regra figura entre os interessantes residuos tupys encontrados na syntaxe da população do interior do Brasil.

Perguntando-se a um matuto do norte de Alagoas se foi só ou acompanhado a determinado logar, elle responde sempre: A gente fumo (fomos).

A lingua, portanto, não morreu, vive ainda em grande parte, paraphraseando eminente americanista, no Brasil; "continúa e continuará a viver entre nós, pulsando muitas veias do seu genio na nossa lingua".

Desappareceu apenas o mundo selvagem na sua forma bruta e cruenta; mas a lingua, a poesia e muitos costumes subsistem.

Comprovam exuberantemente a asserção, o rythmo e a tonalidade do canto indigena no samba ou no côco do norte. Até a repetição do verso pelo côro é accentuadamente tupy:

Bemtevi derrubou
gameileiro no chão;
derrubou, derrubou
gameileiro no chão!

Vamos dansar,
Mandú Sarará
Por esta noite,
Mandú Sarará
Ha muito tempo aqui estou
Mandú sarará.

Zabelê bateu aza e morreu
Timbó, timbó, que comeu.
Zabelê, coitadinha, não gemeu
Timbó, timbó, que comeu.

Canto indigena:

MUYUI

Chá çu ana ne cuby,
Muyuí
Cuê catu re pintá,
Muyuí
Cá cerãra ne pintá,
Muyuí
Inti ramé cha manê,
Muyuí
Cha maan rain curi indé,
Muyuí
Tupana putare ramé,
Muyuí.

Traducção:

"Vou deixar-te, andorinha. Estimo tu fiques, andorinha. Eu te levava, andorinha, para a minha terra, andorinha. Tu ficas, andorinha. Eu ainda hei de te ver andorinha. Se Deus quizer, andorinha". Extraida de uma collectanea de cantos tupys.

O caré, o xaré, a serrana, anum, o tatú, conhecidas dansas do extremo sul, dão testemunho tambem dessa influencia do tupy-guarany até na eleição dos proprios nomes. Não se precisa, pois, de melhor demonstração de que o Brasil precabralino está ainda vivo e palpitante.

Cada um de nós traz no seu inconsciente um pouco desse passado que não deve, nem póde morrer.

ALBERTO REGO LINS.

«Humildade»

CLEOMENES CAMPOS — Versos — Edição moderna — 1931.

PLINIO MENDES

Procurando o repouso para o espirito afeito aos rumores da cidade, rumei, um destes sabbados, para a linda Petropolis, cidade-verão, e junto á minha magnificente bagagem, levei, uma pequena reliquia poetica que me chegára de S. Paulo, acompanhada de uma dedicatoria amistosa e expressiva. Era simplesmente um livro de versos de Cléomenes Campos, o futuroso poeta paulistano, tão disputado e tão querido na terra de Alvares de Azevedo!

Em um ambiente como aquelle, propicio para quem deseja repousar das materialidades da vida quotidiana, ambiente onde a propria natureza tem gritos poeticos e gestos de declamadora, respirando um pouco do ar da serra, pedi a alguem a quem muito amo, e que me acompanha resignadamente nas sinuosidades da minha existencia, que me fosse lendo ou cantando, esses quadros magnificos dessa "Humildade"!

S como a matta era viçosa, verde, transpirando ainda a frescura da aurora que ha pouco a deixara, fui ouvindo aquelles versos cálidos e sentidos, pronunciados com doçura aos meus ouvidos, e, olhos semi-cerrados, procurei concentrar-me melhor, para melhor entender o poeta da terra das bandeiras!

Esse livro, leitor, pela sua candura, pela sua humildade, pela sua doçura e mui especialmente pela sua belleza que revela um espirito superior, é aquelles livros que fazem pensar!

Cléomenes Campos é muito moço para que não se deve admirar tanta observação apropriada, tanta finura, tanta emotividade.

Em "Crianças", "Historias", "Homens", "Convivio de Simplicidade", "Poeira da Palavra", "Caminho da Perfeição", sentimos a alma do poeta passando e repassando por aquelles quadros.

"Quando minh'alma desillu- [dida
....
So desencanta e se amargura, vou até aos que estão na pla- [nicie da vida
meus irmãos de humildade, e sinto quasi uma felicidade na minha desventura"!

Tendo escripto em 1926 "Coração Encantado, cuja obra logo se esgotou, escrevera antes "De Mãos Postas", com o mesmo exito e agora tem, mui justamente, um lugar na *Academia Paulista de Letras*, rumo natural para a nossa Academia da Avenida das Nações.

Se bem que o poeta deva ser sempre um phantasista, porque não é nem um homem commum, nem homem banal, Cléomenes jámais pretendeu transformar em doce aurora a noite má! Diz apenas o que vê e o que sente, como sabe vêr e sentir. E isso já não é commum...

Na sua musa tudo é palpavel, certo, e real.

Bom e máo... Convenção. Verdadeira estulticia.
Ninguem é bom nem máo, digo-vos com franqueza,
A hora que passa, sim, é tragica ou propicia.
Os homens são eguaes. E, se não, observae-os.
O melhor é capaz de commetter... horrores,
O peior é capaz da mais alta nobreza,
Do chão mais pedregoso, as vezes, brotam flores,
Do céo nem sempre azul, as vezes tombam raios!

Quem duvida desse verso, pura philosophia, para não dizer realidade dura, mas realidade! Ha homens assim.

Lendo o poeta sentimos, insensivelmente, uma suave resignação pelas miserias alheias, abstemonos de commental-as, e ávidos de curiosidade vamos folheando, folheando o livro...

Mas nelle tudo insiste em ser nitido. Até a propria natureza não se apresenta enfarruscada nem com a nevôa da garôa paulista. Escreve para si proprio talvez, para os olhos que não sabem fingir.

Depois que o lêmos, o espirito se nos apresenta mais calmo, mais limpida a intelligencia, mais robusto o pensamento que se deixára abater na vespera na "luta pela vida"!

Ha livros indicados como sendo de autores que sabem escalpellar a alma humana. HUMILDADE não traz essa recommendação e no entretanto desnuda a propria VERDADE, que desde o tempo de Eça de Queiróz já se escondia "em manto diaphano de phantasia"...

A alma dos homens está toda ella palpitando na HUMILDADE. Livro de exaltação silenciosa, cura aos poucos as nossas desillusões, e depois de lêl-o ficam os nossos olhos cheios de luz, de preco e de agradecimento pela leitura proporcionada!

Nas paginas desse livro ha sem duvida, o espirito de um estheta. Elle sabe pensar superiormente. Sua leitura demorada é digna de nota, porque não ha exageros nem desfallecimentos, ha só inspiração e inspiração fecunda e maravilhosa!

A arte no conceito sabio de FARIA BRITO "é a energia creadora do Ideal e tem por fim auxiliar a sciencia psychica na interpretação da vida." Ora, queiram ou não os senhores materialistas, o poeta ainda continua a ser um creador. É nos seus momentos poeticos que elle revela muitas vezes o que se passa no intimo de quem o lê.

No seus momentos meditativos, Cleomenes segue, o que é natural, de preferencia, a evolução, os habitos, os costumes, os sentimentos, os quadros vivos da sua terra encantadora e encantada! Ali é que elle bebe o nectar com que depois nos embriaga!...

A esmo arrancamos esta petala de rosa da mancheia que ella nos offerece em HUMILDADE:

"Gosto de vêr essa creança. Emquanto
a mãe pobre, alheia, apprehensiva, costura
ella a um canto,
tranquilla,
entretem-se a falar com tanta ternura
com os seus velhos brinquedos, que é um encanto,
um verdadeiro encanto ouvil-a.

"Isto aqui é um palacio. O rei está la fóra.
La vem elle... Parece o sol. E a sentinella,
Tratatá-tarátatá. A Rainha nessa hora
apparece á janella.

Isto aqui é uma guerra. Este com aquelle lado.
Tam !Tamtamtam! Tam! Só ficou um soldado.
Que vae fazer um homem só na terra?
Então por que é que os homens fazem guerra?

Philosophia demasiada para as creanças de hoje?

Exagero?

Não. Verdade. Verdade pura. Nitida. Insophismavel. Quem conversar com um desses garotos vivos, que assistiram o desfilar das tropas, o trombetear das cornetas, a fuzilaria da revolução de outubro, as paradas que se succedem, verá então que não só as creanças pobres pensam e brincam de soldados, de guerra, de morte e philosopham em tão curta edade!

E asim chegamos finalmene á conclusão de que o poeta Cléomenes Campos tem nos seus versos a limpidez dos conceitos a passo com a felicidade da expressão.

Moderno? Mas desses poetas modernos que se toleram, que não escrevem tolices, que sabem o que dizem.

Se é essa a verdadeira escola de Marinetti vá lá que censuremos as cenouras e as batatas que elle por este Brasil recebeu.

A Arte interpretada como nesse ultimo verso, trazendo ao vivo os rumores dos tambores, dos tiros, da guerra emfim, é toda a excellencia da musa de Cléomenes Campos, que ou me engano, ou em breve estará no lado dos maiores da poesia patricia.

Vaticino? Desejo e desejo feito com a mesma "humildade", mas com maior firmeza ainda.

LER E COMMENTAR

E. MARTINS

Os seres mais simples descobertos por Haeckel, os protamoeba, esses globulos gelatinosos, crescem até um certo volume. Por que esses limites estreitos e determinados? Por que attingido tal volume gravitam as moleculas em sentido differente e por que essa scisão em duas partes? (O. Schmidt).

Se a sciencia não pode explicar satisfactoriamente a formação dos crystaes, se ainda não se sabe ao certo o que é a luz...

Ha interrogações apparentemente banaes, mas cujas respostas são tão complexas que ao que eu saiba nenhum scientista do nosso tempo poderia dar: Por que é que uma laranjeira não dá melancia? Por que é que o gallo canta de madrugada? Por que o maravilhoso instincto materno espalhado entre os animaes mais estupidos? Como?

*

Está deserto o céo. No grande isolamento... Palpita ensanguentado o sol — um coração. Mas os deuses de Homero, e Jehovah sangrento, Allah e Jesus Christo, os deuses onde estão?
(Valentim Magalhães).

Onde estão os deuses? Nos mesmos logares: na imaginação de quem crê. Alguns mudaram apenas de nome sem fazer declarações pelos jornaes...

*

Não seremos nós portanto senão peças de xadrez movidas por occulto poder? (Oscar Wilde).

Uma occasião desconfiei de que eu mesmo não passava de um personagem creado pelo imaginativo de algum sujeito desoccupado. Comecei então a exclamar a cada passo:

— A minha vida é um romance!

Mas depois reparei que havia muita gente a dizer a mesma coisa.

Desisti.

O coração de uma mulher namoradeira é como uma rosa de que cada namorado tira uma folha. Para o marido ficam os espinhos. (Sophie Arnould)... ..

E por muito favor...

Quem não é capaz de ser pobre não é capaz de ser livre. (Victor Hugo).

Ora bolas...

Ainda que fossemos tão velhos como o mundo, sempre teriamos alguma coisa que dizer ou que pensar acerca do amor. (Madame de Staël).

Os amores da filha de d. Fulana (Pulcheria, Joaquina ou Nicota) é sempre um prato novo saboroso para o linguajar da vizinhança...

Com Kant, o universo é uma duvida; com Locke, é uma duvida o nosso espirito; e num desses abysmos vêm precipitar-se todas as antologias.

Como a phylosophia é triste e arida!

A arvore da sciencia, transplantada do Eden, trouxe comsigo a dor, a condemnação e a morte; mas a sua peor peçonha guardou-a para o presente: foi o scepticismo. (Alexandre Herculano).

Para Allois Buckley entre a sciencia e o scepticismo ha um grande parentesco. Por exemplo: a sciencia é a mãe do scepticismo e o scepticismo por sua vez é o pae da sciencia.

Complicado, não acham? Mas é isso mesmo: *Scepticism is as much the result of Knowledge, as knowledge is of scepticism.* Alexandre Herculano tem razão.

Eu conheço um sujeito que diz gostar muito do pepino, com cebola, vinagre, sal, azeite doce, bem temperadinho, bem preparadinho, cheiroso, gostoso, para a gente segurar o prato com todas as honras e... bumba!... na lata de lixo...

Feliz a intelligencia vulgar e rude, que segue os caminhos da vida com os olhos fitos na luz e na esperança postos pela religião além da morte. (Herculano).

Diz Gustavo le Bon que um boi que marcha para o matadouro, por que ignora a morte que o espera, vae feliz comendo bovinamente a grama da beira da estrada.

Nós eramos como aquelle boi.

Hoje marchamos todos contrariados, desesperados na consciencia do destino fatal, infallivel.

Ha comtudo, quem affirme que além do matadouro existe "alguma coisa".

Vamos ver... Ha mesmo "alguma coisa", ahi que a gente não comprehende. O mundo é tão complexo e os nossos sentidos tão limitados!...

*

O medico falava em nome da sciencia, para a qual a moralidade e o crime são apenas resultados da falta de cultura ou de uma regressão parcial do cerebro. (Blasco Ibanez).

Os medicos sempre falam assim. Para qualquer outro cidadão existem no mundo espertalhões, tolos, assassinos, victimas, heroes, santos, martyres, poetas, quitandeiros, apostolos, perseguidores, velhacos, etc. Os medicos só vêem no ambiente social os sãos e os doentes...

Se o Christo do Corcovado se puzesse a prégar um novo sermão da montanha hoje...

E' certo que não o pregariam de novo numa cruz por ser um supplicio fóra de moda.

Mas fariam peor: Pol-o-iam no hospicio.

*

A mulher é o ser mais perfeito entre as creaturas: é uma creação transitoria entre o homem e o anjo! (Balzac).

Os escriptores e artista de todos os tempos sempre puzeram as mulheres nos chavelhos da lua. As mulheres foram tudo: anjos, santas, deusas, encantos, fadas. Ergueram-lhes altares, adoraram-nas, cantaram-nas em estrophes d'ouro. Bateram-se por ellas os cavalleiros e os heroes na Edade Média. Deixaram-se morrer por ellas os amantes do tempo do romantismo, divinizam-nas os poetas. Namorada era o "sonho dourado" do heroe, do poeta; mãe era o centro da familia, as cellulas mater da patria.

Resultado: Hoje fazem congresso feministas e protestam contra a "tyrannia masculina".

Que povinho incomprehensivel!

*

Em sciencia, a attitude puramente negativa é ridicula. As negações scientificas exigem demonstração. Muitos se julgam de espirito forte, tão sómente porque negam, dizendo com superioridade: é incomprehensivel, a razão repelle. (Alberto Seara).

Está muito certo. Mas se os que negam precisam de demonstrar, os que affirmam, tambem; e é o que nem sempre acontece. Um escriptor inglez, do seculo passado, ao se referir aos que discutiam a existencia de Homero dizia que os argumentos pareciam girar num circulo: *This cannot be true, because it is not true; and this is not true, because it cannot be true.* Deixem lá que, na falta de outro, isso já é um argumento!

*

Um pequeno numero de soldados, persuadidos da habilidade do seu general, pode produzir milagres. (Chateaubriand).

E' preciso crer sempre nalguma coisa, seja lá no que for.

*

O erro commum da maioria dos homens é crer que o mundo que elles vêem é o mundo todo. (Ernesto Renan).

Renan é formidavel; tenham paciencia!

De facto o "mundo inteiro" da maioria dos homens é a repartiçãozinha em que trabalham, o bairrozinho em que vivem. Para elles na vida nada mais existe além do bate-bôca da vizindaria. O acontecimento mais sensacional do mundo é a victoria do club predilecto. Se a namorada de um desses heroes amarra a lata, elle exclamará sinceramente revoltado: — Mundo miseravel!

*

"Tudo ou nada" é uma formula que não responde ás realidades da luta, aos factores da vida, ás necessidades e exigencias dos homens. A vida está cheia de transacções e concessões mutuas... "Tudo ou nada" é uma formula absoluta que não condiz com a relatividade das condições humanas. (E. Dickmann).

"Tudo ou nada" é o lemma do intransigente, do pyrrhonico, do caturra e do presumpçoso.

*

O unico meio de obrigar os homens a falar bem de nós é praticar o bem. (Voltaire).

So não é deve ser.

Elle (Gustavo Vasa) *era intrepido com prudencia, de um temperamento doce num seculo feroz, e, ao que se diz, tão virtuoso quanto o possa ser um chefe de partido.* (Voltaire).

Voltaire não perdia uma opportunidade para uma alfinetada. Mesmo no momento em que se derrama todo o seu enthusiasmo para com o heroe sueco, lá vem de mistura com as petalas de rosa, uma pedrada nos politicos. Não lhe foi preciso declarar explicitamente que para elle a virtude do politico, quando não completamente nulla, é pelo menos uma qualidade cheia de restricções. Safa!

*

O formalismo, o empirismo, a superstição (em Roma no terceiro seculo antes de Christo) *pareciam as supremas formas da sabedoria.* (Guglielmo Ferrero).

Para noventa por cento no minimo da humanidade ainda hoje. Ha muita gente boa por ahi a fóra, mesmo dentro dos fócos da civilização, que acceitaria sem grande relutancia a idéa de que Edison não passou de um chapado "macumbeiro".

"MAGIA BRANCA" E "MAGIA NEGRA"

A proposito de um telegramma de Berlim, que ha dias publicamos, escreve-nos o sr. E. Nicoll o seguinte:

"Penso não haver palavra mais controvertida e tão mal empregada como a palavra — *magia*. Quem tem o habito de lêr Platão conhece a sua admiravel definição: "a magia consiste no culto dos deuses, e se adquire mediante este culto."

Blavatsky, explicando a origem da magia, diz: "Os egypcios constituiam um dos povos mais sinceramente religiosos, como eram e ainda hoje são os indús. Como, pois, uma nação que, graças ao irrecusavel testemunho das inscripções e papyros, admittia firmemente a *magia* e a praticou durante milhares de annos, poderia ter sido induzida ao erro durante tanto tempo? E' possivel que gerações successivas de uma hierarchia illustrada e piedosa, muitas das quaes levaram uma vida de martyrio, santidade e ascetismo, pudessem se enganar a si mesmas, enganando o povo, pelo gosto de perpetuar a crença nos "milagres"?

Tambem os antigos persas, adoradores do fogo, cultivavam a magia e por meio de evocações entravam em contacto com as entidades superiores. Vamos, pois, estudar resumidamente esta questão.

Podemos definir, com Leadbearter, a *magia* como sendo o emprego de forças desconhecidas pelo homem vulgar, com o fim de produzir resultados visiveis. Na maioria dos casos essas forças são dominadas pela vontade humana.

O mundo em que vivemos apresenta um lado occulto e invisivel; e o homem que não estuda estes assumptos não póde comprehender a existencia de vibrações invisiveis para as quaes os nossos limitados sentidos são infelizmente, insufficientes.

"As coisas invisiveis são as mais numerosas" disse o grande fundador do Buddhismo; e, para os povos educados no seio de religiões superiores, facil lhes é comprehender o mundo occulto que nos rodeia.

O mundo invisivel existe, e seu aspecto, seus habitantes, suas forças poderosas estão admiravelmente descriptas nas paginas da *Theosophia*. Assim, o universo não é isto que vemos; é mais alguma coisa de grandioso que só poderemos perceber quando a evolução da humanidade permittir a acquisição de outros sentidos mais subtis.

Ha neste insondavel mundo invisivel, innumeras entidades que nada têm com a evolução do homem. Além de encontrarmos os *nossos mortos*, encontramos tambem os chamados "elementaes", um reino de espiritos invisiveis que são frequentemente empregados na *magia*.

Esta enorme multidão de pequeninos sêres ethereos e astrães que povoam o invisivel são os elementos com que conta o mago nas suas praticas.

Dividem-se elles em duas grandes classes: "os espiritos da natureza" mais conhecidos por fadas, e os anjos ou, como são chamados no Oriente, *devas*.

Os espiritos da natureza ou *elementaes* recebem nomes differentes conforme o paiz em que se estuda a magia. Os "gnomos" são as pequeninas entidades da terra, as "ondinas" das aguas, as "salamandras" do fogo, as "hamadryadas" das arvores, os "sylphos" do ar... etc...

Estas entidades invisiveis apresentam-se sob variadas formas, mas geralmente *com forma humana*, embora de estatura diminuta. E como em geral os habitantes do plano astral, isto é, o mundo invisivel, têm a faculdade de mudar instantaneamente de forma, os elementaes se apresentam ao discipulo com aspectos fantasticos, formas grotescas que perturbam o iniciando da *magia*. Em geral são invisiveis, mas têm a faculdade de se materialisar tornando-se visiveis quando assim lhes convem.

Poderiamos considerar, diz Leadbearter, os elementaes como uma especie de humanidade, se não fosse o facto de nenhum delles possuir uma alma permanente que se reincarne, como se dá no homem.

Os elementaes grupam-se segundo a natureza e a região a que pertencem. Assim as "ondinas" que são as fadas da agua estão directamente subordinadas a uma direcção unica que as governa, entidade superior esta, a quem ellas obedecem cegamente. Este deus que recebeu em sanscrito o nome de *Varuna* tem um contrôle geral sobre o elemento liquido; e quando o homem sabe empregar as formulas magicas e os ritos especiaes consegue ter á sua disposição milhares de pequeninos sêres invisiveis que estão promptos a cumprir a vontade humana. A magia que facilita estas invocações não faz mais do que despertar, por meio das vibrações sonóras, a vida que anima estas entidades que nos cercam de todos os lados, mas que o homem commum não sabe empregar.

A magia é, pois, o meio que o homem dispõe de poder despertar os *elementaes* por meio de invocações e obrigal-os a cumprir sua vontade.

Quando o homem age *bem-intencionado* e applica estas forças occultas em pról dos seus semelhantes, a *magia* é chamada *branca*. Quando o homem, desviando-se do caminho do bem, emprega com fins egoisticos ou para o mal, a magia toma o nome de *negra*.

A inconsciencia dos espiritos da natureza os leva a prestar seus serviços com a maxima indifferença, obedecendo elles apenas *áquelles que sabem applicar as formulas magicas*.

— O feiticeiro, o negro-mina, que ainda conserva a tradição immemorial da *magia negra africana*, sabe o poder das formulas, o modo de attrair os elementaes obrigando-os ás praticas mais nojentas e perversas, muito embora estas praticas obedeçam a principios de hyperphysica que escapam aos nossos sabios repetidores de compendios.

Um dos mais antigos livros, *para o Occidente*, a "Odysséa", de Homéro, conta o modo como Ulysses invocou, empregando praticas de magia negra, a alma de Tirésias, que attraida pelo sangue da victima, compareceu á presença do subtil e terrivel marido de Penélope.

Podemos, pois, definir a *magia* como sendo a sciencia e arte de utilisar conscientemente os poderes invisiveis e espirituaes para produzir effeitos visiveis.

Quem não leu, com a descuidosa ingenuidade da infancia as aventuras do principe Mahmud, das "Mil e uma Noites", que vae em busca de uma princeza encantada. Os contos arabes são profundamente symbolicos: e aquelle exercito de anãozinhos que vive no seio da terra, escondidos em cavernas, são os nossos *gnomos*, os elementaes da terra, sempre promptos a nos auxiliar, quando possuimos os poderes espirituaes que a sabedoria faculta aos que anseiam por conhecer alguma coisa mais do universo em que vivemos."

E. NICOLL

Pedestal sem heróes...

O chronista que assigna com as iniciaes W. G. a "Feira de Livros" em "Vida Literaria", dignou-se, no ultimo numero desta revista, fazer umas referencias ironicas aos biographistas que no anno de 1931 publicaram livros no genero em que é mestre insuperavel André Maurol.

O sr. W. G. (quem será?) acha que não vale a pena *ressuscitar figuras de pequeno relevo historico, que a rigor, não merecem occupar todo o espaço de um livro*.

São opiniões. E, a do collaborador do "Vida Literaria", merece, como qualquer outra, acatamento, uma vez que é expressa em termos de absoluta polidez.

Desejaria porém, advertir esse critico pouco apreciador de biographias, que de modo mui diverso pensam, a respeito do mesmo assumpto, os srs. conde de Affonso Celso, João Ribeiro, Max Fleiuss, e muitos outros que pelas columnas dos nossos jornaes e nas paginas das nossas revistas literarias, se referiram elogiosamente ao meu despretencioso estudo sobre o marechal Cunha Mattos.

O geenral Tasso Fragoso é de opinião que a autora daquelle trabalhou *prestou grande serviço sobretudo aos militares, que não devem esquecer seus dignos precursores*.

A competencia e autoridade de taes nomes, em assumptos historicos, são innegavelmente indiscutiveis. A elles cabe dizer se perdi o meu tempo, recordando a nobre existencia do soldado que prestou á sua patria inolvidaveis serviços.

Pouco importa que outros julguem insipido e pesado o meu trabalho, como succedeu a Maurol que acaba de publicar — segundo informa o sr. W. G. — um volume *grosso e monotono* sobre o general Liautey.

Evidentemente, a biographia de um militar não pode ser divertida como um romance de aventuras... Ha immensa distancia de Casanova ou Cagliostro, a Liautey ou Cunha Mattos...

Os que se dedicam a estudos historicos não têm o objectivo de *divertir*, mas *instruir*, e, em se tratando de militares, sobretudo, não ha, nas paginas de uma biographia rigorosamente historica, logar para a imaginação.

Para o chronista de "Vida Literaria" entretanto, nem o marechal brasileiro, nem o pacificador de Marrocos, merecem as honras de uma biographia. Só o patriotismo explica e desculpa Maurol, e, naturalmente, *outros autores*, da tentativa de incluir aquelles militares entre os grandes heróes... Ainda bem que o sr. W. G. reconhece ao menos, os altos sentimentos patrioticos dos que estudam a vida dos homens que souberam ser uteis á sua patria.

Em todo o caso, julgo opportuno o momento para dirigir, de publico, aos que tão benevolamente applaudiram o meu trabalho, as palavras proferidas por Arnaud, ao offerecer o manuscripto de uma de suas obras, á madame de Sablé: "Ce ne sont que des personnes comme vous que nous voulons en avoir pour juges."

Ao publicar a biographia do fundador do Instituto Historico, minha intenção foi simplesmente relembrar-lhe os feitos e tornar conhecida no Brasil a figura varonil e heroica do soldado que tanto batalhou para manter a nossa independencia.

Era uma divida de gratidão, a que me julguei obrigada, como sua descendente, e como brasileira que se interessa pelo passado historico do seu paiz.

Cunha Mattos, não obstante os excepcionaes serviços prestados á sua patria, mergulhou num tal olvido, que até o sr. Victor Vianna — *socio do Instituto* declarou certa vez, que jámais ouvira a minima referencia ao nome do marechal, ignorando mesmo que elle fosse o fundador daquella associação!

Para o redactor-chefe do "Jornal do Commercio" o meu biographado nunca passou de um illustre desconhecido...

Não pretendi pois, conforme crê o espirituoso e brilhante chronista de "Vida Literaria", *erguer um pedestal para nelle collocar um heróe*... Pelo que diz respeito a Cunha Mattos, dessa tarefa se incumbiu o Instituto, como lhe competia, ha oitenta e tres annos. Pedestal e heroe — heroe authentico — encontram-se na galeria historica daquella Associação, ao lado de D. Pedro II e do conego Januario Barbosa.

Se o sr. W. G. quizer verificar, é só dar-se ao incommodo de ir até á rua Augusto Severo e transpor os humbraes da casa fundada por Cunha Mattos e que ha de immortalisar-lhe o nome através os seculos.

Rio, dezembro 1931.

GERUSA SOARES

Assumptos femininos

Modas de Paris

Não sei porque a chegada do Natal me deixa triste. Toda a festa obrigatoria me enche de melancolia.

Parece o esforço da humanidade de se recompensar da luta de viver. O Natal na Europa é alegre e ficticio. A cidade na gloria das suas illuminações, que são apotheoses de contos infantis, enchem os olhos dos pequeninos com as historias em luzes de Branca de Neve ou do Principe Encantador. Ficheio tudo, digo: Jesus não nasceu na neve, não havia pinheiros, o tecto do estabulo era coisa desconhecida n'uma judéa onde a abobada só existia e o doce focinho do boi não podia afagar o pequenino, pois só conheceu a relva florida dos campos de Salomão, seculos mais tarde no entanto reforçando esse absurdo, o Brasil tropical adoptou tudo que na Europa é admissivel como uma adaptação de uma historia querida. E junto a saudade atavica que me vem dos pinheiros e da neve, não comprehendo que um Natal brasileiro seja creado, supprimido o calor das velas que vem ajudar o halito quente da noite tropical sem o pinheiro desarvorado que parece aqui mais apinhado que lá.

Porque não aproveitar os jardins bonitos, os jardins todos floridos, com que enfeita o Rio de hoje? Ha aqui em casa um cactus immenso que á noite fica todo branco, n'uma apotheose de flores enormes e perfeitas.

Pensem que lindo seria uma arvore de Natal arranjada num arbusto assim vivo, decorativo, moderno e florido pelo beijo quente da noite brasileira.

Vamos pensar no vestido para uma tal noite. O nosso papel é sómente cercar a alegria infantil com esse vestido em crêpe de China imprimé, bastante habillé, de forma de qualidade para vestir numa recepção, bastante agasalhodo, com a riqueza da jaquette guarnecida de fourrure. E' uma creação de Maggy Rouff que dos Champs Elysées, não se esquece de nós.

MAGGY ROUFF
Av. des Champs Elysées, 136

Quantas pessoas agora para o Natal quereriam como presente, o dom de se tornarem finas, esbeltas, como a moda exige!

Pensem em
MME. DETOLLE
e suas cintas, á
rue St. Honoré, 269
PARIS

Palestra feminina

BELLEZA, CUIDADOS MEUS

Não é só no rosto que está a belleza; é preciso para que este realce, que o corpo seja tambem bonito, quer dizer, fino, esbelto elegante. A mulher moderna que trabalha, que pensa! que faz sports, que vive num intenso turbilhão — este turbilhão que é a vida de hoje, não póde, não deve ser gorda, como nos tempos remotos em que se passava o dia no repouso de uma cadeira de balanço, a bordar e a ler folhetins, esperando que o dia passasse!

Hoje, para ser bonita, é preciso ser elegante; e para ser elegante é absolutamente necessario ser magra!

E' preciso no emtanto que afim de perder alguns ou muitos kilos, as nossas leitoras tomem esta ou aquella droga aconselhada por uma amiga "que conhece uma pessoa que se deu muito bem" ou que façam violentos regimens que debilitem o organismo. Aquellas que desejam emmagrecer conseguirão facilmente este resultado com o uso do Regulador Aklina, o qual regularizando a circulação do sangue — primeira condição de saude — e descongestionando os orgãos, vae naturalmente tirando todas as gorduras superfluas.

Assim pois, o Regulador Aklina, conservando ás mulheres a mocidade e a belleza, faz tambem o milagre de tornar elegantes todas as silhuetas!

Como tratamento externo, para tirar a gordura, não ha nada comparavel ao tratamento de Mme. Jacqueline: os banhos de Parafina. E' tudo quanto existe de mais seguro para corrigir a obesidade — total ou parcial, sem flacidez dos tecidos. Os resultados são rapidos e absolutamente garantidos — como póde attestar a immensa clientela de Mme. Jacqueline — e esse tratamento possue a grande vantagem de poder ser feito em casa.

Os banhos de Parafina que custam 60$000 a caixa dando para todo o tratamento, acham-se á venda no Instituto de Belleza Cedib, á Praia do Flamengo 380.

Claudia

DA MINHA ESTANTE

A mulher mais virtuosa é aquella da qual menos se fala.

*

Os corações que mais amaram são aquelles que foram pouco ou mal amados.

C. Nodier

*

As lagrimas são a força das mulheres.

S. Evremond

Cantillenas

Você, menina, tem tanta
Virtude n'alma florida
Que até parece uma santa
Que a vida rude quebranta
Que tem tristezas da vida.

Seus lindos olhos sentidos
Da cor das aguas do mar
São como cysnes feridos
N'um mar de angustias perdidos,
No mar da vida a chorar...

A sua voz encantada
Que de harmonias se veste
Parece a voz de uma fada,
Ou a tristonha ballada
De um violino celeste...

Sobre o teclado rolando
As suas mãos cor de neve
Andam poemetos chorando
Preces sentidos roçando
Nalma da gente, de leve.

Você, menina, tem tanta
Virtude nalma florida
Que até parece uma santa,
Que a vida rude quebranta,
Que anda a sorrir para a vida...

M. TOLEDO PIZA

VANITAS

Vanitas vanitatum — assim reza o Ecclesiastes... e assim pensam os maridos, não das mulheres dos outros, mas sempre quando uma conta salgada vem relembrar a crise e a futilidade das coisas femininas — No entanto acaba de se abrir no Rio uma casa que violentamente ostenta esse nome.

Vanitas — rua do Ouvidor, 167, e as vaidades que ella expõe, são tão bonitas que tentam todas as mulheres, e tão em conta, que agradam a todos os maridos.

Agora que Natal vem chegando quem não gostaria de ter presentes baratos e bonitos?

Ha de tudo que é feminino — e executam tudo que o capricho feminino idealisar.

São nacionaes, portanto, de preços tão mais accessiveis, e temos a certeza que Vanitas, cheia de vaidade, vae conseguir essa cousa difficil que já La Fontaine declarava impossivel: contenter tout le monde... et son père.

MARGARIDA ROSA.

Vanitas — rua do Ouvidor, 167.

O CRANEO DE HAYDN

Em 1820, quando o principe Esterhazy, decidindo-se a honrar a memoria de Haydn, fez construir o tumulo do celebre musico, para transportar os restos em um mausoléo construido em Eisenstadt, achou a cabelleira do maestro, o esqueleto e as roupas, porém faltava o craneo.

Oito dias depois do enterro de Haydn, que se effectuara a 31 de Maio de 1809, dois phrenologos conseguiram subornar o coveiro, descobrir o cadaver e apoderar-se do craneo para fazer uns estudos.

Descobertos pela policia, um dos phrenologos em questão legou o craneo de Haydn á Sociedade de Amigos da Musica.

Porém a sociedade levou muito tempo a entrar de posse do precioso legado, porque a viuva de Rosenbaum fez delle presente ao seu medico dr. Haller o qual, o entregou por sua vez, ao celebre anatomico Hokitansky, para o seu museu.

O craneo de Haydn apresenta uma protuberancia notavel na região temporal que corresponde á um desenvolvimento especial da terceira circumvolução frontal e da circumvolução esphenoidal, que se se observou recentemente nos cerebros dos musicos.

A conformação da cabeça de Haydn se parece muito com á de Beethoven.

ROMANCE...

Romance... a flor mais linda que viça no jardim da vida, o ramo de tres sylabas que a fada fantasia deixa em nossa alma, a unica illusão que depois de morta ainda vive...

Romance... a razão de uma vida, alma de meu passado distante, visão de um sonho que morreu...

Uma historia simples, pequenina, historia de um coração de um sonho que guardamos em nosso coração, como uma lembrança da mocidade que se foi... é um conto que, depois de muitos annos, ainda vive em nós com a mesma intensidade dos outros tempos... é uma historia que contamos a nós mesmos nas noites tristes da saudade...

Romance... o nosso romance com que carinho não o recordamos...

Romance... aquelle conto, aquellas simples palavras que nos disseram numa tarde de sonho... aquellas palavras que foram esquecidas por quem as proferiu e que ficaram para sempre nas paginas do livro do nosso coração, como petalas de rosa de um doce sonho que mentiu...

Romance... quem não o teve?

Quem não guarda a lembrança de uma hora feliz de um momento de illusão?...

Romance... e quando o revivemos, encontramos, bem vivas, nas cinzas da nossa historia, as unicas palavras que nosso coração ainda murmura: a minha historia simples... o meu conto de amor...

Romance... linda flor de uma vida... ao revel-a, sentimos que ha em cada petala uma recordação, em cada recordação uma saudade...

Romance... Romance...
Romance...

LÊA d'ALC

FLÓCOS

E naquella tarde linda, você partiu....

Ha tanto tempo... mas ainda não lhe esqueci.

E como poderei esquecer, se você foi o meu primeiro amor e o meu primeiro sonho?

Impossivel!...

Na minha alma triste, bailla ainda o seu perfil amado.

Os seus olhos negros vivem ainda dentro dos meus, e a sua voz macia ainda parece entoar aos meus ouvidos uma prece de amor...

Você partiu... mas ainda vive no meu pensamento. No meu coração que lhe ama você é um rei, a um gesto seu elle poderá viver ou morrer ,a uma unica palavra sua elle será feliz ou desventurado.

Você vê? E' assim o meu amor, é assim que eu sei amar...

E você que é bom, você que possue uma alma bella não deixará que eu pereça assim... voltará com o seu amor virá com o seu carinho encher de flores o jardim deserto do meu peito.

Você não deixará que eu pereça nesta solidão que me amargura a vida, nesta tristeza que me consome...

Eu sei que você voltará, eu sei que você sentirá um dia saudade das minhas caricias e do meu amor.

Você voltará!

Mas você não demore porque senão quando você voltar ao envez de oscular meus labios vermelhos e frescos, e de receber a luz brilhante dos meus olhos azues, você osculará uns labios resequidos e frios e terá a luz amortecida dos meus olhos por onde a morte passou.

(Espirito Santo)

CARMEM LUCIA

Consultorio de Belleza

A. Rodrigues — Sim, continue a usar o "Leite de Rosas" pois não ha nada melhor para tirar as manchas da pelle. Para uso interno tome as pilulas "Alkina" para figado.

Luiza Santos — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Maria Lucia — Não tem o que agradecer; aqui continuo ás suas ordens.

Gemina — Experimente os banhos de *Parafina*, de Mme Jacquiline; á venda á Praia do Flamengo 380; não fazem mal á saude e para emmagrecer não ha nada melhor.

Lolita — O remedio em questão não faz mal algum; póde tomal-o sem receio.

Rosa Vermelha — Não conheço o preparado ao qual se refere, por isto não lhe posso dar opinião sobre o mesmo.

J. Franco — Recebi a carta, muito obrigado. Logo que possa irei falar-lhe pessoalmente.

Zulma — O seu mal deve ter uma causa interna; será prudente fazer quanto antes uma consulta medica.

Flor Sylvestre — Para dar força e belleza nos cabellos, experimente "*Baume de la Forêt;* não ha nada melhor.

Mára — A tratamento para tirar as sardas é muito simples; basta que faça uso, pela manhã e á noite, do maravilhoso "*Leite Rosas*, a excellente formula scientifica de R. Palhano. Com o uso de alguns vidros desse preparado, ficará inteiramente curada das sardas e de qualquer mancha da pelle. O *Leite de Rosas* é tambem, pelo seu perfume de flor, uma deliciosa agua de toilette.

Tosca — A "*Masque au Mary* é um preparado sob forma de pó rosado que diluido fórma uma pasta que se applica no rosto por alguns minutos; esta massa é retirada em seguida, ficando a pelle fresca, macia e lisa. Não ha nada melhor contra as rugas. O *Masque au Mary* é um processo novo e absolutamente garantido, podendo ser applicado diariamente a custa apenas 30$ todo o tratamento. A' venda no Consultorio *Cidib, á Praia do Flamengo* 380.

Rian — O *Regulador Aklina* encontra-se á venda nas drogarias da rua Buenos Ayres 111, Andradas 24, e Gonçalves Dias 41.

EVA

QUANDO TU CANTAS

Por SYLVIO FREITAS

Do livro a sair (Brumas de Ouro)

Canta mais meu amor, tua voz me extasia!
Muito tempo em meu ser o coração dormia...
Teu canto despertou-o... eil-o agora accordado
Sedento de paixão... de amor embriagado!

Canta mais meu amor, tua voz me enebria...
Eu me lembro — Uma noite enluarada e fria
Tu cantavas... (e o céo de estrellas cravejado
Parecia dormir em teu canto embalado).

Quando te ouvi cantar, senti-me transportado
A's mais bellas regiões do meu ideal sonhado.
E louco de alegria então puz-me a chorar.

....

Mas agora que te amo... agora que te adóro
Toda vez que tu cantas meu amor... eu choro
Com ciumes do céo... das noites e do luar!...

O VESTIDO NOVO

(MONA ÓNEAL)

Tudo era ordem na pequena cosinha. As panellas e os demais utensilios domesticos brilhavam collocados na prateleira. As mezas tinham sido conscienciosamente esfregadas e pareciam brancas como a neve. Marinez suspirou e sentou-se em uma velha cadeira baixa. Seu cansaço era tão grande que nesse momento, ser-lhe-ia imposivel subir a escada que a levava ao seu dormitorio.

Tempos atraz a mãe de Marinez costumava ajudal-a nas fainas domesticas, porem, ficou doente e o medico recommendou-lhe repouso, todo o peso do serviço caiu sobre a rapariga.

Actualmente estava sã e bôa, porem habituada a que a filha fizesse tudo, não a ajudava; e a aborrecia com queixas e censuras todas as vezes que as coisas não estavam á seu gosto, o que succedia quasi sempre. Era uma mulher magra angulosa, nervosissima e de um genio aspero e rabujento.

Seus filhos a temiam mais do que a amavam e nunca se animaram a beijal-a ou a dirigir-lhe uma palavra carinhosa.

Marinez era a mais velha, tinha vinte annos, a segunda Elsa, menina muito bonita, porem, violenta e desagradavel, era a predilecta da mãe. Cursava a Escola Normal e pouco faltava para ser professora. Sua mãe estava orgulhosa embóra resmungando, satisfazia-lhe todos seus desejos.

Em seguida vinham tres rapazes, dos quaes o mais velho, de quinze annos, fóra expulso de varios collegios, por causa de sua má conducta. Depois de mudar de emprego mil vezes, foi admittido como ajudante em uma garage, onde trabalhava actualmente. Temia sua mãe, embora não o mostrasse, odiava a seus irmãos, aos quaes aborrecia em tudo que podia.

Os meneres de indole mais meiga, pareciam-se como Marinez ao pae, que fora um homem culto e fino, inegavelmente de uma classe superior a sua esposa. Estabelecido com negocio de livros, que dava para viver modestamente; só para satisfazer aos desejos de sua esposa, que o censurava de se contentar com tão pouco, metteu-se em especulações que em pouco tempo o deixaram na miseria. Depois de uma vida de penuria, o infeliz morreu, deixando sua familia na maior pobreza. Sua esposa que lhe amargurara a vida, o chorou com desespero, attraindo a piedade de todo o bairro.

Com o ordenado do rapaz e com que ganhava Marinez cosendo em uma casa de modas viviam modestamente, em tres peças de uma humilde casinha. Com que sacrificio se mandava os meninos ao collegio; Elsa que em bréve terminaria seus

(Esta secção continúa na pagina seguinte)

A Colmeia

Goldem-Bee — Nunca deixo uma carta sem resposta; a sua primeira missiva não me chegou ás mãos. Os versos agradaram e serão publicados. Quer enviar novamente os poemas em prosa?

A. Dantaguelle — Porque não escreve sempre com a graça delicada da sua "Nuit de Noel?" A's vezes você força um pouquinho a nota e não fica bonito... porque torna-se se vulgar. O'ra" nem um crime é vulgar,, mas toda vulgaridade é um crime". Não acha que Oscar Wilde tem razão? Perdôe a franqueza, amiguinha mas disse que "aprecia o meu caracter", é preciso pois aceital-o tal como é!

Favofél — Desejo que encontre muito brève a felicidade que anda buscando; e uma vez encontrada, saiba conserval-a com muito cuidado! Não me sorprehendeu o reapparecimento porque o desapparecimento tambem não me havia surprehendido. Faz muito tempo já que eu deixei de me espantar!... Não. Não acredito... Para que mentir, só por gentileza, quando a vida já é uma tão longa mentira?

Renata — Merci pelos lindos cravos que acompanhavam o romance que não sei ainda quando poderei ler. Se você não quizer esperar uma eternidade será melhor desistir da minha pouco abalisada opinião.

Resoluto — Não sabia que uma fragil voz feminina possuisse tão magicos poderes... Muito grata pelas missivas gentis e pelos trabalhos enviados. Marisa manda-lhe muitas saudades.

Ly — Emquanto não escrevo " uma coisa para voce", envio-lhe aqui com o melhor do meu afecto a minha profunda gratidão pela alegria boa que a sua alegria tem espargido tanta vez qual deliciosas flores, entre os cardos que bórdam a minha entrada.

Magali — Como vae a "afilhadinha" que tem estado tão silenciosa? Bem vê que não fica nunca esquecida.

Nota — A todas as abelhinhas a Colmeia envia os melhores votos para o Natal, para o Anno Novo!

VÉRA-CRUZ

assumptos femininos

estudos, traria com seu ordenado de professora um auxilio ao pobre lar.

Marinez se occupara de todo trabalho da casa e a tarde ia para casa de modas, de onde regressava quasi á noite, para preparar o jantar.

Não é de admirar, pois, que á noite permanecesse sentada em sua cadeirinha sem animo para se mexer em uma especie de torpor, do qual a tirou a vóz acre de sua mãe que do quarto contiguo, lhe gritava:

— "Marinez, porque não apagas a luz?...

Sem responder Marinez levantou-se, suspirando, apagou a luz e subiu lentamente a escada que conduzia ao seu quarto, onde dormia com seus irmãozinhos. A luz da rua entrava por uma janella. Illuminava debilmente a cama em que dormiam placidamente os dois meninos. A rapariga acariciou-os bem e tirando seu casaco de lã, o estendeu sobre elles, para aquecel-os.

Depois accendeu um coto de vela, ajoelhou-se e, abrindo uma das gavetas, tirou um embrulho, o qual abriu com infinito cuidado.

Ao tirar a ultima envoltura, que era de papel de seda, appareceu um lindo vestido verde claro, completamente novo.

Marinez estendeu-o sobre a unica cadeira e permaneceu de joelhos, contemplando-o.

A chama vacillante da vela fazia brilhar, como se fosse de ouro, o cabello louro da rapariga que reflectia sobre a seda do vestido. "Esse vestido!... Só Deus sabe o quanto custara!... Quantos sacrificios para ajuntar vintem a vintem e sommar para comprar a fazenda!... Quantas censuras na noite memoravel que chegou á casa com o precioso embrulho!... Com que duras e amargas palavras sua mãe, accusou-a de ter gastado em um luxo inutil o dinheiro que serviria para as despezas!... Quantas noites dedicadas á costura depois de ter concluido todo o trabalho, para que não dissessem que perdia um tempo que era necessario ao serviço!... Quantas lagrimas!... porem quantas illusões!... Porque Marinez nunca tivera um vestido novo. Sempre usava a roupa velha e feia que uma senhora caridosa dava á sua mãe.

[illegible]

Porem agora... Agora tinha um vestido novo e bonito, propriedade absoluta que ninguem ousaria descutir!... Ganhára o com seu trabalho!...

Sentia um ligeiro pezar, em pensar na inveja de sua irmã, ao vel-a vestida porem só se consolou pensando que lhe emprestaria quando fosse sair com suas amigas... Mas isso depois que já o tivesse estreiado!!...

E esta occasião não tardaria a se apresentar. D. Luiza com o qual Marinez de vez em quando parava para conversar um pouco convidara a varias vezes para jantar um sabbado em sua casa, para depois irem ao cinema, em companhia de um sobrinho, que a boa senhora tinha grande interesse em apresentar á Marinez. Porem esta sempre recusara devido ao máo estado do seu vestido.

Durante longas horas passadas em vigilia, dedicadas ao seu trabalho, Marinez sonhara muito... Desvanecida sua familia em uma especie de bruma longinqua, via-se dona de uma humilde casinha rodeada de um jardim.

Seu marido seus filhos a rodeavam; as feições do primeiro appareciam-lhe de uma maneira confusa pois não o conhecia, porem era certo que se tratava do sobrinho de D. Luiza. Via-o regressar do trabalho, alegre e cansado; as creanças que o esperavam á porta corriam ao vel-o descer do carro...

O convite fôra repetido esta mesma manhã e afinal aceito. Ha uma só probabilidade de realizar o seu sonho e Marinez estava resolvida a aproveital-o. Além disso D. Luiza participou-lhe que fôra nomeada para uma escola na cidade proxima e que provavelmente partiria no domingo seguinte.

— "De maneira, accrescentára com tristeza, será a primeira e ultima vez que sairemos juntos. Convidei tambem o Ernesto e disse-me que virá pois deseja tanto conhecel-a. Gostaria immenso que sympathisassem com elle!...

Marinez comprehendendo sua bôa amiga estreitou-lhe os braços ao pescoço e sentiu os olhos cheios de lagrimas e sua alma cheia de uma vaga e deliciosa esperança!...

A madrugada surprehendeu a rapariga ajoelhada deante seu vestido novo.

A vela apagára-se e os pallidos raios da lua atravez dos vidros sem cortina illuminavam o aposento.

Depois de guardar cuidadosamente o seu thesouro, despiu-se e antes de se metter na cama approximou-se da janella. Os telhados visinhos só permittiam ver um pedaço do céu puro e brilhante; Marinez juntou as mãos em attitude de prece e levantou os olhos para as estrellas serenas e luminosas. Sua oração devia sair do seu coração, pois seus labios não se mexeram.

Toda a semana que precedeu esse memoravel sabbado, ficou para sempre gravado no coração de Marinez. Decidira nada dizer até o ultimo momento, temendo que, por maldade o impedissem de sair.

Afinal chegou o dia almejado. Tinha as faces tão coradas, os olhos tão brilhantes que um dos seus irmãos, perguntou-lhe:

— "O que tens Marinez, estás tão bonita!...

Exclamação que a fez estremecer pelo olhar de sua mãe.

Ao sair do emprego, Marinez andou empurrada pelos transeuntes apressados. A' esquina onde esperava o omnibus, um menino offereceu-lhe uns cravos; sem poder resistir á tentação comprou.

Sua côr rosada faria contraste com o vestido.

Chegando em casa parou um instante, para respirar. Na cozinha que tambem servia de sala de jantar toda a familia estava reunida. Sua mãe de máo humor por ter sido obrigada a preparar o jantar; seu irmão comia sem olhar para ninguem, os dois pequenos, sem se atreverem a correr se sentavam [illegible] com alegre sorriso. Faltava Elsa, retida [illegible]

Vendo entrar a filha a mãe pegou bruscamente um prato para servil-a...

— "Não me sirva mamãe... vou... disse Marinez, mas foi interrompida por uma das creanças...

— "Marinez, não sabes?... Elsa foi a uma festa!...

— "E?... accrescentou o menor, pôs o teu vestido novo.

Marinez estremeceu, sem querer acreditar o que ouvira; a cabeça ligeiramente tonta. Ouvia sua mãe que dizia em tom brusco:

— "Sim, uma collega, convidou-a para uma festa, como não tinha o que botar foi com o teu vestido. Afinal das contas, não o usavas [illegible] é melhor que ella o aproveite... Não queres sopa?... O que tens?... estás aparvalhada... Fala!...

Marinez respondeu com vóz apagada:

— "Nada mamãe... não me sinto bem, não quero jantar. Quando acabar chamem-me para lavar a louça... [illegible]

Subiu lentamente a escada, com a cabeça e os hombros inclinados, como se carregasse uma carga muito pesada.

Chegando ao seu quarto atirou o chapéu [illegible] janella.

A noite estava excepcionalmente formosa e no céo brilhavam as estrellas péo sobre a cama e approximando-se da serenas e luminosas como sempre.

EM BUSCA DO CÉO

Padre João Thomaz

Nas ancias da agonia a loura Stella
Vae-se finando, ungida de amargura
A triste mãe na dextra lhe segura
Com mão tremendo a mortuaria vela

O fragil corpo se lhe esfria e gela
E nos vidrados olhos, branca e pura
A derradeira lagrima fulgura,
E lenta corre sobre a face bella

E finalmente a hora extrema sôa;
Crispando os labios, como num sorriso
Do seio, brandamente se lhe escôa

Um debil sopro... e eis tudo consumado;
Vive um anjo de mais no Paraiso
Tem de menos a terra um desgraçado.

• • •

Ao pé da fonte a Sabina
Manga ao meio arregaçada,
Enche a bojuda cabaça
E vae descendo a collina

Grita o José da Rufina
Que vem chegando da caça:
Alto lá! Ahi não passa!
Encosta ao rosto a clavina.

Ella assustada, tregeita
Dá co'a vasilha no chão
Toda em pedaços desfeita.

Exclama fechando o punho:
Já se viu que attentação!
Tará bêbo este dimunho?...

Aos constructores

NÃO DEIXEM SAIR DO ESCRIPTORIO OS SEUS "CROQUIS"

Uma construcção que se recommenda

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Numa de nossas chronicas dissemos que um constructor, nosso amigo, não deixa sair de seu escriptorio os "croquis" que faz para o effeito commercial de construir.

Eis um assumpto interessante e que deve merecer a attenção de todos os constructores.

Em geral, quem vae fazer uma casa pensa logo em economia por um natural impulso, por ser ella a base da prosperidade.

Nem se deve gastar exageradamente nem com miseria cravar com tanta gana as unhas na palma da mão. Não se deve ter tanto amor ao ouro nem tampouco ser perdulario; não atirar fóra as moedas nem limal-as, como fazem os judeus, ás que lhe passam pelas mãos, para acumular o ouro em pó de pitadinha em pitadinha.

Deixemos os judeus e a necessidade que ha de se usar balanças para pesar as suas moedas dadas em pagamento e reatemos o fio da nossa palestra.

Como, pois, a economia é a base da prosperidade as pessôas que querem construir partem desse principio. E como o projecto é a primeira coisa que se tem de fazer, por ahi começa a economia.

— Ha quem o faça de graça; para que pagar? exclama o futuro proprietario!

Por outro lado, pensa o constructor: — o unico meio de pegar a obra é fornecendo o "croquis".

Eis porque o "croquis" está tão barato, e, por ser barato, tão descuidado.

Entra pela porta do constructor uma pessoa que pretende construir: — "Quero fazer uma casinha modesta, simples, porém com bons materiaes", diz invariavelmente, "e desejava um rascunho, um esboço..."

Na espectativa de nova construcção o constructor põe mãos á obra. No dia seguinte estará elle prompto. O cliente vae buscal-o, gosta e leva-o para a senhora ver. Ha uma série de modificações impostas por ella. O constructor modifica, faz novo "croquis". Este agrada, a um e a outro e mais ainda ao constructor porque antevê uma nova construcção.

E' preciso fazer uma fachada. A do gosto do cliente é uma que existe á rua tal n. tal, em Copacabana, mas sem a varandinha, e, em logar da janella, um "bow-window" como a de outra casa que fica na outra esquina, etc.

E o constructor, cujo objectivo não é fazer architectura e sim a vontade aos proprietarios, porque afinal o dinheiro é delles e é a elles que se deve satisfazer, para não perder muito tempo, não põe duvida: — E' preciso agradar. Toma um auto e vae com o interessado ver *in loco* o monumento, e no outro dia estará manipulado o projecto, ou por outra, a droga que vae ser engulida pelo proprietario.

Uma semana nessa *demarche*. Do orçamento nada e o constructor impacienta-se.

Como a coisa mais natural do mundo, o proprietario acha o orçamento exagerado, ainda mesmo que o constructor, pela pressa se tenha enganado contra si.

Vae resolver sobre o orçamento, mas leva o "croquis".

Já se sabe como estas coisas se resolvem. Uma dezena senão uma centena de constructores são ouvidos; os orçamentos se emparelham e os preços se equilibram. Machiavelico, vae elle diminuindo de um para outro os orçamentos, até chegar a um que apresente differença consideravel. Ao primeiro diz que um faz por menos e ao segundo a mesma coisa.

O constructor pensa: — Se fulano faz por tanto, eu tambem posso e acceita.

— Mas, pondera o proprietario, preço por preço prefiro dar ao outro porque afinal foi elle que fez o "croquis", que teve trabalho, etc.

Eis ahi uma verdadeira simulação de reconhecimento.

Entretanto o segundo constructor se compromette a fazer por menos do que o primeiro e tem de estudar novo "croquis" porque a honestidade do proprietario não permittirá que elle se aproveite do trabalho alheio.

Assim, leva ao primeiro o seu "croquis", dando-lhe uma bôa desculpa.

Então neste outro esboço, como o constructor já contractou a obra, é preciso aproveitar a mare e a fachada passa a ser uma especie de iman; tudo que ha como elemento artistico espalhado por todas as fachadas é attrahido magneticamente para alli.

A noite, em casa, depois do jantar, não se fala noutra coisa. E quando um amigo da familia dá um conselho: arranjar um bom mestre de obras.

E para encurtar razões, este é afinal quem vae fazer a obra.

Vejam os constructores o inconveniente de estudarem "croquis" para os interessados em construir. A licção a todos já deve ter sido ministrada e é preciso agora fazer como aquelle nosso amigo — não deixar sahir do escriptorio os seus estudos.

Eis uma optima solução para os constructores não prepararem tambem os bons bocados para os outros.

* * *

Vamos hoje apresentar aos nossos leitores um estudo de casa moderna. Fizemol-o para ser construido na Praça da Bandeira, onde actualmente se assignala no menor numero de construcções, a maior somma de absurdos.

Era natural que pendessemos para a architectura moderna, primeiro porque o proprietario, snr. José Figueiredo Paschoal, não se oppunha e, segundo, porque o conforto e a economia casam-se perfeitamente nesse estylo, que não é outra coisa senão a logica, a queda do artificio. O que se gasta em geral em decorações inuteis, pode redundar em beneficio do desafogo das peças.

Estudado o "croquis" das plantas, de accordo com o programma dado pelo proprietario, para logo agradou. Restava a fachada. Fizemos esta que aqui está, certos de que não iria agradar; era muito sobria, contendo apenas certa harmonia na ligação das linhas. Difficilmente, o povo se agrada, acostumados a só ver retumbancias architectonicas.

Esperavamos anciosos pela visita do proprietario. Pouco expansivo, a sua maneira de achar *bom* não nos deixou de todo satisfeitos.

A elle agradava, dependia da senhora, disse elle. Affeitos á psychologia dos proprietarios, não estavamos longe de ver ahi o gesto da recusa preparada para o dia seguinte. E era natural; se entre os architectos muitos ha que não a comprehendem, que dirá entre o povo.

Assim, pensando dessa forma, é que foi por terra toda a nossa sciencia psychologica — ao proprietario agradou a naad oppôz á architectura. A architectura moderna, pois vae entrando no agrado do povo, o povo que cria os estylos e resolve os problemas sociaes.

Não precisamos falar sobre a divisão da planta porque é obvia.

Snr. R. Almeida. Rio. Não extranhamos. Sempre dissémos destas columnas que a construcção não era coisa facil. Se v.s. tem aborrecimentos e a obra não está sahindo a seu contento, é porque, naturalmente, v. s.. não deu o valôr necessario ao projecto. Construir é facil, mas construir bem difficil.

Snr. F. Pinto. Rio. O bungalow que o amigo fala ha muitos annos passou de moda nos Estados Unidos; construiu-se muito ha 15 annos. O que se faz muito lá é o que nós aqui chamamos "Missões Hespanholas" e que elles chamam estylo da California. Lá estas casas são interessantissimas porque, em geral, occupam uma area grande; aqui nunca poderemos fazer uma coisa interessante; faltam-nos os elementos: terreno e dinheiro.

Snrr. E. Santos. São Paulo.

Na revista A CASA já publicamos a maneira de forrar a papel; não é difficil; tambem não facil. É exaustivo, principalmente para quem, pela primeira vez; se ensaie nesse serviço. Aqui, quasi todas as casas bôas só usam o papel.

UMA CONSTRUCÇÃO QUE RECOMMENDA

O snr.. Benjamim da Cunha, engenheiro da Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções nos levou a ver uma obra que acabam de construir e que está nos ultimos retoques á Av. Henrique Dumond, esquina da rua Redemptor, em Ipanema. Ás pessôas que gostam dos arranjos interiores (pequenos armarios para tudo, logar para o padeiro e para o leiteiro deixarem as suas mercadorias, dispositivos para lixo, para tudo emfim,) aconselhamos ver esta casa. Todo o serviço de serralheria, marcenaria, carpintaria, etc. é feito directamente pela Companhia. As portas internas são lustradas — verdadeira obra de marcenaria — e folheadas tambem em suas officinas. E como soem ser as casas bôas, as paredes dos quartos são forradas a papel; aliás observa-se ahi optimo trabalho de forração.

XADREZ

PROBLEMA N 256

de A. W. MONGREDIEN

Pretas 4

Brancas 4

Brancas: R1TD, D6D, T8BR, B3CD = 4 peças.
Pretas: R6TD, T2CD, T5CD, T5TD = 4 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 256

Jogada no torneio de Paris, entre
Brancas: Barthe — Pretas: Handasyde

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, C3BR; 4 — C3BR, CD2D; 5 — PxP, PxP; 6 — 6 — B5CR, B2R; 7 — P3R, Roq.; 8 — B3D, P3CD; 9 — Roq., B2CD; 10 — T1BD, C5R; 11 — B4BR, P4BD; 12 — C5R, C2DxC; 13 — B4BxC, P4BR; 14 — P3BR, CxC; 15 — P5BD; 16 — B1CD, P4CD; 17 — P4CR!, PBxP; 18 — P4BR, B1BD; 19 — P5BR, P5CD; 20 — DxPC!, B4CR; 21 — D5TR, B3TR; 22 — T2BD, D4CR; 23 — DxD, BxD; 24 — T2R, P4TD; 25 — P4R, B2CD; 26 — B6D, TR1R 27 — P5R, B2R; 28 — P6BR!, PxP; 29 — PxP, BxP; 30 — TxT xeq., TxT; 31 — TxB, T8R xeq.; 32 — T1BR, T7R; 33 — B5BR, TxPC; 34 — B6R xeq., R2C; 35 — B8BR xeq., R3D; 36 — P4TR, P4TR; 37 — B7B xeq., R2T; 38 — T6BR! (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 255:
C. 4BD

Enviaram solução exacta: Marciano Lazaro, Euclydes Mattos, Augusto Beck, Otto de Faria, Dama Preta, Torres II, Oswaldo Pannain (254 Campanha, Minas), L. Santos (254), José Renaldo Pantoja (253), Alipio Gonçalves, Sam. Danemberg, Sylvio Declercq, Sylvio Pereira, Gabriel Magalhães, Joaquim Castrioto, Manoel Gomes Pereira, Ataliba Moscoso, Guimarães Junior, Francisco Guimarães, Astrobaldo Peixoto, Henrique Pinheiro, Commandante Dez, Melle. Dupont, E. Mayer, Bruno Salin, M. Turin, Dr. Baschkiroff, G. Schmidt, M. Caminha.

No Mundo da Téla

"TESHA" - E' O MELHOR TRABALHO DE MARIA CORDA

Maria Corda e Jameson Thomas no film "Tesha" que brevemente será apresentado pelo P. Serrador

Depois de um pouco de silencio sobre o film "Tesha", cuja promessa de exhibição já nos foi feit", eis que se começa novamente a falar a seu respeito, attendendo a que a demora foi motivada pela encommenda de uma copia sonora desse film, a que, segundo nos informam, já está de viagem. Assim nos será dado ver um dos mais bellos trabalhos da British International Pictures, como tambem a mais bella creação de Maria Corda, a radiante belleza de olhos verdes. Em "Tesha" não sómente Maria Corda tem o seu mais bello papel, como tambem Victor Saville a sua mais esplendida victoria, como director.

Tesha" — a par de possuir um enredo commovente e sensacional, possue um thema maravilhoso, que se diria mesmo perigoso não fosse o fino tacto com que Saville o tratou. Elle nos surge admiravel qual esposa que ama, que adora o seu esposo e que tem medo de perder o seu amor, o que a leva a conceber um plano audacioso, quando vê que esse amor decrescer nelle em virtude de não ter filho o casal que o amor unira. Elle almeja mais que tudo um herdeiro seu, si bem que jamais pudesse tel-o em virtude mesmo de defficiencia psychologica sua e, dahi, o plano concibido por ella e posto em execução, para que viesse a conceber e dar ao seu esposo o entesinho que elle esperava.

Ha em "Tesha"" subtileza encantadoras. Ha nelle, como ambiente, como moldura para um romance de amor, scenas tambem bellas, em montagens de um grande luxo. E Jamenson Thomas, o grande artista que já vimos em "Piccadilly" é o herôe dessa trama soberba de concepção e de execução que temos nesse film que o programma Serrador vae exhibir dentro de tempo que será relativamente curto.

TRAVESSURAS DE AMOR, amanhã, no Odeon

Marion Davies, a estrella de "Travessuras de amor" da Metro

Este final de anno está sendo alegrissimo, no cinema. Quasi todos os films apresentados — principalmente os da Metro, que têem brilhado sobremodo mesmo agora, quando muita gente não acredita em successos de bilheteria — têem sido comedias. Ainda comedia é o film que o Odeon estreará segunda -feira, interpretação brilhante, contagiosamente alegre e bregeira de Marion Davies: "Travessuras de Amor", em que ella é secundada por um brilhante quadro de "players": Polly Moran, Marie Prevost, Sidney Blakmer e Lester Vail. "Travessuras de Amor" promette uma semana de alegria no Odeon. Marion não tem, ainda, entre nós, o numero de "fans" que merece. Tel-o-a, porém, já na segunda-feira, ou seja, amanhã, porque a sua victoria em "Travessuras do Amor" é segura.

MR. MONROE ISEN

Segue hoje para Buenos Aires, a bordo do majestoso transatlantico francez, "L'Atlantique", mr. Monroe Isen, vice-presidente da "Universal Pictures do Brasil S. A. e superintendente para a America Latina. Encontrando-se nesta capital desde o principio do mez, onde velhos amigos o receberam com a mesma alegria de sempre, volta á capital p:latina, deixando-nos, entretanto, a promessa de seu regresso, dentro de poucos mezes.

A mr. Isen os nossos votos de boa viagem.

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Está agora reunida a IV Conferencia Nacional de Educação para, em louvavel esforço em pról da formação de um Brasil culto, se occupar da discussão de varias idéas.

Constitue isso um facto, por tanto, de accentuado alcance e em que ha a louvar pelo menos a bôa intenção em prestar alto serviço ao paiz.

Não se trata propriamente de uma reunião só de pedagogos, de technicos que sejam autoridade em materia de educação. Nessa conferencia ha de tudo: professores de real merito e experimentados, grande numero de homens de letras que não se têm preoccupado com pedagogia e certa quantidade de pessoas que a justificar a presença só tem o acaso de representarem organizações multas das quaes tem qualquer coisa de vaga.

Mesmo assim a conferencia tem expressiva significação e traduz grande dóse de bôa vontade.

De bôa vontade acabamos de dizer e cremos que com justiça pois em materia educacional deveria ter havido maior empenho em se sair das eternas considerações de ordem geral, que de certo modo já estão conhecidas, para se entrar no dominio da applicação, da realização pratica afim de serem precisados varios problemas de importancia transcedental.

Por isso ficaram esquecidos factores principaes da formação da cultura nacional, foram olvidados grandes elementos de que se dispõe para activar (alias começar) a educação do nosso povo. Desse modo aconteceu que nada fôi dito a respeito da phonographia, do radio, do cinema, da imprensa e de tantos outros vehiculos directos da educação porque são os que com maior força de penetração, com maior riqueza de insinuação actuam sobre a população.

A phonographia só parece que foi dada como não existente, concluindo esta que em nada depõe contra a invenção de Edison — esta continuará a viver e a exercer a sua acção benemerita da mesma maneira — e sim contra aquelles que num dos mais opportunos momentos perderam o ensejo de pôr em relevo toda a importancia que tem o phonographo como instrumento pedagogico maravilhoso.

Não se cuidou, por isso, de preparar o terreno para que a educação retire do disco as vantagens positivas. Não se pensou em desenvolver acção para que a phonographia seja libertada do grande mal do enxame de gravações de musicas abaixo do mediocre, que a vem convertendo muitas vezes em disseminadora contra a sua vontade de um máo gosto lamentavel. Não se cogitou de chamar a attenção do governo para este caso e de o convencer de que as fabricas só recebendo auxilio directo poderão no momento presente libertar-nos dos discos sem valor artistico e passar a pôr de pé a verdadeira discotheca brasileira. Não se disse que a phonographia serve admiravelmente para conservar o legitimo folklore musical e a maneira authentica das variedades do falar do povo, o que lhe dá excepcional papel no estudo da phonologia, da ethnographia, da philologia, etc. Tão pouco se poz em relevo o que vale o disco para o estudo das linguas e como auxiliar de varias sciencias.

Deante destas razões causa pezar que a IV Conferencia Nacional de Educação nada tenha dito a respeito do modo por que se deve utilizar o disco em beneficio da cultura nacional, pezar este que avulta quando se observa que nesse congresso estiveram presentes associações de natureza artistica as quaes tinham por obrigação não consentir que de modo algum se persistisse no esquecimento que acabamos de expor.

Felizmente a esperança sempre serve para alguma coisa e por isso fazemos votos para que a V Conferencia Nacional de Educação seja mais pratica, não persista em divagar em torno de temas directrizes e procure agir de modo que a educação tire partido de tudo quanto lhe pode ser util sem demora, pois quanto mais passa o tempo mais difficil se torna resolver o problema da formação da cultura brasileira.

VARIAS

Já toda a critica musical carioca se occupou do concerto que a Associação dos Artistas Brasileiros realizou em 12 do corrente com um recital do brilhante pianista Roberto Tavares.

Os elogios foram unanimes e assim tivemos confirmada a convicção de que o festival havia de ter successo completo.

O concertista se cobriu de legitimos louros, pois demonstrou mais uma vez ser um artista intelligente e senhor de um espirito honesto (tão raro entre os virtuoses...) e refinado.

A Associação dos Artistas Brasileiros [illegible] que recahiu sobre a sua incansavel Commissão de Musica.

O grande compositor Lorenzo Fernandez [illegible] triumphador porque a sua *Trois estudos em forma de sonatina* despertou estrondoso enthusiasmo na assistencia enorme, que se comprimiu no amplo salão do Palace Hotel.

Realmente essa composição ficou sendo uma bella peça da musica verdadeiramente brasileira para dispor no piano. E' brasileira pelas idéas, pela factura e pelo sentimento e sempre primorosamente pianistica. Não fosse do admiravel autor do *Trio brasileiro*, da *Canção sertaneja* e do *Reisado do Pastoreio*.

No domingo passado contamos o que foi de decepção para Vincent d'Indy o seu primeiro encontro com aquelle que [illegible] o seu mestre querido, Cesar Franck. [illegible] o que o proprio autor de *Fervaal* diz a esse respeito no seu formoso livro sobre o creador de *Beatitudes*:

"Depois de ter terminado o meu curso de harmonia e alinhado alguns penivels contrapontos, considerei-me assaz instruido para poder escrever e, tendo com grande esforço [illegible] papel de musica um informe quartetto para piano e instrumentos de cordas, pedi a Franck, [illegible] que o meu amigo Duparc me havia apresentado ha tempos, um encontro que não [illegible] demorou em attender.

"Após a execução perante elle de um movimento do meu quartetto (que eu [illegible]) [illegible] estas palavras [illegible] que tiveram [illegible] influencia em minha vida: "Ha boas coisas ahi, [illegible] dialogo das partes [illegible] não está construido [illegible] o sr. nada sabe!" — [illegible] esperava, elle [illegible] terminou [illegible] mesmo que elle tinha inteira razão: eu nada sabia... Fui, então, pedir-lhe, quasi a tremer, que tivesse a bondade de me aceitar como alumno, e elle me admittiu na classe de orgão do Conservatorio, do qual acabava de ser nomeado professor".

—

Sob a regencia de Alois Melichar e com a Orchestra da Opera Nacional de Berlim a Polydor fez um disco com a abertura — fantasia *Romeu e Julieta* de Tchaikovski.

O jornal parisiense *Avant-Coureur*, num numero de 1761, publicou esta nota:

"Em 15 de junho, segunda feira, dia de folga para os estudantes. Um grande numero destes se encontrava no parque de Saint-Cloud a brincar, quando o Duque de Chartres e a condessa de la Marche appareceram, para apreciar os jogos de agua. Os estudantes contaram-lhes varias coisas e obtiveram de suas altezas dois dias de ferias."

Aqui está optima receita para os nossos estudantes. Pela lei da reforma do ensino elles devem saber o tal *canto orpheonico* e por isso não lhes será difficil cantar suaves serenatas sob as janellas do sr. Getulio. Assim trarão repouso (será isso?) para o espirito presidencial e conseguirão logo uma semana de folga.

—

— Já é avultado o numero de operas gravadas integralmente ou quase. Essas edições pertencem exclusivamente á Columbia e á Victor.

Editadas pela Columbia existem 20, que são:

Tristão e Isolda (R. Wagner) em allemão. Interpretes: Nanny Larsen — Todsen (Isolda), Anny Hein (Brangaine), Gunnar Graarud (Tristão), Rudolp Bockelmann (Kurvenal), Gustav Rodin (jovem marinheiro), Ivar Andresen (Rei Mark). Regente Karl Elmendorff, orchestra e coro do theatro Baireuth. A gravação foi feita no theatro wagneriano, tem varios cortes e se compõe de 20 discos em tres albuns.

Tannhaeuser (R. Wagner), em allemão. Interpretes: Maria Mueller (Elisabeth), Ruth Jos-Arden (Venus), Sigismund Pilinssky (Tannhaeuser), Herbert Janssen (Wolfram), Geza-Belti-Pilinszky (Walther), Ivar Andresen (Hermann). Regente Karl Elemendorff, orchestra e coro do theatro de Bayreuth. A gravação foi feita no theatro wagneriano, e quase integral e se compõe de 18 discos em dois albuns.

Manon (Massenet), em francez. Interpretes: Miles. G. Féraldy (Manon), A. Vavon (Pousette), Rambert (Javotte), A. Bernadet e Fenoyer (Rosette), mme. Julliot (creada), J. Rogatchewsky (O Cavalleiro Des Grieux), G. Villier (Lescaut), L. Guenot (Conde Des Grieux), De Creus (Guillot de Mortfontaine), Gaudin e Jean Vieuille (De Bretigny), Paysen (O Hoteleiro). Regente Elie Cohen, orchestra e coro da Opera Comique de Paris. A edição foi feita em Paris tem pequenos cortes e consta de 18 discos num album.

Werther (Massenet), em francez. Interpretes: Ninon Vallin (Charlotte), G. Feraldy (Sophie), Georges Thill (Werther), Marcel Roque (Albert). Regente Elie Cohen, orchestra e coro da Opera Comique de Paris. A gravação é parisiense, completa e se compõe de 15 discos num album.

O barbeiro de Sevilha (Rossini), em italiano. Interpretes: Mercedes Caspsir (Rosina), Cesira Ferrari (Berta), Dino Borgioli (Figaro), Vincenzo Bettoni (Don Basilio), Salvatore Bacaloni (Don Bartolo), Attilio Bordinali (Fiorello), Aristide Baracchi (official). Regente Lorenzo Molajoli, orchestra e coro do Alla Scala de Milão. Gravação em Milão, integral e em 16 discos em dois albuns.

Carmem (Bizet), em francez. Interpretes: Raymond Visconti (Carmen), Marthe Neopoulous (Micaela), Andrée Vavon(Frasquita), Andrée Bernadet (Mercedes), Georges Thill (D. José), Guenot (Escamillo), Roussel (Dancaire), Malhyl (Remendado). Regente Elie Cohen, orchestra e coro da Opera Comique de Paris. Edição parisiense, quase integral e em 15 discos em um album.

Madame Butterfly (Puccini), em italiano. Interpretes: Rosetta Pampanini (Cio-Cio-San, Butterfly), Conchita Velasquez (Suzuki), Cesira Ferrari (Kate Pinkerton), Alessandro Granda (Pinkerton), Gino Vanelli (Sharpless); Guiseppe Nessi (Goro), Aristide Baracchi (Principe Yamadori), Salvatore Baccaloni (O Tio Bonzo), Lino Bonardi (O commisario Imperial). Regente Lorenzo Molajoli, orchestra e coro do Alla Scala de Milão. Gravação milaneza, integral e com 14 discos num album.

A Bohemia (Puccini) em italiano. Interpretes: Rosetta Pampanini (Mimi), Luba Mirella (Musette), Luigi Marini (Rodolphe), Gino Varelli (Marcel), Tancredi Pasero (Colline), Aristide Baracchi (Schaunard), Salvatore Baccaloni (Benoit), Giuseppe Nessi (Parpignol). Regente Lorenzo Molajoli, orchestra e coro do Alla Scala de Milão. Edição milaneza, integral e em 13 discos em dois albuns.

Tosca (Puccini), em italiano. Interpretes: Bianca Scaciati (Tosca, Alessandro Granda (Cavaradossi), Enrico Molinari (Scarpia), Salvatore Baccaloni (Cesare Angelotti), Aristide Baracchi (Sachristão, Sciarrone, Carcereiro), Emilio Venturini (Spolitta), Tommasso Cortellino (Pastor). Regente Lorenzo Molajoli, orchestra e coro do Alla Scala de Milão. Gravação milaneza, completa, em 14 discos num album.

Le furie d'Arlecchino (Adriano Lualdi), em italiano. Interpretes: Maria Zamboni (Colombina), Enzo de Muro Lomanto (Arlecchino). Regente Lorenzo Molajoli, orchestra do Alla Scala de Milão. Gravação milaneza, completa em 3 discos num album.

Cavalleria Rusticana (Mascagni), em italiano. Interpretes: Gianina Arangi Lombardi (Santuzza), Maria Castagna (Lola), Ida Mannarini (Lucia), Antonio Melandri (Turiddu), Gino Lulli (Alfio. Regente Lorenzo Molajoli, orchestra e coro do Alla Scala de Milão. Edição milaneza, completa, em 10 discos num album.

..Palhaços (Leoncavallo), em italiano: interpretes Rosetta Pampanini (Nedda), Francesco Merli (Canio), Carlo Galeffi (Tonio), Gino Vanelli (Silvio), Giuseppe Nessi (Peppe). Regente Lorenzo Molajoli, orchestr ae coro do Alla Scala de Milão. Gravação milaneza integral, com 9 discos num album.

Lucia de Lammermoor (Donizetti), em italiano. Interpretes: Mercedes Capsir (Lucia), Ida Marinarini (Alisa), Enzo de Muro Lomanto (Edgard), Eurico Molinari (Henry Ashton), Eurico Venturini (Arthur Bucklaw, Norman), Salvatore Baccaloni (Raymond Bidebent). Regente Lorenzo Molajoli, orchestra e coro do Alla Scala de Milão. Edição milaneza, integral, em 13 discos num album.

Andréa Chenier (Gordano), em italiano. Interpretes: Lina Bruna Raisa (Magdalene de Coligny), Anna Masetti Bassi (Contesse de Coligny, Madelon), Luigi Marini (André Chenier), Carlo Galeffi (Charles Geraud), Ida Conti (A mulata Berni), Salvatore Baccaloni (Boucheu.) Regente Lorenzo Molajoli, orchestra e coro do Alla Scala de Milão. Edição milaneza, integral, em 13 discos num album.

Marina (Arrieta), em hespanhol, Interpretes: Mercedes Capsir (Gilda), Anna masetti Bassi (Maddalena), Ida Mannarini (Giovanna), Dino Borgioli (Duça de Mantua), Riccardo Stracciari (Rigoletto), Liulio Baronti (Conte di Monteroni), Ernesto Dominici (Sparafucile). Regente Lorenzo Molajoli, orchestra e coro do Alla Scala de Milão. Edição milaneza, integral, em 15 discos num album.

A Traviata (Verdi), em italiano. Interpretes: Mercedes Capsir (Violeta), Ida Conti (Flora, Amina), Lionello Cecil (Alfredo), Carlo Galeffi (Germont), Giuseppe Nessi (Gaston), Salvatore Baccaloni (O Doutor), Aristide Baracchi (O Barão), N. Villa (O Marquez). Regente Lorenzo Molajoli, orchestra e coro do Alla Scala de Milão. Gravação milaneza, completa, em 15 discos em dois albuns.

O Trovador (Verdi), em italiano. Interpretes: Giuseppina Zinetti (Azucena), Ida Mannarini (Ines), Francesco Merli (Maurício), Eurico Molinari (Conte di Luna), Corrado Zambelli (Fernando), Emilio Venturini (Ruiz), Enzo Arnaldi (Velho cigano). Regente Lorenzo Molajoli, orchestra e coro do Alla Scalla de Milão. Edição milaneza, integral, em 14 discos em dois albuns.

Aida (Verdi), em italiano. Interpretes: Giannina Arangi Lombardi (Aida), Marfa Capuana (Amneris), Aroldo Lindi (Radames), Armando Borgioli (Amonasro), Tancredi Pasero (Ramfix), Giuseppe Nessi (O mensageiro), Salvatore Baccaloni (O Rei). Regente Lorenzo Molajoli, orchestra e coro do Alla Scala de Milão. Gravação milaneza, integral, em 18 discos em dois albuns.

Doña Francisquita (Amadeu Vives), em hespanhol. Interpretes: Felisa Herrera (Dona Francisquita), Selica P. Carpio (Aurora la Beltrana), Crisanta Blasco (Dona Francisca), Emilio Vendrell (Fernando), Gabriel Olaizola (Don Matias), Antonio Palacios (Cardona). Regente Daniel Montorio, orchestra e coro. Gravação quasi completa, em 8 discos num album.

Marina (Arrieta) em hespanhol, Interpretes: Mercedes Capsir (Marina), Hipolito Lazaro (Jorge), José Mardones (Pescual), Marcos Redondo (Roque). Regente Daniel Montorio, orchestra e coro. Gravação quase completa em 12 discos num album.

Na proxima vez mencionaremos os operas gravadas pela Victor.

—

Haendel tinha horror por essa cacophonia estupida que é o barulho que faz a orchestra ao afinar-se. Por isso as coisas estavam sempre de tal modo arranjadas que quando ella se collocava em ordem e elle apparecia já tudo estava em condições de começar.

Uma vez, por occasião da primeira audição de um oratorio, um pagem real encontrou geito de se intrometter na orchestra e emquanto distraia os musicos com conversa ia destorcendo a cravelha de varios instrumentos de arco. O resultado foi que quando Haendell se sentou ao orgão e deu o signal de começo sahiu da orchestra um accorde fantastico. Haendel, como um louco, pulou da cadeira, atirou pelo chão um contrabaixo e agarrando um tympano jogou-o á cabeça do primeiro violino, enquanto a sua cabelleira ficava a balouçar pendurada numa estante. O publico cahiu em descomunal gargalhada e o genial musico mais se enfureceu. Por fim houve a intervenção do Principe que só conseguiu acalmar Haendel depois que o fez crer ter sido elle o autor da partida.

—

O tenor Villabella da Opera de Paris fez para a Pathé um disco com os trechos *Peut-être, au soir!* e *Melancolique, tombe le soir* da zarzuela *L'illustre Fregona* de Raoul Laparra, com orchestra.

ORCHESTRA

COLUMBIA

Weber: *Convite para a valsa* — Regente Felix Weingartner e a Sociedade Orchestral de Bale. N. 2.152-B

Esta gravação é a impressão agora feita no Brasil de uma edição realizada pela Columbia na Suissa e de que já aqui demos noticia ha cerca de um anno.

Trata-se, por tanto, do mesmo disco, apenas com um erro a mais, pois a etiqueta brasileira traz a menção de ser a musica uma paraphrase de Felix Weingartner, o que constitue tolice imperdoavel. Todo a gente sabe que Weingartner apenas orchestrou a bella composição de Weber para piano. Isto já aqui contamos e como parece que os mais interessados em assumptos de phonographia esquecem depressa o que se escreve a esse respeito, vamos reproduzir em resumo a pequena e curiosa historia desta musica.

Weber compoz esta formosa peça em julho de 1819, quando se encontrava em Klein-Hasterwitz, logar perto de Pilluitz (Saxe). Dedicou a musica á sua esposa, Carolina Brandt, e deu-lhe o titulo de *Aufforderung zum Tanze*, de modo que é um erro chamal-a de *Convite para a valsa* como se faz vulgarmente; o certo é denominal-a, em traducção correcta, de *Convite para a dansa*.

Quando a Opera decidiu levar a scena o *Freischuetz* de Weber, o que se deu em 7 de junho de 1841, a direcção do theatro verificou que essa obra não tinha o bailado que invariavelmente se devia apreciar no 2º acto de qualquer que fosse a opera, mesmo que não houvesse razão alguma para exhibições choreographicas. Como ninguem tinha coragem de fugir a essa tradição absurda, Berlioz foi incumbido de escrever o bailado que havia de ser encaixado a viva força na obra aheia. Berlioz, então, numa homenagem a mais elevada possivel a Weber, foi buscar uma composição do proprio autor da opera e orchestrou-a. A peça escolhida foi *Aufforderung zum Tanze*, que dahi em diante os conjuntos symphonicos passaram a incluir no seu repertorio e a executar com successo. Para lhe dar maior brilho Berlioz transportou-a da sua tonalidade original, ré bemol, para a de ré natural.

Mais tarde Weingatner não achou de toda boa a orchestração de Berlioz e por isso a instrumentou de novo, facto este que, na nossa opinião, não trouxe vantagem para a peça de Weber porque o trabalho do francez é mais brilhante e *orchestral* do que o do allemão.

Como se vê não se trata de paraphrase. Orchestração é a arte de instrumentar uma musica com engenho para que possa ser executada por uma orchestra. Paraphrase vem a ser uma serie de divagações, em geral de mao gosto, em torno de uma obra musical, como aquellas horriveis invenções de Liszt sobre o *Rigoletto*, *O Trovador*, que são a vergonha de quem soube escrever para piano os *Annos de Peregrinações* e os *Dois estudos de concerto*.

Como dissemos ha tempos, esta edição do *Convite para a dansa* constitue bello trabalho phonographico. Está gravada magnificamente e a orchestra se apresenta admiravel de virtuosismo sob a batuta eminente de Weingartner.

CANTO

COLUMBIA

Massenet: *Pensée d'automne* — Paulo Tosti: *Ninon* — Tenor Georges Thill. Ao piano Maurice Faure. N. LFX 37.

"Ninon, Ninon, que fais tu de ta vie?" pergunta o poeta na famosa melodia de Paolo Tosti que tanto successo fez nos salões burguezes ai algumas decadas e hoje nos volta recordando uma epoca de lyrismo ingenuo e algo superficial. E' Musset com uma roupagem musical que merecia fosse melhor cantado na maneira admiravel de Georges Thill, num disco bem gravado e em que ha brilhante acompanhador. Para os tempos que correm, no qual a cultura anda aos trambolhões no nosso paiz e o gosto inteiramente pervertido na generalidade, *Ninon*, ha de ser novo triumpho e tomará os ares de *classica*. Deste modo a melodia conhecerá mais horas de glorias seguida modestamente pela incolor obrinha de Massenet.

Mas Thill possue bella voz e arte magnifica e por isso sempre dá prazer aos que o ouvem.

VICTOR

Ha! Tu! Lahô!, samba do Partido Alto, e *Patrão prenda seu gado*, chula raiada (E. dos Santos, J. Bahiana e A. Vianna) — Grupo da Guarda Velha. N. 33.492.

Não sabemos se as tres pessoas cujos nomes estão mencionados entre parenthesis colheram as duas musicas com fidelidade e não intervieram na sua melodia ou se, como é frequente, infelizmente, *collaboraram* com o povo. Contudo o samba e a chula raiada são interessantissimos, dignos de chamarem sobre si a attenção do publico e em especial dos que sabem apreciar a verdadeira musica popular. A chula, então, é explendida. Demais a execução é typica, original. Temos, assim, um dos melhores discos de 1931, constituindo caprichada obra phonographica que encanta por completo e que honra sobremodo a producção da Victor.

COLUMBIA

Sòsinho (samba de Martinez Grau) e *Não me perguntes* (samba de Joubert de Carvalho) — Arnaldo Pescuma com Orchestra Typica. N. 22.066-B.

Dois sambas apreciaveis em gravação brilhante e execução caprichada. Têm algo do espirito carioca, com destaque no segundo, de Joubert de Carvalho.

Many happy returns of the day (fox-trot de Burke e Dubin) e *On the beach with you* (fox-trot de Greer e Seymour) — Ipana Troubadours sob a regencia de S. C. Lanin. N. 5.667-B.

Um par de agradaveis fox-trots numa edição insuperavel.

Yira... Yira (tango canção com estribilho de E. Discepolo) e *No te hagás la Greta Garbo* (tango de P. M. Maffia) — Orchestra Typica Maffia. N. 5.385-B

Tangos romanticos, homenagem á fascinadora Greta Garbo, execução apurada, eis esta chapa na sua essencia, encantando os incansaveis apreciadores da musica argentina.

ODEON

I'm doing that thing (fox-trot de Hugh e Fields) e *A big bouquet for you* (fox-trot de Simons e Kahn) — Ed. Loyd e sua Orchestra. N. 1.787.

Um par de bons fox-trots tocados por um conjuncto que é dos melhores interpretes do genero. A gravação é soberba.

Amor só no escuro (samba de Rydan) — Jorge Fernandez com a Orchestra Copacabana — *Carnaval carioca* (maxixe de Mario Duprat Fiuza) — Orchestra Copacabana. N. 10.854.

Disco carioquissimo, com um samba apreciavel e um maxixe buliçoso e alegre. Tanto Jorge Fernandes como a Orchestra Copacabana estão perfeitos .

Youre simple delish (fox-trot de Meyer e Freed) e *If I knew you better* (foxtrot de Schertzinger e Hartmann) — Sam Lanin e seus famosos executantes. N. 1.786.

Esses fox-trots são magnificos. Com elles se dansa alegremente graças á maestria conhecida de Sam Lanin e o seu brilhante grupo.

Eu nasci para o samba (samba de José Evangelista) e *Entre beijos* (Banda de Carlos Santiago e João Rossi) — Celeste Leal Borges e a Orchestra Copacabana. N. 10.848.

As musicas estão muito bem cantadas pela admiravel Celeste Leal Borges e tocadas pela Orchestra Copacabana. Contudo a distincta interprete, que nos vem habituando a peças explendidas, podia ter sido mais rigorosa na escolha das musicas. O primeiro samba é trivial, embora não desinteressante de todo, e o segundo mais parece uma dessas marchinhas que tanto se ouve.

BRUNSWICK

Lamentos del indio (fox-trot incaico de C. Freyre) — Los Castillians — *Jardin de recreo* (fox-trot de C. Freyre) — Pilar Arcos, Fortunio, Bonanova e Los Castillians. N. 41.229.

Este brilhante disco distingue-se pelo facto de ter uma collecção de magnificos artistas, todos de primeira ordem, dando perfeito desempenho a musicas interessantes, dansantes e suggestivas.

On Wiscosin (fox-trot de Purdy) e *Notre Dame Victory March* (fox-trot de John F. Shea e Michael Shea) — Abe Lyman com a sua Orchestra Californin. N. 4.139.

Musicas alegres, bem tocadas e que hão de fazer successo em festas em que a dansa é numero obrigado.

South Sea Rose (fox-trot de Gilbert e Baer, da fita desse titulo) e *Only the girl* (fox-trot de Ruby e Jerome, da fita Angel) — The A. & P. Gypsies. N. 4.656.

Bom disco que anima de verdade os pares dansadores.

SECÇÃO INFANTIL

Problema "Vôvô - Léo - Noel"

Horisontaes: 1 — Lar, 5 — Numero, 8 — Ruido, 10 — Medida antiga. Póde tambem ser de marmelo, 11 — Vê escripto, 12 — Instrumentos de sapador, 14 — Vastidão liquida, 17 — Tempestade, 19 — Filho de gallinha, 20 — Metade de cachorro, 21 — Fim da existencia, 22 — Instrumentos para a terra, 23 — Sobrenome, 24 — Adverbio, 25 — Cinco dedos, 26 — Linha de lã, sêda retroz ou algodão, 27 — Fio de metal, 31 — Tem cauda e devora o espaço em velocidade vertiginosa, 33 — Nome de uma ilha da barra do Rio de Janeiro, 34 — Atmosphera, 36 — Mover-se sobre a agua, 37 — Nome de mulher, 39 — Terra, 40 — Respira-se, 41 — Parente, 43 — Artigo, plural, 44 — Carta de baralho, 45 — Raymundo, 46 — Zeferino, 47 — Ernesto.

Verticaes: 2 — Respira-se, 3 — Ponto cardeal, 4 — Estime, 5 — Ruim, 6 — Verbo da terceira conjugação, 7 — Ermelinda Araujo, 9 — Amphybio, 12 — Arrasta piolho, 13 — Adverbio de tempo e de logar, 14 — Ruim, 15 — Animal, 16 — E' liquido e corre, 17 — Do verbo "virar", 18 — Metade de cachorro, 19 — Collocar, preposição, 21 — No moinho, 22 — Com manteiga, para o café, 23 — Manoel, 24 — Cachorro, 25 — Nota musical, 26 — Francisco, 27 — Querida, 28 — Resar, 29 — Amarrar, 30 — Ruim, 32 — Resar, 34 — Do Natal, no bosque, 35 — Corre para o mar (plural), 36 — Laço apertado, 38 — Tiburcio, 42 — Especie de agua, tirada da terebentina.

RESULTADO DO PROBLEMA "ESPELHO"

Mandaram soluções certas os seguintes amiguinhos:

1 — Oswaldo Farias (Barra do Pirahy); 2 — Carlos Renato R. de Castro; 3— Amorim Barbosa; 4 — Alice Faust Gallotti; 5 — René G. de Carvalho; 6 — Mario Villani; 7 — Alina da Costa Reis; 8 — Maria Elena Campista; 9 — Gilda Pitanga Campista; 10 — Antonio José Caetano da Silva; 11 — Nellita A. Gomes; 12 — Yolanda Valente Arefio (Taubaté — Foi esquecimento, repita); 13 Hello Rapozo; 14 — Amaury Alves; 15 — Roberto Assis, 16 — Paulo de Azevedo Cunha (E' mesmo artista) 17 — Galeno Natividade Almeida (Taubaté) 18 — Ayrton J. do Couto, 19 — Domingos Scarpa Netto, 20 — Maria C. de Almeida Sól, 21 — Ely Terra Lopes, 22 — Laura Accioli, 23 — Itaty Ismael, 24 — Kepler Santos, 25 — Kenny Santos, 26 — Keula Santos, 27 — Maria Helena de S. Reis, 28 — José Eduardo Junqueira, 29 — Luiz Geraldo W. Oliveira, 30 — Carlos A. Camara (S. Lourenço-Minas) 31 — Dalva Cianci, 32 — Maria Lenôra de Nader (O vovô é mesmo o Leonidas. Como chegou a saber — Foi culpa do Correio que faz mil exigencias nas remessas de objectos). 33 — Antonio de M. Barrozo, 34 — Cléa Palmer Rezende (Bicas-Minas) 35 — Lucy Carpinetti, 36 — Eduardo G. Salamonde, 37 — Mario Pereira Valente (Taubaté) 38 — Léa Moreira Guimarães, 39 — Beatriz Mercedes de M. Jordão, 40 — Nilza da C. Mello, 41 — Maria Lucia de Souza (Espera) 42 — Luiz Ribeiro Franqueiro, (Minas) 43 — Joaquim Almeida, (Nictheroy), 44 Jutlandia de Almeida, 44 — Roberto Ripper, 45 — Aldyr Madeira de Mattos, 46 — Vera Alba, 47 — Wagner Bonecker, 48 — Cleber Bonecker, 49 — Lelia Almada Gomes, 50 — Hilda Pereira Valente, 51 — José Valle, 52 — Octavio Pinto Guimarães, 53 — Sergio Pinto Guimarães, 54 —Ary Monteiro Teixeira, 55 — Yon C. Freitas, 56 — Cremil Gonçalves Ramos, (Minas) 57 — Chiquito Soares, 58 — Paulo Mauricio G. Justo, 59 — Geralda Mourão Prado (Bello Horizonte) 60 — Wilson Pinto do Nascimento, 61 — Sebastião Gambôa Viseu, 62 — Icléa Gomes (Valença) 63 — Dylce Gomes, (Valença) 64 — Emilia Mattos Souza, 65 — Reynaldo Assis, 66 — Geisa Duarte Monteiro, 67 — Elzy Williams Ribas, 68 — Ayreshildo Paula, 69 — Hildayres Paula, 70 — Jorge Francisco B. Ottoni, 71 — Aristeu Duarte Monteiro (Bem merece um descanso. Desejamos successo nos exames). 72 — Maria Paula Guimarães, 73 — Walter de Almeida, 74 — Roberto Lobo Pereira, 75 — Paulo Provitina, 76 — Pedro Vianna, 77 — Sylvia Nabuco M. Lobo, 78 — Eleanor Cunha (Madalena-E. Rio) 79 Tupy Corrêa Porto, 80 — Genicio Costa Lima, (Friburgo) 81 — Addiléa Góes, 82 — Maria de Lourdes Machado (Ubá) 83 — Gerarda Machado (Ubá) 84 — Tatinha Machado (Ubá) 85 — Tatana Machado (Ubá) 86 — Ajax Machado (Ubá) 87 — Léda Façanha (E. Rio) 88 — José Façanha Filho (E. Rio) 89 — Arlette Silva (C. de Itapimirim) 90 — Murillo Silva, 91 — Zeny Carvalho (E. Rio) 92 — José Onofre Sarmento (Ponte Nova-Minas) 93 — Adhemar de Azevedo Jorge (Procure acompanhar os problemas publicados, desenhando-os á tinta nankin, mandando tambem uma copia com a solução, para exame).

PREMIO

Realizado o sorteio pelos numeros, coube o premio ao numero 10 da lista, que corresponde ao netinho Antonio José Caetano, residente á ladeira de Sta. Thereza, numero 40, que póde vir á portaria do "Correio da Manhã" receber o premio, que consta de uma caixa de Sabonetes de Belleza "Olivan" e um vidro de "Aristolino", productos dos srs. Oliveira Junior & Cia. Ltd., da nossa praça e pelos mesmos offerecidos, por nosso intermedio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "ESPELHO"

Horisontaes: 1 — Rumania, 7 — Vá, 10 — Eva, 13 — Rir, 15 — Bó, 16 — Mar, 18 — As, 19 — Simão, 21 — Lua, 23 — Sec, 25 — Am, 26 — Ana, 28 — Vá, 29 — Piara.

Verticaes: 2 — Uva, 3 — Má, 4 — N. F., 5 — Ier, 6 — Cebola, 9 — França, 12 — Lamina, 14 — Ia, 16 — Mi, 17 — Rã, 19 — Sá, 20 — Os, 22 — Um, 24 — Eu, 26 — Al, 27 — Ar.

SOLUÇÕES COLORIDAS

Annotamos com prazer as soluções coloridas dos netinhos Zeny Carvalho (Conceição de Macahu'-E. Rio) Addiléa Góes; Genicio Costa Lima; Walter de Almeida; Yon C. Freitas; Maria Lucia de Souza (estação Barão Homem de Mello) Ely Terra Lopes; Roberto Assis, Amaury Alves; Olga Amorim Barbosa.

AINDA O PROBLEMA "PIPA"

Do problema "Pipa" recebemos ainda as soluções dos seguintes netinhos: José A. Costa (Theresopolis) Mm. Ney de Bivar (Colorida) Arlette Silva e Murillo Silva (C. Itapemirim) Alda Pereira de Magalhães (Uberaba) Zeny Carvalho (Colorida) K. Bre Rizzo (S. Paulo) W. Coutinho Sto. A. do Monte-Minas) Leléo Nobile (S. Paulo) Rubem Guanabara; Manoel Nunes Braz; Galeno Natividade Almeida (Taubaté-S. Paulo).

PROBLEMAS RECEBIDOS

Recebidos os problemas seguintes: "Avião", de Gladys Bomfim (Juiz de Fóra) "Aga", do J. Villani; e "E", do Gerardo Alvim (Ubá-Minas).

Recebidas tambem 4 perguntas num papel armado de desenhos de flores.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga:

Vicente Rodrigues da Silva — Belmonte — Bahia — Escreve-nos: — Com esta, venho confirmar minha carta de 26 de Novembro p. p., da qual vae copia annexa, cuja resposta aguardo pela mala "Condor" que chegará hoje. O motivo de voltar á sua presença sem primeiramente ouvir as suas indicações, é pelo facto de ter-me esquecido mais um dos principaes pontos, como se segue: O cachorrinho Lu'lu' em questão, sempre foi sedento e, muitas vezes ao ter bebido muita agua, vomita grande parte. Ha uns vinte dias que lhe appareceu uma terrivel tosse e nos momentos de accesso, faz grande esforço para vomitar, expellindo muitas vezes um liquido semelhante a clara de ovo batida. Continu'a muito triste, sem vontade de comer. Noto agora estarem as palpebras inchadas. Tenho dado ultimamente, garapas de limão merim e pasto magnesia calcinada na vasilha da agua de beber, porém ainda não verifiquei grandes effeitos. Emquanto a inflammação dos ouvidos, vae continuando na mesma marcha, escorrendo pu's pelos orificios dos ouvidos e tambem pelas fossas nasaes. Dei hoje um purgante de oleo de ricino.

Como acho estes casos com certa gravidade, rogo-lhe o especial obsequio de responder-me pelo avião da Syndicato Condor de 9 do corrente mez, qual deve ser o tratamento destas molestias, os nomes e qual deverá ser a alimentação no momento e para o futuro.

Resposta: — O animal esforça-se para escarrar e não para vomitar; o que tem expellido é catarrho.

Parece tratar-se de cynomose, doença grave e muito lethifera, difficilmente tratavel á distancia. Empregue injecções de oleo camphorado (0,25 cgrs.) manhã e noite, por alguns dias, conforme o estado do paciente. Será muito conveniente inocular 20 c. c. do sôro contra a pasteurellose Vital Brasil (C. Postal 28, Nictheroy, E. do Rio), dar boa alimentação á base de carne ou dar, ás colheres, no caso de inappetencia, "beef-thea" (extracto de carne obtido em banho maria).

E' assás difficil oriental-o melhor á distancia.

Antonio Agricola — Rio — Escreve-nos: — Sendo leitor assiduo do "Correio Agricola", e apreciando as respostas judiciosas dos seus consulentes, animo-me a fazer as seguintes consultas:

Sabendo que a criação de porcos grande (canastrão, Durac Jersey etc.) é a mais interessante, no entanto fui informado que o nosso mercado interno só consome porcos pequenos.

1° — Assim sendo a minha fazenda servida pela Leopoldina (Porto das Caixas) qual poderia ser o frigorifico que se tornasse comprador desta criação?

2 — Onde encontrar porcos canastrão e Durac Jersey em condições razoaveis e de facil transporte para o local acima?

3° — Pode-se dar para banho e para beber agua do rio, mesmo quando este é de baixada com pequena correnteza, ás vezes de agua barrenta?

4° — No caso negativo que quantidade de agua se pode calcular que necessite cada porco para banho?

5° — O banho poderá ser feito numa excavação cuja agua seja renovada diariamente, ou é imprescindivel que este banheiro seja impermeabilisado e de agua continuamente corrente?

6° — Quaes os melhores tratados sobre a criação de porcos?

7° — Quaes os livros existentes sobre a criação de gatos angorás?

Resposta: — 1°) — Os frigorificos preferem justamente os porcos de grande talhe. Nas fazendas, sim, dá-se preferencia ás pequenas raças para não desperdiçarem o excesso de um grande porco, sujeito á putrefacção se não for salgado. Os matadouros-frigorificos mais proximos são o de Mendes e o de Nova-Iguassú.

2°) — Reis e Silva, Caminho da Freguezia, Bomsuccesso, Rio; Guinle & Irmãos, Av. Rio Branco, Edificio Guinle; Benedicto Barbosa Filho, rua André Cavalcanti Rio; Antonio Souza Leite, Bom-posta, E. do Rio (Fazenda Bôa União).

3°) — Sim, se a agua fôr potavel.

4°) — Para o banho serve qualquer agua, maximé quando é corrente.

5°) — E' preferivel impermeabilizar, ou antes, ter installações singelas mas hygienicas.

6°) — "Criação e engorda de suinos" dr. Virgilio Penna, Secretario de Agricultura, S. Paulo; "Os Suinos", prof. N. Athanassof; "Suinos", Julio Brandão Sobrinho: "Vademecum do criador de porcos".

7°) — Não existem.

J. P. Barbosa da Silva — Carvalho Almeida — Minas — Escreve-nos: — Ao benemerito redactor do "Correio Agricola" quero dever o favor da resposta ás duas perguntas seguintes:

1° — Qual será a molestia que tem atacado alguns dos meus bezerros, quasi sempre nos primeiros 20 dias de nascidos, causando-lhes uma especie de paralysia; a principio, parcial, em alguns dos membros dianteiros ou traseiros, indo progressivamente se generalisando, até lhes tolher quasi todo o movimento. Algumas vezes localiza-se no pescoço, fazendo com que este fique teso, ou com o movimento para um só lado.

Não parece contagioso, e só é mortal quando impede o animal de mamar.

Mesmo em algumas vezes no anno, já tenho observado a doença, mas, nesse caso, quasi nunca é mortal. Haverá alguma vaccina contra isso?

2° — Porque razão será que as espheras officiaes, affectam ignorar o valor, e mesmo a existencia do Zebu'?

Será possivel que os nossos homens, que tem como dever principal, animar, encaminhar e auxiliar a producção pecuaria, estejam tão imbuidos de preconceitos theoricos, que não vejam que o Zebu', o "bos indicus", foi, é e será a salvação dos criadores, como em muitos outros paizes?

Mesmo na America do Norte, é tão grande a acceitação do Zebu', que os nossos importadores de gado indiano, já não encontram o Nelore "Beahura", que vae todo para os Estados Unidos.

Até um inglez, o dr. Hammond, technico em lacticinios, aconselha o cruzamento com Zebu', para melhorar as raças do paiz, em zonas tropicaes, para augmentar-lhes as qualidades de existencia, e de leite.

Mas os homens do governo, no Brasil, continuam a ignorar as vantagens, e mesmo, a existencia do Zebu'...

Resposta: — 1°) — Tratando-se de mal isolado, não contagioso, atacando os bezerros, quasi sempre nos primeiros 20 dias, com os symptomas tetaniformes, com trisma e endurecimento dos membros, quasi com certeza é o tetano, contrahido pela ferida umbilical. Empregue o sôro antitetanico, preventivamente nos seus bezerros recemnatos 5. c. c. em cada ou sejam 500 unidades anti-toxicas (americanas) do Sôro antitetanico veterinario Vital Brasil (3$700 uma empola de 20 c. c.).

2°) — O meu amigo não está bem informado. Nas espheras zootechnicas officiaes não são os technicos incondicionalmente contra o bos indicus. Antes pelo contrario. Por ventura já teve occasião de conversar com os drs. Mario Telles, chefe da Secção de Zootechnia do Serviço Federal de Industria Animal? Com o dr. G. Dutra, zootechnista do mesmo Serviço? Agora, é bem certo que nos centros cultos da sciencia não se póde facilitar os desarrazoados e mesmo as bôas negociatas que o pobre boi indiano tem se prestado a servir. E nesse particular quanto se poderia referir?

Afim de que o amigo se certifique de que não se condemna incondicionalmente o Zebu' nas espheras officiaes, basta lêr o artigo do dr. Constantino Sereno na "Revista de Veterinaria e Zootechnica" n. 3 de 1931, orgão official do Serviço Federal de Industria Pastoril.

Antonio Augusto Sousa Leite — Nictheroy — Escreve-nos: — Entre os 25 e 35 dias de edade, isto é, ainda no periodo de ammamentação, mas quando já iniciado o da alimentação por meio de hervas, é commum nos coelhinhos "gigantes, brancos e francezes" a quéda das orelhas desarvoradas, como se ellas não tivessem forças para sustental-as erectas. Além do ligeiro entristecimento do animalzinho e de um apparente congestão no orgão affectado, nenhum outro symptoma se faz notar, que venha denunciar a causa.

Dizem aquelles que fazem a criação empirica que tal facto decorre do alimentar-se o manor por meio de hervas humidas, quer da chuva quer do orvalho. Em minha criação o motivo não póde ser este, devido ao escrupulo que mantenho no sentido de evitar este inconveniente, nocivo até nos coelhos adultos.

Peço-lhe o favor de dizer-me de que se trata e qual o meio de curar, se não fôr evitavel.

Resposta: — Não se tratará de otocariose? Porque não procura ouvir um laboratorio ou um medico veterinario.

Dr. Theophilo de Almeida — Manhuassu' — Escreve-nos: — Assiduo leitor do "Correio da Manhã" e com especialidade da sua secção agricola, tenho acompanhado com interesse todas as suas informações e conselhos. Ha dias numa resposta a um consulente, v. s. referiu-se a coelhos indemnes de coccidiose. Dedico a uma criação de coelhos e tenho estudado muito o assumpto e ainda nada encontrei sobre a immunisação da coccidiose. Será que v. s. queria se referir ao methodo do prof. Mauss' (0,10 de Thymol por kilo do animal durante alguns dias), ou já haverá alguma vaccina preventiva?

Se v. s. puder me prestar o grande favor de informar-me por carta, com brevidade, qual o meio para tornar os coelhos indemnes de coccidios, muito grato ficarei.

Resposta: — Não existe processo de immunisação contra a coccidiose (contra os protozoores em geral). Refiro-me a coelhos criados com cuidado e que venham do Posto Experimental de Veterinaria, comportam-se sempre muito bem, em contraste com outros adqueridos em outros logares.

Eram indemnes ou quasi indemnes pelos cuidados ou trato e não por immunização previa inexistente.

AVICULTURA

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira recebemos as seguintes respostas das consultas seguintes:

Joaquim de Abreu — Estado do Rio — Escreve-nos: — Rogo-lhe o obsequio de informar-me por intermedio do "Correio da Manhã" o que devo fazer sobre o seguinte: Tenho uma criação de gallinhas Rhodes. As frangas começaram a pôr este anno. Mas acontece que muitas dellas ficam com o ôvo 3, 4 dias, e só ajudando com o dedo conseguem botar.

Resposta: — Não ha remedio para tal caso.

Só devo intervir quando realmente notar que a ave passa a soffrer.

Poderá, quando muito, lubrificar a cloaca com vaselina.

Maria Angelica — Escreve-nos: — Já uma vez recorri ás suas luzes e fui attendida, por isso prevaleço-me de sua bondade para incommodal-o mais uma vez.

Tirei numa chocadeira 60 pintos que ás criado em criadeira, com toda a limpeza e alimentados pelos processos de seu livro "Processos praticos e scientificos etc."

O local onde fica a criadeira é bastante secco. Após 10 dias de nascidos começam a ficar de papo vazio e afinal morrem sem causa apparente; sei sómente que não é diarrhéa branca. A unica coisa que noto é uma salivação grossa, agarrando o resto de comida na lingua. Nascem bem e são espertos até então.

Resposta: — Na edade em que morrem seus pintos são mais communs os disturbios alimentares e doenças dos orgãos respiratorios. A criadeira mal aquecida resfria os pintos que deixam de se alimentar e morrem.

Outras não teem ventilação apropriada e as avesinhas morrem intoxicadas pelo gaz carbonico etc.

Os alimentos improprios á edade, pobres em vitaminas, em excessiva quantidade, causam perturbações nutritivas.

Procure investigar se acontece uma das hypotheses feitas, para corrigir o erro.

Jesus C. Silva — Muriahé — Escreve-nos: — Pelas columnas da secção de avicultura do "Correio da Manhã", peço informar qual o tratamento que deverei fazer em 2 gallos e 3 gallinhas que ultimamente se acham atacados de uma molestia no pescoço, isto é, não conseguem se manter em pé, ficando deitadas e com o pescoço cahido, não se alimentando de coisa alguma.

Resposta: — O symptoma que as suas aves apresentam chamam os americanos, "limberneck".

São causas o rheumatismo, parasitas intestinaes e intoxicações por ptomainas.

Recommendo recolher as aves a uma gaiola hygienica, dar um purgativo de sal amargo na dóse de 3 grammas de sal para cada ave adulta, dissolvidas em 2 colheres de sopa d'agua morna.

Nos bebedouros, para 1 litro d'agua deve juntar 1 a 2 colheres de sopa de Gallinos — para obter o effeito vermifugo.

Carlos Alberto A. — Rio — Escreve-nos: — Possuo no pomar de minha casa, em Aquidauana (E. F. Noroeste do Brasil), Matto Grosso, varias tamareiras que contam já mais de 12 annos de edade.

São arvores viçosas, desenvolvidas e que parecem estar bem acclimatadas, em virtude do sólo daquella cidade ser bastante arenoso.

Florescem e frutificam. O que, porem, não se dá, é amadurecerem os frutos, pois todos chegados a um adiantado estado de crescimento (que julgo ser o normal e alcança em alguns até 4 cm.), cahem do cacho, completamente verdes, tendo todavia um sabor adocicado e adstringente, simultaneos. Isso é verificado em todas as tamareiras e nunca aproveitei siquer um dos bellos frutos, a despeito de todos os meus esforços para obter o desenvolvimento completo dos frutos (que só depende de amadurecer).

Pergunto: 1° — E' normal ou não essa quéda dos frutos verdes?

2° — Sendo ou não qual a conducta a seguir, para aproveital-os ou evitar essa quéda?

Resposta: — A quéda dos frutos verdes não é normal.

Varias são as causas que determinam a quéda antecipada dos frutos. Só um estudo feito no local poderia precisar o motivo que está occasionando a quéda das tamaras ainda verdes.

O sólo terá os alimentos requeridos pela planta?

Não haverá excesso de viço vegetal?

Não estarão os passaros concorrendo para a derrubada dos frutos?

Não haverá vento de excessiva velocidade na época da frutificação?

A arvore não estará atacada por alguma molestia?

Não estará fazendo-se sentir a falta de uma póda de frutificação?

Emfim, só um exame local permittiria affirmar algo a respeito?

AGRICULTURA

Agripina Monteiro — Rio de Janeiro — Escreve-nos: — Venho por meio desta solicitar á vossa benefica pessoa, uma consulta, que, se não fôra a sua generosidade e attenção aos que lhe pedem, não me atreveria.

Comprei, ha dias uma gallinha para sangrar, mas a dita, logo no dia immediato recusava os alimentos, só bebendo agua de quando em vez. E apesar de não comer, tem o papo cheio de milho que não digere, ha uma semana. E parece estar com "gosma", porque ouve-se como um barulho na garganta, que parece isso e ella para respirar levanta o pescoço e abre o bico, estando quasi sempre com os olhos fechados. Pincelei a garganta com agua oxygenada, mas não notei melhora alguma, pois a crysta de vermelha, está com uma côr esquesita, mais parecendo rôxa, e, está cahida.

A pobrezinha não anda o parece soffrer muito; está sempre aninhada no chão e quando evacua é uma agua esverdeada. Será porque não tenho quintal, e ella tem ficado no ladrilho, faz mal?

Resposta: — Não creio que da ave tivesse adoecido pelo facto de ter permanecido sobre os ladrilhos.

Talvez seja uma indigestão pelo milho.

Ponha em dieta hydrica e administre 1 colher de sôpa de oleo de olivas.

João Silva — Escreve-nos: — Com a presente, venho solicitar de v. s. a gentileza de me informar, por intermedio da secção, em que v. s. presta a sua valiosa collaboração, no estimado "Correio da Manhã" o seguinte:

Tenho um casal de pombas rôlas ha 6 ou 7 mezes e durante esse tempo a femea já chocou tres ou quatro vezes, entretanto, os ovos sahiram sempre gorados, apesar de nunca ficarem abandonados, pois, no ninho quando não estava a femea, encontrava-se o macho. Desejo que v. s. tenha a bondade de dizer-me o motivo pelo qual ainda não me foi possivel fazer essa criação. Adeante, lhe que as ditas pombas vivem soltas no meu quintal, fazendo todavia o ninho dentro de uma caixinha apropriada.

Outrosim, agradeceria muito se me indicasse tambem o titulo de uma bôa obra sobre a criação de canarios e onde poderei encontral-a.

Resposta: — Formando a hypothese do macho ser velho, porque esta observação tenho feito varias vezes com os pombos-correio de edade superior a seis annos.

Lembro a monographia de criação de Canarios editada "Chacaras e Quintaes", que a Sociedade Brasileira de Avicultura vende. Praça 15 de Novembro.

J. F. M. — "Ponte Nova Minas" — *Escreve-nos*: — Valendo-me mais uma vez da vossa sabedoria, tomo a liberdade de roubar-lhe um pouco de tempo para que me soccorrais com uma receita sobre que deve fazer para evitar ou debellar um mal que presentemente assume proporções enormes em minha creação de gallinhas, ora as pondo doente, ora matando-as repentina e imprevistamente, ou doente por muitos dias. Antes de dar-lhe os symptomas principaes das aves doentes, cumpre-me dizer-lhe que as que não foram victimas da morte subitanea, tiveram o tratamento local para diphteria (estando na supposição que se tratasse d'esta affecção por causa de alguns caracteres typicos da mesma que se encontrava nas aves) de accordo com um artigo do dr. Americo Braga publicado no supplemento no qual era aconselhado, glycerina iodada, e lhes sendo applicado tambem pincelagem de azul de methyleno a 10%, tendo o primeiro remedio citado surtido algum effeito. Os principaes symptomas são:

a) as gallinhas em perfeito estado de saude á tarde amanhecem mortas, tendo toda a cabeça, pharynge e larynge inchadas, sendo que uma põem sangue pelo bico e outras pelos ouvidos, apresentando ainda estas regiões citadas completamente roxas.

b) as que não morrem d'esta forma, nota-se-lhe além d'estes symptomas acima uma especie de espuma amarella na pharynge e larynge. O gallinheiro é bem limpo, mas um tanto apertado, mede por dimensões 25 por 15 palmos. As gallinhas victimas são quasi sempre as que estão em postura, não sendo siquer observado um caso em frangos ou pintos.

Resposta: — O consolente deve levar as aves doentes ou os cadaveres para um instituto de veterinaria, porque os symptomas descriptos não elucidam.

Convem examinar os abrigos afim de verificar se existem nas fendas dos poleiros ou paredes, um parasita denominado Argos persicus.

Raul Valle — Valença — *Escreve-nos*: — De ha muito venho acompanhando com interesse as publicações que faz aos domingos o "Correio Agricola" e muito tenho lucrado com os ensinamentos que dali enviavam para o agricultor. Venho por isso mesmo solicitar de v. ex. um grande obsequio.

Trata-se do seguinte: tenho uma creação de gallinhas de raça carijó (Plymout Rock Barrada) e entre ellas possúo um frango de sete mezes que pretendo deixar para reproductor. Está bem gordo, mas ha dias reparei que expelle nas fezes umas lonbrigas (são finas e compridas), supponho eu que sejam vermes. Desejava, pois, que v. ex. me informa-se taes vermes são prejudiciaes e se o são, qual a maneira de tratamento a fazer-se contra elles.

Desejava tambem que v. ex. me informasse do seguinte: a) — Se ha algum medicamento que póde ser dado ás gallinhas para desenvolvimento da plumagem; b) — em que dozes pode ser dado arsenico as gallinhas.

Antecipadamente agradecido, acredite-me amigo e o admirador.

Raul Valle

Resposta: — As suas aves estão com vermes intestinaes denominados — "*heterokis perspicillum*".

Estes vermes quando são numerosos causam nas aves magreza, paralesias, perturbações nervosa, parada do crescimento da postura e morte.

O uso systematico do Gallinol que contem oleo essencial de schenopodio pode fazer desapparecer a verminose.

A mistura do tabaco com as farelladas seccas (processo americano), fumo em pó 200 grammas — muistura secca 5 kilos faz outrosim desapparecer os vermes dos parques.

Quando pela boca, em dias consecutivos e uma vez por semana um purgativo de sal-amargo, na dose 2 a 3 grammas conforme o volume por ave adulta. Dissolve-se o sal-amargo em 2 ou 3 colheres de sopa d'agua morna.

Elza Araujo, — Rio — *Escreve-nos*: — E' inutil tecer elogios a sua personalidade scientifica e tão prestativa e por isso mesmo, vou abusar da sua gentileza de sempre.

Os seus conselhos são sabios. Ficarei multissimo grata esclarecendo-me uns factos de alarmar na minha creação de gallinhas.

1°. O meu quartel tem 25. m2, com alguns eucaliptos enfileirados do lado do sol; a sombra projectada prejudicará, favorecendo o cultivo de microbios sob as cobertas dos gallinheiros? Elles são de chão. Qual a melhor hygiene e prophylaxia neccessarias?

2°. Em outubro perdi 34 pintinhos (os maiores não foram atacados, mesmo estando juntos) de diphteria, e bôa, porque ainda ignorava os especificos existentes. Qual teria sido a origem? Os piolhos?

3°. Agora appareceu-me um frango tão forte, atacado de diarréa verde e paralysia das pernas. Será cholera? Já está separado dos outros. A distancia tem que ser muito grande? Qual a prophylaxia? Em caso de cholera peço, por obsequio, me ensinar detalhadamente como se applica a injecção e as quantidades a injectar. Porque teria se originado essa molestia?

4°. Notei que esse mesmo frango está com a pelle toda escamada e cheio de uns piolhos enormes, roseos e pretos. Que será? Fiquei alarmada porque uma das gallinhas sãs tem os mesmos piolhos roseos! Mande-me com urgencia, doutor, o seus esclarecimentos, que ficarei muito reconhecida. A minha creação não engorda muito, apezar da comida variada e abundante, (milho, triguilho, farello, restos, verduras).

P. S. Tenho só 18 cabeças no quintal e 3 patos separados.

Resposta:— —1°) Um parque avicola precisa receber sol. Um terreno que não é insolado torna-se humido, sendo prejudicial á creação de aves. Os raios solares destroem os microbios; se aquelles não penetram em virtude da copa dos eucalyptus, o solo é muito polluido de germens. O chão do abrigo, aconselho removel-o com cavadeira, espargindo cal e uma vez por outra fazer uma pulverisação de uma solução de acido carbolico a 5% para afugentar os acaros.

2°) O microbio causador da diphteria aviaria e do epethelioma contagioso, que os que seguem a theoria unicista suppõem unico, ainda não foi isolado, acreditando-se ser um virus filtravel. Os trabalhos scientifico sobre o assumpto, não precisam qual a forma pela qual se propaga a doença: se é um parasita hematophago que inocula o virus, se são os excreta que os doentes eliminam e que são projectados directamente sobre as aves sãs ou sobre os utensilios dos abrigos que estão em contacto com todos os gallinaceos, taes como comedouros e bebedouros.

3°) A diarrhéa verde não é symptoma exclusivo da cholera aviaria. Ha doenças do apparelho gastro-intestinal em que os excrementos são diarrhéricos e verdes. O diagonostico da cholera é facil de se fazer, pelos exames do sangue em laboratorio. Aconselho a vaccinação das aves para evitar a molestia. O producto é fabricado em varios laboratorios e institutos como o de Vital Brasil, o de Mathias Barboza etc. Para destruir os parasitas da plumagem use o pó da Persia Marca Pereat, o Flit ou Fly-Tox.

Se suas aves não engordam, examine sempre os excrementos pela manhã, afim de virificar se ha lombrigas.

No caso affirmativo use o gallinol.

AGRICULTURA

Francisco(?) — Rosario — Escreve-nos: — Peço a fineza de obter dos technicos que collaboram nessa secção um conselho para livrar-me da praga, que junto amostra, para melhor orientação de v. s.

Fiz uma plantação de figueiras européas, e com muita felicidade, pois, todas posso dizer, as mudas estão pegadas. Acontece porém que os brotos vão sahindo, e estes malditos bezourinhos, mais parecidos com uns mosquitos, vão destruindo todos. Junto tambem uma folhinha estragada pelos mesmos.

Resposta: — Ouvimos a abalisada opinião do dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico de Defesa Agricola, que nos disse o seguinte, sobre a sua consulta:

"O material enviado pelo sr. Francisco Pereira, de Rosario, no Estado do Rio, é de um insecto coleoptero halticideo da especie **Epitrix cucumeris** (Harr.) apanhado sobre figueiras, que não é commum nesta planta. Geralmente os brotos das figueiras são roidos pelas larvas da mariposinha **Azochis gripusalis** ou do gorgulho **Hellipus bonelli**. Neste caso deve-se podar a parte atacada e destruil-a, esmagando-se as larvas que estiverem nas galerias que cavam".

Paulino Romeu — Escreve-nos: — Pela secção agricola do seu apreciado matutino, rogo a fineza de me informar sobre o tratamento a applicar nuns pés de anona.

Trata-se de 3 pés de anonas que já tem 8 para 9 annos e ha 3 annos que já estão floridos. No primeiro anno deu fruta mas sem assucar, nos outros dois annos ficam muito carregadas de flores e depois cahem todos. Os pés estão muito grandes e bem copados.

Poderá v. s. indicar-me um tratamento que permitta salvar toda a producção, isentando-a da doenças?

Resposta: — Evidentemente o terreno resente-se da falta de adubação. Já a praticou? Qual o adubo empregado?

Qual a natureza das terras onde é feita a cultura?

Pedimos as informações sobre os itens acima para em maior segurança aconselhamos o nosso presado consulente.

Adriano Pinto — Escreve-nos: — Mais uma vez, venho soccorrer-me da bondade paciente e da comprovada competencia de v. s. para mais uma consulta sobre um mal que annualmente, ataca uns pés de frutos do meu pomar; para o que, aproveito a opportunidade de enviar-vos alguns frutos atacados do referido mal, para melhor orientação de v. s.

Resposta: — Sobre sua consulta teve a gentileza de nos informar o dr. Heitor Vinicius Silveira Grillo, Assistente do Serviço de Phytopathologia do Instituto Biologico de Defesa Agricola sobre o seguinte:

"Os frutos de goiabeira, enviados pelo sr. Adriano Pinto, por intermedio do "Correio da Manhã", estão atacados pelo fungo **Puccinia Psidi**, Winter, causador da doença conhecida por **ferrugem da goiabeira**.

O fungo parasita ataca diversos orgãos da planta, como folhas, peciolos, frutos em diversos periodos de crescimento e ramos herbaceos. Nos orgãos atacados notam-se manchas amarellas, depois escuras, no principio isoladas, depois unidas, confluentes, formando grandes manchas e impedindo o crescimento e desenvolvimento das partes infestadas.

Os meios de combater ao fungo são meramente preventivos e consistem em applicações, por meio de pulverisadores, de soluções de sulfato de cobre a 3 o|o ou então a calda bordaleza. O numero e a época dos tratamentos, variam com as condições locaes. De um modo geral podemos indicar os seguintes tratamentos: o 1° tratamento deve ser feito tres semanas antes da floração, o 2° uma semana antes da floração, o 3° um mez após e o 4° um mez mais tarde. E' indispensavel destruir os fócos de infecção, incinerando as partes atacadas pelo fungo e procedendo em seguida ás applicações das caldas aconselhadas".

José Cotto de Figueiredo — Alinopolis — Escreve-nos: — Assignante deste jornal e acompanhando sempre os vossos sabios conselhos por intermedio desta secção agricola, venho pedir-lhe a seguinte consulta: Tenho uns 400 pés de café de uns 3 annos de edade, em terreno lavrado e querendo adubal-o, venho saber de v. s. se é adoptado o salitre do Chile como adubo para cafésaes e por quanto pode ficar de custo para esta quantidade, e onde poderei encontral-o.

Resposta: — E' indispensavel a leitura do optimo trabalho do nosso collaborador dr. José Watzl sobre a adubação do café.

Escreva para o Serviço de Inspecção e Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura solicitando a remessa de um exemplar do referido trabalho.

A. Torres — Itaborahy — Escreve-nos: — Sendo leitor constante da secção agricola, venho por meio desta, solicitar de v. s. um favor. O meu pomar ultimamente está sendo atacado por uma formiga pequena conhecida pelo nome de **raivosa**.

Ataca de preferencia os enxertos novos.

Que remedio devo empregar pra acabar com as formigas?

Resposta: — Teve a gentileza de nos informar sobre a sua consulta o dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico de Defesa Agricola, sobre o seguinte:

"O sr. A. Torres, de Itabarahy, deve verificar se as formigas procuram os enxertos, por causa de alguma cochonilha que os infestam ou não, porque no primeiro caso deve fazer o tratamento insecticida com emulsão de sabão e kerozene contra as cochonilhas que as formigas desapparecerão e no segundo caso deve procurar o formigueiro e destruil-o com formicida á base de sulfureto de carbono ou de cyanureto de sodio.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Antonio Mauricio — Tristão — Camara — Escreve-nos: — Leitor sempre do vosso conceituado jornal "Correio da Manhã", venho pedir que por intermedio da secção agricola, desejo que se digne enviar um exemplar do tratado do dr. H. Lobbe, sobre formação de pomar — enviando-lhe sello para o correio. Tambem pedia, me informar como poderei obter sementes de mamão de diversas qualidades especiaes e o preço e como devo semear, como transplantar e a distancia de um pé para outro e a profundidade e o meio de tratal-o para o aperfeiçoamento do fruto, pois desejo fazer grande plantação desse fruto. Desejava tambem que fizesse o obsequio de informar-me sobre o plantio da Soja e onde posso adquirir para planta, se é rendosa e seu producto.

Onde poderei tomar a assignatura da revista "Chacaras e Quintaes", e qual o preço da assignatura? Peço a v. s. se na sua secção do "Correio Agricola" existir alguns outros exemplares de que trata a pequena lavoura, pomar, chacaras etc. e se podem gratuitamente fornecer-me, muito agradeço e enviarei sellos para o correio.

Resposta: — Com referencia á primeira parte do seu pedido leia o que respondemos hoje a Gastão de M. Ramos. As sementes de mamão podem ser encontradas nas Casas Hortulania e Flora nesta capital, regulando o preço a 1$000 o pacotinho.

Pouco exigente e humilde, o mamoeiro é encontrado em toda a parte de nosso paiz, sempre carregado de frutos. Germina de uma semente atirada negligentemente sem trato cultural, produzindo frutos magnificos.

As sementes podem ser lançadas numa distancia de 15 centimetros mais ou menos e são transplantadas quando as plantinhas attingirem a 20 centimetros de altura. No acto da transplantação protegem-se as raizes, arrancando-as envolta com a propria terra.

Tendo o agricultor facilidade em arranjar galhos é preferivel adoptar esse processo que tem a vantagem de ir diminuindo as sementes de seus frutos, perdendo-as totalmente depois da quarta ou quinta geração.

Sobre a soja aconselhamos a leitura do trabalho do dr. H. Lobbe, edição da revista "Chacaras e Quintaes" e que é encontrado á venda na casa Hortulania, Ouvidor, 77 ou Assembléa 16 — S. Paulo. O preço da assignatura da revista é de 18$000 por anno, tendo o assignante direito ao Almanak Agricola Brasileiro. Queira escrever para Assembléa n 16 S. Paulo.

Julieta — Alves — Rio — Escreve-nos: — Pedia ao dr. que casa a competencia e gentileza tão brilhantemente demonstrada me respondesse o seguinte:

Quando a abelha do reino solta o enxame?

Logo a sahida do primeiro enxame devemos tirar o mel, ou esperar mais segundo enxame?

Resposta: — E' a enxameagem tendencia natural da colmeia. O abelheiro que deseja obter bôas colheitas de mel deve contrariar essa tendencia. Rainhas jovens, ninhos amplos para a postura e bem arejados o vasto espaço nos melgueiros para armazenagem e maturação das colheitas são factores efficazes para tal fim. Todavia occorrem annos em que nada pode deter a enxameagem. Neste caso é preciso recorrer á enxameada artificial.

Geralmente em Outubro ou Novembro deve ser feita a cafra do **mel de primeira**, afim de evitar que venham armazenados mais de segunda qualidade de permeio aos de primeira. Na extracção do mel precisa-se proceder com cautella verificando-se se todos ou em sua maior parte estão os abreolos operculados, porque só nesse caso haverá convicção de que o mel chegou ao necessario grão de madureza.

Gastão de M. Ramos — Rio — Escreve-nos: — Peço o grande favor de enviar-me o folheto do dr. H. Lobbe sobre a formação do pomar.

Resposta: — Solicitamos do illustre autor do trabalho o obsequio de nos fornecer um certo numero de exemplares a fim de que passamos attender ao grande numero de pedidos que estamos recebendo.

Isto feito o nosso caro consulente será attendido.

A FORMIGA

Como já a estão combatendo milhares de lavradores e centenas de Prefeituras

Para maior conhecimento dos nossos agricultores estampamos, a seguir, a receita que está produzindo real resultado, formidavel successo no combate á saúva e sobre a qual já nos temos occupado nestas columnas. Como se verá pela sua simplicidade, é um verdadeiro ovo de Colombo; mas, o seu effeito é tal, que chega ás raias do milagroso. Eil-a:

Agua quente	*2 litros*
Formicida (sulphureto de carbono)	*1/2 litro*

Transforme-se o formicida em gases, por meio do Gasometro Trevo e injecta-m-se estes gases no principal olheiro. Não é necessario nenhum preparo no formigueiro e nem é preciso tapar-se os demais olheiros

Realmente, vae dando o mais satisfactorio resultado o emprego da receita acima, que é o methodo preconisado pela Assistencia Rural Brasileira. Milhares de lavradores e chacareiros, estão se beneficiando com a adopção desse processo; centenas de Prefeituras tambem o estão praticando com absoluto successo, desde o longinquo municipio mineiro de Theophilo Ottoni, ás capitaes do Amazonas e Pará, inclusive a Superintendencia de Colonisação de Manáos e a secretaria de Agricultura do Belém. E a verdade é que a eliminação total da saúva em certas zonas já se vae tornando um facto; para estinguil-a totalmente do Brasil, bastará que aquella medida tome um caracter generalisado.

Como trata-se de um methodo facilimo de ser praticado e multissimo barato, podemos garantir que não haverá proprietario de terras que deixará de usal-o. Com effeito, o que temos constatado é que, todos que o vão conhecendo, adoptam-no com verdadeiro enthusiasmo, immediatamente. Agora, o que nos cumpre, a nós e a todo bom patriota, é divulgar por todos os recantos do paiz a existencia desse moderno processo o qual por ser ainda muito recente, é pouco conhecido; devemos, mesmo, esclarecer que elle consiste em injectar-se no formigueiro os gases do sulphureto de carbono, em logar da velha, condemnavel e absurda pratica de se atirar o formicida directamente nos olheiros e lançar-lhe fogo!

Mas, como injectar esses gases? Muito simples. Em primeiro logar, é preciso sallentar-se um facto que é quasi ignorado pelos nossos lavradores, isto é, que o formicida transformado em gases, tem um desdobramento de volume enorme, fabuloso mesmo, pois um litro desse producto, dá 500 litros de gases; em segundo logar, a transformação do formicida em gases, faz-se por meio de um apparelho de extrema simplicidade, denominado Gasometro Trevo, que pesa menos de 2 kilos! Nesse reduzido apparelho, a receita acima, ou seja, meio litro de formicida (de qualquer fabricante) e dois litros de agua quente, produzem 250 litros de gases, porção sufficiente para abater um formigueiro.

E' tão simples e tão facil esse serviço que chega levar duvida a muitos espiritos, todavia, como contra factos não ha argumentos, mesmo os mais pessimistas convencem-se á primeira prova. A esse respeito podemos citar o facto recente, occorrido com o sr. cel. José Lopes de Oliveira Lyrio, socio da conhecida casa bancaria desta capital, Lyrio Janot & Cia., que adquiriu o primeiro Gasometro Trevo com certa reserva e que, á vista dos resultados positivos que colheu, mandou logo adquirir mais dois apparelhos, os quaes, estão operando em suas vastas propriedades agricolas. Ademais, ahi está a Assistencia Rural Brasileira, o benemerito instituto cooperador da vida rural, para prestar todos os demais esclarecimentos que forem desejados a respeito. Assim, os interessados poderão dirigir-se á sua secretaria, á av. Rio Branco, 151, 2°, sala 8, onde poderá ser apreciada a vasta correspondencia, vinda de toda a parte, sobre a excellencia do moderno methodo de se eliminar a formiga.

(39396)

Gujerat e Kathiawar

Reproductores de pura raça indiana, seleccionados no Triangulo Mineiro

Conforme referimos em nossa edição de terça-feira ultima, acabam de chegar do Triangulo Mineiro, para o entreposto que a Assistencia Rural Brasileira vem de crear em Sacra Familia, á duas horas do Rio, uma seleccionada leva de reproductores das prodigiosas raças indianas Gujerat e Kathiawar, que aquelle instituto poz á disposição dos adeantados criadores do Estado do Rio e do Norte do paiz.

A escolha desses animaes foi confiada ao conhecido importador de reproductores de raça, sr. Cel. Manoel de Oliveira Prata, associado da Assistencia Rural e que conhece a fundo o assumpto, pois varias já foram as viagens por elle realisadas á Europa e ás Indias, nesse mistér.

Segundo dados estatisticos ha pouco publicados pelo dr. Ravisio Lemos, que veio de importar da Asia gado zebú, precisamente por intermedio do sr. Cel. Prata, sómente as despezas do transporte de cada cabeça, sobe a mais de cinco contos de réis! Ora, obtendo-se, hoje, no Triangulo Mineiro, antigo seleccionador desse gado, aquellas afamadas raças tão puras como as que ha nas Indias, segundo as mais rigorosas investigações zootechnicas, não ha razão para que o criador brasileiro continue sacrificando com aquelle pesado onus sobre um reproductor destinado á melhoria de seus rebanhos. Assim é que, um animal, importado, cujo preço, aqui sóbe a mais de dez contos de réis, pode ser obtido pela metade do preço, sendo producto nacional.

Foi, pois, com o espirito de facilitar os nossos criadores a acquisição de bons reproductores que a Assistencia Rural Brasileira acaba de installar o referido entreposto, tão perto do Rio. Alli, se encontrarão finos e apurados typos por um preço acquisitivo muito rasoavel e ao alcance até do principiante agricultor.

Os interessados poderão dirigir-se á secretaria daquelle instituto, a av. Rio Branco 151 — 2° para maiores detalhes.

(39398)

Conselhos e informações

Os cogumelos constituem um alimento agradavel e delicado, porem pesado para os estomagos fracos. Talvez por essa ultima circunstancia o bonissimo S. Francisco de Salles dissesse com relação aos cogumelos que "os melhores não prestam para nada".

*

Do succo do limoeiro azedo extrahe-se a essencia.

* * *

Pela enxertia pode-se produzir boa porção de laranjas e limoeiros em menos de dois annos. A planta nascida duma boa semente com 6 ou 7 mezes estará em condições de ser enxertada.

Nada existe de despresivel no babassú.

A torta ou o farello da amendoa, tem variadas applicações. O oleo della extrahido, tem consumidores garantidos em todos os paizes civilisados. A polpa attinge a cerca de 400 applicações. Serve para isolantes de electricidade, peças de telephone. Por fim a casca fibrosa externa se aproveita para variados productos industriaes. De modo que, entre o oleo, o caroço, polpa e casca, as applicações do Babassú chegam a mais de mil.

*

Querer acabar com os carrapatos queimando os campos é o mesmo que em um individuo impaludado injectar-se no sangue acido phenico para extinguir os hematozoarios culpados pela doença.

*

Os insectos aquaticos mergulham mantendo uma bolha de ar adherente á face inferior do abdomen e vem á tona dagua é meudo tomar nova bolha de ar podendo assim respirar e viver n'agua livremente, sem se asphyxiarem.

OS CIGANOS

Voltamos aos tempos da perseguição dos ciganos. Talvez, não tardemos em vêr de novo as scenas dos seculos XV e XVI, quando na Allemanha era perfeitamente legal matar aos individuos desta raça maldita pela unica culpa de ter posto o pé em territorio teutonico, faltando ás leis que delle os excluiam; e quando na Inglaterra se considerava como uma felonia o ter amizade com os ciganos. Ainda não ha tres seculos, na Austria, eram estes mortos onde se os encontrava por julgal-os espiões dos turcos e em todos os paizes christãos, tanto catholicos como protestantes, olhava-se para elles com horror, como feiticeiros.

Hoje os ciganos não são enforcados, nem esquartejados, como então, pelo unico facto de ser cigano, porém adoptam-se medidas para expulsal-os como uma praga, baseando-se no principio de que esta raça é incorrigivel e incapaz de melhorar. Esta conclusão, que parecerá absurda a qualquer philantropo, foi amplamente demonstrada, pelo melhor amigo dos ciganos, o fallecido archiduque José da Austria. Attraido desde sua mocidade pelo talento musical dos ciganos, se interessou por elles e fez tudo o que poude em seu beneficio, estudando ao mesmo tempo seus costumes e sua historia.

O archiduque começou por construir aldeias nos arredores de Pressburgo e organizou nellas colonias de ciganos; porém, fieis aos instinctos herdados, os ciganos abandonaram as commodas granjas e os ferteis campos e voltaram aos seus habitos de roubo e de mentira. A' este principe, devemos a melhor grammatica e o melhor diccionario dos dialectos ciganos, o que mostra seu dominio desta lingua. Comprazia-se em contar interessantes anecdotas de que fôra protagonista ou testemunha durante o seu trato com essa raça errante.

Um dia encontrou no campo alguns ciganos, a pedir-lhes que lhe lêssem a sorte; elles dispunham-se a fazel-o, porém logo que o ouviram falar em seu idioma negaram-se, dizendo-lhe: — "Não, isso fica para os que não são ciganos".

E noutra occasião, precisamente antes da batalha de Sadowa em 1866, achando-se o archiduque descansando em uma barraca vieram despertal-o á meia noite, da parte de um cigano. Tendo recebido o visitante, este lhe fez saber que o inimigo se approximava com o fim de surprehender os austriacos, embora, estivessem ainda, á grande distancia. Quando o archiduque quiz saber como elle podera saber daquelle perigo, o qual ainda não tinham percebido as forças avançadas, o cigano o conduziu á porta e mostrando-lhe o céo em que brilhava uma clara estrella disse: — "Vê esses passaros que voam daquelle bosque ali no sul?

— "Sim... Vejo-os... e o que tem isso?

— "O que?!... os passaros dormem do mesmo modo que os homens e não voariam de noite, se ninguem perturbasse o seu somno. O inimigo vem por aquelle bosque e os espantou.

O archiduque aproveitou o conselho e as tropas ás suas ordens, se salvaram de uma surpreza, graças á sagacidade de um cigano.

Dizem que os ciganos procedem dos Hindú e o archiduque José era desta opinião, baseando-se na analogia dos idiomas. A neve, em hindú, chama-se "hima" e o cigano "hiv" e o verbo levar é no presente idioma "laya" e no segundo "leya" de modo que em ambas as linguas Himalaya, significa "O que leva a neve..." Os ciganos não crêem na vida eterna; em seu idioma não ha nenhuma palavra para designar nem a gloria nem o paraiso.

A Deus chamam "Devel" e ao diabo "Beng" e no dialecto nacional "Mra gue". Temem aos dois e se julgam rodeados respeitosamente de bons e de máos espiritos; juram por seus mortos e este juramento consideram-no mais solemne e o respeitam com especial rigor.

Suppõem-se que ha actualmente 700.000 ciganos em toda a Europa, mas embora haja quem diga existir o dobro. Hespanha, Austria, Hungria, Rumania e Russia são os paizes onde elles se contavam maior numero.

Vivam onde viverem, são indifferentes ás leis do paiz, obedecendo somente aos seus proprios chefes e aos seus costumes. Até agora não puderam averiguar quando appareceram na Europa pela primeira vez; são muitas as hypotheses que se formularam e ha quem pense que os ciganos de hoje são os signos de que fala Herodoto. Realmente não são mencionados em nenhum documento do seculo XIV, em cuja época já se fala delles só como de egypcios ou bohemios; porém, sempre são citados como gente considerada de má vida. São, em summa uma raça de origem mysteriosa, incapaz de misturar-se com os outros povos, refractaria ás leis e aos costumes dos paizes em que vivem, ladra, embusteira; em uma palavra, como hospedes incommodos e odiosos.

AMÔR ORIENTAL

Conto de Henrique Duck

Confesso — disse Fatima, a egypcia mais bella da caravana — amo a outro homem, e só com elle me casarei.

— Pelo grande Allah! retorquiu o cheik Omar — Causam-me surpresas as tuas palavras, minha filha. Bem sabes que tens de acceitar como esposo aquelle que eu te indicar. Jamais conheci caprichos que se expressassem contra a minha vontade. Escuta, de uma vez para sempre; é meu desejo o teu casamento com Ismaell, o mercador, certo de que elle tem por ti sincera affeição e espero não mais ouvir tua louca negativa.

— Vejo-me obrigada a não vos obedecer, tanto mais por quererdes que me case com o homem que mais odeio; e desde já vos faço sciente, que se insistirdes neste irrealizavel casamento, não mais me considereis vossa filha.

Jamais o cheik ouvira tal affronta daquella a quem tanto amava, tanto mais quando queria ver o seu maior desígnio realizado. Preferia que o Simon se tornasse a si e a sua caravana por completo, a ouvir pronunciado por sua filha esse ultraje.

O costume da terra dava direito ao pae de escolher o seu genro, porém, a joven assim não pensava.

A ira do cheik era enorme.

— A tua sentença será dada amanhã, se não resolveres retirar esta phrase maldita e acceitar para esposo aquelle que designei — finalisou o cheik Omar, mordendo os labios.

Pensativos, partiram todos proseguindo na rota que tinham a fazer.

Algumas horas haviam se passado da manhã, quando os fieis foram obrigados a parar, pois o sol terrivel era intenso. Anciosos, o cheik novamente arguiu a Fatima.

— Dize-me agora o teu pensar!

— Nada tenho a dizer-vos! respondeu em tom laconico.

— Bem, como castigo, deixar-te-ei só neste deserto; porém, na certeza de que tens ainda para mentir sobre o caso, até á hora da nossa partida, pois, quando o sol estiver no poente, já será tarde demais.

Afflicto, o bondoso pae desejava poupal-a á morte, porém não podia ser subjugado pela pertinacia de sua filha.

E assim, passaram-se os minutos; como passaram depressa... assemelhavam-se a relampagos. Fatima, só tivéra tempo de recordar... recordar o passado... Firme, não queria voltar o seu primeiro amor. Onde estaria aquelle a quem ella tanto amava? Tão longe, teria que atravessar aquelle sol candente para encontral-o; talvez nem mesmo estivesse pensando nella, e menos ainda saberia daquelle sacrificio; estaria acaso fazendo um sacrificio identico? Talvez sim, talvez não. Agora, pouco tempo faltava e ella sustentava a mesma resolução.

De todos os lados a cercava aquelle mar de areias... Acima, o céo, esta camada diaphana que parecia mesmo nos comprimir. Ao longe, quasi no infinito a areia encontrava-se com o azul celeste. O sol ardente, espalhava um calor excessivo e os camellos se sentiam suffocados; era um verdadeiro calor pavôr.

— Eis ahi, são horas de partirmos. Que escolhes: a minha vontade ou este deserto ameaçador? — perguntou o cheik Omar, confiante na sua victoria.

Todos anciosos por ouvir a voz da joven e, ao mesmo tempo aterrorizados com o aspecto, tentavam arrancar de seus labios uma affirmativa. No entanto, uma gargalhada ironica fizera-se ouvir e, a seguir, a voz daquella a quem já julgavam louca.

— Escolho a morte; sim, a morte; porque deste modo o meu amor perpetuará..

O espanto foi geral, e todos entreolhavam-se assombrados pela sua coragem, paixão e firmeza.

E a linda joven proseguiu:

— Oh! Então acha que não devo procurar a morte? Se a minha vontade não é valida, que valho eu? Nada! sou a brisa, o nada, uma escrava de meu pae, de seus desejos ainda de suas ameaças. Não tenho o meu querer, pois não?

Então, para que vos possa mostrar que mesmo como escrava tenho o meu livre modo de pensar, escolho a morte, pois, assim, o meu unico desejo será cumprido.

— Não! — respondeu indignado o cheik — não, mil vezes não; a filha do cheik Omar, não é uma escrava. Fatima sempre foi livre, tão livre quanto a sua fallecida mãe, e desde já, estás perdoada. Casar-te-ás com quem melhor te approuver.

Arrependera-se o cheik de tanta maldade.

E agora, com a paz, o amor, e cheio de gloria, partiu a abençoada caravana...

. . . .

Duas vezes mais o sol foi visto por aquella gente, até que chegaram á cidade de Damasco.

Infeliz Fatima... com que pezar havia verificado que aquelle que tanto a fizéra soffrer amava outra mulher.

No entanto, occultava a seu pae tudo, para que menor fosse a sua dôr...

Bon Ami

Faz com que os sapatos brancos *permaneçam* brancos

Bon Ami limpa

BON AMI faz com que os sapatos brancos mantenham sempre a apparencia de novos. Remove a sujeira em vez de encobril-a. Excellente para toda a especie de sapatos brancos, exceptuando os de pellica.

Até mesmo os sapatos velhos devem ser limpos com Bon Ami antes de se lhes applicar lustre branco.

E' economico, visto que V. S. poderá usar Bon Ami em muitas outras operações de limpeza domestica.

A' VENDA EM TODA A PARTE
Distribuidores Geraes:
Telles, Irmão & Cia.
Caixa Postal n. 1721 — S. Paulo
Agentes no Rio de Janeiro:
Antonio Braga & Cia.
Rua da Candelaria, 28/30
(37179)

OURO

A Officina de Ourives da Rua Republica do Perú, 40, sobrado (antiga Assembléa) compra qualquer quantidade de ouro e platina pagando os melhores preços da Praça. Executa encommendas, concertos em relogios e qualquer reforma em joias.

REPUBLICA DO PERÚ, 40 — SOBRADO
(38132)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas.
— Preços baratissimos! —
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4
(36340)

Chinelas de liga de Algodão

As mais resistentes e duraveis. Fabricados por Soares Oliveira & Cia. Rua General Pedra, 425. Rio de Janeiro. Vendas sómente á dinheiro, preços conforme a quantidade. (G 18209)

HYPOTHECAS

Empresta-se de 30 a 200 contos de reis, na zona urbana, negocio rapido e em condições especiaes para os mutuarios, adeantando-se as despezas. Tratar com Rego. Rosario 100 loja (Cartorio). (G 17091) 22

EXGOTTAMENTO NERVOSO E IMPOTENCIA
"PASTILHAS TONOGENICAS"
Tonico do sangue, dos nervos, dos musculos e do cerebro. Em todas drogarias do Rio. — S. Paulo, Casa Baruel, S. A.
(34725)

Rink de patinação
Vende-se barato toda installação electrica de um colinho, com peças de madeira, cerca, arame, etc. Fone 8-2332. (G 17604)

ACIDO URICO
O dissolvente maximo é o "ALBUMINOL". — Nephrites, eczemas, rheumatismo. Lab. Carioca. (G 16758)

CARNAVAL NA RUA
OURO Paga até 9$ gr. Joias usadas, prata, platina. E' quem paga mais. Concertos de joias e relogios. Officinas proprias. Visc. Rio Branco, 29. (G 12799)

Barraca de Campanha
Precisa-se com urgencia, que esteja em bom estado para 4 pessoas. Offertas á dr. Amici. Avenida Rio Branco, 137, 2º andar. Tel.: 2-2456. (G 1762)

CHAPÉOS
Lindos modelos a 20$, 25$, 30$ e 35$; formas a 8$, 10$, 12$ e 15$. Reformas desde 5$. Mme. Bos. Largo da Carioca 13, 1º andar; elevador em cima da Confeitaria Lalet. (G 16…)

DETECTIVE
Descobre tudo fazendo investigações de caracter privado. Tel.: 2-0860 e 2-6513, sr. Lima. Carioca 50, 1º andar, sala 5. (G 16962)

BANHOS DE MAR
Aluga-se optima casa mobiliada, em Icarahy, por 3 mezes, na rua Marix e Barros n. 108. Trata-se na mesma. (G 17609)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se escriptorios no segundo pavimento da rua Buenos Aires n. 77, servidos por elevador e bem assim duas salas de frente com divisão de luxe, e outra de fundos, tudo com janellas e muito arejados. Preços desde 150$000 mensaes. Tratar com Braga, Irmão & Cia, 1º andar. (G 17600)

Cintas para Senhoras
Soutien-gorges, cintas de elastico e tecidos, feitas e sob medida, especialidade em cintas MODELADORES. Facilita-se o pagamento. — Rua Visconde de Itauna n. 145, loja. — Telephone 4—3462. — Praça Onze de Junho — CASA MME. SARA. — Breve tambem Ouvidor numero 147. (G 16964)

APPARTAMENTOS A 330$000
PERTO DOS BANHOS DE MAR
Aluga-se com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda. Ver á rua Ramos Franco ns. 74 a 94, Praia Vermelha. Tratar á Avenida Mem de Sá numero 131, sobrado. Telephone 2—9930. Ramal 4. Não se exige fiador. (G 12788)

CAMAS TURCAS
Desde 180$000, pés torneados. Dormitorios, 6 peças, typo suisso, de 900$ a 1:200$. Riachuelo, 199. Tel. 2—4363. (G 12789)

IPANEMA
Aluga-se a casa III da rua Visconde Pirajá n. 29, com excellentes accommodações e situada muito proxima aos banhos. Chaves com o encarregado do predio n. 127 da mesma rua. Informações pelo telephone 5—2357. (G 18223)

"AO SOBRADO"
SEDAS E FAZENDAS FINAS
Por atacado e a varejo — RUA DA ALFANDEGA, 234, sob. TEL. 4—4461 (G 17362)

MORRO DA GLORIA
Aluga-se casa moderna, panorama deslumbrante da bahia e da cidade, com quatro dormitorios, duas salas e demais dependencias; á rua Barão de Guaratiba numero 215. (G 17273)

VENTRE-SAN
Regulador do Apparelho digestivo. Depo. R. da Constituição n. 20 — Rio — R. Florencio de Abreu, 112, — S. Paulo. (G 15448)

PETROPOLIS
Aluga-se o bungalow mobiliado da rua Buarque de Macedo n. 150. Trata-se pelo phone 5—0616. (G 16857)

APARTAMENTOS
Com todo o conforto moderno. Diversos tamanhos e preços. Plano novo — Alugam-se á rua das Laranjeiras, 371. (G 16709)

DESCOBRE TUDO
Detective particular, sigillo absoluto, pagamento depois de terminado o trabalho. Telephone 5—0921 — ALBANO. (G 17583)

DESENHISTA
Precisa-se com pratica dactylographia e architectura. Ordenado inicial 300$. Escrever dando referencias, habilitações, edade, estado civil, á caixa n. 18. (G 17554)

Machina de escrever
, caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3—5155. (G 17605)

Malas para Viagens
desde 12$000, só na fabrica Rua São Pedro, 226, proximo á Av. Passos. (G 15453)

BOTA FLUMINENSE

VAE LIQUIDAR — GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS — EXAMINEM

25$000
Sapatos envernizados fórma argentina ns. 27 a 45.

…$000
Sapatos pellica preta envernizada, vistas de bezerro magis, salto Luiz XV 32 a 40.

Pelo correio mais 1$000 por par

25$000
Pellica preta envernizada, salto cubano ou Luiz XV, 25$000, Setim preto XV 25$, Brancos, salto mexicano proprios para noivas ou passeios.

28$000
Sapatos em pelica escura com vistas de pelica beijo ou preta envernizada, com vistas de bezerro magis Luiz XV de 32 a 40

32$000
Sapatos em pellica preta envernizada, vistas de bezerro, setim, salto Luiz XV, 32 a 40.

28$000
Sapatos de veludo e setim preto com fivel'nhas, salto Luiz XV, ns. 22 a 40

Pede-se o endereço bem claro: não se aceeitam sellos nem estampilhas
PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR
ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO
AVENIDA PASSOS N. 123
Canto da Rua Marechal Floriano. 109
(39397)

PIANOS NOVOS

BLUTHNER-PLEYEL-GAVEAU
PREÇOS ABAIXO DO CUSTO
DESDE RS. 4:000$000

A casa ARTUR NAPOLEÃO tem a honra de convidar V. Ex para visitar seu estabelecimento á Avenida Rio Branco, 122, para vêr seu stock" de pianos novos que vende por preços abaixo do custo, até o fim do anno.

SAMPAIO ARAUJO & CIA.
AVENIDA RIO BRANCO, 122
CAIXA POSTAL 536 Fone 2-8549
(35871)

Academia Scientifica de Belleza

Directora: Mme. CAMPOS
Massagens, Limpeza da Pelle, Mascara de Lama, Manicure e Pedicure
SECÇÃO DE CABELLEIREIRO
Especialistas em Ondulação Permanente
AVENIDA RIO BRANCO, 134 — 1º andar (Elevador)
RUA 7 DE SETEMBRO, 166 — LOJA
(39007)

UM GRANDE HOTEL COM PEQUENAS DIARIAS
HOTEL AVENIDA
Capacidade para 500 hospedes. O ponto mais central da cidade.
Agua corrente e telephone em todos os quartos. — Correspondencia com o Rio-Hotel e Hotel Vera Cruz.
DIARIAS A PARTIR DE 25$000
End. Tel.: Avenida — Telephone C. 4948
F. CABRAL PEIXOTO
(36336)

MADEIRAS
Para diminuir o seu grande stock a casa A. Costa Araujo, á rua Barão de Iguatemy, 60/62. Tel. 8—4433 — Praça da Bandeira, está vendendo madeiras por preços os mais convidativos, serradas e apparelhadas de todos os comprimentos e grossuras. Tacos para assoalho e outros materiaes de 1ª para pequenas e grandes construcções. (G 16381)

CORTINAS E STORES
Executamos qualquer modelo preços de fabrica. Cattete, 61. Phone 5-2288. (G 18949)

COPACABANA
Aluga-se optimo bungalow para familia de tratamento á rua Figueiredo Magalhães n. 87. Chaves em Barata Ribeiro, numero 555. (G 17634)

CASA EM PETROPOLIS
Aluga-se, mobiliada, a casa n. 15 da rua Sá Earp, 15, esquina da rua Buarque de Macedo, com amplas accommodações, garage e quintal; as chaves estão no lado, no n. 29; trata-se á rua General Camara n. 76, 1º andar. (G 18392)

MACHINAS PARA SORVETERIA
Vende-se copinhos de todos os tamanhos, por todos os preços; peça hoje mesmo, 2 conservadoras de 4 e 8 furos cada uma machinas para fabricar copinhos; tambem traspassa-se a fabrica. Tratar com Leite, Gomes & Cia. Rua do Resende n. 81. Phone 2-0738, Rio. (G 12497)

ALUGA-SE
Palacete na Praia do Russell, 172
De estylo egypcio, defronte á estatua do Barroso, por 2:300$000, com contracto; conforto moderno, para familia de tratamento. Póde ser visitado das 4 ás 6 horas; tratar no mesmo, telephone numero 5—1584. (G 18384)

CURAR!
Tosse, Grippe, Bronchite, Catarrho, Asthma, Resfriados e Fraqueza Pulmonar, com o SATOSIN. Peça ao Lab. Satosin. Caixa 1992, S. Paulo, o livro "A Cura das Molestias do apparelho Respiratorio" que lhe será enviado de graça. (35699)

CABELLEIREIRA
Ondulação permanente
A UNICA ONDULAÇÃO DU RAVEL — OITO MEZES
Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Hennée. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Côrte de cabellos. Vendem-se postiços, ultimos modelos. "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$. Tel. 2—1551. Mme. Augusta. R. da Carioca n. 12, sobrado. (G 16419)

CASA — BISPO
Aluga-se com ou sem moveis, casa moderna, em centro de terreno, com 4 dormitorios, 3 salas, banheiro, 2 quartos para creados, garage, etc. Ver e tratar á rua Aureliano Portugal n. 137. Phone 8—6158. (G 18292)

Doenças e os seus remedios:

Azias, arrôtos e acidez.	— Tomar as — **Pastilhas Wantuil**
Colicas das regras e intestinaes.	— Tomar as — **Gottas do Boticario**
Dentição, doenças do crescimento	— Tomar o recalcificante — Neocál
Diarrhéas e dysenterias	— Tomar o remedio — **Gramissúba**
Dôres de cabeça, nevralgias. . .	— Tomar pastilhas de — Erolêno
Dyspepsias, má digestão.	— Usar o — **Elixir de Mamão**
Falta de appetite.	— Usar o — **Elixir de Carquêja**
Flores brancas, corrimentos . . .	— Usar lavagens de — **Leuco-Tin**
Fraquezas, anemias, chloróses. .	— Usar o fortificante — **Hemiôn**
Fraqueza do coração, insomnia .	— Usar o tonico cardiaco — **Xenoól**
Fraqueza sexual	— Usar o remedio — **Orchi-ópo**
Impaludismo, malaria, sezões. . .	— Usar o especifico — **Anophól**
Inflammação do figado.	— Usar-**Pilulas Melão de S. Caetano**
Inflammações dos rins e bexiga.	— Usar as pilulas de — **Uriân**
Inflammações dos olhos	— Pingar o — **Collyrio Dr. Freitas**
Irregularidades das régras	— Usar as — **Drágeas Wantuil**
Lombrigas, vermes em geral. . .	— Tomar uma dóse de — **Zenotân**
Lymphatismo, rachitismo.	— Usar o reconstituinte — **Iodêno**
Manifestações Syphiliticas	— Usar o medicamento — **Panargil**
Opilação, verminóses.	— Tomar um vidro de — **Nematól**
Perébas, feridinhas, eczemas. . .	— Untar pomada de — **Arcolân**
Perturbações digestivas.	— Tomar — **Solúto Pépto-Sthênico**
Prisão de ventre e seus males .	— Usar as pilulas — **Tuil**
Syphilis dos adultos	— Usar as pilulas — **Medióse**
Syphilis das crianças.	— Usar o remedio — **Heredyl**
Tosses e bronchites	— Tomar o medicamento — **Formiól**
Vermes intestinaes	— Tomar pérolas de — **Azucrine**
Antiséptico para Senhôras. . . .	— Usar comprimidos — **Lanurita**

Nas Pharmacias e Drogarias
(38157)

SALA OU QUARTO
Mobiliados com todo o conforto, aluga-se em casa de familia estrangeira, dando-se optima pensão. Tem telephone e garage. Tambem se aluga sem moveis. RUA PAYSANDU', 184. (G 18226)

AGUAS FERREAS
Alugam-se os predios novos e confortaveis, muito frescos, da rua Indiana numeros 69 e 71. Chaves no n. 73. Informações: Alfandega n. 73. (G 18022)

TERRENOS — BISPO
Vende-se á rua Aureliano Portugal, lado impar, lotes de 10 x 20 metros ou mais de fundos. Tratar no n. 137. — Phone 8—6158. (G 18292)

Hotel Pensão Milton
Aluga-se quartos para familias e cavalheiros e proximo de banho. — Rua Marquez de Abrantes n. 26. (G 12754)

SALAS DESDE 50$
Alugam-se, predio novo, entrada independente, elevador. Rua da Carioca, 41. (G 16772)

TERRENOS
Rua Pinheiro Machado
Vende-se lotes de terrenos nesta rua e na travessa Pinto da Rocha, defronte ao Fluminense; tem agua, luz, gaz e esgotos; trata-se com Costa, á rua dos Ourives n. 51, 2º andar, sala 4. (G 13811)

Av. Maracanã
Aluga-se casa confortavel ao n. 161, proximo á rua Senador Furtado. Tem 3 quartos, 2 salas, garage. Chaves por obsequio no 167. Trata-se, Ed. Jornal do Commercio, 1º, sala 104. (G 16801)

PETROPOLIS
Aluga-se chalet em meio de terreno distante 5 minutos da estação — Trata-se Quitanda n. 57, Pharmacia Perna. (G 17620)

LAVRADIO N. 202
Aluga-se esta esplendida casa, quatro quartos, duas salas e boa loja, completamente reformada. Tratar no Banco Portuguez do Brasil. Telephone 4-6490. (G 17639)

COMPRA-SE SITIO
Ou arrenda-se de 2 a 5 alqueires, proximo da capital. Cartas á caixa n. I, deste jornal. (G 17792)

Posto 4 — Av. Atlantica
Aluga-se optima casa com garage, á Avenida Atlantica n. 714. Informações 6—0025. (G 16916)

CASAS PEQUENAS
Aluga-se á rua Cayapó n. 44, com 2 quartos, sala, etc., a partir de 200$000. Omnibus Lins de Vasconcellos. Trata-se Ed. Jornal do Commercio, 1º andar, sala 104. (G 16800)

COPACABANA
Vende-se magnifica casa, em terreno de 9 x 40, offerecendo o maximo conforto á familia de tratamento (cinco superiores dormitorios); rua Xavier da Silveira n. 83, posto 4. Telephone 7-1981. (G 16690)

PETROPOLIS
Vende-se ou aluga-se bungalow optimamente situado, mobiliado, na Avenida Barão do Rio Branco; para ver e tratar na mesma rua numero 153. (G 15573)

PETROPOLIS
Vende-se ou aluga-se mobiliada, na Avenida Barão do Rio Branco, bellissima propriedade, com tres salas, 7 quartos, um fóra para empregado e demais requisitos para familia de tratamento. Trata-se na Avenida Barão do Rio Branco n. 153. (G 15571)

PREDIO NO CENTRO
Aluga-se á rua São Pedro n. 180, grande armazem, 3 andares, elevador. Chaves no mesmo. (G 17537)

FLAMENGO
Aluga-se o confortavel predio n. 46, Conde de Baependy, proximo aos banhos de mar. Chaves e informações no numero 15. (G 18022)

Verão em Petropolis
Alugam-se quartos bem mobiliados, centro de grande jardim. Rua Thereza n. 153. Telephone 3183. (G 18859)

FLAMENGO
Aluga-se um appartamento de frente, mobiliado com fino gosto, com entrada independente, á rua Corrêa Dutra, 66; tem telephone. (G 12814)

TOLDOS EM LONA CORTINAS STORES GRUPOS ESTOFADOS CAPAS PARA MOVEIS
Executamos e reformamos qualquer modelo. Rua S. José, 59, tel. 2-8764. (G 19035)

PREDIO NO CENTRO
Aluga-se
Aluga-se o predio com 3 pavimentos á rua da Quitanda n. 201. Tratar sr. Diamantino. Telephone 3—2918. (G 16560)

PETROPOLIS
Alugam-se as casas modernas, mobiliadas, a dois minutos da estação, á rua Santos Dumont ns. 216 e 234, e á rua Buenos Aires n. 289. Chaves nesta rua n. 255. Trata-se, Rio, rua Sete de Setembro n. 1 A. (G 18342)

THEODOLITO DE GURLEY
Vende-se um, estado de novo, moderno, garantido, com mira, por 2:500$000. Negocio urgente. Vêr e examinar á rua Luiz de Camões, 42. (G 19030)

FURNISHED HOUSE
Beautifully furnished and every modern confort to let to privat family. — Avenida Portugal, 132 antigo — near Urca bathing place. Can be seen between 3—5 p. m. Teleph. 6—3465. (G 18343)

CASA MOBILIADA
Aluga-se uma residencia particular, luxuosamente mobiliada, todo conforto moderno, garage, á Avenida Portugal, 132 antigo. Ver das 3 ás 5 horas. — Telephone 6—3465. (G 18343)

Casa — Bocca do Matto
Aluga-se o confortavel predio de dois pavimentos, com 2 salas, 4 quartos, garage, quartos para creados e demais dependencias, sito á rua João Felippe numero 23 — transversal á rua Lins da Cruz, pelo preço de 450$000 e taxas. Ver no local e tratar á rua São Pedro n. 49 — Telephone 4—0955. (G 17668)

APARTAMENTO
Aluga-se o da rua Muratori, 2, esquina de Riachuelo, 6º andar, tendo sala, tres quartos, banheiro e cozinha, linda vista para a barra, novo e com todo conforto. (G 18293)

200:000$000
Precisa-se ao prazo de 3 annos, juro maximo de 10 %. Dá-se hypotheca de predio em Santos valendo 1.500 contos. Resgate 1º anno 50 contos; 2º, 50 contos e 3º, saldo. — Negocio sério sem intermediario nem commissão. Offertas á Caixa Postal n. 298 — Rio. (G 18333)

MOVEIS
Dormitorios, salas de jantar, desde 1:000$000. Moveis para escriptorios. Rua São José, 59. (G 19014)

HENNÉLINE
A' base de Henné. Unica tintura para cabellos, inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$000: mais 2$000 pelo Correio. A' venda em todas as Perfumarias Drogarias e Pharmacias — R. DA CARIOCA, 12, sobrado. Tel. 2-1551. Mme. AUGUSTA. (G 16420)

O CRYSTALINO — URUGUAYANA, 39
Vende-se Crystaes, louças, Porcellanas, metaes, Cristofle.
"O Crystalino", Brinquedos Artisticos.
"O Chrystalino", artigos de luxo, objectos para presentes. Uruguayana 39. (G 18398)

EDIFICIO TAQUARA
Praça 15 de Novembro n. 42
Nesse magnifico edificio, recentemente construido e previlegiadamente situado, dotado de todas as installações modernas, alugam-se quatro pavimentos proprios, para escriptorios. Póde ser visitado das 8 ás 17 horas. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4—6065 — Ramal 25. (G 17563)

PALACETE NO LEBLON
Aluga-se ou vende-se o esplendido palacete, sito á Avenida Delphim Moreira n. 712, com optimas accommodações para familia de tratamento, garage, quarto de empregados e jardim. Condições de venda: Parte á vista e o restante em modicas prestações a varios annos de prazo. Póde ser vista a qualquer hora. Tratar com os administradores á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4—6065 — RAMAL 25. (G 17564)

TIJUCA
Aluga-se ou vende-se o magnifico predio acabado de construir á rua S. Miguel n. 12, tendo 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Condições de venda: Parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de prazo. Chaves no local. Tratar com os administradores á rua do Ouvidor numero 90, 4º andar. Phone 4—6065. — Ramal 25. (G 16878)

FOGÕES A GAZOLINA "Kitchen Kook"
Os melhores do mundo. Os mais baratos. Cozinham pela quarta parte do preço do gaz. F. Miguel & Cª. — Rua General Camara n. 136. (G 18335)

CONCURSO DO BANCO DO BRASIL
Contador competente prepara candidatos de ambos os sexos ao exame de habilitação deste Banco. Grande numero de approvações nos concursos anteriores; ensino pratico e garantido; á rua da Carioca numero 10, sobrado. (G 16979)

Esplendido predio em Icarahy
Aluga-se o confortavel predio á rua Gavião Peixoto n. 284, em Nictheroy — proprio para familia de tratamento. Além de agua corrente em todos os aposentos, possue grande chacara, garage, etc. A tratar no mesmo predio durante o dia. (G 16977)

BARATA
Vende-se uma barata "Oakland" moderna, com 5 pneus de um mez de uso. Entender-se pelo telephone 6—1739. (G 18348)

GRAÇAS AS **"GOTTAS SALVADORAS"** DAS PARTURIENTES
do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exhuberantemente sua efficacia e, multos medicos aconselham. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.
DEPOSITO GERAL:
ARAUJO, FREITAS & C.
RUA OURIVES, 88 — RIO
(35691)

---

52) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

sem nuvens e para um butio solitario que voava fazendo curvas na immensidade azul. Nada disto, porém, elle via conscientemente. Um murmurio saiu-lhe, com um suspiro de agonia: "Oh! — oh! — oh!" — e bateu na testa com a palma de uma das mãos.

Depois, olhou ao redor, aspirou num largo hausto, ergueu ambas as mãos e disse alto para a officina vazia:

"Bem: você se metteu em boa, seu louco do demonio!"

Por fim, voltou ao trabalho. Sentia-se desejoso de estar occupado, em grande actividade; seria possivel que mais tarde um pouco pensasse mais claramente.

Paragrapho 9.º

Casar-se com Pudgie? Muito bem. Como? Com que? Se ella quizesse tal casamento, elle concordaria, e depois? Fugir? Seria a unica coisa a fazer; mas para isto seria necessario ter dinheiro e elle não o tinha. De qualquer modo, fosse como fosse, sua mãe e seu tio não deveriam saber do caso. Só em pensar nas difficuldades em que se via, o rapaz sentiu um aperto na garganta. Estaria prompto a casar-se até com uma duzia de Pudgies, antes que elles o soubessem. Além disto, havia ainda Camilla, Tilly, Peggy e todo o resto da familia — Jack e Jane que estariam breve de regresso! Era coisa em que não poderia pensar o achar-se deante de todos elles, a fazer uma confissão, particularmente deante de Jane, a quem elle declarára a sua devoção! Como fôra elle traidor a esse amor confessado! Ah! Não! não a enfrentaria em tal circumstancia. E afinal, ninguem deveria saber de coisa alguma emquanto elle não houvesse partido. Fugir era o unico caminho. Em San Francisco seria difficil descobrirem-lhe o paradeiro. Acharia lá alguma coisa que fazer. Como Pudgie dissera, ninguem morre de fome...

Paragrapho 10.º

Tendo chegado a essa resolução, a equanimidade e a resignação voltaram-lhe ao espirito. Eva Ann e Tony haviam aberto o caminho; elle e Pudgie seguiriam o exemplo. Desde ha alguns annos, elle vinha alimentando a idéa de escapar-se; agora, a decisão era-lhe imposta. Tinha que partir e partiria sem lamentar.

Nessa noite, foi elle quem chegou primeiro ás moitas de lilazes sylvestres. Não teve que esperar muito. Pudgie veiu hesitante, mas soltou um grito meio de terror, meio de alegria, ao descobrir o rapaz, que a puxou para si.

Murmurios de ternura, de amor, sairam dos labios de ambos. Prenderam-se um ao outro, abraçados, fitando-se mutuamente em enlevo. Baixaram-se, abraçados, e apertaram-se cada vez mais. Tinham tanta coisa que dizer um ao outro!

Pudgie, primeiro que tudo, deveria affirmar-lhe positivamente que jámais traira o segredo, falando a quem quer que fosse. Ossip apenas suspeitára e se convencêra. E Pudgie não sabia como sua irmã pudéra chegar a conclusões tão positivas. Aproximára-se della, na barraca, sabbado á noite; commummente todos se reuniam em torno da fogueira, mas então Pudgie não se sentia em estado de figurar naquella reunião. Ossip entrára e, apanhando a lanterna, aproximou-a do rosto da irmã, vendo-a banhada em lagrimas. Chorára um pouco, porque julgara que Bart já não a amasse, e não sabia como olharia para sua mãe, quando esta désse pela sua ausencia. Ossip interrogou-a a respeito de Bart, e ella, Pudgie, não estava em situação de responder; prorompeu num pranto. Depois, Ossip perguntou novamente o que havia, e ella falou nos seus receios...

Os pensamentos de Bart não estavam voltados para o que a moça lhe dizia. Olhava-a, estudava-lhe a physionomia animada. Delicada ella o era — não o havia negar — delicada, toda affeição e amor; mas deveriam ser estas apenas as qualidades que sua esposa havia de possuir — aquella mysteriosa, bella e incomparavel mulher com a qual sonhára desde a adolescencia e que lhe despertaria um grande amor e lhe inspiraria as expansões poeticas, para rivalisar com os "Sonetos de um portuguez"? Seria do seu destino não se casar com uma rapariga mais desenvolta, mais attraente, mais desejavel do que Pudgie Cook? Seria ella a mulher que o acompanharia em toda a sua vida, que percorreria os annos ao seu lado, que seria o seu consolo e a sua camarada, quando os cabellos embranquecessem, no momento da velhice os curvar e lhes dar um passo tropego? Teria elle que, pelo resto da vida, estar sempre a ver aquelle nariz arrebitado e aquelles olhos muito juntos?

Deu um profundo suspiro; seu coração sentia-se comprimido como se estivesse sob um peso.

Com a conversa, porém, sobre os planos do futuro, o peso se tornou mais leve. Surprehendiam-n'o a coragem e a confiança que a moça demonstrava possuir.

"De ha muito eu teria ido para 'Frisco" — disse ella. "Mas achei que poderiamos passar melhor trabalhando no campo. Posso sempre cortar damascos e ganhar dois dollars por dia, e você sabe como eu trabalho na fazenda. Mas na cidade eu me darei perfeitamente bem.

Os salarios lá são maiores, de certo modo, mas não poderei trabalhar durante algum tempo. Seus irmãos encontrarão algum trabalho para você e o que está estudando medicina poderá assistir-me quando o menino vier. Primeiro, occuparemos apenas um quarto, Bart querido. Far-lhe-ei os melhores guisados que você ha de comer em toda a sua vida. Se lhe for possivel encontrar um emprego que lhe garanta dois dollars por dia, poderemos viver com facilidade!"

"Eu sei, Pudgie; mas, e as contas de medico, se um de nós adoecer? E as roupas?"

"Nenhum de nós vae ficar doente e eu posso fazer as minhas roupas — sempre as fiz — e, além disto não precisarei de roupas emquanto o bebé estiver para vir... Oh! Bart. Sinto-me tão feliz, que poderia até morrer, só em pensar a respeito de nós dois, marido e mulher, com uma casita modesta, nossa, e um petiz para chegar..."

"Mas Pudgie, escute aqui: custar-nos-á muito dinheiro o sairmos para a cidade; ha passagens de omnibus e estrada de ferro e teremos que possuir alguma coisa com que vivermos emquanto não estivermos com a vida regularisada."

"Santo Deus! Quanto você pensa que nos bastará? Dez dollars serão sufficientes para levar-nos á cidade. Eu tenho vinte. Quantos você tem?"

O rapaz sentiu-se envergonhado de dizer o quanto. Produziu-se nelle uma confusão em torno do plano de fuga, tudo se modificando. Já não desejava casar-se com quem quer que fosse e não o desejaria com Pudgie Cook! Não quereria envolver-se em complicações e responsabilidades. Conhecia muito mais a vida do que ella; não deveria deixar-se levar pela moça. Fugir para 'Frisco e casar-se lá seria muito facil; mas como iriam os esposos viver, quando se achassem lá? Os empregos não brotam como plantas; não bastaria pedil-os para obtel-os! E em poucos mezes teriam um filhinho de que cuidar! Elle não sabia nada a respeito de creanças, mas o seu sustento deveria ser caro. O receio enchia-lhe a alma; a confiança da joven apressava-lhe as apprehensões.

"E não o devemos dizer a viva alma, Bart querido. Mamã não deve suspeitar de coisa alguma. Faria o diabo, se o suspeitasse! Ella é terrivel. Eu preferiria morrer, a ter que lhe dar a conhecer a menor coisa dos nossos planos. Nada direi mesmo a Ossip. E você não falará a ninguem! Prometta-m'o, querido Bart. Promette? Afastal-o-iam de mim — sei que o fariam — e eu morreria, e eis o final de tudo! Não me seria possivel viver sem você. Matar-me-ia! Juro-o que me mataria!... Oh! Bart. Diga-me quando poderemos partir. Amanhã? Porque não amanhã? Não tenho trabalhado desde sabbado. Nada justifica que esperemos. Partamos amanhã, querido... Vou dizer-lhe o que faremos: esperaremos o trolley de Bacigalupi. Conheço Joe Tasheira, que o dirige, e faremos que Joe nos dê passagem até 'Lupe. Poderemos depois tomar o omnibus das duas horas para Gilroy e estaremos em 'Frisco amanhã á noite. Casar-nos-emos quarta-feira pela manhã! Sim, Bart querido; vamos depois fazer assim. Não será isto simplesmente admiravel? Os nossos poderão depois fazer o que bem entenderem; mas ninguem nos separará, depois disto!"

Pudgie envolveu-o com os seus braços, em extase de alegria, apertando-o contra si, encostando-lhe a cabeça no peito e prendendo-a, emquanto encostava ternamente suas faces nos cabellos de Bart.

"Mãe de Deus" — disse elle de si para comsigo. "Estou numa situação terrivel!"

Seus pensamentos novamente o levaram até ao padre Francia. Ahi estava o homem que o poderia amparar agora, que o poderia auxiliar com o seu conselho e a sua acção. Onde seria possivel encontral-o? Partira numa missão que duraria tres mezes, indo de um para outro logar! Bart se

(Continua)

NO MUNDO DA TELA

"VAE CHEGAR O FIM DO MUNDO"

Colette Darfeuil em "O fim do mundo"

Ha tres dias que o Rio está alarmado com uma noticia telegraphica que lhe chegou — a de estar talvez proximo o fim do mundo, pela approximação do cometa de Lexel, segundo observações feitas pelo celebre astronomo Camille Flammarion. Pois é verdade! Não será bem o fim do mundo, mas... quasi! Camille Flammarion estudou a marcha do cometa, que se desviou um pouco de sua orbita e, passará tão proximo da terra que a sua cauda, de gazes venenosos, varrerá uma grande parte do nosso Globo, occasionando ao mesmo tempo tremendos furacões que levantarão as ondas a cem metros de altura, que farão ruir montanhas, que abaterão cidades inteiras, que farão desapparecer continentes! E o cometa, com a proximação da Terra, lhe enviará particulas enormes que serão bolidos estalando como bolas de borracha sobre as terras e chiando sobre as aguas do mar!...

Tudo isso, porém, Camille Flammarion idealisou apenas, e o cinema tomou conta para apresentar em um lindo film que encerra em si, a par da visão dessas scenas todas, a de um romance em parte philosophico. E o thema é: — que fará a Terra ao saber da approximação desse cometa? — que farão os homens, na certeza de que vae chegar o fim do mundo? Ha tambem um thema de amor adoravel e encantador que vae se desenrolando ao mesmo tempo que vemos a acção do homem — com o Mundo a especular sobre o seu proprio fim!

Ha os que não acreditam e, então, ante o pastco que se desenvolve, se aproveitam do jogo da Bolsa, para adquirirem tudo na esperança de, si se salvarem, se tornarem archi-millionarios. Ha os que vão contando as horas que faltam e então se resolvem entregar ao alcool, á orgia... Ha os que se conformam e entregam o seu futuro a Deus, em orações e canticos. Desse amalgama surge o film encantador da Écran D'Art, até que temos o ponto culminante do film, com a narração do "encontro", isto é, do momento decisivo em que a cauda do cometa tóca a Terra. E então vemos uma cousa maravilhosa nesse film, com a narração do que poderá acontecer — os terremotos; o mar enfurecido como jamais se viu, levantando trombas d'agua que attingem as nuvens; os vendavaes arrancando arvores immensas e derrubando cidades inteiras; os bollidos que tombam do céo e saltando sobre as aguas, candentes e chiando envoltos em fogo e vapor, fazendo explosões terriveis...

Diziam os telegrammas que a passagem do cometa proximo á Terra se dará no dia 4 de janeiro — e podemos garantir que o local mais proximo da Terra em que elle passará será na tela do cinema Palacio Theatro, quando alli se exhibir o film "O FIM DO MUNDO", que tem por principaes artistas Abel Cance e Collette Darfeuil.

"TRANSATLANTIC"

Edmund Lowe e Greta Nissen em "Transatlantic" da Fox

No seu proximo desfile de maravilhas a ser apresentado na proxima temporada, a Fox Film já annunciou algumas como — Merely Mary Ann-The Bad Girl-Delicious — vem agora estampar mais uma — TRANSATLANTIC — onde a finura de William K. Howard, o director das peliculas regias e de ambientes faustosos, realisou um romance delicado.

Realisou ainda um elenco que é uma verdadeira constellação, pois figuram astros e estrellas do mais fino quilate na cinelandia "Yankee". Vemos assim nesse film maravilhoso — Edmund Lowe — Greta Nissen-Lois Moran-Myrna Loy-Jean Hersholt-John Halliday-Barle Foxe-George Stone, cada qual vivendo um extranho e encantador personagem. Esplendoroso pelo luxo apresentado. — Transatlantic — é um poderoso drama de amor desenrolado na poesia e no mysterio dum sumptuoso transatlantico em plena viagem no oceano infinito.

A CINÉDIA TERÁ' EM GANGA BRUTA, A MELHOR HISTORIA DA TEMPORADA VINDOURA

O thema que constitue a historia de "GANGA BRUTA" está muito adaptavel aos methodos de Humberto Mauro, razão pela qual a Cinédia entregou a este conhecido director brasileiro, a responsabilidade em filmal-a. Escolhido o elenco, Humberto iniciou os trabalhos, e dentro de duas semanas fará a entrega do negativo, completamente prompto. As scenas já filmadas, foram alem de sua espectativa. Os artistas, embora estreantes, tem sabido desempenhar os papeis, desenvolvendo suas qualidades artisticas de um modo invulgar. Lú Marival e Déa Selva as duas louras que appareceram no Cinema brasileiro, são personalidades que deixarão os espectadores perplexos, não somente pela belleza de ambas, como tambem pelo desempenho que estão dando aos seus papeis. Decio Murillo e Durval Bellini, as duas figuras masculinas do film, fecham o quadro dos responsaveis pela historia mais interessante que já se tem filmado no Brasil. A primeira superproducção da Cinédia, está fadada ao mais franco successo, e sua exhibição será feita logo na abertura da temporada cinematographica do anno vindouro.

"ACCUSADA LEVANTE-SE"

Gaby Morlay e André Roanne em "Accusada, levante-se" do Pathé-Nathan

"MATA-HARI" DA METRO

"Reports" dos studios da Metro, informam que Greta Garbo e Ramon Novarro estão integralmente fascinados por "Mata-Hari, o film em que estão trabalhando actualmente, pela primeira vez juntos. Garbo vae cedinho para os studios, decóra as suas "lines", e Ramon, á noite, já nem sae de casa, estudando o seu papel. Greta Garbo declarou que pela primeira vez trabalha satisfeita com o enredo de um film, e Ramon Novarro declarou que, depois de lhe terem entregue o principal papel masculino de "Mata-Hari", passou a acreditar na Senhora Felicidade...

UMA NOVA ESTRE'A — SYLVIA SIDNEY

Sylvia Sidney nova estrella da Paramount em "Ruas da Cidade" ao lado de Gary Cooper

Pathé Natan tem escolhido para assumpto dos seus films, obras já reputadamente celebres, de auctores já consagrados pela critica, porque comprehende muito bem que os livros ou peças que se celebrizaram, é porque nas suas paginas ou no seu entrecho, houve um caso emotivo que fez bater o coração das multidões.

Accusada, levante-se! (Accuzez, levez-vous) romance de Frappa, foi o livro que editado aos milhares, viu-se exgotado em varias e sucessivas edições.

Pathé Natan adoptou este romance cheio de emoção para a téla. E a Mauricio Tourneur, metteur-en-Scéne conhecidissimo, que fez o seu nome na America do Norte, onde sob sua sabia direcção foram feitos tantos films de successo universal, foi confiado a adaptação deste assumpto para o cinema.

Mauricio Tourneur começou por saber escolher e elenco artistico do film., fazendo girar ao assumpto em torno de um pugillo de artistas notaveis e photogenicos.

Gaby Morlay, Suzanne Deves, André Roanne, Charles Vanel e André Dubosc, cada qual num papel importante, dá ao romance de Frappa a vivacidade, a emoção, que o escriptor deixou cahir de sua penna brilhante nas paginas de seu livro sensacional.

E' este film de Pathé-Natan que o cinema Pathé Palacio vae exhibir na semana que se inicia no dia 28 de dezembro.

"O ULTIMO PELOTÃO" DA UFA

Conrad Veidt em "O ultimo Pelotão" da Ufa

Em secção especial dedicada ás classes militares do Brasil, assistimos hontem a exhibição no capitolio do maravilhoso film interpretado magistralmente por Conrad Veidt, e Kami Evane.

A soberba direcção de Kurt Bernardt, fez do "O ultimo pelotão" uma producção inegualavel. Sua mão de mestre, notase nos minimos detalhes do film; nas scenas emocionantes que Conrad Veidt interpreta com genialidade. A historia do "O ultimo pelotão" não poderia ser mais feliz: doze granadeiros do ultimo pelotão, o pelotão da morte. As scenas de amor com Kami Evans são sublimes. "Elle lhe dizia que ninguem no mundo haveria de chorar a sua morte, longe de suppor que havia provocado em Dore uma paixão sincera. Mas, a seductora camponeza, deixando cair suas lagrimas de saudade, fez com que seus olhos dissessem aquillo que os labios não sabiam pronunciar".

O DIABO QUE PAGUE, amanhã, no Palcio

Uma scena de "O diabo que pague" com Ronald Colman e Myrna Loy

Dos dezesseis annos em deante, as pequenas já "flirtam". Se não se apaixonam a primeira vista, guardam a paixão para os dezoito ou dezenove... E quando se apaixonam, emmagrecem. Criam nodoas escuras sob os olhos tristes e perdem o appetite, o somno, a alegria... Quasi sempre não se casam com esse grande amor. Mas se o fazem, tambem nem sempre é certa a felicidade... Mas depois de uma experiencia assim, qualquer pequena já procura o seu partido. Não olha mais a edade e nem a elegancia. Olha a marca do carro e a quantidade de anneis do "apaixonado"... Para os rapazes, o caso é menos cheio de accidentes. Geralmente são elles que escolhem... Mas quando o rapaz tem coração e um nome a zelar, póde vender o seu nome á uma fortuna? E se réalmente ama a pequena que tem dinheiro, creará na sua sinceridade a sociedade malandra e experimentada nesses "golpes"?... Tudo isso "O Diabo que Pague", ultimo film de Ronald Colman que a United Artists vae exhibir amanhã no Palacio Theatro, da Cia. Brasil Cinematographica, solverá. Ronald Colman, pobre, ama profundamente a Loretta Young, rica e bonita. Mas elle precisa dar uma satisfação a Myrna Loy...

"A GUARDA SECRETA" COM WALACE BEERY

Wallace Beery e Mayone Rambeau em "A guarda secreta" da Metro Goldwyn-Mayer

Estamos a calcular, desde já, o brilho da matinée e da soirée do Odeon, no proximo dia 28! A grande casa da Cia. Brasil Cinematographica estreará, nesse dia, "A Guarda Secreta", film que os "fans" conhecem tambem pelo seu titulo original "The Secret Six", titulo com o qual fez furor nos Estados Unidos. "A Guarda Secreta" marcará mais um inconfundivel "hit" para a Metro, nesta temporada, que está, como se vê, continuando. Para isso basta ver o seu elenco: Wallace Beery bastaria... mas "A Guarda Secreta" tem ainda Lewis Stone, Jean Harlow, John Mack Brown, Marjorie Rambeau e Clark Gable, o astro-revolução.

O FILM DE CARMEN SANTOS

"Onde a terra Acaba" vae constituir uma grande surpresa, sem duvida, porque a ninguem é dado avaliar o que de emoções, de bellezas e de galãs traz esse grande film brasileiro.

Film elegantissimo, trabalhado com requintes de cuidados e exaggeros de preoccupações, a producção de Carmen Santos vem justamente impressionar pela elegancia dos seus ambientes, dos seus interiores e das roupas que vestem os seus artistas sendo certo que esse elemento muito concorrerá para o triumpho da obra magnifica da querida artista. Agora mesmo, por exemplo, Carmen Santos realisa os ultimos retoques nas consequencias feitas na Ilha da Marambaia para regressar definitivamente ao Rio e aqui concluir a derradeira sequencia de "Onde a terra acaba" para entregar o film ao publico brasileiro logo no inicio da proxima temporada cinematographica.

UMA NOVA ESTRÉA: SYLVIA SIDNEY

Todos quanto se interessam pelo cinema sabem que Gary Cooper é um rapaz de sorte. Mas a sua sorte vae além dos limites communs, pois ella se communica, ao que parece, a quantos delle se approximam.

Coube-lhe ainda ha pouco a sorte de apparecer como "estrella" ao lado de Marlene Dietrich no primeiro film que ella fez nos Estados Unidos, "Marrocos", e todos se recordam bem que successo fez o film e como elle desde logo elevou Marlene á plana das primeiras figuras do écran.

Depois de assim ter contribuido para a estrêa triumphal de Marlene, Gary Cooper agora concentra na sua attenção e o seu feliz influxo numa nova estrella da Paramount, Sylvia Sidney, com quem elle divide as primeiras honras no lindo drama que a Paramount começará brevemente a exhibir no Imperio, "Ruas da cidade".

E Sylvia Sidney está de antemão fadada ao triumpho. E' ella uma morena attrahente, com um suavissimo metal de voz e uma personalidade de alta distincção; é tal o qual Marlene Dietrich, ella faz a sua primeira apparição na téla sonora como "estrella", uma prerogativa que tem cabido a bem raros artistas, mas que ella merecia, sagrada, como já vem dos palcos dos palcos dos theatros de Broadway.

"Ruas da cidade", é um drama intenso em que se descrevem as aventuras de dois amantes inconscientemente envolvidos na vida agitada e sinistra de um bando de profissionaes do crime. Uma historia tragica mas fascinante, vasada em moldes marcadamente differentes de tantas outras que temos visto, filiados a identicos ambientes.

O film é admiravelmente defendido pelos seus dois principaes interpretes, ao lado de quem apparecem ainda Paul Lukas, Guy Kibee, William Boyd, Wynne Gibson, etc.

O ULTIMO PELOTÃO DA UFA

A batalha do Jona Ausrstadt está perdida. Da companhia do commandante Burk só restam elle e seus 12 granadeiros. Milhares de soldados prussianos, em retirada, encontram-se ainda de um lado do rio Saele. O inimigo, avança, em marcha batida, atravez um pantano que é o unico caminho existente. Os 13 homens procuram sustar esse avanço, até á ultima bala da cartucheira, até ao ultimo suspiro exhalado em defesa da Patria. O sacrificio de 13 heróes vão salvar a retirada de milhares de camaradas.

Este é o pequeno mas suggestivo resumo da extraordinaria producção sonora da Ufa (em versão falada e cantada) com letreiros sobrepostos em portuguez. Coube ao famoso director Joe May e ao não menos celebre regisseur Kurt Bernhardt a realização desta monumental obra Ufaton, considerada por toda parte como um modelo vivo da cinematographia moderna. No elenco vamos admirar, mais uma vez, imponente desempenho de Conrad Veidt, artista de altos dotes de intelligencia e um incomparavel creador de mascaras tragicas. Ao seu lado, como symbolo da mulher-piedade, a deliciosa vedette Karin Evans e completando o "cast" um grupo de actores tedescos de formidavel projecção dramatica. A excellencia da photographia e a impeccavel gravação sonora — nas suas diversas modalidades technicas — tornam "O Ultimo Pelotão" o maior film de guerra jamais produzido pela setima arte. A Ufa e o Programma Urania vão, sem duvida, colher amanhã no Capitolio novos applausos do nosso publico. Como complemento a Urania Film apresentará um film educativo, intitulado, "Restaurar é Viver" tambem confeccionado nos ateliers de Neubabelsberg.

RANGO, UM FILM FÓRA DO VULGAR

Ernest Shoedsack, co-productor de "Chang" "Naufragos da Vida" acaba de crear mais um film descrevendo o embate das forças primitivas da Natureza, accumpliciadas contra o esforço da Civilização. O seu novo trabalho chama-se "Rango", foi feito para a Paramount nas florestas virgens de Sumatra.

"Rango", que é tambem a historia da perpetua luta do homem e do simio contra o seu inimigo commum, o tigre, entrará amanhã no programma do "Imperio" e promette agradar em cheio aos que tem predilecção por obras deste genero.

Produzindo "Rango", Shoedsack presenteou o mundo do cinema com uma coisa inteiramem e do simio contra o seu film, as vidas parallelas do simio e seu filho, do homem e seus descendentes, no seu combate quotidiano ás forças elementares da Natureza, na sua luta heroica contra o eterno inimigo, o terror da floresta, o tigre. E ao fazel-o desincumbiu-se de uma tarefa quasi impossivel: fez de "Rango" uma narrativa completa e intensamente dramatica. Para isso, empregou dezoito mezes de trabalho, uma paciencia infinita, uma magnifica coragem.

MULHER SEM ALGEMAS, com Barbara Stanwick

James Rennie e Barbara Stanwick em "Mulher sem algemas"

MULHER SEM ALGEMAS, é o titulo de um delicioso film da Warner First conta a historia de uma mulher... moderna... que se diz egual ao homem em tudo... Assim era Anna Vicent, que preferia viver eternamente "camaradinha" do seu noivo a ser sua esposa... O casamento a amendrontava.. Para que casar, se viviam felizes e apaixonados, alegres e amiguinhos... O casamento traria responsalibidades, preoccupações, ciumes, sempre livre, longe das algemas do matrimonio... E no entanto ella adora o seu noivo... Barbara Stanwick, um milagre de arte e de belleza e a estrella d'esse film e com ella teremos ainda James Rennie e Nathalie Moorehead, uma loura elegante e bella, que tanto persegue o amado de Anna Vicent, que esta acaba por defendel-o valentemente, esquecendo-se de suas theorias de mutua e ampla liberdade conjugal...

"TEMERARIO"

O querido George O' Brien que apparecerá amanhã em "Temerario", da Fox

George O' Brien a expressão do homem forte, é hoje um dia, o artista querido de todos os publicos e de ambos os sexos. Desde as suas primeiras pelliculas, que George O'Brien, se impoz á admiração geral, fosse pelo seu physico masculo, pela personalidade sympathica com que se atirava na luta em pról do bem e da justiça. Interpretando os mais variados typos de romance, George O'Brien, encarna de preferencia o homem da lei e da justiça, obtendo sempre o maximo premio da victoria e do amor.

As emoções e as aventuras arriscadas, não excluem George O'Brien de amar, e isto vae acontecer mais uma vez na producção da Fox Movietone — Temerario — que o Pathé Palacio, promette para amanhã.

Neste film O'Brien, ama perdidamente a linda Sally Eilers, a revelação sublime de Borzage em "BAD GIRL" a sensação da temporada vindoura!...

A "ILHA MYSTERIOSA" DE JULIO VERNE, AMANHÃ, NO GLORIA

Lionel Barrymore, que veremos amanhã, na "A Ilha Mysteriosa", no Gloria

No Gloria, amanhã, teremos "A Ilha Mysteriosa", de Julio Verne, num reapparecimento que satisfará a muita gente que não teve opportunidade de admirar o grande film inteiramente colorido, da Metro, no Odeon, ha tempos. Acontece que exhibido nos nossos bairros, de sorte que ha muita gente — "fans" do Julio Verne — "fans" de Lionel Barrymore e "fans" dos films fantasticos, — contente com a reapparição do film versado do romance em que o Julio Verne mais se revelou engenhoso. Lionel Barrymore é o inventor Dakkar em "A Ilha Mysteriosa", como se sabe, e isso quer dizer muito, sabendo-se que Lionel Barrymore está numa enorme evidencia, actualmente, mormente por causa do seu grande trabalho ao lado de Norma Shearer e Clark Gable em "Uma Alma Livre", um dos futuros "hits" da Metro entre nós.